Estouro de mil pessoas na praça enlouquecida

CASSAÇÃO DE VEREADORA CUNHADA DE DEPUTADO CAUSA TIROTEIO E PÂNICO

Delegado Luiz de Pina, ferido, diz que nunca tinha visto uma coisa assim. "Mil pessoas enfurecidas pelo horror, todo mundo tentando sair ao mesmo tempo, uns passando por cima dos outros. Um estouro humano." — Irmão do deputado é acusado de ter baleado as quatro pessoas hospitalizadas em Goiânia. "A cidade inteira já esperava a revanche. — disse o prefeito — Concretizou-se a promessa de vingança do deputado da ARENA". (Página 5)

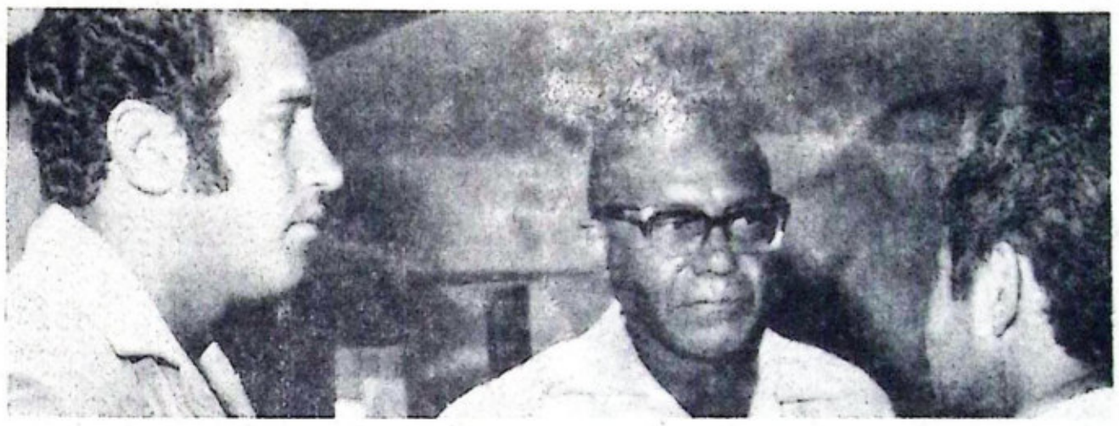
MILHÕES EM MÁQUINAS E APARELHOS DE ALTA PRECISÃO ENTREGUES À FERRUGEM

(PÁGINA 4)

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL

Cinco de Março

ANO XIII — Goiânia, de 12/6 a 18/6 de 1972 — Nº 588
DIRETOR: Batista Custódio — REDATOR PRINCIPAL: Anatole Ramos
Preço do Exemplar: Cr$ 1,00



Testemunhas do tiroteio, quando prestavam declarações à reportagem no Hospital São Francisco, Capital.

DEPOIS DE 9 ANOS, PERITO DESMENTE SEU PRÓPRIO LAUDO:

-MARINA (NÃO) MATOU METRAN

(PÁGINA 15)



Maria Tereza Rodrigues da Cunha, autora intelectual do bárbaro crime.

CINCO DE MARÇO DIVULGA O CRIME QUE A POLÍCIA ESCONDEU

MANDOU MATAR A AMANTE DO MARIDO

(PÁGINA 21)

Um gerente do BB vai matar Santa Helena

(PÁGINAS 30 E 31)

Fabricaram um pai falso para o prefeito

(PÁGINA 11)

Demitido escrivão que não compactuou. Político aponta:

- JUIZ RASURA PROCESSO: CORRUPÇÃO ELEITORAL

(PÁGINA 13)

AVISO

SANEAGO

A Saneamento de Goiás comunica que devido à um acidente ocorrido na ETAG (ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE GOIANIA) o sistema de recuperação e atendimento à população foi momentaneamente suspenso. Avisa, outrossim, que a cidade não ficara privada do precioso liquido, já que os defeitos verificados já foram sanados.

SANEAGO

A DIRETORIA

GOIÁS LESADO NA DISTRIBUIÇÃO DA LBA

(PÁGINA 28)



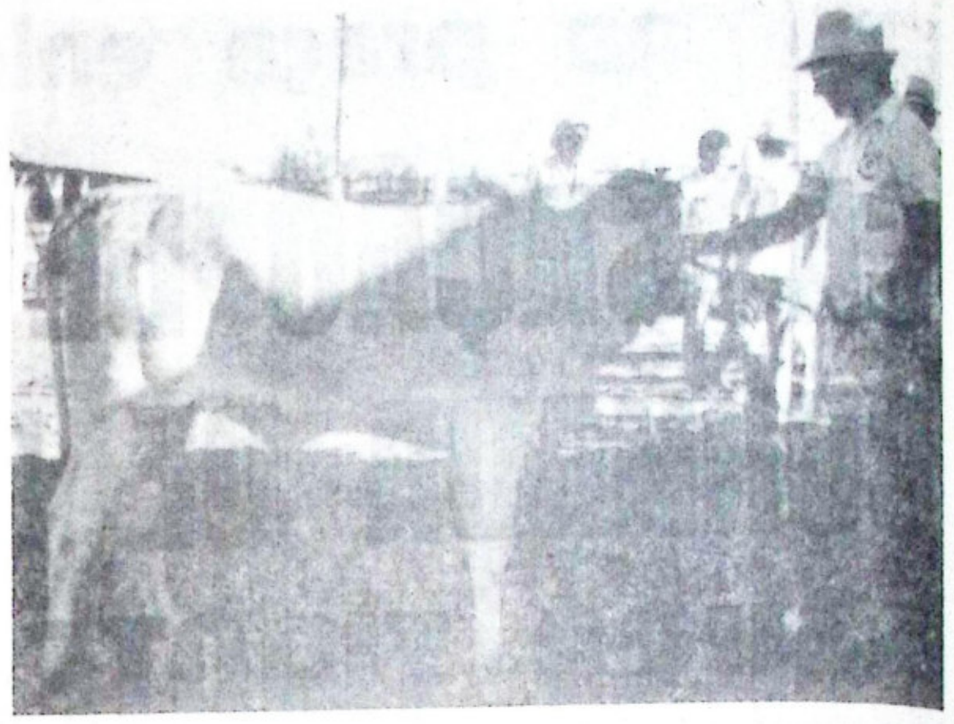
A solenidade em que foi assinado o grande contrato de financiamento contou com a presença do Governador do Estado.

CELG CELEBROU O MAIOR CONVÊNIO DE GOIÁS

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S.A firmou, às 18 horas da última segunda-feira, o maior contrato de financiamento já registrado em Goiás: Cr$.. 15 milhões, que custearão as novas linhas de transmissão Goiânia-Anápolis-Corumbá, de 100 quilômetros de extensão, e Goiânia-Inhumas, de 35 kms. O contrato foi celebrado entre a CELG, a Caixa Econômica Federal e o Banco Real de Investimentos, os dois últimos repassadores de recursos provenientes do Programa de Integração Social, de que se origina a importância do contrato. A solenidade, realizada no Palácio das Esmeraldas, contou com a presença do governador Leonino Caiado, que, em breve discurso, destacou o empenho de sua administração no setor energético. Falaram, ainda, o presidente da CELG, engº Irapuan Costa Jr., e o diretor do Banco Real de Investimentos. Firmaram o convênio, pela CELG, os srs. Irapuan Costa Jr. e Itamar Viana da Silva, presidente e diretor-comercial da empresa, respectivamente; pelo Banco Real, os diretores Joaquim Peixoto Rocha e Luiz Henrique Souza Lima de Vasconcelos; pela Caixa Econômica Federal, o presidente da autarquia em Goiás, sr. Ary Mafra.

Exposições: sustentáculo da economia e força viva da pecuária.

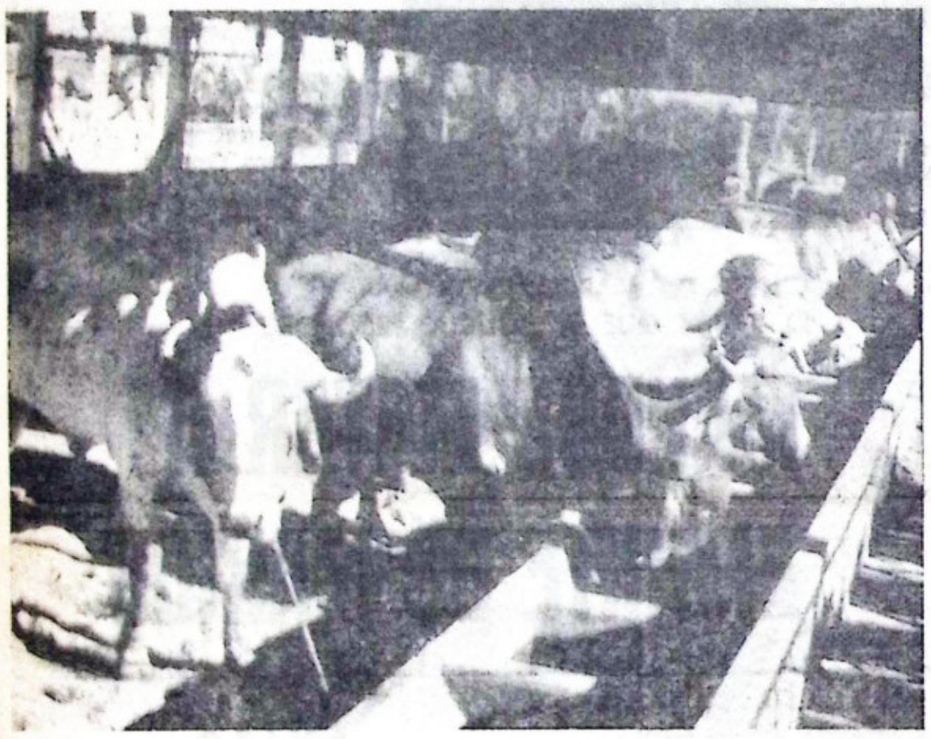
Enriquecido e remodelado, Parque Agropecuário de Jussara é viga mestra no edifício do Estado



O boi é o símbolo da força na sua tranquilidade. Está nele as esperanças do Governo, e no labor do homem que cuida dele.

Incluindo em seu programa de trabalho, prioritariamente, a agropecuária, o Governador Leonino Caiado compreendeu que está no campo o sustentáculo da agenda econômica governamental, e essa compreensão vai traduzida na sucessão de obras inauguradas, no sentido de incrementar e dar força e sentido à essa sustentação. Inaugurado após remodelação no último dia 16, o parque agropecuário de Jussara é uma prova disso. O Governo goiano capacitou-se da transcendental importância da pecuária no enriquecimento do Estado, que se nutre da multiplicação do gado, e está implantando condições infra-estruturais para que esse crescimento, racional e planejado, seja o fruto do labor humano dando sombra, conforto e bem-estar aos que trabalham, nutrindo-se da experiência sempre renovada de seu trabalho.

Reportagem de Osterno Dias
Texto: Brasigóis Felício



"Com o brilho das exposições", — disse o Prefeito de Jussara — e com o perfeição do nosso parque remodelado, nos sentimos gratos ao Governador e ao Dr. Rubens Guerra, por mais esse esforço refletido nessa obra.

SUPLAN INTEGRADA

Integrada a este esforço pelo desenvolvimento, a Suplan allou-se aos esforços do Governo, no sentido de dar ao interior goiano condições e estímulos para que o criador de gado se sinta tentado a investir sempre mais, e com maior segurança, nesse setor fundamental da economia goiana. Realizações como essa, da edificação do parque agropecuário de Jussara, dão uma idéia perfeita desse entendimento por parte do Engenheiro Rubens Guerra que, juntamente com o Governador Leonino Caiado, conscientizou-se de que, sem a base estrutural da pecuária e agricultura, inexistem condições para a implantação de uma realidade industrial sólida, eficiente e duradoura.

AS COLUNAS DO EDIFÍCIO

A reportagem do **Cinco de Março** esteve presente às solenidades de inauguração do parque agropecuário de Jussara, e, lá, pode recolher as impressões do Prefeito da cidade, sr. Valdemar Moyana, que manifestou-se dizendo que a edificação e remodelação em Jussara, do parque agropecuário, reflete a preocupação séria e racional do Governo com o encaminhamento do nosso desenvolvimento, que tem se estribado quase que unicamente nesses setores da economia. Falou ainda o Prefeito de Jussara que essa mentalidade, por ser progressista, é um indício de que o futuro do Estado está sendo conseguido com a edificação de obras mestras, e com o erguimento das colunas que sustentarão o edifício da riqueza de Goiás.

EXPOSIÇÃO REGIONAL

A inauguração do parque em Jussara aconteceu por ocasião da 1.a Exposição Regional de Pecuária, e convocou toda a população do município, que se contagiou do clima de progresso e ascensão econômica que a obra trouxe aos destinos da municipalidade, que conta agora com a beleza arquitetônica de um parque que vai expor o brilho de uma riqueza que se faz nas mãos calosas e produtivas do trabalhador do campo. Construído no prazo de 360 horas aproximadamente, o parque leva em sua estrutura o arrojo e a dinamização de um órgão que alcançou agora, com a chegada do engenheiro Rubens Guerra, as dimensões da sua própria grandeza.

O MILAGRE DO TRABALHO NA MULTIPLICAÇÃO DO GADO

Orçada em aproximadamente 250 mil cruzeiros, a obra entregue ao povo de Jussara é constituída de três pavilhões para expositores, um picadeiro, bebedouro, lavadouro, currais, casas de ração e prédio onde funciona a administração do parque. Recepcionado às 11,00 horas no aeroporto local, o Governador Leonino Caiado pôde sentir o júbilo da população, que alcançou também a compreensão do que significava o esforço de remodelar e engrandecer um parque em que as riquezas do município desfilarão agora, com garbo e brilho. Com o Governador do Estado prestigiaram o acontecimento o Engenheiro Rubens Guerra, Presidente da Suplan; sr. Josias Guimarães, Secretário da Agricultura, além do Secretário da Fazenda, Ibsen Henrique de Castro, Dr. Camargo Júnior, da Sudeco, Rui Brasil Cavalcanti, da Faeg.

PROMETER PARA CUMPRIR, E NÃO FICAR DEVENDO

O Governador Leonino Caiado enfatizou uma vez mais, em seu pronunciamento, que está conjugando esforços no sentido de dar ao homem interiorano o padrão de vida que ele merece — e deve exigir — com a seriedade de seu trabalho cotidiano. Afirmou que, dentro de 30 dias será instalado um escritório da Acar-Goiás em Jussara, dizendo ainda que no mais tardar em agosto, será entregue o serviço definitivo de água, através da Saneago.

"Por enxergar nessa região um futuro promissor para Goiás, pela potencialidade das suas riquezas depositadas nos braços dos homens laboriosos, é que posso antever Goiás colocado em posição privilegiada junto aos demais Estados do Brasil", — explicou o Governador Leonino Caiado, ao prometer entregar, até o fim do ano, a GO-3, passando por Fazenda Nova e ligando Jussara a Goiânia. Prometeu ainda, em seu discurso, inaugurar o sistema de energia elétrica até Santa Fé ainda este ano.

INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

"Homem ligado sentimentalmente ao campo pelo amor que dedica a terra e aos animais, o Governador Leonino Caiado deu provas de sensibilidade e visão nos problemas concernentes à Pecuária. O apoio que tem dado às campanhas contra aftose, e as providências que tomou objetivando incrementar e fazer crescer ainda mais o nosso rebanho, são provas disso", disse o Engenheiro Rubens Guerra, quando se dava uma demonstração de inseminação artificial. Primoroso desfile de animais premiados provocou frenéticos aplausos do Governador, que interessou-se particularmente pela demonstração de habilidade dos peões.

DE MÃOS DADAS COM O PROGRESSO

Ao se imbuir da lucidez e da compreensão de que está na agropecuária o ponto básico e estrutural da nossa economia, que carece de matéria-prima para edificar o complexo industrial, que amadureça e solidifique o nosso desenvolvimento, o Governador Leonino Caiado juntou as aspirações do Estado às destinações do progresso que, desta forma, chegará para nós líquido e certo. A remodelação do parque agropecuário de Jussara, e a construção de tantos parques em tantas cidades do Estado, é como que a preparação para o exercício de uma grandeza que deixou de repousar quando despertou o gigante adormecido. Ao desfile dos animais classificados sucedeu um rodeio, com apresentação de peões famosos na região. O programa de festas, muito vasto, proporcionou à população Jussarense as alegrias que trazem as obras marcantes e definitivas, como a mentalidade sadia do Governo que as construiu.

AUTORIDADES LOCAIS

Dentre as autoridades locais, que estiveram presentes ao acontecimento, pudemos notar os Prefeitos de Rubiataba e Itauçu, sendo que este último, representou a AGM. Presente também ao acontecimento o Presidente da Câmara de vereadores, sr. Samuel Fleury de Passos, destacou a atuação da Suplan nas cidades do interior, na edificação de obras que venham a influir decisivamente nos destinos dos municípios; presente também o Juiz de Direito, Dr. José da Silva Rios Filho, Deputado Leão Caiado, Deputado Alcântara Palmeira, e pecuaristas da região como o Sr. Elizeu de Oliveira e Paulo Toledo. O vice-prefeito de Jussara, Sr. Dimas de Carvalho, e Joaquim Barbosa, Presidente do Sindicato Rural, disseram à reportagem da satisfação que tinham, como cidadãos e como pessoas ligadas à administração do município, em abrigar e aplaudir os homens que se empenharam rigidamente na remodelação do Parque agropecuário de Jussara. O Secretário executivo da Acar, e Sebastião Mota, Presidente da Associação de Criadores de Zebu, mostraram-se gratos e reconhecidos aos esforços empreendidos pelo Governo, no sentido de incrementar o progresso do Estado implantando, no interior, as vigas mestras do seu desenvolvimento.

INDÚSTRIAS DE CARNE

Dizendo aguardar em 15 dias os resultados oficiais dos estudos para a implantação de indústrias de carne em todo o Estado de Goiás, o Governador Leonino Caiado, em seu discurso, enfatizou que se Governo se considerará realizado se realizasse os alicerces fundamentais e imprescindíveis para que assumissemos as rédeas do progresso econômico.

EM TEMPO RECORDE

Três pavilhões para expositores, 1 picadeiro, bebedouro, lavadouro, currais, casas de ração, prédio onde funciona a administração do parque; uma obra de aproximadamente 250 milhões de cruzeiros antigos, foi construída pela Suplan num tempo recorde de 45 dias.

Isso demonstra a eficiente administração daquele órgão e justifica a confiança e o apoio que recebe do Executivo.



A foto mostra evocio da exposição agropecuária realizada em Jussara. A faixa, é a gratidão do povo.



A 2ª Exposição agropecuária de Jussara é a resultante da conjugação de esforços entre povo e Governo, e representa a força máscula de uma idéia progressista incrustrada nas metas estruturais da administração Leonino Caiado.

Deu a louca na FOLHA DE GOIAZ.

O matutino Folha de Goiaz *(dos Diários Associados), que se diz independente e apolítico, transformou-se, de uns tempos para cá, no veículo principal do MDB no Estado, publicando, diariamente, notícias inventadas contra o Governo estadual, alimentando, assim, a bancada oposicionista na Assembléia Legislativa.*

Informações dizem que essa campanha de gradativo e sistemático combate ao Governo goiano não foi autorizada pela cúpula Associada, mas arquitetada pelo sr. Ciro Lisita Jr., que se declara "inimigo do senador Emival Caiado", *por questões profissionais ao tempo em que ele dirigia o extinto* Diário do Oeste, *de propriedade do parlamentar.*

Desafeto de Emival, Lisita Jr. vinga-se agora no primo Governador, através de uma campanha fanática, para a qual conta com o trabalho de um funcionário do Estado, Hélio Couto, que, como repórter, colhe o material noticioso.

Na edição de sábado último, através de editorial, a Folha de Goiaz *descamba para o terreno subversor, ameaçando um Governo legitimamente constituído, ao afirmar (dirigindo-se ao sr. Leonino Caiado) que* "nunca é demais lembrar que quando deparamos com uma pedra dentro do sapato, nós jogamos fora a pedra e tornamos a calçar".

Na verdade, a Folha de Goiaz *estava cansada de ser o pior jornal do Estado, e menos lido também. Estava encalhando até como papel de embrulho nos açougues. Mesmo os afeiçoados ao noticiário policial evoluiram o paladar e passaram a preferir* O Popular. *Então, o Lisita Jr. concluiu que a maneira mais fácil de despertar o interesse público seria publicando matérias contra o Governo, verdadeiras ou não, até alcançar o IBOPE, depois volta à rotina.*

Mas Lisita Jr. não tem lá tantas razões para zangar-se com a possibilidade da existência de corrupção. Não tem, pelo menos enquanto não puder explicar ao povo aquela negociata do trigo na Secretaria da Agricultura, durante o Governo do sr. Coimbra Bueno. Não tem sequer o direito de melindrar-se com o deboche, sem antes explicar à curiosidade pública quem era o cidadão que soltava aquele disparate de foguetes para o sr. Pedro Ludovico, de quem ganhou, de mão beijada, uma quadra no Setor Oeste, atrás do Lago das Rosas, e construiu na mansa 11 casas de aluguel.

Jornalista de deficientes recursos intelectuais, fez o estágio na Gazeta, *de São Paulo, quase desastrando aquela poderosa organização antes de vir a ser redator e afundar o* Diário do Oeste, *de tal jeito, que até os jornaleiros tiveram que mudar de profissão.*

Aliás, seria prudente se o sr. Sá, que todos em Goiás sabem ser experiente cavalheiro desde Mato Grosso (Ah, Mato Grosso!) atentasse para uma tradição de Lisita Jr.
Ele dá azar.

Trabalhou na Revista de Brasília. *Faliu.*

ESTÃ EM GOIÂNIA O HOMEM QUE FALIU MAIS JORNAIS NO BRASIL

Texto de POTENCIANO MONTEIRO

Dirigiu o jornal A Nova Capital. *Faliu, e quase quebra o Clotário Mena Barreto.*

Foi redator do periódico A Hora de Brasília. *Faliu, deu uma tristeza enorme no Maltez, que nunca mais se aprumou.*

Era chefe de oficinas do Diário da Tarde. *Faliu, e de falência em falência até as máquinas acabaram. Até o cômodo caiu.*

Chefiou o DC—Brasília. *Faliu, e o diretor acabou sendo processado.*

Escreveu para o semanário Brasil Central. *Faliu, e mesmo todo o dinheiro da igreja não mais conseguiu reabilitá-lo.*

Publicou A História do Atlético Clube Goianiense. *Faliu, e o Clube ficou 6 anos sem ganhar uma só partida, um goleiro fugiu no meio de um jogo, vários diretores adoeceram, e só depois que o Acyolly recolheu todos os exemplares* d'A história do Atlético Clube Goianiense *e queimou, é que tudo se acalmou.*

Colaborou com a revistinha Divulgador Cinematográfico. *Faliu, e nunca mais o Lourenço Pinto de Castro pôde reeditá-la.*

E sempre que o Lisita Jr. entra para um jornal, o órgão melhora assim como a chamada visita da saúde para um doente, depois acaba de uma vez. Até os vizinhos falem.

Todavia, o Lisita Jr., que odeia Leonino Caiado com o ódio que tem pelo Emival, tem um ato heróico na vida: escreveu um livro (Goiás, Novembro 26) *contra o sr. Mauro Borges... depois que este havia sido deposto pela Revolução e de ter enchido a tulha de sua família durante anos.*

Na véspera de sua contratação para gerenciar a FOLHA DE GOIAZ, todos os jornais pararam. Deu aquele black-out *de 24 horas em Goiânia e queimou, pela primeira vez em toda a história da energia elétrica no mundo, um aparelho numa sub-estação da CELG.*

Lisita Jr. é desses que nunca fincam raízes em lugar nenhum e quando se vão deixam atrás de si a imagem do escombro, como quase ia acontecendo com a Gazeta, *que ficou abalada com apenas 30 dias ele trabalhando. Ele não mudou em nada. Faliu o* Diário do Oeste *do jeitinho que está fazendo agora com a* Folha de Goiaz, *parecendo até que ele tem* um roteiro escrito.

A Folha de Goiaz *não pode navegar nas águas da ojeriza pessoal de Lisita Jr., mesmo por ser o único jornal no Estado que possui dois jornalistas ganhando salário alto na direção do CERNE: Luiz de Carvalho e Goyá Mavalle. A menos que a* Folha *esteja querendo retornar aos dias em que havia na sua direção outro Sá, que a tanto desceu, até chamar de Biriba o Governador do Estado. Só que aquele Sá perdeu a compostura porque queria um cargo e não levou. Será que a história se repete, igualmente nos nomes e nas pretensões?*

O sr. Sá, que está de beira em Goiás, tão bem aceito, por certo não irá permitir que Lisita Jr. complete na Folha de Goiaz *a história que terminou com o* Diário do Oeste.

JARMUND NASSER



AGORA, UMA PAUSA

AGORA, uma pausa. Para quê? Não sei. Talvez para meditar, talvez para estruturar, solidamente, idéias, opiniões, pontos de vista. De quando em vez a gente deve fazer uma parada, qual o corredor que estanca a corrida, para respirar o ar, pausada e profundamente.

A vida exige que assim se faça. Ninguém pode fazer da sua existência uma corrida desabalada, perseguindo objetivos que se desfazem no ar ou mudam de posições, maliciosamente, quando deles se aproxima. Perseguir objetivos é uma constante da própria existência humana. Mas, como a própria vida, essa perseguição tem seus limites, tem suas leis, tem suas regras.

Quem persegue algo deve se orientar, deve se precaver contra as armadilhas que o jogo da vida lhe atira no caminho. Os últimos acontecimentos me abalaram profundamente. Chocado e aturdido, não percebo bem os contornos do horizonte. Não sei agora para onde estamos caminhando. Quem terá o poder de adivinhar, para saber qual a próxima surpresa? É bem provável que haja alguém com essa clarividência que, neste momento, gostaria de possuir. É tão bom a gente saber o que o amanhã nos trará! Mesmo que não seja coisa boa, fica, no entanto, afastada a surpresa, que sempre é um elemento muito desagradável e traiçoeiro.

Não sei porque, nada deu certo. Tudo saiu errado. De nada valeram as palavras, os gestos, os acenos. Algo muito importante não apareceu: a mão estendida, buscando o calor de outras mãos para a corrente do esforço comum, lá, onde se esperava, não se encontrava. Baldados foram os esforços para achá-la. As esperanças se desfizeram, as ilusões sepultaram-se no mar das decepções.

Muitos esconderam as frustrações e os vexames sofridos num manto de silêncio. Mas restaram os que não puderam sufocar dentro do peito a maré de indignações, convencidos de que, com o silêncio, ninguém poderia ajudar nada.

No ambiente de asfixia, o silêncio acovarda, adormece a língua, entorpece o cérebro, embota as idéias, esmaga a personalidade. E quando isso acontece, o silêncio passa a ser o coveiro das esperanças, dos sonhos e das ilusões de todos aqueles que acreditaram em algo sublime.

Não consigo ser árvore morta, fincada na terra, à espera do machado. Os revezes também fazem parte da vida. Não sepultei ainda meus sonhos nem minhas esperanças. Perdi a fé em alguns homens e a fé renasceu em outros homens. Convenci-me de que a vida não pode ser composta de uma só vez. Se pudesse, perderia o encanto, o interesse. Tornar-se-ia monótona e desinteressante.

Acho que devemos pensar, seriamente, nas coisas de Goiás. Pensar nos seus problemas fundamentais e nas soluções possíveis. Nos fatos e nos acontecimentos diários que envolvem a vida do povo goiano numa teia de necessidades e privações. Pensar também nos problemas e nas angústias dessa juventude lutadora, que procura romper no peito e na raça os estreitos limites das suas atuais oportunidades. Pensar, ainda, na mediocridade avassaladora, na pobreza de espírito, no vácuo de idéias, formando um círculo de ferro em torno das mais altas aspirações do povo goiano. É preciso pensar no presente e no futuro de Goiás, com isenção de ânimo e muita devoção à causa goiana. Descobrir a verdade e, através dela, encontrar soluções adequadas, de alto nível. Soluções justas que correspondam às esperanças e aos anseios das gerações que aí estão.

A vida não pára. O presente haverá de passar. Este é o nosso grande consolo.

Cinco de Março ouve de Cotrin Neto as Revelações que abalaram o Brasil

ÍNDIAS DIZIMADAS POR DOENÇAS VENÉREAS DA PRÓPRIA FUNAI

Sertanista demite-se e acusa

JORGE FARIA

(Correspondente em Brasília)

Brasília — Graves denúncias foram feitas em Brasília, nos últimos dias, pelo sertanista demissionário da FUNAI Antônio Cotrin Neto, no que diz respeito à pacificação dos índios brasileiros. Um dos pontos mais delicados de sua denúncia é o problema dos índios Paracanãs, que entraram em contato com as frentes da FUNAI há um ano, contaminados com doenças venéreas pelos próprios funcionários do órgão.

Há várias meses — segundo o sertanista — notícias chegadas da região davam conta de que vários índios tinham morrido em decorrência do contato, oito estavam cegos, enquanto várias índias se apresentavam atacadas de blenorragia. Nessa mesma ocasião, o General Bandeira de Melo, presidente da Fundação Nacional do Índio, desmentiu categoricamente as acusações, quando afirmou que as informações haviam partido de pessoas interessadas em deturpar o trabalho executado pelo órgão.

ERROS

Em outra parte de sua entrevista, o sertanista Cotrin Neto declarava à imprensa que os trabalhos ao longo da Transamazônica estavam sendo conduzidos de uma forma que não obedecia as diretrizes do grupo de trabalho que traçara o plano de apoio às tribos isoladas. Para Cotrin Neto, existem problemas no planejamento do trabalho, pela falta de medidas preventivas de saúde dos grupos de atração, de apoio e de distribuição da verba destinada à FUNAI.

EXONERAÇÃO

Embora o clima seja de apreensão na FUNAI, e ninguém nada informe a respeito das denúncias de Cotrin Neto, esses problemas são apontados por um sertanista que trabalhou vários meses na área, tendo apresentado há poucos dias, a FUNAI, o seu pedido de exoneração.

SAÚDE:
PROBLEMA SÉRIO

Segundo declarações de Cotrin Neto à imprensa, a FUNAI não está aplicando as medidas profiláticas nas diversas frentes de penetração, pois existem pessoas tuberculosas e muitas não foram vacinadas antes de iniciarem o trabalho de campo. Informou que dos primeiros 70 funcionários da FUNAI deslocados para a Transamazônica, somente parte da equipe foi vacinada e submetida a exame médico em Belém. Disse também que, quando solicitou do órgão um intérprete tupi para entrar em contato com os índios Cubecrameti, foi enviado um índio tuberculoso, chamado Antônio Tiriô. O sertanista já estava na aldeia dos índios quando chegou o intérprete, que viveu vinte dias no meio dos Cubecrameti, até que sofreu uma crise violenta de hemoptise, tendo sido recambiado a Belém, para o devido tratamento.

OBRAS DE FOLCLORE

Explicou o sertanista que existe um grande desperdício de recursos pela FUNAI, que está mais preocupada em realizar obras de folclore. "Para se ter um exemplo", — disse Cotrin Neto, — "mais de 80 por cento dos recursos da FUNAI, provenientes do PIN, estão sendo empregados na manutenção da estrutura de base — construção de bases avançadas apoio logístico — enquanto, há pouco tempo, médicos da FAB e da SUCAM constataram a presença de tuberculose em 30 por cento dos índios Mundurucu que vivem próximo à base de Itaituba. Na manutenção dessa base, a FUNAI gasta mensalmente 30 mil cruzeiros. É preciso". — concluí, — "que haja uma distribuição mais racional dos recursos".

INDIOS MORTOS

Denunciou ainda, o sertanista Cotrin Neto, à imprensa, que as notícias chegadas a Brasília, há alguns meses, davam conta de que desde a época do contato, no início do ano passado, os Paracanã sofreram várias epidemias de gripe e o número de índios mortos, no espaço de quase um ano, foi de 40. Numa dessas epidemias, o enfermeiro encarregado não se encontrava na área, sendo substituído por seu assistente Brito, que constatou junto aos índios um comportamento irregular por parte dos funcionários da FUNAI. Esses funcionários, num total de vinte, encontravam-se abraçados com índias, o que levou o assistente a fazer uma denúncia ao chefe da base avançada de Purucurui, coronel Bloise.

DENUNCIANTE PUNIDO

O técnico indigenista Walter Sanches, apoiando a denúncia, veio a Brasília, mas não foi ouvido, tendo sido suspenso por quatro dias e em seguida transferido para os trabalhos no Parque Nacional do Xingu. O relatório" — disse o sertanista — "foi entregue em Brasília ao general Ismarth, que mandou abrir inquérito junto à Delegacia da FUNAI, sediada em Belém.

O coronel Nogueira, responsável pelos trabalhos na área, esteve na Transamazônica para conduzir o inquérito, mas, segundo se apurou foram ouvidos apenas os elementos envolvidos na denúncia. "Com isso, a FUNAI" — disse Cotrin — "obviamente, concluiu que as denúncias eram "totalmente infundadas". Outra epidemia foi verificada em fevereiro deste ano, mas a FUNAI, em vez de enviar remédios para a área, deslocou apenas médicos, o que causou o número total de mortos, pois a FUNAI sempre se negou a prestar essa informação.

FUNCIONÁRIOS DOENTES

Disse ainda Cotrin Neto que um médico de Belém, Antônio Medeiros, estivera junto aos Paracanã em novembro, ficando chocado com a promiscuidade existente entre brancos e índios. Além disso, o dr. Pires, do Departamento de Assistência da FUNAI, ao saber do problema de doenças venéreas, inclusive entre as índias, solicitou o exame de material de todos os funcionários que trabalhavam na área. No entanto os encarregados de levarem o material até um laboratório demoraram tanto, que quando foi feito o exame, a blenorragia foi constatada em apenas dois, acreditando-se que os outros, nesse tempo, tinham tomado medicamentos, tendo superado a doença.

A TROCA

Os dois funcionários foram demitidos. Inclusive, ocorreu um fato interessante. No corpo de funcionários da FUNAI existiam dois conhecidos por "Piauí" e, na hora da demissão, foi afastado o que não estava doente.

A falta de iniciativa da FUNAI, na apuração das denúncias de promiscuidade com os índios, provocou, inclusive, o pedido de exoneração da técnica-indigenista Conceição Sanches, inconformada com a situação.

E não obstante as sérias denúncias do sertanista Cotrin Neto à FUNAI, informa-se em Brasília que o próximo boletim daquele órgão traz elogios à atuação do sertanista demissionário nos trabalhos de atração e pacificação na Transamazônica.

Comentando essas elogiosas referências à sua pessoa, o sertanista Cotrin Neto informou aos jornalistas que não iria aceitá-la, "pois ao mesmo tempo que seu trabalho é enaltecido, cresce assustadoramente a mortalidade e a promiscuidade entre os Paracanãs".

Abandonado na Escola de Engenharia de Goiás um dos mais caros e modernos equipamentos de engenharia do mundo

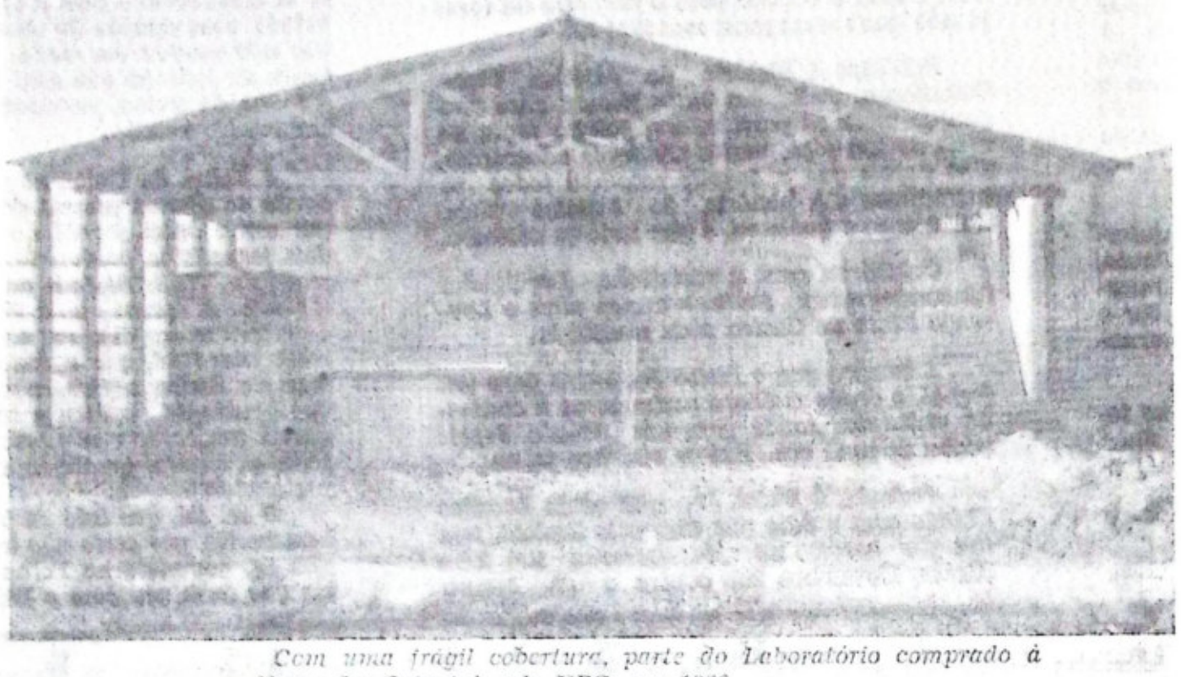
Milhões em máquinas e aparelhos de alta precisão entregues à ferrugem

Em 1969 a Universidade Federal de Goiás adquiriu, da Alemanha Oriental, um laboratório de engenharia, pelo qual pagou milhões de cruzeiros.

Esse laboratório, constituído de máquinas e instrumentos modernos e de alta precisão, ficou por muito tempo exposto ao tempo, dentro de caixotes, ameaçado pela ferrugem.

Recentemente, como mostra a foto desta reportagem, ele foi recolhido a uma cobertura, onde ainda hoje se encontra.

Para se ter uma idéia do valor e da alta qualidade dos aparelhos, basta lembrar que muitos deles são usados hoje pela NASA, nos Estados Unidos, o que equivale a dizer que temos ali, encaixotado, o que há de mais moderno e perfeito em aparelhagem de laboratório de engenharia.



Com uma frágil cobertura, parte do Laboratório comprado à Alemanha Oriental pela UFG, em 1969.

LABORATÓRIOS PARADOS

Pelas informações que conseguimos colher, parte desse material comprado à Alemanha Oriental já foi instalado na Escola de Engenharia, mas não está ainda funcionando por falta de técnicos. Existe, por exemplo, um laboratório de Estruturas completo, constituído de máquinas modernas de grande precisão e uma série de prensas, que vai da menor a maior já fabricadas em qualquer parte do mundo.

Como a UFG não pode contratar pessoal especializado, ele está parado.

Existem, ainda, na mesma situação, um laboratório de material de construção — que funciona parcialmente —, um laboratório completo para ensaios de metais, outro completo de Metrologia, uma oficina mecânica, todos eles instalados com instrumentos e máquinas caríssimas e precisas.

PREJUÍZOS

Os prejuízos resultantes da não utilização dessa moderna maquinaria são incalculáveis.

A utilização, por exemplo do laboratório de material de construção, permitiria à Escola de Engenharia medir todo o material das construções de Goiânia.

— A medida dos materiais de construção, — informou-nos um professor da Escola de Engenharia — poderia trazer às companhias construtoras milhões de cruzeiros de economia de material, ao mesmo tempo que, prestando esse grande serviço às nossas empresas, poderia arrecadar divisas para a sua automanutenção e até dar lucros.

EQUIPE

Para o funcionamento dos laboratórios que já estão instalados — segundo a mesma pessoa —, seria suficiente uma equipe formada por um engenheiro-chefe, com tempo integral, 6 auxiliares de ensino para ministrar as aulas, 6 técnicos de nível médio e o pessoal burocrático e de manutenção.

Adianta-nos outro professor goiano que inclusive já foi solicitado ao Grupo de Planejamento da UFG um estudo para aproveitamento do material, que já está sendo chamado jocosamente pelos estudantes de "elefante branco da Engenharia".

Agentes injustiçados

Edson Nunes

O Conselho Supremo de Polícia já elaborou sua lista para as promoções de agentes e esta, como sempre, trouxe muitas injustiças e descontentamento, pois grandes policiais que prestam serviços não foram promovidos.

O Conselho faz as promoções, partindo de uma verificação dos dossiês dos policiais. Mas muitos desses, que mereciam ser promovidos e não o foram, estão revoltados. E com justa razão. O critério adotado não fez justiça aos que verdadeiramente produzem. E a culpa cabe a um erro: os chefes e delegados deveriam fazer as listas mensais, de produtividade de cada um, pois existem membros do Conselho que nem conhecem os policiais. Cabe aos chefes de delegacias e setores cuidar de levar ao Secretário de Segurança um relatório mensal da conduta, produção, capacidade demonstrada e assiduidade de cada agente policial. Somente assim poderia haver justiça a quem de fato de direito seria promovido.

Tem muitos agentes que não foram promovidos e no entanto são os que mais produzem, saindo daí o motivo para o descontentamento.

Os agentes não tiveram, no último aumento salarial, uma proporção da na de sua responsabilidade, e por isso mesmo houve promessas de revisão do assunto. Mas até hoje nada foi feito.

Por isso mesmo as esperanças com as promoções, que melhorariam um pouco a sua condição. Mas esta, infelizmente não vem fazer justiça, daí o descontentamento e a própria revolta.

Tem que haver um critério conciencioso, quando se fazem as promoções, e esse tem que partir dos chefes e delegados, pois somente eles sabem quem merece ou não ser promovido.

RONDA QUENTE

O M.D.B. está disposto a uma guerra contra a Secretaria da Segurança, e com isso muitos já estão recuando.

* * *

Falaram tanto em modificações e remanejamento para dar impulso na Segurança, mas até agora ninguém viu nada. O que houve?

* * *

A maioria dos peritos estão somente esperando a conclusão de cursos superiores que estão fazendo para deixar a polícia. Também, com esses vencimentos não dá mesmo.

* * *

O delegado Antônio Alves Leite tirou em primeiro lugar no Curso de Aperfeiçoamento de Delegado. O homem é um crânio mesmo.

* * *

Aliás, Antônio Leite teve sua gratificação assinada pelo Secretário, pela função que ocupa de chefe do D.P.O.P. A gratificação é a partir de janeiro último. Muito bem.

* * *

A Polícia da Guanabara instituiu a gratificação de um salário por tempo de serviço integral. Esse benefício, falando-se em termos de polícia goiana, não passa de sonho, mas, quem sabe, o impossível acontecerá?

* * *

Os policiais estão esperando com grande expectativa as mudanças das carteirinhas de **Porte de Armas**. Podem aguardar que tudo será mudado.

* * *

O Delegado Eurico de Alvarenga, do Setor de Estelionato, deverá ir para o setor administrativo da D.P.J., enquanto se espera a decisão sobre a ida dos delegados Nuion Gedda ou Jefferson de Brito, para a Delegacia de Estelionato.

* * *

A Delegacia de Costumes e Diversões está precisando de ser mudada para uma casa isolada. Onde se encontra não oferece condições para o seu funcionamento perfeito.

* * *

O Bel. Aníbal Silva, ex-Delegado de Polícia de Palmeiras de Goiás, acaba de ser designado para exercer funções [illegible] Delegacia de Estelionato, outras fraudes.

E' mais uma boa aquisição da Secretaria de Segurança.

* * *

Através do Cinco de Março, a Diretoria da Petrobrás, em Brasília, tomou conhecimento das irregularidades praticadas pelas distribuidoras de produtos de petróleo em Goiânia e está tomando providências no sentido de dinamizar a sua fiscalização — que será levada em nossa Capital.

* * *

Dia 28 passado, o Delegado Emílio Pereira dos Santos completou um ano à frente da Delegacia de Polícia de Pirenópolis. Sua capacidade, principalmente sua humildade, é a sua característica mais forte. Parabéns. A data merece comemoração.

* * *

Atritos entre policiais civis e militares não devem ocorrer.

Afinal, a nova imagem da Segurança tem de prevalecer para o bem de todos, tanto policiais, como da própria população.

Governador Leonino Caiado e Engenheiro Rubens Guerra recebem título de cidadania. Jussara fica mais ilustre.

"Pelos inestimáveis serviços que VV. Excias. prestaram ao nosso município, que pôde encontrar condições para crescer com segurança na solidez do Estado, o título de cidadãos Jussarenses, que o povo oferece a VV. Excias., é para nós uma honra dentro do Vosso merecimento", disse o Prefeito de Jussara, sr. Valdemar Moyana, ao Governador Leonino Caiado e ao Engenheiro Rubens Guerra, quando entregava a eles o título de cidadania.

GOVERNADOR RECONHECIDO

Dizendo-se emocionado e reconhecido diante da prova de carinho e amizade a eles dispensada, o Governador Leonino Caiado agradeceu à Câmara de vereadores e ao povo de Jussara, afirmando que vai prosseguir em sua tarefa administrativa, que consiste em edificar as bases de um progresso racionalizado e planejado segundo as necessidades do povo. Dizendo que vê na união de forças a força maior do desenvolvimento, o Prefeito de Jussara elogiou a atuação da Suplan junto as cidades do interior, pois em nenhum momento — disse ele — ela tem falhado em seus objetivos.

RUBENS GUERRA AGRADECE

Após receber do Presidente da Câmara de vereadores o título de cidadão Jussarense, o engenheiro Rubens Guerra proferiu as seguintes palavras: "A homenagem enobrece e dignifica, mas também preocupa aquele que a recebe. Principalmente esta, através da qual somos carinhosamente chamados a integrar esta bela e próspera comunidade. Por doze anos de nossa vida pública, através de vários governos, temos ajudado coletividades inteiras mas nunca tínhamos sido distinguidos com tão simpática honraria, e este fato dá-nos a sensação do dever cumprido. Particularmente, queremos agradecer ao dinâmico Prefeito Municipal Valdemar Moyana, ao mui digno Presidente da Câmara Municipal, Dr. Samuel Fleury de Passos, e especialmente ao vereador Pedro Severino dos Santos, propositor da mensagem".



O Governador Leonino Caiado e o Engenheiro Rubens Guerra mostraram-se agradecidos com a honraria — cidadãos de Jussara, eles estão na vanguarda pela conquista do futuro.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
JUNTA COMERCIAL

EDITAL DE DESIGNAÇÃO DE DIA, HORA E LOCAL PARA A REALIZAÇÃO DO CONCURSO DE TRADUTORES PÚBLICOS E INTÉRPRETES COMERCIAIS

O PRESIDENTE DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº 006931/72, resolve designar os dias 23 (vinte e três) e 24 (vinte e quatro) de junho do corrente ano para a realização das provas para o concurso de TRADUTORES PÚBLICOS e INTÉRPRETES COMERCIAIS, no prédio da FACULDADE DE ARQUITETURA da Universidade Católica de Goiás, nos seguintes horários:

PROVA DE ALEMÃO:

Escrita .... dia 24-06-72 às 8,00 horas.
ORAL .... dia 24-06-72 às 11,0 horas.

PROVA DE INGLÊS

Escrita .... dia 23-06-72 às 19,30 horas.
ORAL .... dia 24-06-72 das 8,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas.

Os candidatos deverão comparecer com antecedência de 15 (quinze minutos), munidos de carteira de identidade.

Ficam notificados os senhores candidatos que requereram suas inscrições de que a aprovação, bem como a classificação, não lhes outorgarão qualquer direito, caso não seja complementada a documentação exigida no edital do Concurso até a data da homologação do resultado. Será excluído da homologação o candidato que embora aprovado e classificado, não fizer juntar em tempo hábil a documentação exigida no edital de concurso.

Dado e passado em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos 9 (nove) dias do mês de junho de 1972.

NEY DE CASTRO
Presidente da Junta Comercial

MINICOPA

Chuva de gols na abertura da Copa Independência

A minicopa, ou Taça da Independência, foi aberta na tarde de ontem e vários Estados do Brasil viveram as emoções protagonizadas pelas seleções que dela participam. A maioria dos estádios recebeu público realmente impressionante que não deixou de aplaudir os selecionados, que apresentaram um bom futebol. Curioso é que em nenhum jogo o placar ficou em branco e o número de gols marcados nos seis jogos demonstraram, de maneira inquestionável, que até as seleções europeias não jogam mais na retranca, procurando jogo ofensivo, a exemplo do que acontece com o escrete brasileiro. Aliás, Portugal, Argentina, Franca, Paraguai e o Peru armaram as suas seleções quase imitando a tática do técnico Zagalo. Vale dizer que, no cômputo geral os resultados agradaram ao povo, que já antevê o sucesso dessa magnífica promoção da Confederação Brasileira de Desportos.

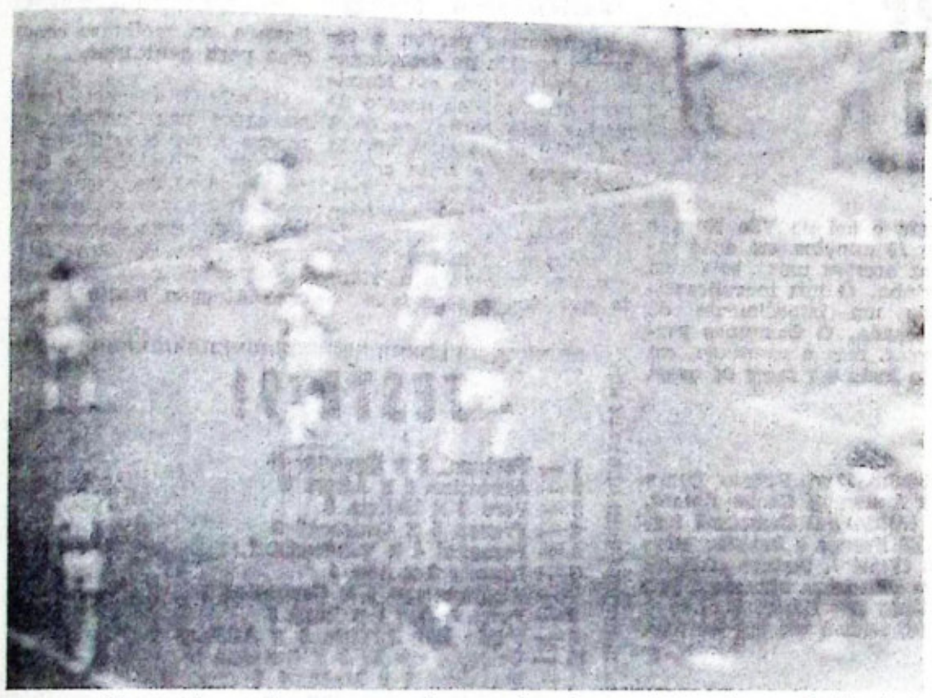
PORTUGAL X EQUADOR

Confirmando o seu favoritismo, a seleção de Portugal esmagou a do Equador, impingindo-lhe o resultado de três tentos a zero. A partida que foi iniciada pouco depois das 15 horas, no estádio Marechal Castelo Branco, em Natal, apresentou lances verdadeiramente emocionantes, muito embora a superioridade do clube português fosse demonstrada desde o início da partida. O primeiro tento surgiu aos 37 minutos da primeira fase, através de Eusébio. Na segunda fase, Diniz ampliou o marcador para dois a zero, para — aos 30 minutos. Nenen, que entrara em lugar de Diniz, assinalar o terceiro gol.

Jogou o escrete português com Zé Henrique, Artur, Humberto, Laranjeira e Adolfo; Jaime Graca, Toni e Perez; Jordão, Eusébio e Diniz (Nenen).

O Equador foi de Delgado; Cardenas, Camacho, Larrea e Pelaez; Balanos e Noralles; Montilla, Lasse, Spencer e Estupinan. Montilla foi substituído por Coronel.

O juiz da partida foi o sr. Angel Coerezza (argentino), auxiliado por Romualdo Arpi Filho (brasileiro) e M. Kitabuian (francês). A renda somou a importância de Cr$ 272.662,00.



Momento exato em que saiu o primeiro gol do Peru. Gallardo foi travado na área e o juiz apontou para a marca de cal. O próprio Gallardo cobrou a infração, convertendo-o em gol. Eram decorridos 5 minutos de jogo.

PERU X BOLIVIA

O Peru, também, confirmou a sua superioridade contra a Bolivia, batendo-a por 3 a 0. O Estádio Belfort Duarte, em Curitiba não recebeu o público que se esperava e a renda somou apenas Cr$ 68.100,00

A Bolivia mostrou ser uma seleção fraca, mas a verdade exige que se diga, o primeiro gol surgido, através de uma penalidade máxima, logo aos 5 minutos de partida, tirou o ânimo dos jogadores, que não conseguiram mais se coordenar dentro das quatro linhas.

O primeiro gol surgiu na marcação de um penal, cobrado por Gallardo. Aos 15 m. Rojas assinalou o segundo, para Sotil dar cifras definitivas ao marcador.

Os quadros formaram assim: Peru — Rubinos, Eloy Campos, Cuellar, Chumpitaz e Ramirez; Mifflin e Quesada; Murante, Rojas, Sotil e Gallardo; A Bolivia formou-se com Frey; Oliveira, Antelo, Perez e Irondo; Rimazza e Moreno; Linares, Mesa, Juan Carlos e Placutt.

O juiz foi o inglês Edwin Walker.

PARAGUAI X VENEZUELA

O Paraguai fez o que quiz contra a Venezuela no estádio Pedro Pedrossian, em Mato Grosso. Uma renda verdadeiramente surpreendente se registrou ali, pois apesar das proporções do Estádio, as bilheterias arrecadaram Cr$ 250.000,00. Todos os cinco gols foram marcados no primeiro período de jogo, pois na fase complementar, a Venezuela armou-se melhor na defensiva e o Paraguai não se interessava mais pelo resultado do jogo.

Os gols foram marcados por Iarte (contra, aos 7 minutos); Jimenez, aos 10' Maldonado, aos 13. Olivares, para a Venezuela aos 30' e, novamente Maldonado aos 40'.

O juiz da partida foi o sr. George Lamptey Gana, sendo auxiliado por Abrahan Klein, de Israel e Joaquim Gonçalves da Silva, do Brasil.

IRLANDA X ÁSIA

O prélio mais sensacional verificado na tarde de ontem, no início da minicopa, foi, sem dúvida, o travado entre as seleções da Ásia, representada pela equipe nacional do Irã e a Irlanda. Esta última, depois de estar perdendo por um tento a zero, no primeiro período, virou o marcador, dobrando o seu adversário pelo marcador de dois tentos a um. O primeiro gol foi marcado através de Parwin, aos 14'; no segundo tempo, Gilves, aos 14' e Mulligan, aos 20' assinalaram os tentos para o seu escrete.

A Irlanda formou com Kelly; Kinear, Dempsey, Mulligan e Coll; Campbell e Cawert, Jill, Leech, Gives e Fariclough. A Ásia jogou com Maceddat; Henzi, Kashabi, Halvai e Ashtiavi; Karegati, e Watan Khan; Mish Mast, Monajatti, Paswine, Chellich, Khani.

O jogo foi realizado no colosso do Arruda, em Recife, sendo arbitrado por Aurélio Anganesse (Itália) e nas bandeirinhas funcionaram Guilherme Velasquez, da Colômbia e Sebastião Rufino, do Brasil.

ARGENTINA X ÁFRICA

Em Aracaju, no Estádio Lourival Batista, jogaram Argentina x África. O jogo teve como juiz o sr. José Faville Neto, do Brasil, auxiliado por Rafael Hormozabal, do Chile e Canete Romei, do Paraguai.

Apesar do grande favoritismo dos portenhos, eles passaram por maus bocados com a disposição de jogo do selecionado da África. Mesmo assim, fez valer a sua maior categoria, impondo-se com o marcador de dois tentos a zero.

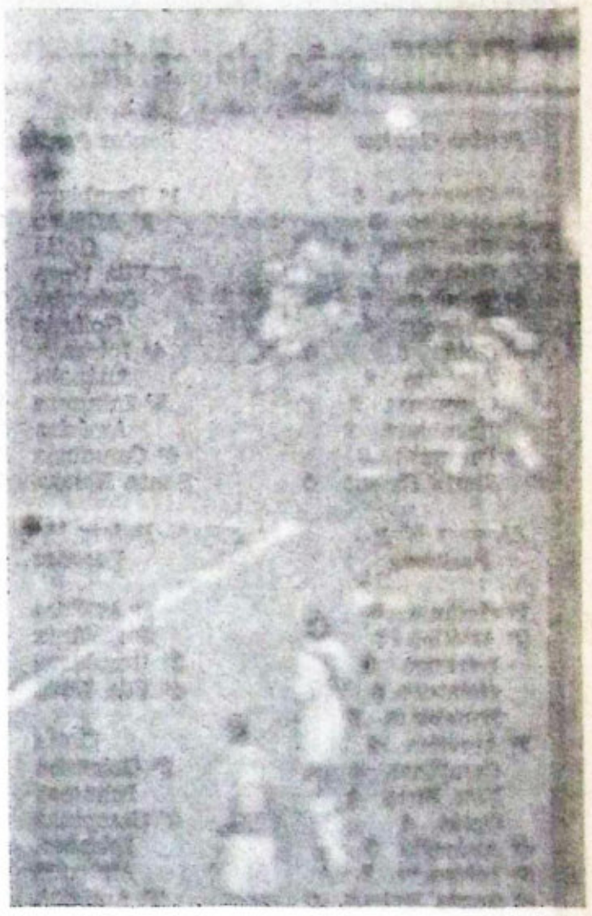
O time platino formou-se com Santoro; Dominichi, Piazza, Barbas e Dias; Semenwicz Pastoriza e Brindisi; Mastrangelo, Fischer, Bianchi e Más. A África foi de Attouga; Edward, Hadefi, Hani e Acua; Minga e Tokoto; Gomis, Keita, Malik e Kamara.

FRANÇA X CONCACAF

A seleção do Concacaf (Confederação Norte-Centro-Americano e do Caribe de Futebol) foi esmagada pela seleção francesa — que vai le dizer não conta com a sua melhor formação. Foi a maior goleada do início da Taça, pois os franceses conseguiram vencer a inexperiente seleção da Concacaf por cinco tentos a zero, em partida realizada em Salvador, onde compareceu um público relativamente grande. O jogo foi todo dos franceses que ainda não tiveram que se esforçar para chegar ao dilatado marcador.

A França goleou com Carnu; Djorkaef, Quittet, Tresser e Bostani; Michel e Mezy; Blanchet, Revelli, Loch e Heredia. CONCACAF: Francellon, Cruz, Nazaire, O Penha e Bulnes; Vorbe e Pae Desser; Hanynelemi, Flores e Sasson.

O juiz da partida foi o sr. Kurt Tschenser, da Alemanha, auxiliado por Edson Perez, do Peru e Angel Pazos, do Uruguai.



Flagrante do jogo em que o Peru goleou a Venezuela.

Estouro de mil pessoas na praça enlouquecida

Cassação de vereadora cunhada de deputado causa tiroteio e pânico

Terminou por acontecer, no último sábado, a baderna que o povo de Hidrolândia já esperava por parte da família Mendonça. Há mais de 15 dias que aquela cidade vive em suspense, em razão da crise gerada pela cassação do mandato da Vereadora Rosa de Lima Mendonça, cunhada do deputado Manoel Mendonça e esposa do ex-Prefeito Sebastião Mendonça.

A sessão da Câmara que decidira pela punição da vereadora e um outro colega, ambos da ARENA, transcorreu calma. Mas no fim da semana, quando a cidade inteira se divertia numa festa de arraial promovida pelo padre da cidade, o sr. Waldemar Mendonça, mais conhecido por Nego Mendonça, só para não perder o costume, descarregou o seu revólver dentro do rancho que abrigava mais de mil pessoas. Como resultado, quatro pessoas tombaram feridas, sendo que uma delas em estado grave, com poucas possibilidades de sobrevivência. Um dos presentes ao episódio de violência foi o Delegado Luiz de Pina, que se feriu numa perna e declarou: "Nunca se viu tanta irresponsabilidade!"

TIROTEIO NO RANCHO

Tudo era alegria no "rancho" armado na praça da Igreja de Hidrolândia, onde se divertiam mais de mil pessoas, principalmente jovens daquela cidade e de Goiânia. De repente, as luzes se apagaram e começou o tiroteio, rápido, intenso. Foi um pandemônio. Um verdadeiro estouro humano. Homens, mulheres e crianças tentando fugir às balas que voavam em todas as direções. O cercado do rancho, feito de tela de arame, foi arrastado pela multidão desorientada. Ao final de tudo, além de quatro baleados, dezenas de pessoas estavam feridas.

O CULPADO

Em Hidrolândia todos afirmam, inclusive as vítimas, que o autor dos disparos foi o sr. Waldemar Mendonça, arruaceiro reincidente, que tivera o mesmo procedimento numa festa idêntica, anteriormente, quando também feriu duas pessoas. Da outra vez, uma das vítimas fora o sr. Benjamim Alves Pereira, pai de Avenir Carlos Lemos, um dos baleados no tiroteio de sábado passado.

UM SUSPEITO

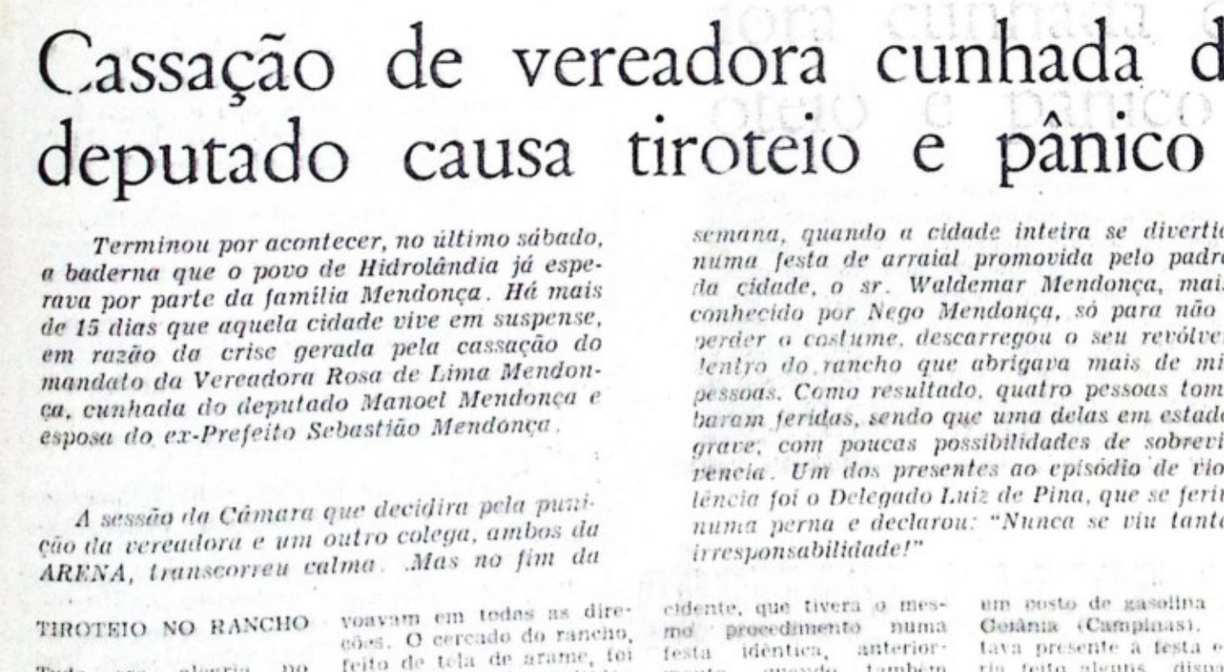
Muitas das testemunhas do fato depuseram que o Dr. Ortiz, proprietário de um posto de gasolina em Goiânia (Campinas), estava presente à festa e teria feito alguns disparos, mesmo porque discutira minutos antes com uma das vítimas, fugindo depois do local em atitude suspeita.

DELEGADO ASSISTIU

As primeiras notícias chegadas a Goiânia davam conta de que o delegado Luiz Abadia de Pina, do 1º Distrito Policial de Goiânia, também havia sido baleado no tiroteio. Procurado pela imprensa, o delegado Luiz de Pina afirmou que de fato se feriu na perna quando, no meio da confusão, derá uma canelada num banco de ferro e adiantou: "Fiquei horrorizado com o que aconteceu. Nunca vi tanta irresponsabilidade. Quando as luzes se apagaram e os tiros começaram, a multidão que estava no "rancho" enlouqueceu. Foi um verdadeiro estouro, todo mundo tentando sair ao mesmo tempo e uns passando por cima dos outros".

OS FERIDOS

Avenir Carlos está internado em estado grave no Hospital São Francisco, em Goiânia, com uma bala na garganta e duas no abdomen. Antes de perder os sentidos, quando era socorrido, ainda em Hidrolândia, acusou o sr. Waldemar Mendonça como autor dos tiros (tinham uma rixa antiga) e prometeu vingar-se, caso sobreviva. Uma senhorita não identificada pela reportagem também recebeu graves ferimentos e o sr. Sebastião, outro ferido, foi medicado num hospital de Goiânia, mas já retornou a Hidrolândia.



Nova Vila aniversaria

Dona Antônia Pereira Costa — Baiana, para seus conterrâneos — escreve-nos, comunicando que o bairro Nova Vila comemorou, no último dia 11, seus 26 anos de existência.

Dona Antônia Costa é uma das fundadoras daquele bairro e, através deste jornal, cumprimenta seus moradores pela passagem de seu aniversário.

O Cinco de Março aproveita a oportunidade e também parabeniza aos moradores de Nova Vila.



Desastre deixa Minho na esquina da morte

Era meia-noite do sábado quando os moradores da esquina formada pelas Avenidas R-1 e R-2, Setor Oeste, acordaram com um estrondo. Um caminhão havia colhido o Galáxie de Rômulo Gonçalves — o popular Minho — imprensando-o contra o muro de uma residência. O jovem, bastante conhecido e estimado em Goiânia, caiu no jardim, já em estado de coma, com traumatismo craniano.

Está internado no Hospital Santa Luiza. Seus parentes informaram à reportagem que seu estado era grave, porém, estacionário. Inúmeros outros acidentes já ocorreram naquela esquina, com mortes. Por isso o local é chamado "a esquina da morte". Não adianta pedir providências ao Detran — declara o sr. Aquino Consorte o pai do Minho.

ROMARIA

O Hospital Santa Luiza, ontem, era palco de verdadeira romaria. Eram na maioria jovens amigos de Minho. Seus familiares e amigos íntimos mantinham constante vigília. No acidente o muro foi quebrado e, quase os veículos derrubam parte da casa. Se isso ocorresse, outras pessoas teriam sido vitimadas. Minho já foi levado para o hospital em estado de coma. O carro foi apanhado pelo lado esquerdo na altura da porta dianteira. Segundo familiares da vítima o perito ao apertar o pedal de freio do caminhão sentiu-o sem força — ou seja não havia condições de freagem.

PERIGO

Dezenas de acidentes seis mortes já ocorreram naquela esquina. Há 15 dias um ônibus da Viação Araguarina colheu um Volks, matando seus dois ocupantes, um casal de noivos. Um semáforo, guardas ou sinalização — pedimos, já há muito tempo, providências ao Detran e nada. Agora vou afixar ali placas com os dizeres: "esquina da morte". Rômulo Gonçalves é dono da Auto Minho, na Rua 67, Centro.

Restaurante apodrece a Avenida

EXISTE num dos andares do prédio do BEG, praça do Bandeirante, um restaurante (ou cantina) que vem causando há tempos fedentina na Avenida Anhanguera, nas imediações do Café Central.

A água utilizada no restaurante desce por uma encanação inadequada e cai na rua, correndo até alcançar um bueiro situado atrás de uma banca de jornais. Como o bueiro está entupido, a água empoça, causando enorme fedentina.

Os moradores da vizinhança já reclamaram a todas as autoridades competentes: Saneago, Saúde Pública, Prefeitura etc. sem nenhum resultado.

Renasce o futebol anapolino

Provocando um público nunca visto no Estádio "Jonas Duarte" e uma renda recorde do atual campeonato, Anápolis e Ipiranga disputaram ontem um importante jogo de futebol e no qual prevaleceu a vontade dos craques e a guerra das torcidas. Um resultado justo de 1 a 1 foi registrado no final do espetáculo, representando muito para o futuro do futebol de Anápolis. Foi uma festa extraordinária o que marcou o renascimento do futebol anapolino, depois de quase três anos de inexistência parcial e sem a rivalidade necessária.

PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo foi muito nervoso. As duas equipes com receio uma da outra e o público impaciente com o gol que não saia. O Anápolis começou melhor e mandou na partida nos primeiros 15 minutos. Mas aos poucos o Ipiranga foi ganhando consistência em campo e sua meia cancha passou a dominar as ações, equilibrando a partida. Algumas jogadas individuais e muita ação, marcaram um primeiro tempo de igual para igual e que terminou com o marcador em branco, fazendo justiça às duas defensivas que estavam bem firmes e controladas

SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar tudo ficou mudado. Arinos abriu a contagem para o Anápolis, quando o seu time estava melhor. Depois houve um "pega" entre o quarto zagueiro Boca e o volante Joel, sendo que ambos foram expulsos. O Ipiranga lutou muito e acabou conseguindo êxito, pois chegou ao empate quando eram decorridos 35 minutos. Geraldo, que entrou em lugar de Zezé, acabou marcando o gol que garantiu o resultado para o seu quadro. Os 10 minutos finais foram emocionantes, pois as duas equipes procuraram o gol da vitória, que não chegou.

FICHA TÉCNICA

Jogou o Anápolis com Alair, Paulo Sergio, Jorge Fernandes e Wilson Valença; Joel e Bahia; Ramos, Arinos, Roberto e Ricardo (Tininho). O Ipiranga alinhou com Nilson, Claudinei, Ronaldo Lopes, Boca e Bota; Zezé (Geraldo) e Rogério; Waltinho, Nelson Parrila, Russo e Miguel. Dirigiu o encontro com uma atuação muito boa o juiz José Muniz Brandão que foi auxiliado por Odilon Chapadense e José Porto França. A arrecadação da partida foi a maior do campeonato até aqui, somando a importância de Cr$ 25.205,00, considerada como excelente para Anápolis.



Aqui aconteceu o gol do Anápolis, marcado por Arinos.

Classificação do certame

Pontos Ganhos		*Pontos Perdidos*	
1º Goiatuba	6	1º Itumbiara	0
2º Atlético	5	2º Atlético	1
3º Vila Nova	4	Goiás	1
Goiânia	4	3º Vila Nova	2
4º Ipiranga	3	Goiatuba	2
Anápolis	3	Goiânia	2
Goiás	3	4º Ipiranga	3
5º América	2	Anápolis	3
Campinas	2	5º Inhumas	4
Itumbiara	2	América	4
6º Inhumas	0	6º Campinas	6
Santa Helena	0	Santa Helena	6

Ataques Mais Positivos		*Defesa Menos Vasadas*	
1º Goiânia	6	1º Atlético	0
2º Atlético	5	2º Goiânia	1
Ipiranga	5	3º Itumbiara	2
Goiatuba	5	4º Vila Nova	3
Itumbiara	5		
3º América	4	Goiás	3
Campinas	4	5º Goiatuba	4
Vila Nova	4	Inhumas	4
Goiás	4	6º Campinas	5
4º Anápolis	3	Ipiranga	5
5º Inhumas	2	Anápolis	5
6º Santa Helena	0	7º América	8
		Santa Helena	8

Vila jogou para vencer mas o juiz influenciou

Uma partida emocionante e cheia de lances bonitos foi disputada ontem à noite no Estádio Olímpico quando o Vila Nova conseguiu sua segunda vitória consecutiva dentro do campeonato. O juiz Benedito Gonçalves anulou um tento legítimo do Campinas e que seria o do empate, num momento em que o jogo estava para ser definido. O público gostou do horário de domingo e compareceu ao Estádio para prestigiar o jogo e suas equipes, chegando a renda a quase 15 mil.

PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo houve um certo equilíbrio, com o Vila Nova sendo mais agressivo e o Campinas mais equilibrado em seu meio campo. Surgiram lances de perigo para gols, mas eles acabaram por não chegar. O Vila Nova atuou com o meio campo um pouco desencontrado e seu ataque acabou sofrendo as consequências. Mesmo assim, com o 0 a 0, a partida deixou o público satisfeito, pois as duas equipes lutaram muito e procuraram o gol da vitória em todos os instantes.

SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar surgiu o gol do Vila Nova e que foi marcado por Alírio, aos 19 minutos, em ação individual. Aos 28 minutos Osmar acertou uma bola em cheio vencendo o arqueiro Luizinho. O juiz inexplicavelmente anulou o tento, marcando um impedimento de Flávio que não participou da jogada. O Campinas perdeu algumas chances para marcar, mas o resultado, em que pese tudo isso, acabou sendo justo em favor de quem foi melhor em campo.

FICHA TÉCNICA

Jogou o Vila Nova com Luizinho, Davi, Renato, Dema e Neiriberto; Carivan (Ildeu) e Armando; Carlos Ramos, Guilherme, Ferreira e Silvinho (Alírio). O Campinas formou com Chicão, Romeu, Paô, Zé França e Batista; Mércio e Tau, Fernandinho, Andes (Flávio), Sudaco (Gilberto) e Osmar. Dirigiu o encontro com fraca atuação o juiz Benedito Gonçalves e foi auxiliado por Edson Paulino e Antonio Job. Benedito Gonçalves anulou um gol legítimo do Campinas.



Campinas e Vila Nova lutaram muito ontem. O jogo chegou a ter uma certa virilidade, especialmente no primeiro tempo.

América reage e vence bem

O Inhumas perdeu a segunda partida no campeonato, caindo ontem em Morrinhos onde perdeu para o América pela contagem de 2 a 1. Foi a primeira vitória americana e o time conseguiu sua reabilitação, deixando a torcida satisfeita pois além de vencer ainda apresentou um futebol de primeira, marcando o triunfo que todos esperavam e ficando em melhores condições para continuar.

Os gols do encontro foram marcados por Toninho, que passou a ser o artilheiro ao lado de Geraldino e Deco para o América, enquanto que Quita fez o ponto de honra do time inhumense. José Pereira Sobrinho foi o mediador da contenda, com uma atuação muito boa.

TESTE 91

1 — Portugal 3 x Equador 0
2 — Argentina 2 x África 0
3 — Peru 3 x Bolivia 0
4 — França 5 x Concacaf 0
5 — Paraguai 4 x Venezuela 1
6 — Irlanda 2 x Asia 1
7 — Riograndense 1 x Cachoeira 1
8 — Força e Luz 1 x Bagé 3
9 — União Bandeirante 0 x Atlético 1
10 — Calouros do Ar 5 x Quixadá 0
11 — Fortaleza 1 x Maguari 1
12 — Ferroviário 0 x Brasil 2
13 — Remo 0 x Paissandu 1

Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás

(DER-GO)

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, através de sua Comissão de Licitações, torna público e em especial às firmas EMPREITEIRAS DE OBRAS, que fará realizar, às 15.00 horas do dia 29 de junho de 1.972, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para a execução da IMPLANTAÇÃO BÁSICA DA RODOVIA GO-26, trecho: BR-452 — QUIRINÓPOLIS, numa extensão de 66.60km. O respectivo — EDITAL, encontra-se à disposição dos interessados na referida Comissão no seguinte horário das 7.00 às 11.00 e das 13.00 às 17.30 horas.

Goiânia, 07 de Junho de 1.972

ENGº ARMANDO RIBEIRO GUIMARÃES
— Presidente da DG—CL —

VISTO:
ENGº HELIO LEVY DA ROCHA
p/ Diretor Geral do DER-GO —
(AGP—CERNE)

Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás

(DER-GO)

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, DERGO, torna público e em especial às firmas EMPREITEIRAS DE OBRAS, que às 15.00 horas do dia 19 de Junho de 1.972, fará realizar TOMADA DE PREÇOS para construção de ponte em concreto armado sôbre o Rio Piracanjuba, na Rodovia GO-53, trecho: Buriti Alegre-Agua Limpa. O respectivo Edital encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO.

Goiânia, 07 de Junho de 1.972

ENGº ARMANDO RIBEIRO GUIMARÃES
— Presidente da DG—CL —

VISTO:
ENGº HELIO LEVY DA ROCHA
p/ Diretor Geral do DER-GO —
(AGP—CERNE)

Goiás venceu fora e passou apertado

Jogando em Santa Helena, onde é difícil qualquer equipe vencer, o Goiás conquistou sua primeira vitória no campeonato, derrotando o conjunto local pela contagem de 1 a 0, um gol marcado por Matinha ainda na fase inicial. Foi uma partida de excelente movimentação e com o Santa Helena jogando um futebol bem mais ofensivo e de melhor categoria do que aquele que jogou em Goiânia nas duas partidas que aqui disputou. O resultado foi justo, pois o quadro esmeraldino demonstrou uma certa superioridade em todo o transcorrer da pugna. Uma arbitragem muito boa de João Alberto e uma renda recorde em Santa Helena, mostrando a força do público local.

PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo o Santa Helena ainda foi melhor do que na fase final e no primeiro minuto já perdia uma grande chance para marcar. Marron evitou um adversário, mas foi aterrado em cima da risca. Suez cobrou a falta, mas não resultou em gol. O Goiás não ficou afobado com a presença do adversário, principalmente porque o público estava vibrante e o jeito era esperar. O gol alviverde aconteceu aos 18 minutos. Foi marcado por intermédio de Matinha que penetrou bem pelo miolo, para acertar um pelotaço que venceu, inapelavelmente, ao arqueiro Carlos. O Santa Helena ainda tentou, de todas as maneiras, o empate, mas a defensiva alviverde estava muito firme.

SEGUNDO TEMPO

No tempo complementar o Goiás sentiu que poderia vencer, pois o preparo físico do adversário começou a cair e com ele o ritmo que a equipe tinha no primeiro tempo. O Goiás foi aos poucos controlando a situação e não deixou que o adversário pudesse melhorar. As modificações feitas pelo técnico Cornélio Alves não foram suficientes para melhorar o time e nem para dar outra estrutura ao quadro. O Goiás foi tocando a bola de pé em pé e ainda criou condições para marcar mais gols, mas não ficou se descuidando da defensiva e no final acabou sendo obrigado a controlar o ataque adversário que tentou o empate, mas acabou não conseguindo.

FICHA DO JOGO

O Goiás para vencer, utilizou o seguinte onze: Wandeir, Wagner, Wilson, Alexandre e Cláudio; Jailton e Matinha; Ulisses (Helinho), Tuira, Adalberto e Lucinho. O Santa Helena formou de Carlos, Sissi, Tinda, Suez (Ivan) e Moacir; Isac e Liminha; Tonho, Sabará, Marron (Zezinho) e Japi. O juiz foi João Alberto de Souza, com boa atuação. Seus auxiliares foram Sebastião Junqueira e Vicente Pereira de Melo. A renda somou a importância de Cr$ .... 1.266,00.

FALEI E DISSE

ELY DAHER DA COSTA

As incertezas e as dissonâncias pelo elogio em excesso, que a crônica esportiva de Goiás vem fazendo, colocando qualquer jogador em manchetes escandalosas, dá para colocar o burro na engorda! O negócio não é brincadeira não!

Milito há pouco tempo na escriba, mas deu para atravessar fronteiras. Já sou estraçalhado lá em Goiatuba, Uberlândia e vamos ao negócio.

Qualquer jogador que chega em Goiânia — a qualquer hora do dia ou da noite — tem um caminhão de gravadores, fotógrafos e tudo mais. As fotos são tiradas até com vista de Goiânia de cima para baixo. O cara está promovido.

Depois das manchetes, vem a decepção. O homem, não é mais aquele! Então, la-ra-ri-la-lá.

Minha opinião: deixem 10 dias para depois apresentar uma promoção com fatores positivos. Caso contrário, a crônica não fica bem vista junto à torcida e isso é mau. TANTO para o futebol, como para a própria classe.

Vou mudar de assunto.

Acho um absurdo a rixa entre Federação e Fundação no caso do problema criado com a crônica esportiva. Conheci de perto o problema e senti na própria carne as falhas gritantes mesmo que existe dentro do Estádio. No entanto, pra mim, o pior é o fato de que dois homens como Baltazar de Castro e Lamartine Reginaldo, estejam agora em litígio, quando os dois precisavam de dar uma solução ao problema, sem ferir parte alguma.

XIMENES ALFAIATE

Temos as últimas novidades de tergal e terilene nacional. Visite-nos. Tudo sob a orientação do mestre da tesoura SILVIO GOMES.
Conheça os nossos novos modelos para ternos sociais e esportes, como manda o figurino da moda.
Rua 6 nº 181 — Fone 6-21-70.

HP
O SEU REVENDEDOR
AVENIDA GOIÁS, 1.757 GOIANIA
Ford

Edilidade de Hidrolândia rejeita contas de ex-prefeito e cassa dois vereadores

Apesar das ameaças recebidas e da quase irresistível coação que venho sofrendo por parte do ex-Prefeito de Hidrolândia, sr. Sebastião Mendonça, irmão do deputado Manoel Mendonça, não reconsidero a atitude assumida em relação à cassação dos mandatos dos vereadores Rosa de Lima Mendonça e Alceu Alves Baião, ambos da ARENA, meus correligionários, mas perfeitamente enquadrados na lei que regulamenta os trabalhos desta Casa, que não é só o local onde se fazem as leis mas, sobretudo, a fonte de onde emana o poder de cumpri-las".

Assim se expressou o Presidente da Câmara de Vereadores de Hidrolândia, no decorrer de discurso que pronunciou na sessão ordinária do dia 5 passado, quando foram cassados os mandatos eletivos dos vereadores Alceu Alves Baião e Rosa de Lima Mendonça, esposa do ex-Prefeito Sebastião Mendonça, cujas contas relativas à sua gestão foram rejeitadas pela edilidade, que as encaminharão, ainda esta semana, para a promotoria pública de Hidrolândia.

COAÇÃO E AMEAÇAS

Ainda durante a sua oração o Presidente da Câmara afirmou: "Hoje pela manhã fui procurado pelo sr. Sebastião Mendonça, ex-prefeito desta cidade e esposo da vereadora Rosa de Lima Mendonça, que não teve pejo de entrar no meu cartório, para tentar coagir-me e ameaçar-me. Falou com arrogância e exigiu que eu reconsiderasse o meu pedido de cassação do mandato de sua esposa, sob pena de sofrer represálias, de perder o meu cartório (sou serventuário da Justiça por concurso público), de ver meu pai perder o emprego que tem na Secretaria da Agricultura e minha irmã ser demitida do cargo que ocupa de professora".

PERSEGUIÇÕES

"Não me causará surpresa se isso chegar a acontecer" — prossegue o vereador José Chaves —, "porque todos nós já estamos acostumados a presenciar as perseguições praticadas pelos Mendonça, contra todos os que não lêem pela sua cartilha. Vimos a transferência, para Goiânia, do eletricista da CELG, há muitos anos radicados em nossa cidade, só porque é vereador e votou a favor da rejeição das contas do ex-Prefeito Sebastião Mendonça. Vimos como saiu daqui um coletor, somente porque na época da campanha eleitoral, em vez de trabalhar para o deputado Manoel Mendonça, se empenhou pela eleição do deputado Hélio Mauro, hoje Secretário da Educação e Cultura. Vimos como minha irmã, Célia Chaves, terceiranista do curso normal do Instituto de Educação de Goiânia, foi despojada do cargo de diretora do Grupo Escolar Profa. Augusta Machado, para dar lugar à vereadora Rosa de Lima Mendonça, que nem ao menos tem o 1º ciclo ginasial completo. Tudo o que vier, de agora por diante, não causará surpresa até mesmo os atos de violência, porquanto o sr. Sebastião Mendonça tentará obrigar-me a mudar-me de Hidrolândia, caso seja cassado o mandato de sua mulher. O fato está consumado, os vereadores atingidos podem recorrer à Justiça, que é seu direito, e eu fico esperando as consequências".

NO JUDICIARIO

Prosseguindo, o sr. José Chaves de Melo afirmou: "Com base no artigo 93 da Lei 7000, de 26/6/68, as contas apresentadas pelo sr. Sebastião Mendonça, consubstanciadas nos balancentes dos meses de outubro, novembro e dezembro de 1969 e janeiro de 1970, rejeitadas por unanimidade pela Câmara de Vereadores, serão enviadas à apreciação do Poder Judiciário o que será feito ainda esta semana, quando farei entrega à Promotoria Pública de Hidrolândia dos balancetes e atas relativas ao processo", concluí o vereador José Chaves de Melo, Presidente da Câmara de Vereadores de Hidrolândia.



A vereadora Rosa de Lima Mendonça, no momento em que lia a ata da sessão da Câmara de Vereadores de Hidrolândia, no decorrer do qual foi considerado cassado o seu mandato.

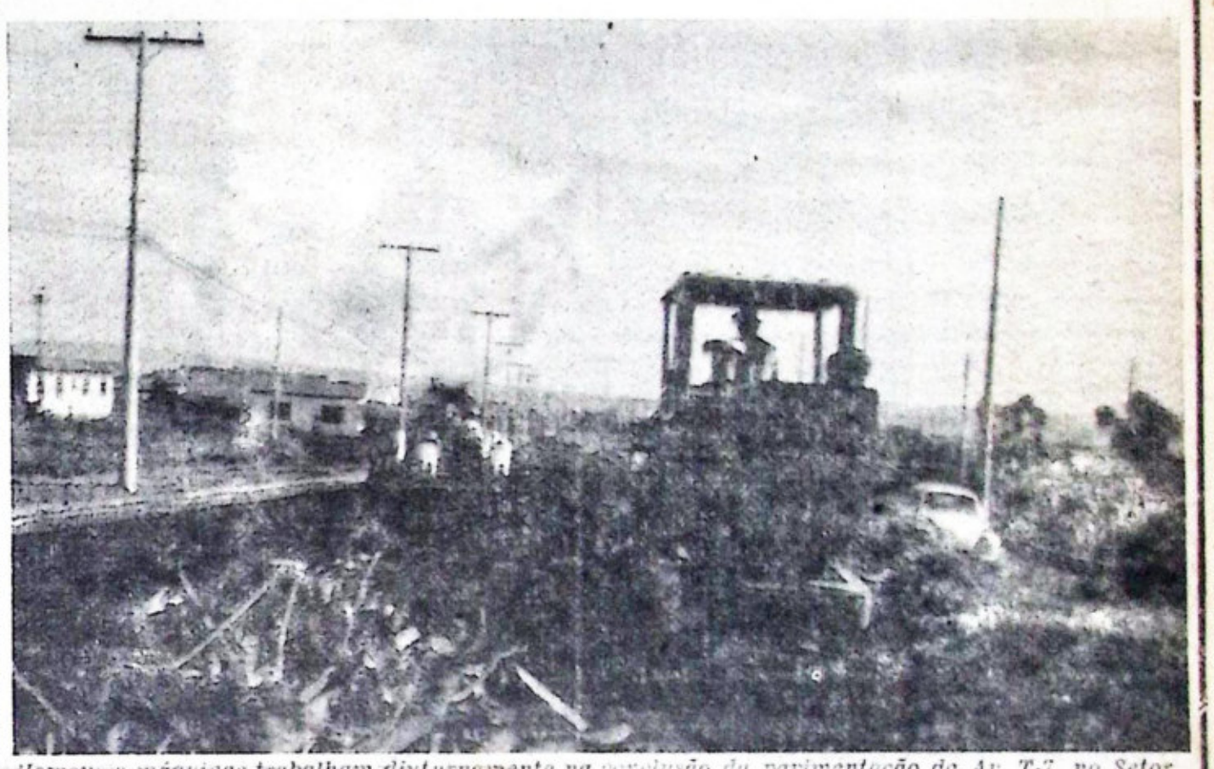
Goiânia sem poeira com mais 500 mil metros quadrados de asfalto até 73

A PAVICAP asfaltará, até fim do ano, 500 mil metros quadrados de ruas e avenidas de Goiânia. Dentro desse cronograma de serviços e obras, mais de 200 mil metros quadrados já foram pavimentados e tiveram as suas obras de infra estrutura construídas pelo órgão e pelo SANEAGO.

UMA DAS frentes de serviços da PAVICAP é a pavimentação da Av. T-7, no Setor Oeste, que estará concluída dentro de breves dias. Paralelamente, homens e máquinas da PAVICAP asfaltam a Rua 85, no Setor Marista, enquanto se iniciam os trabalhos de preparação para pavimentação de 100 mil metros quadrados de vias públicas da Vila Operária.

LOTES EM LEILÃO

ENQUANTO a PAVICAP procura atingir os 500 mil metros quadrados de asfalto até o fim do ano, dos quais 200 mil já estão prontos, a Justiça leiloará os lotes vagos gravados com a taxa de asfalto, cujos proprietários não procuraram legalizar a situação dos mesmos junto à Prefeitura. Informa-se que existem centenas de lotes na capital, cujos proprietários residem noutros Estados e não tomam conhecimento da situação tributária dos seus imóveis, o que levará o órgão competente a leiloá-los.



Homens e máquinas trabalham diuturnamente na conclusão da pavimentação da Av. T-7, no Setor Oeste. Do cronograma de obras da PAVICAP, para 1972, que é de 500 mil metros quadrados de pavimentação, mais de 200 mil já foram concluídos.

O SECRETÁRIO DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE GOIÂNIA, avisa o novo horário do expediente da JSM, para o atendimento ao público:

— **Segunda — Terça — Quinta e Sexta-feira:**
Das 8.00 às 10.00 horas — Informações em Geral, e guias de recolhimento
Das 12,00 às 16,00 horas: Alistamento Militar.

— **Quarta-feira**
Das 7,30 às 11,00 horas: Todos os assuntos relacionados com o Serviço Militar.

Anuncie no Cinco de Março e vá a 172 municípios goianos



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6-1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo)

JOANIR JÚNIOR

TECELAGEM E CONFECÇÕES EM MALHAS — Avenida Colás, 1280 — Loja 6 — Tel. 6.3494 — (Antiga MALHARIA CRIAÇÕES CAMILO)
Vestidos — Conjuntos — Camisas — Uniformes
TUDO EM MALHAS — Vendas de fios das melhores marcas.
MODELOS EXCLUSIVOS — CRIAÇÕES PRÓPRIAS — PREÇOS DE FABRICA — ATACADO E VAREJO
Sob medida, sem aumento no preço.

O SECRETÁRIO DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE GOIÂNIA, avisa o novo horário do expediente da JSM, para o atendimento ao público:

— SEGUNDA — TERÇA — QUINTA E SEXTA FEIRA:
— DAS 8.00 às 10,00 horas — Informações em Geral, e guias de recolhimento.
— DAS 12,00 às 16.00 horas: Alistamento Militar.
— QUARTA-FEIRA —
DAS 7,30 às 11,00 horas: Todos os assuntos relacionados com o Serviço Militar.



E' MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.325 — FONE 6-2[illegible]
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS

expediente

Cinco de Março

DIRETOR: Batista Custódio
REDATOR-PRINCIPAL: Anatole Ramos
CHEFE DE REPORTAGEM: Humberto E. Martins
DIRETOR-ADMINISTRATIVO: Paulo Roberto
DIRETOR DE OFICINAS: Lourisvaldo R. Nunes
DIRETORES DE PUBLICIDADE: Potenciano Monteiro e Dionísio Nunes

Editado pela Sociedade CINCO DE MARÇO Ltda. Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam, através dos mesmos, influir na linha traçada pelo jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais, sejam publicados ou não.

Toda publicação que trouxer, no seu final, asterisco (***) é matéria paga.

A opinião do jornal só vai expressa nas reportagens sem assinatura e nos Editoriais.

DENÚNCIAS: — Os leitores que nos remetem denúncias, através de cartas ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida que ficará nos arquivos do jornal.

DIREÇÃO, REDAÇÃO, PUBLICIDADE — Avenida [illegible], nº 1.523. Fones: 6-0979 (Redação), 6-3684 (Publicidade) e 6-0919 (Escritórios).

REPRESENTANTES:
SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
Rio: Av. Beira-Mar, 406, Grupo 607 — Fone 222-0204
São Paulo — Rua Avanhandava, 470 — Fone 256-3757
Recife: — Rua Nova 225, — 6º andar, Sala 612 — Fone 4.5679.

Um grito de "pega ladrão"

Moça morta a facadas criminoso absolvido

"Ela era jovem, bonita, alegre. Presenciou um furto, apontou o ladrão, este a matou. Protegido por largas mãos, o ladrão-assassino flanou livremente pela cidade, até que um júri amaciado o absolveu" (D. Ernestina)

A SENHORA Ernestina Teixeira dos Santos, moradora em Piracanjuba, reclama que a Justiça deixou impune um ladrão e assassino, que matou, a facadas, sua filha de 22 anos, porque a moça o surpreendera na prática de um roubo.

"Esse crime abalou a opinião pública de Piracanjuba — conta D. Ernestina — mas, mesmo assim, o criminoso está hoje em liberdade, debochando de todo o mundo. Explica-se: é protegido de alguns figurões da cidade, aos quais presta alguns "serviços".



D. Ernestina. Desencanto com a Justiça, dor de mãe machucada no sangue inocente da filha honesta demais

No dia 3 de abril de 1971, a jovem Jandira Teixeira dos Santos saiu de casa para fazer algumas compras, e ao passar em frente a uma gurita, viu quando um homem furtava dinheiro na venda e o reconheceu.

Nao teve duvidas. Comunicou o fato ao proprietário do estabelecimento e o acompanhou até onde se encontrava o ladrão, Antonio Camilo. Este, desesperado porque o dinheiro ainda se encontrava em seu bolso (Cr$ 72,00), sacou de uma faca e investiu contra a moça matando-a em plena rua.

PRESO EM FLAGRANTE

Relata D. Ernestina: "Um cidadão mais corajoso que assistira ao covarde assassinato conseguiu prender o matador de minha filha. Autuado em flagrante pela policia, foi levado para o xadrez, mas ali ficou pouco tempo (menos de dois meses). Começaram a surgir as interferências em seu favor e logo o ladrão e assassino Antonio Camilo passou a circular pela cidade, passando, acintosamente, em frente à minha casa zombando dos parentes da sua vitima, tripudiando sobre uma cidade inteira.

JULGAMENTO

Conclui: — " O assassino ficou flanando até principio de maio do corrente ano, um mês antes do juri que o iria julgar. O recolhimento à cadeia do ladrão e assassino só poucos dias antes do julgamento não foi surpresa, como tambem o resultado do juri realizado dia 2 do corrente: Antonio Camilo saiu do Tribunal para a rua, condenado a apenas dois meses de detenção. Considerando-se o tempo decorrido quando de sua prisão em flagrante, a pena estava cumprida".

Bandidos lesaram criadores em mais de 300 milhões

O PROMOTOR Ercilio Ferreira dos Santos ofereceu denuncia contra os fazendeiros Narciso Alves da Costa e Paulo João Cesario, vulgo "Kubitschek". A dupla aplicara golpes em criadores da região de Jaupaci, em mais de 300 milhões de cruzeiros antigos. No dia 29 de março de 1972 os denunciados chegaram a Jaupaci, dizendo ser abastados fazendeiros. Ganharam a confiança das pessoas mais influentes da cidade, auscultando o terreno para aplicar o golpe.

Depois disso começaram a comprar partidas de gado, ora dando cheques sem fundos, ora deixando para pagar na última viagem. Lesaram João Alves da Rocha e Sebastião Batista Guimarães, entre outras pessoas, dando-lhes prejuizos de 94 e 32 milhões antigos, respectivamente.

BOA CONVERSA

Bem apessoados, de conversa facil, os vigaristas ganharam a simpatia de todos na cidade. O gado que compraram por 91 milhões venderam por 70, em Palmeiras. E assim faziam sempre, prometendo pagar a quantia inteira na última viagem. E a última viagem nunca acontecia. Os coitados pagavam com cheques frios. A dupla apresentava credenciais do Sindicato Rural de Porangatu para melhor aplicar os golpes. Narciso e Paulo tinham em seu poder varios talões de cheques de vários bancos inclusive Banco do Brasil agência de Palmeiras. Um dos cheques frios é o de nº 495079, no valor de 8.100 cruzeiros contra o BB. O documento é avalizado pelo sr. Genésio Eulálio da Silva, que esta sendo procurado pelas autoridades por suas relações com os bandidos. Os marginais estão encarcerados, com prisão preventiva decretada.

ESTADO DE GOIÁS
MUNICÍPIO: BURITI ALEGRE

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

O Prefeito Municipal de Buriti Alegre, Estado de Goiás, torna público, para efeitos do disposto no art. 3.o. da Resolução n.o 112/71, do Tribunal de Contas da União, que os recursos do Fundo de Participação dos Municipios, no exercicio de 1971, tiveram a seguinte aplicação:

I — RESUMO DA APLICAÇÃO:
a) total aplicado no exercicio de 1.971 ..... Cr$ 173.124,48
b) saldo transferido ao exercicio de 1972 ..... Cr$ 0,30

II — APLICAÇÃO EM DESPESAS DE CAPITAL:
a) ENSINO PRIMARIO:
Construção da escola rural Perobas ..... Cr$ 6.860,00
b) SAÚDE — SANEAMENTO:
Construção de 817 metros de rede de esgoto sanitário, com base de cimento e 8 caixas nos cruzamentos, em diversas ruas (valor parcial) Cr$ 12.103,40
c) DEMAIS SETORES:
— Construção de meios-fios e sargetas de lages de pedras na rua João Inacio, entre as ruas Des. Alves de Castro e José Sinhá (v.p.) ..... Cr$ 7.457,49
— Patrolamento da estrada Baixio, entre a BUA-1 a R-32, numa extensão de 16 km de leito (v. p.) ..... Cr$ 2.180,00
— Servicos de trator de trator de esteira e patrolamento da estrada Boa Vista ao R-10, numa extensão de 21 km de leito .. .. Cr$ 7.820,00
— Construção de meios-fios, sargetas e sargetões no povoado do Corumbazul (v.p.) ..... Cr$ 9.000,00
— Servicos de aterros, disterros e patrolamento das ruas do povoado do Corumbazul (v.p.) Cr$ 7.018,60
— Construção de rede de águas pluviais na rua Luziano Inacio e cruzamento com a av. José Messias até à rua 24 de junho (v.p.) .. .. Cr$ 1.815,47
— Construção de rede águas pluviais em diversas ruas da cidade (v.p.) ..... Cr$ 15.762,00
— Serviço feito na rodovia BUA-2, no trecho que liga a GO-53 ao rio Corumba e nas estradas que dão acesso a esta Cr$ 3.549,93
— Construção de rede de águas pluviais na rua C. Teófilo Paiva, entre a rua Dr. Americano do Brasil até o Córrego Balsamo (v. p.) ..... Cr$ 1.902,75
— Conservação da estrada Vertente Rica e os ramais que dão acesso a esta, começando na Rodovia BUA-3 a diversas fazendas (v. p.) ..... Cr$ 10.586,12
— Construção de rede de águas pluviais na rua Dr. Americano do Brasil, entre diversas ruas da cidade (v. p.) ..... Cr$ 13.665,01
— Construção de 36 bueiros com manilhas de cimento, e rede de águas pluviais na rua Cel. Florentino, entre diversas ruas (v.p.) ..... Cr$ 13.150,23
— Conservação da BUA-3 que liga esta cidade à de Morrinhos (v.p.) ..... Cr$ 6.674,77
— Construção de rede aguas pluviais, bueiros, em diversas ruas da cidade ..... Cr$ 22.758,12

SOMA DE DEMAIS SETORES Cr$ 131.549,49

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL Cr$ 150.503,89

III — APLICAÇÃO EM DESPESAS CORRENTES:
a) ENSINO PRIMÁRIO:
Despesas de Custeio ..... Cr$ 22.620,59

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES Cr$ 22.620,59

IV — Torna público mais que, no exercicio de 1.971, não foi alienado nenhum bem adquirido com recursos do FPM, desde 1.967.

Prefeitura Municipal de Buriti Alegre 21 de maio de 1.972.

Benjamin Carneiro de Paiva
Prefeito Municipal

(Ilegivel) — Chefe do Serviço da Fazenda

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
PRESTAÇÃO DE CONTAS — EXERCÍCIO DE 1.971
RELAÇÃO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS E RESPECTIVA REMUNERAÇÃO

Nº ORD.	NOMES DOS PROFESSORES	Meses de Serviço	GRAU DE INSTRUÇÃO	VENCIMENTO OU SALÁRIO MENSAL	Carga Horária Semanal	REMUNERAÇÃO EM 1.971		
						Com o FPM	c/out. Recur.	TOTAL
1	Maria Eleide Freire Menezes	9	Médio 2º C.	144,00	4	829,44	414,72	1.244,16
2	Waldemar Cândido de Sousa	10	Primária	144,00	4	1.187,43	522,72	1.710,15
3	Wanilda Ribeiro Lima	10	"	144,00	4	967,68	414,72	1.382,40
4	Aristeu Coelho Linhares	10	"	144,00	4	1.169,28	501,12	1.670,40
5	Oton Carneiro	10	"	144,00	4	967,68	414,72	1.382,40
6	Irene Martins de Sousa	10	"	144,00	4	935,43	414,72	1.350,15
7	Dalva Abade do Nascimento	10	"	144,00	4	1.118,88	479,52	1.598,40
8	Eloiza Helena Neves	10	"	144,00	4	843,27	414,72	1.257,99
9	Jane Maria Inácio	8	Médio 1º C.	144,00	4	967,68	276,48	1.244,16
10	Divina Marta de Paula	10	Primária	144,00	4	967,68	414,72	1.382,40
11	Nedy Maria Mendes	4	"	144,00	4	457,92	152,64	610,56
12	João Marcelino Borges	10	"	144,00	4	1.010,88	429,12	1.440,00
13	Eduardo Alves Ferreira	8	"	144,00	4	691,20	414,72	1.105,92
14	Maria Helena Silv. Fernandes	9	"	144,00	4	935,43	276,48	1.211,91
15	Manoel Lemes de Oliveira	10	"	144,00	4	935,43	414,72	1.350,15
16	Edson Lemes de Oliveira	10	"	144,00	4	935,43	414,72	1.350,15
17	Maria das Graças F. de Lima	10	Médio 1º C.	144,00	4	866,31	414,72	1.281,03
18	José Basilio de Morais	10	"	144,00	4	870,92	414,72	1.285,64
19	Joana D'Arc Camargo	9	"	90,00	3	584,64	172,80	757,44
20	Cibele Custódio da Silva	9	"	90,00	3	584,61	172,80	757,44
21	Maria José Mendonça	9	"	144,00	4	935,43	276,48	1.211,91
22	Suzete Correia de Oliveira	9	"	90,00	3	584,64	172,80	757,44
23	Sergio Humberto da Silva	9	"	90,00	3	584,64	172,80	757,44
24	Maria Eleuza Silva	9	"	90,00	3	584,64	172,80	757,44
25	Maria Esmeria Vieira	9	"	90,00	3	584,64	172,80	757,44
26	Cirene Gomes Alves	1	"	110,40	3	105,99	—	105,99
27	Leila Alves de Lima	3	Primária	144,00	4	276,48	138,24	414,72
28	Helio Antônio de Carvalho	2	"	90,00	3	86,40	259,20	345,60
29	Tarcila Soares de Lima	6	"	144,00	4	419,76	298,08	717,84
30	Georgina Alves da Rocha	6	"	144,00	4	544,32	290,88	835,20
31	Nilza Silva	1	Médio 1º C.	90,00	3	86,40	—	86,40
Obs. O salário mínimo regional 144, 00 até 30/4/71 e passou a 172,80 em 1º/5 /71						22.620,59	9.499,68	32.120,27

Buriti Alegre (Go.), 21 de maio de 1.972

Benjamin Carneiro de Paiva
Prefeito Municipal

(Ilegivel) — Chefe do Serviço da Fazenda



REAL EXPRESSO

AV. AFONSO PENA, 3.771 — TEL: 4-7376 — PABX — END. TEL. "REAUTO" — CEP — 38400 — UBERLÂNDIA — MG
Rua P-16 nº 309 — TEL: 3-1882 — 2-2623 — GOIANIA — GO.

SEGURANÇA PARA QUEM VIAJA - TRANQUILIDADE PARA QUEM FICA -

HORÁRIOS: SÃO PAULO — 12:00 — 18:00 — 19:30 — 20:30 — 23:30 — 24:00 — SÃO PAULO — LEITO — 20:00 (suspensão a ar). CAMPINAS — 21:00. RIBEIRÃO PRETO — 12:00 23:30 — 24:00. UBERABA — 12:00 — 18:00 — 23:30 — 24:00. UBERLÂNDIA — 12:00 — 18:00 — 23:30 — 24:00. ITUMBIARA — 18:00.

...ista diz que ganhou mas não levou, e afirma:

"Firma paulista tema dimeiro dos goianos com falas promessas"

— "São Cinco de Março para resolver o meu problema" afirma Osvaldo Castelano, residente na Rua Belo Horizonte, nº 1 — Vila Goiás. Anápolis, ao denunciar: "trata-se de alta pilagem de uma firma sediada em São Paulo aparentemente concei... a Cobrantil — que conseguiu arrecadar milhões de cruzeiros no Estado de Goiás, com falsas promessas.

Eles simplesmente ludibriam as pessoas premiadas. Este foi o caso de minha mulher. Contemplada em sorteio regular com um prêmio de mil cruzeiros, conforme o plano da firma, aprovado pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional, de acordo com o Decreto-Lei n. 7.930/45. Ganhou, mas não levou, pois a Cobrantil se recusa a pagar-lhe.

PURA PICARETAGEM

Segundo os documentos apresentados pelo denunciante, D. Brasilina Rodrigues Castelano inscreveu no plano da *Cobrantil*, em 15 de maio de 1971, pagando ao corretor a quantia de Cr$ 15,00. Daí passou a concorrer, de conformidade com o contrato firmado, a vários prêmios mensais. No dia 28 de agosto do ano passado finalmente, a centena de seu certificado coincidiu com o primeiro prêmio da Loteria Federal. Até hoje, no entanto, apesar dos esforços de seu marido, nada recebeu. E por isso que ele garante à reportagem: "essa organização é a mais pura picaretagem".



O certificado de d. Brasilina Rodrigues Castelano, que (circundado por nós) nitidamente seu nº 7.829.

COMO GANHOU

O certificado de D. Brasilina concorria ao sorteio com o nº 7.829. No dia 28 de agosto o primeiro prêmio da Loteria Federal foi 36.829, correspondente à centena da prestamista. E a cláusula XIX do contrato da Cobrantil rezava: "Receberá um prêmio no valor de mil cruzeiros, constituído por imóvel ou mercadorias equivalentes, todo o prestamista possuidor do título cujo número tiver a centena (três últimos algarismos) exatamente igual à centena do primeiro prêmio da Loteria Federal".

PARA NÃO LESAR MAIS

Nem os corretores ou os diretores da *Cobrantil* foram procurar a mulher contemplada para efetuar o pagamento de seu prêmio. Então, seu marido, sr. Osvaldo Castelano, passou a enviar sucessivas correspondências à firma. Não obteve resposta. Diz ele: "A *Cobrantil* está sendo desonesta, e o objetivo dessa minha denúncia é evitar que a firma continue lesando pessoas incautas no Estado de Goias".



Primeiro prêmio da Loteria Federal, agosto e a centena premiada: 829.

A PEDIDO

Nota de desagravo ao Juiz de Catalão

Ao Jornal "Cinco de Março"

Goiânia — Go.

Este semanário publicou em sua edição do dia 22 p.p. uma carta do soldado da P.M.G., Onofre Pires de Oliveira, na qual são assacadas contra o Juiz de Direito da Comarca de Catalão, dr. César Ferreira, acusações que, pela gravidade, atingeno em sua condição de magistrado, atentam contra a sua moral, visando acima de tudo fragmentar a sua autoridade de que é revestido, numa coação desonesta para fins pessoais, com objetivos inconfessáveis.

Os fatos estoriados à maneira do missivista, são objetos de apreciação judicial, cujo processo penal ainda está em andamento e achamos absurdo que uma parte interessada venha de público exigir medidas que, pessoalmente, acha e entende devem ser tomadas, sem ter noção alguma de técnica processual.

Ao pretender isto, ultrapassou os limites sensatos da denúncia, partindo para a agressão criminosa à honra e integridade do magistrado que preside ao processo, procurando justificar-se com argumentos diversos, que, todos sabemos serem infundados e portanto, falsos.

Como não podemos concordar que o nome íntegro do sr. César Ferreira fique sujeito a dúvidas e a acusações de tal porte, solicitamos à direção deste jornal que publique com o mesmo destaque, o nosso protesto contra o teor da carta do soldado Onofre Pires de Oliveira e queremos dizer que atestamos a conduta firme e honesta do Juiz de Direito de Catalão. Como magistrado seu comportamento moral é irrepreensível e as suas qualidades de homem público visam, acima de tudo, a proteção à criança desamparada.

Por certo as autoridades responsáveis da Polícia Militar do Estado de Goiás tomarão as providências cabíveis no caso, pois ficou patenteado o desrespeito à autoridade constituída, numa subversão aos valores que devem ser preservados.

Não entraremos nas minúcias da missiva, pois o seu teor não merece crédito e sim o repúdio de qualquer cidadão de bem e responsável.

Catalão, 26 de maio de 1972.

Qualificação dos assinantes desta carta:

Dr. Tharsis Campos — advogado
Dr. João Margon Vaz — Advogado
Dr. Wilson Nasr Faiad — advogado
Dr. Jamil Marcelino da Silva — advogado
Dr. Gerson dos Freitas — advogado
Dr. Florindo de Oliveira Braga — advogado
Dr. Delis Rosa Calaça — advogado
Dr. Juracy Batista Cordeiro — Promotor de Justiça
Dr. Manoel Januário Ferreira — advogado
Mauro Silvio Netto — Tabelião
João Eneas Bretas Netto — Escrevente Autorizado
Mauro Ribeiro Sampaio — Tabelião
Carlos José Goulart — Escrevente Autorizado
Camilo Caixeta — Sub-Oficial do Registro Civil
Antônio Rodovalho — Oficial do Registro Civil
Waldir Afonso Lamounier — Contador, partidor e distribuidor
Benedito Rodrigues da Cruz — Oficial de Justiça
Manuel David de Souza Jr. — Oficial de Justiça
Fábio de Melo — Oficial de Justiça
Marieta Fernandes Leão — Porteira dos Auditórios
Adelar Ferreira da Fonseca — Porteiro dos Auditórios
João Pereira dos Santos — Oficial de Justiça
Marcio Hummel de Castro — Escrevente Autorizado.
Dr. Alenon Loiola Freuri — Advogado
Adélio de Campos — Escrivão
Mario Evangelista Caixeta — datilógrafo
Antônio Monteiro Filho — datilógrafo
Marco Caleb Stoppa — Cartório Eleitoral

CIVISMO-

ENSINAR

Secretaria da Educação e Cultura

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA DE COMOCI

Prof. Roberto Gondim da Silva Maia (continuação)

Pausas: devem ser definidas e convenientemente previstas. Interrupções oportunas servem para acentuar as mudanças de assunto e renovam o interesse dos ouvintes. Todavia, as pausas não devem dar a impressão de hesitação oriunda de falta de conhecimento sobre o assunto. As pausas servem para apontar, nunca para mutilar, e só devem ocorrer nos pontos importantes. As pausas devem ser nítidas e decisivas. As reticências e conclusões imprecisas das frases devem ser abolidas da técnica oral do professor.

Pronúncia: o professor deve pronunciar cada palavra com exatidão, vivacidade e elegância. Não deve deturpar as palavras, omitindo sílabas ou resmungando. Se o aluno ouve mal ou não entende uma palavra, há uma redução no rendimento do ensino.

Naturalidade: Não proferir discurso! Não gritar! Também não deve falar em voz baixa! São conselhos valiosos a seguir. O êxito de uma palestra reside no falar naturalmente, dando, muitas vezes, a impressão de que se está conversando com o auditório ou classe e não pronunciando uma oração para ele. O professor que aparenta fazer parte da turma conquista, pela simpatia que isso desperta, o interesse de seus alunos. **O professor precisa ser compreendido:** a aula só é proveitosa quando a turma entende o professor. Sem essa compreensão, o resultado do ensino é fraco ou mesmo nulo. O planejamento e o anúncio das palestras devem obedecer a certas regras, a fim de que possa ser aumentado o rendimento da aula.

1 — As palestras devem obedecer a uma organização bem definida: assim, devem ser constituídas de:

a) — introdução, em que o objetivo a atingir seja exposto com toda a clareza e de modo interessante;

b) — parte em que é feita apresentação da matéria nova;

c) — sumário ou resumo final, ressaltando os pontos importantes.

2 — As palestras devem ser adaptadas ao nível educacional e intelectual das turmas.

Falar em linguagem elevada, acima das possibilidades de compreensão dos alunos ou abaixo delas — são defeitos comuns dos professores. Conhe... realizar a exposição ve... de apreensão dos alunos dos intelectualmente, p... muitas vezes, os esforços ... fessor já tarimbado po... expressão fisionômica do... de atenção com que e... sua exposição. O professor ... ciente nunca tenta brilhar à ... alunos; ao invés disso, procu... lhes que, embora seja senhor ... seu interesse em auxiliá-los a ... a sua principal preocupação. ... no próximo número).

: : : : : :

CONCURSO

No concurso instituído sob... TA, pela Coordenação de Edu... e Cívica, tendo em vista o ... de Anchieta, comemorado ... junho, foram classificados ... trabalhos:

1º lugar — Iron D. Lima ... matutino do Colégio Universi... Costa e Silva".

2º lugar — Vera Lúcia de ... Moisés Jesus de Azevedo — 2a... — Ginásio Estadual "Assis Chateaubr...

3º lugar — Alunos da 3a... sala 3, do Colégio Estadual Br...

Aos vencedores já foram ... os prêmios, oportunidade que o ... te da COMOCI os felicitou e dis... no sentido de incentivar ou... rem o esforço de todos qua... çam por seu enriquecimento ... e moral.

PALESTRA

Esteve recentemente nesta ... gal. Moacir de Araújo Lopes, d... são Nacional de Moral e Civismo, q... a esta Capital para proferir uma ... tra no Curso de Estudos de Pro... Brasileiros da Universidade Ca... Goiás, sobre o tema: **A grande ... nação brasileira consubstancia... trina da Educação Moral e ...**

O general palestrou ... com os membros da Coor... cação Moral e Cívica de ... tária de Educação e Cultu... problemas a respeito da im... Centros Cívicos Escolares e o... vidades da COMOCI—Go.

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 Fone: 92-3171 e 92-3067

FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 Fone: 2739

MATRIZ
RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 23-0033 e 43-5115

BELO HORIZONTE
Av. Antônio Carlos, 291 FONES: 22-2928 e 26-0328

ANÁPOLIS
(Sede própria) Av. Getulino Artiaga, 218 FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone. 3-0159 e 1295
Armazém Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone 3-1538.

BRASÍLIA
(Sede própria) Setor de Indústria— Trecho 3 — Lote nºs 1285.

XIMENES ALFAIATE

...nos as últimas novidades de tergal e terilene ...l. Visite-nos. Tudo sob a orientação do ...da tesoura SILVIO GOMES.

...sos novos modelos para ternos ao ...como manda o figurino da moda. ...e 181 — Fone 6-21-70.

A Papelaria Ritz

...nda.
ficou maior para servir ma... do ... com o mais variado estoque de materiais escolares, ela festeja ... dia a dia do estudante. Servindo com perfeição, prestezae todos ... de aos que constroem o futuro nos livros, ela fornece, ... materiais escolares, todos os uniformes adotados nos ... relacionados

A Papelaria Rit...

... está presente também ... pondo de farto e abundante material. Presente e quem ... des do esporte, ela está crescendo para servir v... tem que ser também o melhor!

...ora

ASSISTÊNCIA TÉCNI...
EM TELEVISO
Av. 230 n. 337, Lojas 1 e 2 — ...

CIRCO NAZIONALE D'ITALIA

...O ORFEI

(O MAIOR DOMADOR D... MUNDO

Anuncie no Cin...

e vá a 172 m...

..."E" SETOR OESTE — ESPETÁCULOS
...ngos e feriados, 14,30, 17,00 e 20,45 hrs. Diariamente às 20,45 hrs. Quintas e sábados, 16,30 e 20,45.

MATOU VEREADOR A SANGUE FRIO E LEVANTA SUSPEIÇÃO DO CORPO DE JURADOS

...LTIMO dia dois de junho, de... ter sido julgado em Diora... neste Estado, o réu José Aba... Pereira, que abateu a tiros o ...eador arenista Antônio Machado ...s, daquela cidade. A sessão foi ... porque o advogado de defesa le... suspeição sobre o corpo de jurados, sob a alegação de que havia pressão política desfavorável a seu constituinte.

Agora, ele afirma que vai pedir o desaforamento do processo para a sede daquela Zona Judiciária — Israelândia — a fim de que o julgamento ocorra "sem injunções políticas".

...IE ...lha seis de junho do ...assado, José Abadio entrou no "Bar do Geraldo", onde começou a beber e promover badernas. Dirigindo-se ao menor Jorge Antônio de Oliveira, atirou-lhe um copo de pinga no rosto. Ato contínuo o desafiou para um duelo de revólveres, tendo o menor recusado o estranho convite.

Nisto entra no bar o vereador Antônio Machado dos Santos. José Abadio tirou o próprio chapéu, e, atirando-o aos pés do edil, gritou: "Vamos chute esse chapéu!" sacou de um revólver calibre 32, dando três tiros no vereador, que tombou morto.

VALENTÃO

Olhando à sua volta, o homicida, ainda com o revólver fumegante, no autêntico estilo dos filmes de faroeste, desafiou os presentes: "Alguém mais quer?" É claro que ninguém se mexeu. Preso mais tarde, o marginal encontra-se recolhido a cadeia de Diorama, com prisão preventiva decretada, para assegurar o cumprimento da Lei. O réu deverá entrar em julgamento na próxima temporada do Júri, já então na cidade de Israelândia.

Carmo Bernardes

...ram Bem-vind os cafezais

Corre, em quente... notícia de que o governo está oferecendo ajuda ...fazendeiros para o plantio do café, em Goiás, ...mara que essa coisa não fique só em letra mor... em imagem fria de televisão. Se plantarem m... o tanto de covas de café que estão prometen... aí sim: haveremos de ver de volta a alegria ...povo há muito perdida, com muita gente traba... do, com dinheiro girando de mão em mão ent... ltos.

Lavoura de café é ...abuta que depende de braços, não pode ser toc... inteiramente com maquinaria, e daí a sua gr... vantagem porque traz a muitos alegria e bem-... Dá a ganhar a todas as categorias do povo, é ...go para as mulheres, as crianças, os velhos e n... ige nenhum traquejo.

O cafezal conserva a terra, evita a erosão, purifica o ar, refresca o clima e atrai os pássaros. Mesmo a carpa sendo feita a carpideira, há de se desviar as enxurradas dos talhões. Abeirando a fileira do arruamento dos cafeeiros ficam falripas de mato daninho, que têm de ser tiradas com a enxada e com as mãos dos trabalhadores, serviço simples e maneiro que até as crianças podem fazer. Em lavoura de café não se faz borrifo de veneno, triste miséria que está arrasando o mundo.

Tenho a sensação boa de estar vendo a alegria do povo agarrado na panha do café. Os ar... mentos dos talhõe... lhando de gente, ... estendidos por ba... cafeeiros rodudos ... do os frutos rubr... chovem num ce... os homens subid... escadinhas ... as vergônteas d... as mulheres cuidando da parte mediana dos arbus-

...e as crianças, com as ...inhas meladas, der... do os frutos amare... as varinhas dos saio... ...entes ao chão.

...a azáfama da ca... a varreção, para o ...tamento dos grãos ...iram adiantados ...a nomal, antes do ...cimento do todo, ...crianças e as ve... ...tadas no chão ...à sombra fresca ...los arruamentos.

Ou... antigas em ver... ...vados das can... ções, sempre falando, em toadas ...rindência dos ...ções ... em dueto f... ...ESPARENTES Cr$ 22.620.59

E noutra ... talhões c... cantadas ... mulheres.

Eu plantei a sempre-viva.
Sempre-viva não nasceu:
Tomara que sempre viva
O seu amor mais o meu!

Os cafeeiros se prestam à cumplici... nações e sua folhagem cerrada escon... das fornicações que, estimuladas com... flores do mato resultam, ao final d... nos espocos de três foguetes soltado... cozinha e na fragrância balsâmica ...

É bonito o conjunto dos terrei... secagem do café. Os grãos roxos, ... acondicionados em leiras alinhada... adocicam o ar com o cheiro capit... lado. Os armazéns de estocagem, as ... ria, o movimento dos carrinhos de mão ... do, tudo lembra uma tela de Almeida J... cipalmente se aparece em primeiro plan... cândida das moças cobertas com chapelõ... com as peneiras abanando.

Desses festejos produtivos é que o po... cessitando. A turma anda triste e jururu... vivendo de expediente e já se adota, alar... te, a gazua e o pé de cabra como instru... trabalho.

Não temos especialização pr... gente está se acumulando perig... res das cidades, formando um indigência ao redor da abast...

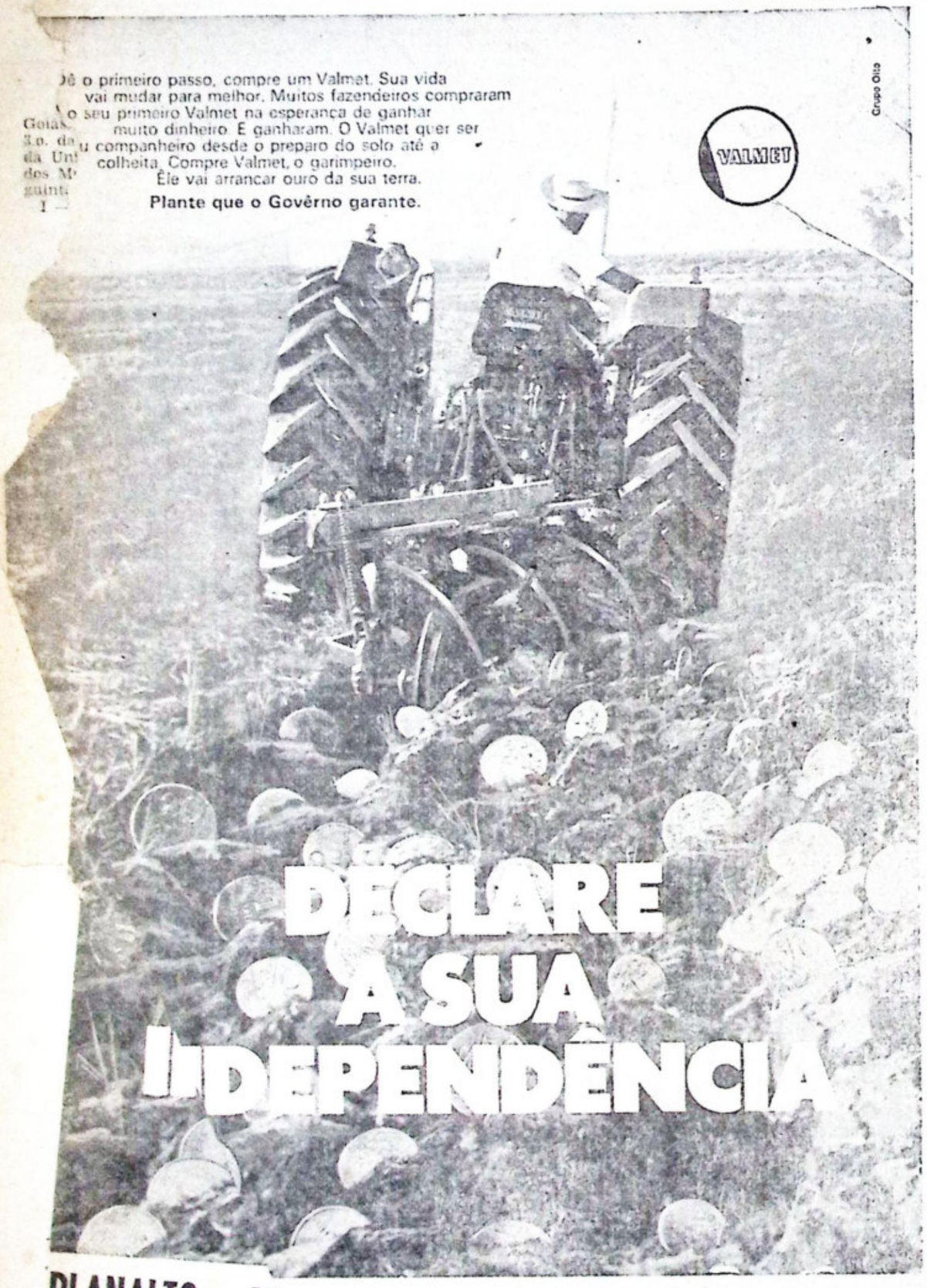
As ir... bois, ... café...

	172.80	1.244.16
	136.24	1.710.15
	259.20	1.382.40
	298.66	1.670.40
	290.88	1.382.40
		1.350.15
		1.598.40
		1.257.99
		1.244.16
		1.382.40
		610.56
		1.440.00
		1.105.92
		1.211.91
		350.15
		350.15
		281.03
		285.64
		757.44
		757.44
		1.211.91
		757.44
		757.44
		757.44
		757.44
		105.99
		414.72
		345.60
		717.84
		835.20
		86,40
9.499,68		32.120,27

...do Serviço da Fazenda

OFICINA DO PEIXOTO
VALFREDO RODRIGUES PEIXOTO
Rua 4 nº 1.514 — Setor Aeroporto — Goiânia
Especialista em Volkswagen
Diplomado na própria Fábrica
EM FRENTE AO PÔSTO 4
RAPIDEZ - PRECISÃO - GARANTIA

FEIRA DO LIVRO
Coleções a partir de 10 cruzeiros
Enciclopédias a partir de 20 cruzeiros
Livros novíssimos a partir de 50 centavos
VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS

Dê o primeiro passo, compre um Valmet. Sua vida vai mudar para melhor. Muitos fazendeiros compraram o seu primeiro Valmet na esperança de ganhar muito dinheiro. E ganharam. O Valmet quer ser companheiro desde o preparo do solo até a colheita. Compre Valmet, o garimpeiro. Êle vai arrancar ouro da sua terra.
Plante que o Govêrno garante.
VALMET
Grupo Olta

DECLARE A SUA INDEPENDÊNCIA
PLANALTO - DEPTO. AGRICOLA
Av. Anhanguera, 4.187 — Fones 6.1642 e 6.2632 — Goiânia — Rio Verde — Itumbiara — Santa Helena.

A OLÍMPICA
A MAIS COMPLETA NO RAMO DE MATERIAIS ESPORTIVOS
Camisas Esportivas
Bolas
Troféus
Chuteiras
Meias Esportivas
Medalhas
Etc.
A Olimpica — Rua 4 nº 328 — Fone: 2-4500 — Centro — Goiânia — Goiás.



Quando pensar em Pneus pense em OK
MATRIZ: Praça Desembargador Perilo n. 1 — Goiânia — Go. — Fones: 3-0893 e 3-0621.

Gigantão
Av. Anhanguera esq. de Paranaíba
Aberto de segunda a sábado até às 22 horas - Aos domingos a... às 12 horas - Economize comprando nos Supermercados SE... VE-LAR - E apostamos que ninguém vende mais barato.
...SO ...MG
...IEM FICA - ...PINAS — 21:00. RIBEIRÃO PRETO — 12:00 ...00. ITUMBIARA — 18:00.



Crônica da Saudade

(Oferecida a Armênia Bastos e D.a Maria Manuela)

Hoje é dia 12.

Manhã triste de fevereiro. Mas por que a manhã está triste? A natureza não sabe de nada! Ela não sabe que a mamãe morreu ontem!

Mas, que está triste, está. Uma manhã embaciada, amarelada, envolta numa gaze fininha, esfiapenta. O sol amarelou tudo. Não dourou, porque não há brilho nesta manhã.

Vago à-toa. Instintivamente demando a rua 3, n.o 62. Aquele mesmo trajeto percorrido há dois anos justinhos... todos os dias... para um mesmo ponto de convergência. Paro. Não entro. Para que entrar? Olho em frente. Ha na janela dois vultos queridos: uma velha morena, de cabeça branca. Não tão branca como a que se foi.

Outra, na opulencia da maturidade.

Mas não há velhice nem maturidade naqueles semblantes. Ambos são iguais: retratos da dor. São dois pares de olhos tristes, anuviados, pousados na mesma direção.

Maos ao queixo, em gesto de dolorosa indiferença pela vida. E os olhos não vagueiam. Estão fixos numa casinha azul, enfeitada de flores cor-de-rosa. São brincos-da-Rainha, floridos o ano todo numa fértil exuberância de tons claros e escuros. A Sempre-Lustrosa, roxinha, dorme no canto, reclinada. "cacarrapachada" sobre o muro, estendendo os braços compridos para enlaçar a janela do quarto...

— Quer entrar dentro da casa, abraçar a dona velhinha? Ela não esta mais lá! Não é como você que vive... vive... sempre florida... sempre lustrosa...

—x—

— Mas que buscam aqueles olhos anuviados, esfiapados de lágrimas, como a manhã nascente?

Entram pela casa... mergulham pelos quartos nas asas do pensamento... Lembram uma velha branquinha, sentada na cama, quarto cheio, como se fora perene festa!

Buscam o vulto cambaleante, roupas frouxas, nadando... asasalhando um corpo que enfraquece... bamboleia... se extingue...

Perscrutam... Transpõem a vidraca sempre fechada... Fechada pelo frio constante, mesmo que o verao marque 40º à sombra! Fechada pelo medo dos ladrões: "são duas mulheres velhas sozinhas, indefesas... e eles são maus, matam às vezes de raiva de não acharem nada".

—x—

Transpoem a vidraca, buscando uma cabeça branca, sempre assentada no sofá, fazendo palavras-cruzadas, depois o crochê; depois, enfim, quando a vista, madrasta pela doença, lhe tirou esses prazeres, sentada... atendendo às visitas... os filhos, muitos e frequentes... os netos, já crescidos... mocas e rapazes... os bisnetos travessos, fazendo barulho, mexendo nas suas plantas...

—x—

Não! Que buscam estes olhos tão perto e tão distantes? Tão ávidos e tão indiferentes?

— Nada! Tudo se acabou! Aquela cabecinha branca, sempre vertical, deitou-se para sempre. Aquele vulto cambaleante, vacilante, enrijeceu... horizontalmente, todo coberto de flores... rosas... cravos e palmas... Viveu entre espinhos e morreu entre flores...

Cabecinha branca, cheirosa a Phebo. Cabelos brilhantes, sedosos... Eta velhinha gostosa! Sempre cheirosa como mocinha!

E lá se foi para sempre. Acabou-se tudo...

—x—

Por isso estes olhos tristes e chorosos buscam em vão; mas voltam carregados desta saudade roxa dorida, que se abateu sobre todos nós nesta triste e embaciada manhã de 12 de fevereiro de 1972!

MARIA LUÍSA BASTOS

Demitido escrivão que não compactuou. Político aponta:

-Juiz rasura processo para fazer corrupção eleitoral

Desde novembro último, Ewerton Gomes Melo está afastado do cargo de escrivão eleitoral de Israelândia, por ato do Juiz Eleitoral Weimar Muniz de Oliveira. Este magistrado é acusado de ter rasurado um processo eleitoral, confeccionando um título com data falsa, tendo sido indiciado em inquérito que corre na Polícia Federal de Goiás, e o escrivão teria sido demitido justamente por ter-se negado a participar do ato ilícito.

Também ao Tribunal Regional Eleitoral foi pedida correição no mencionado cartório pelo sr. Israel Amorim, presidente do Diretório da ARENA de Israelândia.

DESQUALIFICADOS

Segundo a representação enviada ao TRE, no dia 13 de novembro de 1971 o sr. Israel Amorim fora procurado em sua casa por um Oficial de Justiça. Era uma petição onde 35 pessoas requeriam ao Cartório Eleitoral sua filiação à ARENA, alegando que o Diretório estava fechado e o Presidente, em viagem. Nenhum dos assinantes estava qualificado e as assinaturas eram ilegíveis, mas podia-se reconhecer entre elas, a de Leocrides Pereira de Ávila, que não é eleitor da 13ª Z.na Eleitoral (Israelândia e municípios vizinhos).

PRAZO FINDO

Ora, já estava findo o prazo para filiação partidária, e o sr. Israel Amorim estranhou que o Juiz Eleitoral nomeasse um escrivão "ad hoc" para funcionar "tão somente neste processo". Finalmente a corrupção veio à tona: dois dias antes, dia 16 de novembro, o Juiz Weimar M. Oliveira mandara o escrivão (Ewerton) confeccionar um título eleitoral para Leocrides com data de 25 de outubro. O escrivão negou-se a cumprir a ordem ilegal desde que o requerimento dera entrada em Cartório a 3 de novembro, sendo publicado Edital com prazo até dia 10 do mesmo mês. Também o Delegado de Polícia atendera a residência do cidadão, em 5 de novembro.

RASURA

Com seu punho e caneta o Juiz Weimar M. Oliveira rasurou o processo inteiro, mudando datas. Depois, mandou prender o escrivão viajando em seguida. À noite ele voltou, lavrou o auto de prisão em flagrante e exigiu que Ewerton se exonerasse. O escrivão negou-se, sendo então exonerado pelo Juiz. No dia seguinte, da presença do Corregedor de Justiça, do Juiz e Promotor de Ipora, o mesmo magistrado disse que nomearia um escrivão eleitoral "ad hoc". O escrivão pretensamente nomeado é titular do Cartório Criminal de Jaupaci. "Como poderia, então, funcionar nos autos do mesmo dia, se a nomeação foi feita uns dizer do mandado) após a saída do titular do Cartório Eleitoral de Israelândia?" — perguntou o sr. Israel de Amorim.

INVÁLIDO

— Resumindo tudo, entende o sr. Israel Amorim que só duas alternativas existem: 1 — o mandato foi feito após as duas horas de 17 de novembro, com data falsa, portanto sem nenhum valor, já que o prazo de filiação findara no dia anterior; 2 — o mandato foi feito dentro do prazo, mas por escrivão não competente e é, portanto, ideologicamente falso, nenhum valor possuindo.

Esclarecimento

CAPEMI - Órgão filantrópico de Utilidade Pública
810 000 sócios em todo o Brasil
Mantém 21.883 crianças e 203 velhos desamparados

Brasília — (DF), 02 de junho de 1972

Lá, estarrecido, no jornal **Cinco de Março** de 21 de maio último, a nota "CAPEMI EM GOIÂNIA FAZ PICARETAGEM" assinada por Sebastião Gonçalves de Melo.

Acredito que se deu guarida à nota pela total desinformação do jornal, a respeito da CAPEMI. — É uma Entidade considerada de Utilidade Pública pelo Governo Federal e vários Governos Estaduais e considerada de caráter filantrópico pelo Ministério de Educação e Cultura que congrega 810.000 socios de todas as camadas sociais, no mundo civil e militar, nos Legislativos, Executivos e Judiciários Federais, Estaduais, Municipais e Autárquicos.

Mantem convênios com médicos, dentistas, farmaceuticos, laboratórios e casas de saúde em todo o Brasil, para atendimento aos seus associados com abatimentos que vão de 10 a 50% dos preços comuns.

Mantem através do Lar Fabiano de Cristo, seu Departamento assistencial, 21.883 crianças e 77 casas assistenciais em quase todos os Estados do Brasil, para crianças desamparadas e 203 velhos desvalidos.

No Estado de Goiás, temos 7.560 sócios e no corrente ano, até o dia 10 de maio 72, atendemos à 306 sócios que nos solicitaram emprestimos, num total de Cr$ 593.422,51, todos de Goiás.

Sebastião Gonçalves de Melo, entrou para a CAPEMI em fevereiro de 1971 e em março do mesmo ano solicitou seu desligamento do nosso quadro social. Recebeu nosso Of. n° 685 de 02 de abril de 1971 para a OSEGO solicitando fosse suspenso, a partir de Abril/71 a mensalidade de Cr$ 29,00. Ainda da OSEGO, recebeu em março/72 uma declaração de que em janeiro do corrente ano, sofreu um desconto indevido no valor de Cr$ 33,56, declaração essa que só chegou ao nosso conhecimento em 11 de maio p passado quando foi feito um documento de restituição e o cheque correspondente em 12 do mesmo mês contra o Banco do Estado de Minas Gerais S.A. recebido pelo próprio Sebastião, conforme cópias fotostáticas que à este acompanham.

Como você verifica, a CAPEMI pelo seu vulto não iria fazer "picaretagem" com um sócio pela quantia de Cr$ 33,56.

Isto posto, após estes esclarecimentos sobre o que foi publicado, envio-lhe um abraço amigo.

Sinceramente

AVANY ARROXELLAS MEDEIROS

Gerente da CAPEMI em Brasília

Cia. Goiana de Laticínios S/A

A alimentação é o elemento básico para uma saúde perfeita e o leite é um dos melhores alimentos que se conhece.

A Cia. Goiana de Laticinios S/A contribui de maneira decisiva para manter o elevado padrão de saúde do povo goiano, fornecendo ao consumo leite pasteurizado dentro da mais moderna técnica.

LEITE GOIANO deve ser o alimento de todas as horas.

MANTEIGA PRIMOROSA, o sabor invulgar para o café da manhã.

O SECRETARIO DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE GOIÂNIA, avisa o novo horário do expediente da JSM, para o atendimento ao público:

Segunda — Terça — Quinta e Sexta-feira:
Das 8,00 às 16,00 horas — Informações em Geral, e guias de recolhimento.
Das 12,00 às 16,00 horas: Alistamento Militar.
— *Quarta-feira:*
Das 7,30 às 11,00 horas: Todos os assuntos relacionados com o Serviço Militar.

TV brasitália

Um novo conceito em Eletrônica

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA
EM TELEVISORES
Av. 230 n. 337, Lojas 1 e 2 — V. Coimbra. Fone 3-1374

VESTIBULANDO

Na 2ª Quinzena de julho começa o vestibular. O Instituto Dom Abel preparou um curso intensivo para você.
Iniciando hoje — 05 de junho
Duração — 05 de junho a 20 de julho.
Participe também do nosso circulo de bons estudos
Direção:
Roberto Fraissat
João Carlos N. Alves
Confucio Aires Moura
Instituto Dom Abel. Rua 3, n.o 851 — 1º e 2º andares — Fone: 2-05-65

Super prazos
preços super baixos
Móveis Junqueira
Av. 24 de Outubro, 604
COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS
Colchões EPEDA

Anuncie no Cinco de Março
e vá a 172 municípios goianos

Fotografias Artísticas — Fotos p/ Documentos — Fotocopias — REPORTAGENS, FORMATURAS — CASAMENTOS — ANIVERSÁRIOS — BATIZADOS.
SERVIÇOS NO INTERIOR
Foto Sousa
ILDEFONSO B. DE SOUSA
Rua 35, 557 — esq. c/ Av. Goiás — Bairro Popular
GOIÂNIA — GOIÁS

Legislativo Municipal e Menores

Djalma Tavares de Gouveia
Juiz de Menores

Há muito, a Câmara Municipal de Goiânia convidou-nos para debates sobre a problemática do menor no Estado. Somente no dia 4 p.p. foi possível o atendimento. Tratou-se de uma reunião histórica, pois novos rumos poderão ser dados à política municipal e estadual do bem estar do menor.

Os ilustres vereadores, demonstrando um notável patriotismo, receberam compreensivamente a mensagem que lhes foi transmitida a nova sistemática nacional sobre o problema de menores. A explanação teve o seguinte roteiro: a situação do menor desde a instalação do Império; o Código de Menores e suas implicações na comunidade da época de seu lançamento e na atual; o advento da Lei 4.513 de 1.° de dezembro de 1964; Juizado de Menores, sua organização e método de trabalho; a posição goiana.

A parte mais longa foi sobre a Lei 4.513, que indubitavelmente mudou os rumos no Brasil dos métodos de tratamento dos menores e, já agora, está influindo também na área do continente sul americano, com visíveis reflexos no órgão de amparo à infância, das Nações Unidas, o UNICEF. O referido diploma legal trata da criação e instalação da Fundação Nacional do Bem Estar do Menor e das diretrizes para a política nacional a cargo da FNBEM.

Também mereceu ênfase a diferenciação entre internato e semi-internato, esclarecendo-se que o primeiro, além de representar uma inversão onerosa de recursos e uma imobilização de patrimônio, e implicar em custo operacional que dia a dia se eleva, é a última medida a que devemos recorrer pelos problemas que engendra e a pouca rentabilidade que nos permite atingir nos dias de hoje, dada a crescente complicação das relações da vida social de cada dia. A solução apontada atualmente é o incentivo ao semi-internato que, sem tirar o menor da família, seu ambiente natural, colhe resultados mais efetivos, inclusive economicamente

Esclarecemos, igualmente, que todo menor apreendido deve, conforme o caso, ser encaminhado a centro de triagem ou de observação que são casas judiciárias, dependentes, pelo menos tècnicamente, do Juiz de Menores e ali fica durante certo prazo para observação completa, sendo obrigatório, desde o início, o exame médico clínico e psiquiátrico. As casas de permanência são de natureza administrativa e assistência, tratamento, regime pedagógico e disciplina, são da competência da autoridade administrativa, observadas as condições impostas na decisão judicial. Em qualquer hipótese, tratando-se de menores abandonados ou infratores, quem interna e desliga é o Juiz de Menores.

Seria realmente muito longa a explicação do que se tratou nas três horas de diálogo. Um objetivo, temos certeza, foi alcançado: uma visão diferente passou a ter a Câmara Municipal sobre a problemática. Digna de encômios a conduta dos edis, pois foi uma constante: a educação do sr. Pedro Xavier Teixeira, mesmo doente; a alegria contagiante, como mestre de companheirismo, do Prof. Zeuxis de Morais; a combatividade do sr. Lázaro Naves; a verbosidade do Prof. Trajano Guimarães; a elegância de tratamento do sr. Vicente Miguel; o conhecimento, objetividade e interesse do Prof. Ildefonso Avelar de Carvalho e dr. Messias Tavares; o entusiasmo e desejo de colaboração do sr. Paulo Magalhães; as atenções dos srs. Brasil Limongi, João Silva Neto, José Galvão e Jose Martins.

Mas o que nos comoveu profundamente, valendo por todo nosso período de magistrado, foi a saudação final do vereador Ildefonso Avelar de Carvalho quando se referiu à figura evangélica de Paulo de Tarso para exemplificar suas combativas ações em prol do menor. Talvez não saiba o edil que aquilo foi ao íntimo, pois foi no Apóstolo dos Gentios que nos inspiramos para as preces protetoras ao período mais crítico da operação cirúrgica-cardíaca a que se submeteu uma de nossas filhas, em São Paulo. Oportunamente, voltaremos a um encontro informal com os srs. vereadores.

Audaciosa trama política falsificou até registro de nascimento

Prefeito ganha pai falso para tornar candidato inelegível

Uma hábil trama política foi concretizada em Iporá, culminando com a falsificação do livro do Cartório do Registro Civil para alterar o registro de nascimento do prefeito Armando de Souza, de Israelândia. Diz ele: "Meus inimigos políticos, na tentativa de impedir a candidatura do pioneiro Israel Amorim no próximo pleito, "fabricaram" um pai para mim, e assim Israel fica sendo meu tio — o que o tornaria inelegível".

O fato foi denunciado à Corregedoria Geral de Justiça e instaurado inquérito para apurar as falsificações.

REPRESENTAÇÃO

Diz a representação: "Exmo. Sr. Desor. Emilio Fleury de Brito. DD Corregedor Geral de Justiça do Estado de Goiás. O advogado que esta subscreve, com o devido respeito, vem à presença de V.Exa. solicitar seja feita uma correição no Cartório do Registro Civil de Iporá, neste Estado, para o fim de constatar a falsificação feita no Registro Civil da pessoa do sr. Armando de Souza, atual Prefeito do município de Israelândia, também deste Estado, expondo e requerendo, para tanto, o seguinte:

"Sob o número quatrocentos e setenta e oito (478), às folhas noventa e três (93), do livro número três (3) se lavrou o registro de nascimento do sr. Armando de Souza, mediante declaração feita pela sua própria mãe, D. Joana de Souza, brasileira, solteira, doméstica, residente que era na cidade de Iporá, na presença das testemunhas João Batista Serradourada e João Noleto, conforme se pode ver da certidão extraída no respectivo Cartório, em data de 09 de janeiro de 1951".

FALSIFICAÇÃO

Prosseguindo, consta da representação: "Agora, porém, em 27 de dezembro de 1971 o sr. Armando de Souza, ao pedir uma certidão do seu registro de nascimento, constatou, então, que o mesmo fora falsificado, com a inclusão do nome de Aristides Francisco de Amorim, como seu pai, sem que tenha havido investigação de paternidade, sem que tenha havido sentença judicial determinando a alteração do mesmo registro. Acredita o sr. Armando de Souza que tal falsificação, feita com propósitos criminosos, ocorreu há pouco tempo, conforme poderá V. Exa. apurar a olho nu ou mediante perícia técnica".

DENÚNCIA GRAVÍSSIMA

Finalizando, requer a representação:

"Assim, pede e espera o suplicante na qualidade de advogado e defensor dos direitos de Armando de Souza, a correição no Cartório do Registro Civil de Iporá, apuração de responsabilidade de todos quantos tenham tomado parte na falsificação, bem como a necessária punição dos mesmos, como de Direito e de Justiça. Apurada a falsificação, se requer seja ordenado ao Escrivão ou Oficial do Registro Civil de Iporá que promova o cancelamento da irregular nomeação ou eleição de pai para o sr. Armando de Souza, o qual, pela sua formação moral, pelo seu elevado grau de compreensão não se envergonha do fato de ser filho de Da. Joana de Souza, exclusivamente. A denúncia ora feita é de natureza gravíssima, tendo em vista a nossa legislação civil, relativamente ao valor creditório atribuído ao Registro Civil. Goiânia, 24 de janeiro de 1972. Sebastião Oscar de Castro, Adv. insc. 151.O.A.B.DF."

TRAMA POLÍTICA

O prefeito Armando de Souza foi criado pelo sr. Israel Amorim, fundador de Iporá, Amorinópolis e Israelândia. Esse pioneiro será candidato a prefeito desta última cidade. Sendo Aristides Francisco de Amorim (o "pai postiço") irmão de Israel Amorim — e vigorando o registro falsificado — ficaria Israel Amorim, por esse seu parentesco forjado com o Prefeito, impedido de concorrer no próximo pleito, à Prefeitura de Israelândia. A lei é clara ao dizer que nem mesmo parentes afins do Prefeito podem ser candidatos. "Estamos aguardando a conclusão do inquérito quando os responsáveis terão de aparecer, e esse golpe criminoso será desfeito". — concluiu o sr. Armando de Souza

EX-INSPETOR E QUADRILHEIRO

Usou jipe da polícia para ameaçar comerciante

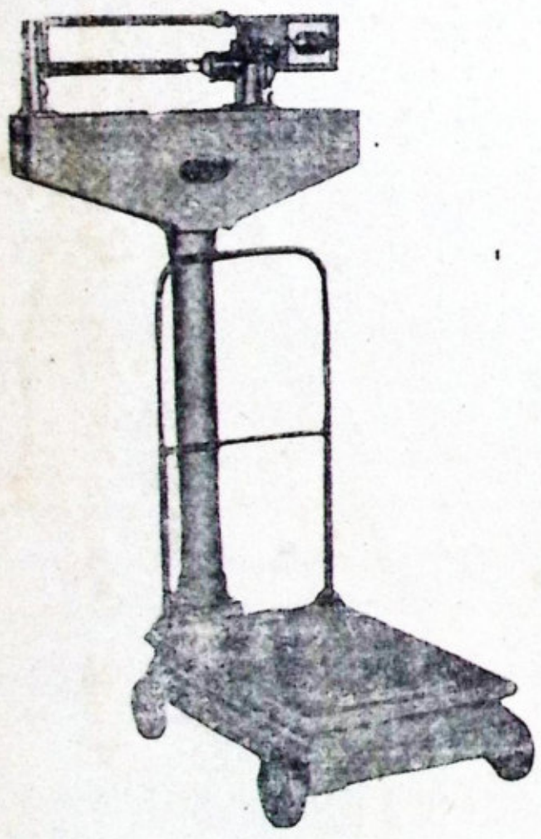
O comerciante Agesipolis Batista Castanheira, dono do Posto Capuava, trevo de Trindade procurou a reportagem para "pedir, de público, providências ao Secretário da Segurança Pública contra o ex-inspetor José Barbosa (quadrilheiro) e mais três policiais, que no dia seis do corrente, utilizando-se de um jipe da Secretaria de Segurança cometeram arbitrariedades em meu estabelecimento comercial".

Prossegue o denunciante: "Tudo começou quando esses elementos chegaram ao posto e pararam o jipe sobre o gradil. Meu filho, o gerente do estabelecimento, dirigiu-se educadamente aos agentes, pedindo que encostassem o veículo mais adiante, fora do gradil, pois este poderia romper-se. Isso foi o bastante para que o ex-inspetor sacasse dois revólveres 38 e os apontasse para meu filho".

AMEAÇAS

Agesipolis Batista Castanheira conta: "O ex-policial ameaçou atirar no rapaz caso ele repetisse o pedido. Temendo ser brutalmente assassinado, meu filho humilhou-se e ficou de lado. Logo em seguida os policiais saíram rumo ao centro da cidade. Eu não estava presente, mas o episódio foi testemunhado por algumas pessoas, que me aconselharam a pedir inclusive garantias de vida, face à tradição de violência de alguns policiais goianos.

CASAS DAS BALANÇAS



Balanças de todos os tipos
Picadores de carne
Cortadores de frios
Descascadores de batatas etc.

CASAS DAS BALANÇAS
de Wilson de Oliveira Porto
Av. Anhanguera, 5.427 — (Mercado São Judas Tadeu) —
Fone 3-1844 — Goiânia — Go.

ONOGÁS: GÁS E CONFÔRTO PARA VOCÊ VIVER MUITO MELHOR

A Onogás está sempre preocupada com seu confôrto, com sua vida. Além de participar de todos os problemas da comunidade, com campanhas educativas, filantrópicas e simpáticas, a Onogás participa do desenvolvimento goiano e da economia popular. Com sua usina engarrafadora e suas lojas de eletrodomésticos a Onogás está integrada na vida de cada goiano, como uma chama de saúde, de confôrto e de economia.



ONOGÁS
o bom exemplo em organização

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
Viajando pela
Viação Araguarina

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança
— Frota totalmente controlada por rádio —

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

Depois de 9 anos, perito desmente seu próprio laudo:

-MARINA NÃO MATOU METRAN

"João Metran não foi assassinado; suicidou-se".

Essa é a conclusão a que chegou o professor Leonardo Rodrigues, o mesmo perito que declarara, há nove anos atrás, que o veterinário fora assassinado por sua esposa Marina Metran, na chácara de propriedade do casal.

As sensacionais e inesperadas revelações do dr. Leonardo Rodrigues, levadas à Justiça no último dia 6, faz retornar à ordem do dia o caso criminal que ocupou as principais manchetes dos jornais goianos durante vários anos, apaixonando e controvertendo a opinião pública.

Há longos anos o chamado caso Metran arrasta-se pela Justiça de Goiás. Marina, tendo sua prisão preventiva decretada pelo Juiz, recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que negou provimento às suas pretensões. Assim, ela deveria submeter-se a um Tribunal do Júri, para decidir seu destino, o que não ocorreu até hoje por motivos não suficientemente esclarecidos.

Agora, Marina Guimarães de Freitas Metran, através de seu advogado, requereu, perante o Juiz de Direito da 2a. Vara Criminal de Goiânia, uma justificação judicial para ouvir o perito criminal da Secretaria da Segurança Pública, como processo de formação de prova, arrolado na denúncia como testemunha.

Após o deferimento do pedido, com dia e hora designados para a audiência, Afisa Saddi Metran, na condição de assistente de acusação, alegou impedimento do aludido perito para depor como testemunha invocando os artigos 275 e 252 do Código de Processo Penal, que estabelece a incompatibilidade das funções de perito e testemunha.

A medida solicitada, no entanto, foi indeferida, e o laudo do perito anexado ao processo.

ESSE ALGUÉM: A ESPOSA

A morte do dr. Metran verificou-se as duas horas da madrugada do dia 14 de novembro de 1963. Sua cabeça fora atingida por dois balaços, um no ouvido e outro na parte superior da fronte. Um terceiro tiro perfurara o guarda-roupa de seu quarto.

O desaparecimento de uma bala, a pressa que se teve de modificar o local do crime (os lençóis foram lavados, o sangue foi limpo), a demora em chamar a polícia e avisar a família (2 horas) tudo isso conduziu à dúvida de que João Metran não se suicidara, como queriam fazer crer sua mulher e sua sogra, mas que fora assassinado.

Somente no dia dois de dezembro é que a perícia entregou o laudo que passou a ser a mais séria peça acusatória do inquérito. Nome do perito: Leonardo Rodrigues. Dizia ele:

"Na hipótese de suicídio não haveria razão alguma para isso, a não ser que ALGUEM tenha entrado em p â n i c o e dado s u m i ç o no projétil. Quantos comprimidos de barbitúricos João Metran tomou no dia de sua morte? Ele tinha hábito de ingerir tal droga? A questão da dose poderia ser facilmente contornada se tivesse sido colhida uma amostra do sangue do cadáver. A questão do hábito só por investigação pode ser resolvida. Vale notar que se alguém disparou contra João Metran, este alguém, ao que tudo indica, só poderia ser a sua esposa. Vejamos: Todos admitem que a janela estava fechada excluindo assim a hipótese de um intruso, entre o tempo que mediou os disparos e a chegada das demais pessoas não tinha possibilidade de alguém fugir. Do quarto de d. Ione ao quarto de dona Marina gasta-se menos de dois segundos, para não falar no quarto da empregada Aparecida, que fica em frente ao quarto de João Metran. Estas dúvidas todas só poderão ser dirimidas através de uma cuidadosa investigação na constelação familiar de João Metran, levando-se em conta a personalidade e os antecedentes de cada um em particular."

Hoje, o perito mudou de opinião, e não lhe perguntamos por quê.

UM EXAME QUE FALHA

No dia 8 de junho de 1972 volta Leonardo Rodrigues a figurar no processo Metran com nova peça, que desmente a primeira, e onde opina:

"Que na ocasião o perito ficou perplexo com o número dos disparos, diante da possibilidade de alguem suicidar-se com dois tiros e um no armário; Que procedeu a algumas experiencias, para verificar se tal podia acontecer; Que tínhamos dois disparos: um no ouvido e outro na região temporal e que, presumidamente, esses disparos foram efetuados com um revólver que lhe foi apresentado, de calibre 32; Que é sabido que quando um revólver dispara, a tendência dele é elevar-se; Que, se o primeiro disparo fosse o do ouvido, o outro, na região temporal, seria o segundo, isto por hipótese; Que se o primeiro disparo fosse o da região temporal, seria impossível o segundo disparo, no ouvido porque já haviam sido atingidas as regiões nervosas pobres de coordenação motora; que quanto ao tiro na região temporal, discorda do que foi afirmado pelos legistas, de que tenha sido de encosto, porquanto as características do disparo de encosto são provocar uma ferida estrelada, quando há um osso subjacente, como ocorre no caso, além do que provocaria a existência de uma camada de pólvora incombusta subdérmica, o que não aconteceu e foi verificado pelo perito com exame de microscópio dessa parte lesada, que foi extraída para tal finalidade. Que, no seu entender, esse tiro foi desfechado a uma distancia de cerca de dez centímetros, até mesmo porque havia uma orla de chamuscamento e enfumaçamento na região, característicos dos disparos feitos a dez centímetros; Que na impossibilidade de com os exames já feitos fixar qual teria sido o primeiro disparo, efetuou o perito o teste de parafina, conhecido por teste de "Gonzalez" e que consiste em aplicar parafina derretida na mão da pessoa e que o calor da parafina provoca a exsudação da pólvora, se a pessoa efetuou o disparo, depois de extraída a luva e aplicando uma solução de ácido sulfúrico e difenilamina, que provocará o aparecimento de manchas azuis na luva, no caso da existencia de pólvora; Que tanto com relaçao a d. Marina, como ao dr. João Metran, o teste deu negativo, a exemplo do que tambem ocorreu nos mesmos testes a que se submeteram dona Yone e Terêncio; Que tal fato causou estranheza ao perito, porque a literatura registrava, à época, que se uma pessoa houvesse feito disparos com armas de fogo, mesmo quarenta e oito horas após, com o teste de parafina haveria resíduos e os que realizou com a mesma arma apresentaram resultados positivos. Tal fato, na época, levou o perito a inferir que João Metran não teria feito os disparos.

AS NOVAS PERÍCIAS

"Com o passar do tempo", continua o laudo do dr. Leonardo Rodrigues, — "com as pesquisas tecnologicas mais avançadas, foi verificado que a prova de "Gonzalez", o teste de parafina, não era tão perfeito como aparentava, pois nela as exceções eram mais valiosas que as afirmações; Que, em virtude desse avanço tecnológico, os elementos de diagnose diferencial que o perito pode utilizar, e que seriam: a presença de sinais de luta no local; a disposição do corpo e da arma; as manchas de sangue que houvesse no local e o número, serie e ordem dos disparos, cujos elementos eram falhos, bem como o teste de parafina, restou ao perito o recurso à casuística; O perito, então, resolveu examinar as variáveis do caso ou seja, o enquadramento da vítima na sua constelação familiar, no seu relacionamento com a esposa, sogra, filhos, irmãos e demais familiares, inclusive a propria personalidade da vítima; Que procedeu às pesquisas desses elementos sobre a personalidade da vítima, o que lhe valeu o desagrado, vale dizer, uma censura da parte da acusada, pelo perito ter perguntado à acusada se a vítima era impotente; Que, em seguida, no dia do evento, procedeu a exames estomacais da vítima e encontrou aproximadamente seis comprimidos de barbitúricos "Nembutal", que, por inferência em virtude de ter encontrado vidros deste barbitúrico na residência da vítima e por ter a própria d. Marina afirmado ser esse o barbitúrico que ele tomava; Que pretendeu estabelecer se o dr. João Metran era um viciado em barbitúrico; A razão disso é que se se tratasse de pessoa viciada poderia haver tolerância à quantidade ingerida, caso contrário ele não poderia ter efetuado os disparos, porque estaria totalmente adormecido; Que, finalmente, não pode estabelecer nenhuma dessas circunstâncias, se era viciado ou não, bem como os dados personalísticos da vítima.**

OUTRO CASO COMO EXEMPLO

Continua o dr. Leonardo Rodrigues: "Com o passar do tempo, o perito foi chamado a atender a dois casos que podem, dentro de certas limitações, ser assemelhados ao caso dos autos, ou seja, à morte do dr. Metran. No primeiro caso, um individuo havia se suicidado com um tiro proximo à região mamária esquerda, um na região hióide (debaixo do queixo) e outro na região temporal direita, mas, no caso em referencia, obteve-se ampla prova de que o suicida fizera os disparos, isto porque a perícia usou uma nova prova, denominada de "Prova Walker"; Que também obteve amplas informações de que se tratava de um individuo esquizóide; Que, a sucessão dos tiros, pela inclinação da trajetória dos disparos, demonstrava o que foi dito atrás ou seja de que a tendencia da arma, ao ser disparada, e de subir, em se tratando de revolver, o que indicava que o primeiro tiro seria o da região mamaria, o segundo o da hioide e o terceiro, o temporal; Que comparando os dois casos, o do exemplo e o caso Metran, o perito chegou a afirmar a seus alunos da Academia de Polícia, no Curso de Delegado, que se tais circunstâncias do exemplo viessem a ser comprovadas no caso Metran, poder-se-ia, igualmente, afirmar que se tratava de suicídio. Que deixou bem claro aos alunos que, no caso Metran, não lograra realizar essas provas e que, à época, ainda não existia a prova de Walker, que é mais aperfeiçoada do que a prova de parafina, quando não seja absoluta, como, aliás, não o são as provas em geral. Que o perito afirma que o caso João Metran se assemelha demais com o exemplo atrás citado: Que a semelhança a que se refere o deponente reside no fato de lá como cá ter havido tres disparos sucessivos, só que, no caso Metran, um dos disparos fora atingir o arma, ao passo que, no exemplo citado, todos foram dirigidos contra a própria pessoa".

Reviravolta no "Crime da Chácara"

BOCA DO POVO

Professora agressiva

Uma queixa pouco educativa nos traz D. Eleuza Pereira Novais, moradora do Setor Pedro Ludovico. Diz ela que no Grupo Escolar Visconde de Mauá, por causa de um desentendimento entre seu filho e um colega, a professora Geruza Bandeira investiu contra o primeiro, puxando-lhe violentamente as orelhas e dando-lhe tapas no rosto com furia incontida. Em seguida, a mestra teria mandado o menino para casa, dizendo-lhe que só voltasse com a mãe ou o pai. Conta D. Eleuza que foi, então, a escola, onde a Diretora d. Vilma, esclareceu que apoiava a professora e que nada poderia fazer para que o menino voltasse a frequentar as aulas. Ele fora expulso. Diante da inutilidade de sua ida ao Grupo Escolar, d. Eleuza veio ao Cinco de Março, não só para fazer a sua queixa, como "para chamar a atenção dos responsáveis pelo ensino nesta cidade, para os métodos de violência e intolerância adotados naquele estabelecimento oficial de ensino".

SUMIU NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

"Ninguém consegue encontrar no Tribunal de Justiça, o Agravo de Instrumento nº 22.819, do interesse do sr. Oswaldo Mateus Tinoco, de Anápolis". O apelo é da sra. Albertina Correia Tinoco, esposa de Oswaldo, e diretamente prejudicada pelo desaparecimento do processo. O processo desapareceu desde 1961, quando ali dera entrada, tendo sido visto uma vez em 1964 pelo dr. Ursulino Leão, no arquivo. D. Albertina constituiu um advogado para acompanhar o processo. Mas o mesmo já havia desaparecido novamente. "Preciso do processo, ou entrarei com uma ação de indenização contra o Estado ou terceiros", explica.

Comendo brisa

Recebemos vários telefonemas esta semana de professoras primárias do Estado, reclamando contra o atraso de pagamento. Dizem que até agora não haviam recebido sequer o pagamento de abril.

— E as contas de água, de luz, aluguel estão vencendo. Se não pagamos em dia ficamos sem água, sem luz e, se brincar, sem casa pra morar — reclama uma professora. Outra disse:

— "Comer brisa, até que as professoras de Goiás já aprenderam. Mas o duro é dar brisa pros filhos comer. Por favor, reclamem para nós... Já estamos cansadas de clamar no vazio".

DINHEIRO DO SEGURO: DE QUEM É A CULPA

Dias atrás publicamos uma matéria com o seguinte título: "Delegado Passou Motorista para trás e ficou com o dinheiro de Seguro".

A acusação era feita contra a pessoa do Sgto. PM José Nunes de Oliveira, então delegado de Araguatins. E agora é ele quem nos escreve, confirmando que de fato não passou o seguro do carro, mas explica: é que a região é longínqua e não há Bancos nas redondezas. Por isso demorou a enviar a quantia à Companhia de Seguros. Não há pertanto, como desmentir a denúncia. Fica o esclarecimento.

Jalaí pouco religiosa

Quem não está satisfeito com a falta de patriotismo e sentimento religioso do comércio de Jataí é o sr. José do Nascimento Silveira que nos escreve uma carta dizendo que "o comércio em geral não respeitou o grande feriado de hoje", referiado-se ao dia de Corpus Cristi e aniversário (77 anos) da cidade "Só não abriram suas portas os bancos e os estabelecimentos de ensino, respeitando a grande data".

Outro fato lamentado por José do Nascimento em Jataí é o fechamento de sua agência postal aos domingos "o que antes não acontecia".

A reclamação já tá aí, seu José do Nascimento Silvêira.

ÔNIBUS, AINDA (UFA!)

Sebastião Gonçalves de Melo, morador de Vila Brasília, enviou-nos uma carta apelando à Viação Araguarina: "Procure ajudar o povo a chegar cedo aos locais de trabalho e diga a seus motoristas para encostarem os ônibus mais perto do meio fio e em locais de melhores condições para embarque, principalmente de senhoras, tanto gestantes como não gestantes. Procure amenizar a falta de troco nos coletivos. Diga aos motoristas para terem mais cuidado para não deixar gente ferida, imprensada nas portas dos ônibus, ou derrubadas no embarque e saída dos passageiros". Falou.

Japão volta a reclamar

Mais uma vez a reportagem do Cinco de Março foi procurada pelos moradores das ruas 237, 241, 239, 1ª e 5ª Av., do Setor Universitário, que se dizem "vizinhos de Japão pela profundidade dos buracos daquelas ruas. Diz um proprietário:

— "A gente está sempre na iminência de cair num buracão daqueles e ir parar no Japão. Podem esperar que daqui a pouco estaremos recebendo mensagens de protesto dos japoneses".

Quem quiser conhecer a outra face da terra, portanto, aproveite a oportunidade e vá ao Setor Universitário, antes que a Prefeitura passe por lá.

CLUBE DOS FUNCIONÁRIOS: A CULPA É DA GRÁFICA?

— "Desde janeiro de 71 que o Clube dos Funcionários Públicos do Estado de Goiás avisou aos sócios que seus títulos definitivos estavam sendo confeccionados por uma gráfica local, e seriam entregues em junho."

A reclamação é de um desses sócios, que acrescenta:

— "De junho ficou para dezembro, de dezembro para janeiro de 1972 e agora dizem que a tal gráfica ainda não terminou o serviço."

Enquanto isso, desconfiados, o reclamante e os outros sócios esperam pelo documento que lhes custou um bom dinheiro. A culpa é da gráfica?

MINISTERIO DA EDUCAÇAO E CULTURA

TOMADA DE PREÇOS

O Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da U.F.Go., Chama a atenção dos interessados para o Edital de Tomada de Preços n.o 011/72. para a aquisição de uma Máquina de Contabilidade, afixado na Portaria deste Hospital

Para Maiores esclarecimentos e aquisição do mesmo os interessados deverão procurar o Setor de Compras.

Goiânia, 9 de junho de 1972

Dr. Jucelio Fleury de Amorim
Diretor Administrativo

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi a placa do meu carro, nº AL—3737 — Goiânia.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Goiânia, 09 de junho de 1.972.

JACY CIRIACO DIAS
(588)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi minha Carteira de Motorista Amador.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

AZARIAS DE PAIVA CABRAL

Goiânia 09 de junho de 1.972.

588

Dr José Pinto Sobrinho
ADVOGADO

Cobranças em geral — Firmas, hospitais e particulares — Causas Civeis, criminais e trabalhistas
Av. Bernardo Sayão, nº 668 — Fama
Tels. 2—06—29 e 6—06—43

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

TOMADA DE PREÇOS

O Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da U.F.Go., chama a atenção dos interessados para o Edital de Tomada de Preços de nº 010/72. para a aquisição de Medicamentos afixado na Portaria deste Hospital.

Para maiores esclarecimentos e aquisição do mesmo os interessados devem procurar o Setor de Compras.

Goiânia, 9 de junho de 1972

Dr. Jucelio Fleury de Amorim
— Diretor Administrativo —

Família da vítima já havia denunciado a Polícia goiana por "omissão criminosa e de caráter político"

CAFÉ CENTRAL, ASSASSINO VOLTA AO LOCAL DO CRIME



Wilson Martins Borges, jovem milionário, que juntamente com seu pai, o dentista Dirceu Borges, matou a tiros de revólver o fazendeiro Azael Alves Cardoso.

No dia 14 de março deste ano, a sra. Ormezinda Santos Cardoso, viúva do fazendeiro Azael Alves Cardoso, assassinado a tiros de revólver por Dirceu Ribeiro Borges e seu filho Wilson Martins Borges, encaminhava ao Juiz da 2a. Vara Criminal denúncia contra a Polícia do Estado de Goiás, por *"omissão criminosa e de caráter político"* nas diligências para prender os matadores de seu marido.

Afirmava então D. Ormezinda que a polícia, se quizesse, poderia encontrar os criminosos na rua Quintino Bocaiúva, em Campinas, onde residiam, ou em algumas de suas fazendas em Carmo do Rio Verde, Porangatu, Ceres ou no Norte do Estado. Adiantava que Dirceu e Wilson andavam livremente pelas ruas de Goiânia e *"só a polícia não os via, porque eles são milionários e acobertados politicamente"*. Agora, os fatos vieram confirmar tais denúncias. Os criminosos estiveram no Café Central, tomaram café e bateram papo com os presentes. Um deles chegou a encaminhar carta a um amigo, naquele bar.

RETROSPECTO

Dirceu Borges e seu filho Wilson tinham uma rixa com Azael por causa de um negócio de armas entre aquele e um empregado do último. Encontraram-se no Café Central e o fazendeiro Azael tentou dialogar com Dirceu. A conversa se transformou em discussão e desembocou para as vias de fato, que culminaram com a interferência de Wilson, que sacou toda a carga do seu revólver em Azael à traição, que morreu no local.

NÃO FORAM PRESOS

Apesar de ser o Café Central o ponto preferido de vários policiais e o local mais movimentado do centro da cidade, ninguém se moveu para prender os assassinos, que saíram calmamente numa camioneta C-14. Daí em diante a polícia anunciava constantemente a realização de diligências no interior com vistas a prender os criminosos, enquanto estes transitavam livremente pela cidade.

VOLTA AO LOCAL DO CRIME

Como que para confirmar a velha máxima policial de que todo criminoso volta ao local do crime, Dirceu Borges apareceu um dia destes, na porta do Café Central. Conversou com amigos, tomou cafezinho e deixou uma carta para ser entregue a um tal de Eduardo, que deveria realizar alguns negócios imobiliários para ele. Essa carta caiu nas mãos dos familiares da vítima, e tudo indica que foi feita justamente com esse propósito, para que eles, dela tomassem conhecimento, pois na missiva Dirceu afirma que está residindo em Livramento, no Rio Grande do Sul, e deixa transparecer que poderá a qualquer momento sair do País e ir morar no Uruguai. Isso justificaria a inoperância da nossa organização policial, que nunca conseguiu encontra-lo.

A CARTA

"Livramento, 5 de maio de 1972"

Presado amigo Eduardo
Saúde

"Estou disposto a vender todas as minhas propriedades em Goiás, reservando somente uma gleba de resto no Norte, para fazer o jogo da valorização. Aqui no Sul existem alguns negócios que me parecem bons e também no Uruguai existem ótimas fazendas à venda, assim sendo, estou neste momento escrevendo ao meu filho Marco para se entender com você e lhe autorizar por opção nos varios negócios. Qualquer contato poderá ser através do T.B.R., aí em Goiania. Evite muito contato com meu filho para não lhe comprometer. Marco tem procuração minha para qualquer coisa. Sem mais, o amigo de sempre,

Dirceu".



Dirceu Borges, criminoso várias vezes, é um dos matadores do fazendeiro Azael "Nunca foi preso porque tem dinheiro e influência política", segundo afirma a viúva da vítima.

CORAL ESPÍRITA AGRADECE BOA VONTADE DA VIAÇÃO ESTRELA

O Coral Espírita Vozes da Esperança, de Goiânia, vem de público manifestar seu reconhecimento a Viação Estrela, pela extrema gentileza que dispensou aos seus componentes, ao transportá-los até a cidade de Barretos, SP, no dia 20 do mês próximo passado.

Salienta, ainda, a atenção e bondade do motorista do veículo, sr. Pierre, pedindo para ele e para os dirigentes da Viação Estrela as bênçãos dos céus.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que perdi minha carteira da Prominco, arquibancada Nº 653-F-Oeste, em nome de Walter Paulo de Oliveira.

Goiânia, 5 de junho de 1972

MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO

AVISO

Baseados na nova Lei Federal de Nº 5.779 que alterou o Calendário Eleitoral para o ano de 1972, estamos avisando os Srs. Presidentes de Diretórios Municipais o seguinte:

1º) O prazo para requerimento de registro de Candidatos ao pleito de 15 de novembro próximo, encerrar-se-á, improrrogavelmente, às 18 horas do dia 5 de setembro.

2º) Esses requerimentes deverão estar julgados até o dia 30 de outubro, inclusive os que forem recursados por impugnação.

3º) Os Acórdãos do Tribunal devem estar lavrados, publicados e assinados até o dia 9 de novembro.

4º) O prazo para as Convenções Municipais será até o dia 25 de agosto.

Dep. Derval de Paiva
Sec. Geral

ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTALINA

CONCORRENCIA PÚBLICA

Acha-se aberta no edifício-sede da Prefeitura Municipal de Pontalina, Estado de Goiás, sito à Av. Comercial n.o 23, até o dia 5 de julho de 1972, concorrência para execução das obras de construção de uma Praça jardinada, com área aproximadamente [illegible] m². Os interessados poderão o[illegible] cópia do projeto, diariamente, na portaria do Edifício, das 12 às 16 horas.

O encerramento está marcado para o dia 05 de julho de 1.972.

Pontalina-Go., 05 de junho de 1.972.
Osires de Urzeda Natal — Dr.
Prefeito Municipal

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS (DER-GO) CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, torna público e especial as firmas EMPREITEIRAS DE OBRAS, que, fará realizar às 15.00 horas do dia 27 de Junho de 1.972, CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para EXECUÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO BASICA E PAVIMENTAÇÃO DA PISTA E ATERROS DE ESTACIONAMENTO DO AUTODROMO DE GOIANIA, com extensão aproximada de 4.4 km, além da pavimentação do acesso até à BR-153, com extensão estimada de 4.2km. O respectivo — EDITAL encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO onde os concorrentes poderão obter qualquer informação à respeito da mesma.

Goiânia, 2 de Junho de 1 972

Eng.o ARMANDO RIBEIRO GUIMARAES
Presidente da DG-CL

VISTO:
ENG.o HÉLIO LEVY DA ROCHA
Diretor Geral do DER-GO
(AGP — CERNE)

de tudo e de todos

S. PÓVOA



De como Catalão poderia sair para as eleições municipais com candidato ÚNICO E DA VITÓRIA DO MDB

Uma noite, na Churrascaria "Kambota", na bela Catalão, o prefeito João Netto de Campos falou para o jornalista que o seu município poderia entrar nas eleições de novembro com candidato único. Reafirmou que para o bem de sua cidade as correntes emedebistas estavam dispostas às fórmulas conciliatórias, que evitariam disputas eleitorais.

Disse, o Prefeito João Neto, que o MDB de catalão aceitaria um candidato único, desde que ele não fosse o sr. Silvio Pascoal. — "Aceitamos que a ARENA nos apresente uma lista de dez candidatos e, dentre os dez, escolheremos um que será o candidato único", — asseverou o sr. João Neto de Campos.

Não entramos no mérito da questão nem questionamos o valor e capacidade do médico Silvio Pascoal, que é um bom candidato. Resta saber se a fórmula proposta pelo MDB catalano é válida, mesmo porque a opinião geral naquela comuna é de que o MDB ganhará as eleições municipais com o candidato já escolhido, sr. Harley Margon Vaz, irmão do sr. Nilo Margon Vaz, atual Presidente da CASEGO.

Em Santa Helena ouvimos conversa semelhante. As lideranças emedebistas daquela cidade aceitavam, pacificamente, a candidatura do sr. Dirceu Borges, Presidente do Sindicato Rural da região, o que asseguraria a vitória da ARENA no município.

Onde está o sr. Osmar Cabral?

DEPUTADO DAS CONCUBINAS

O deputado Vanderlan Moura com o seu proverbial silêncio e humildade apresentou projeto de lei estendendo os benefícios do IPASGO às mulheres que vivem em concubinato. Quer o parlamentar beneficiar as não casadas, como se verifica no INPS. O projeto de lei do parlamentar Vanderlan é do maior alcance social e absolutamente justo, num país onde não existe o divórcio. Sabe-se, entretanto, que a alta direção do IPASGO, que está com a propositura em mãos, está pondo obstaculos à sua aprovação.

O Governador Leonino Caiado é justo e justiceiro. Por isso confia-se em que tudo sairá bem.

BEG PARA PORTO NACIONAL

Enquanto não sai a "Lei das Concubinas", o deputado Vanderlan Moura conseguiu a aprovação de requerimento, solicitando a criação de uma agência do Banco do Estado de Goiás em Porto Nacional. A Direção do BEG, constituída de homens de larga visão, saberá dar a Porto Nacional o banco que a cidade quer e necessita.

OS GRANDES PROJETOS ESQUECIDOS

Quando o superior erra, a culpa é do subordinado" — isso eu sempre ouvia, quando era cabo no 6.o BC. Essa sentença nada tem a ver com a informação que chega da Secretaria da Agricultura e dá conta de que um dos maiores projetos do atual Governo, o de recuperação de solos e águas, está naquela base. Sabe-se que o Estado tem, no momento, 30 tratores para esse serviço, cobrando Cr$ 20,00 por hora, para dar assistência aos nossos fazendeiros. Até hoje — segundo se informa — apenas 23 proprietários foram atendidos. O projeto está parado e não é por falta de combustível.

VIAGEM DE 200 MIL

O Secretário Helio Mauro ficou dois dias em Brasília e trouxe para Goiás 200 mil cruzeiros do MEC. Viajar para trazer dinheiro é o que todos deveriam fazer. Parabéns Helio, viaje mais.

REMANEJAMENTO JA ERA

Fontes palacianas dão conta de que o Governador Leonino Caiado eliminou do seu vocabulário a palavra "remanejamento", pois conhecem que quem mão na no couro num setor necessariamente liquidará o órgão para onde for, se houver remanejamento. Nesse caso, a palavra nova será alijamento.

"JOAO NETTO NÃO É MAIS AQUELE"

Sobre a proposta "dos dez de João Netto", o deputado Ênnio Pascoal, após afirmar que o "Prefeito de Catalão não é mais aquele"! considerou que o líder emedebista catalano sempre tentou dar esse golpe. — Para o João Netto, qualquer candidato é bom desde que não seja o nome apontado pela ARENA" — asseverou o parlamentar de Catalão.

MOZART E OS CURSOS

Mozart Barbosa Filho, professor e Diretor do Ensino Médio, fará realizar, de 19 a 24 do corrente, um Curso de Aperfeiçoamento para Secretários de Estabelecimentos Oficiais de Ensino". O curso será obrigatório para todos os funcionários que estejam exercendo tais funções nos colegios estaduais. Mozart está durão.

DELSON

Ainda sobre a Educação, o Coordenador Delson Leone informa que a 4a. Jornada de Educação e Cultura será realizada, ainda este mês, em Rio Verde e a próxima em Jataí, mas Delson Leone, Coordenador Geral das Superintendências de Educação e Cultura, está levando avante o plano de reforma do ensino em Goiás.

IBSEN E O CLUBE

Ibsen Henrique de Castro, Presidente da AFEGO e Tesoureiro da Fazenda, tem como sua obra principal, como titular daquela associação, a reforma e ampliação do Clube dos Funcionários. Mais de 400 milhões estão sendo aplicados na recuperação e melhoria do clube. O Presidente Ibsen Henrique de Castro informa que os sócios não satisfeitos com o pagamento da taxa de manutenção, que não atinge a Cr$ 10,00, poderão solicitar de volta as suas cotas-partes e estas lhes serão restituídas com juros e correção monetária.

JAIR, O XAVANTE DO AR

Ninguém voa melhor do que o Xavante e os rapazes do "Taxi Aéreo Xavante" formam uma equipe que só em Goiás se pode encontrar. Nós, o pessoal do Cinco de Março, agradecemos e reconhecemos o valor de tão nobre gente.

LÁ NA RUA CINCO TEM UMA IGREJINHA

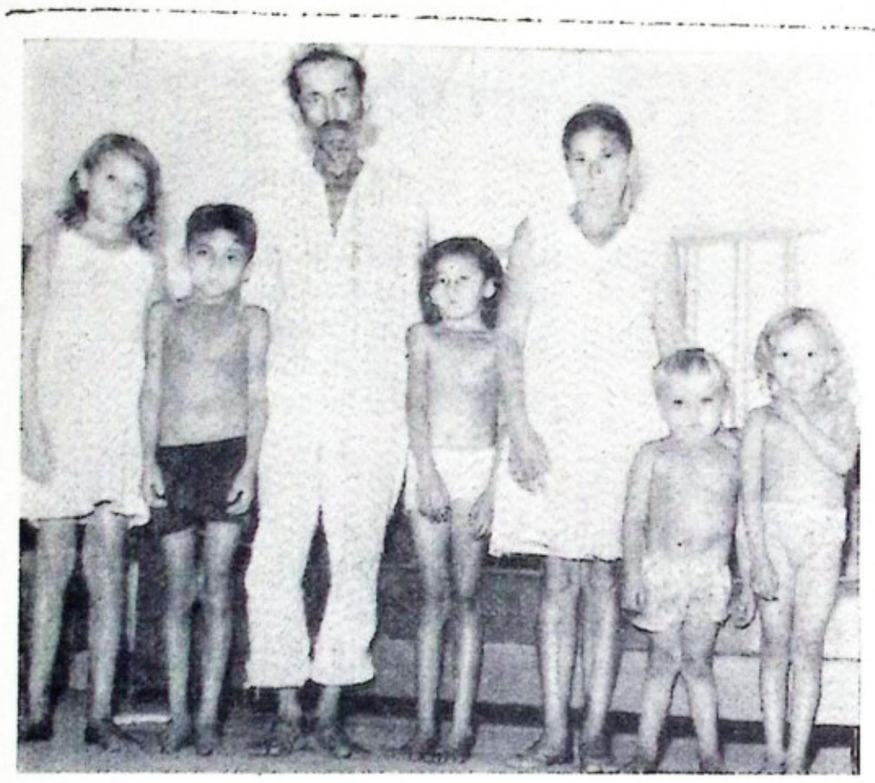
Um dia recebi um desafio. O tenor Eduardo Vasconcelos, dessa leva de gente nova, convidava-nos para ouvir falar sobre um Cristo novo e bacana. Fomos, ouvimos e descobrimos que na futura Igreja Batista Central fala-se de um Salvador jovem e bom que não condena quem usa cabelos compridos ou mini-saias. E uma Igreja atualizada. O desafio está lançado.

E AS CABANAS

O negócio agora são as Cabanas do Rio Quente. Muita água, muita sombra, muita mulher bonita e uma conta de outras coisas que compensam um pulinho até lá.

Quando o arbítrio é a lei dos campos

LAVRADOR EXPULSO A TIROS DE SEU RANCHO ESTÁ VIVENDO AO RELENTO



Enquanto a Justiça decide seu destino, esta família vive no tempo, rondada pela fome e pela doença.

Maltrapilho, descalço, muito magro e abatido, José Amélio de Oliveira tem os olhos cheios de medo. Sua mulher e quatro filhos menores, estão todos também descalços, andrajosos e assustados. Vieram clamar por justiça e dizer que estão vivendo no tempo em virtude de haverem sido despejados de seu rancho pelo fazendeiro Geraldo Delfino Sampaio, em cuja fazenda trabalharam quinze anos consecutivos.

Enquanto José Amélio de Oliveira e sua mulher contam a história ao repórter, Marilda, uma garotinha de 7 anos, tosse insistentemente:

— Ela está com essa tosse há muitos dias. Acho que é da friagem. A gente está no tempo, moço.

15 ANOS PERDIDOS

Diz José Amélio de Oliveira que há quinze anos passou a trabalhar e residir na fazenda Bruaca, município de Quirinópolis com o sr. José Delfino Sampaio. "Sempre nos demos muito bem, — explica à reportagem. . Seu José era pessoa muito boa e humana. Nunca no desentendemos".

Em 1965, porém, o sr. José Delfino Sampaio morreu e a administração da Fazenda Bruaca passou para as mãos do seu filho. Geraldo Delfino Sampaio, que começou a pressionar o lavrador José Amélio, querendo obrigá-lo a abandonar a fazenda.

— Em 1970 bati 150 sacos de arroz e tirei para mim 25, como havia combinado com o Geraldo Delfino — conta José Amélio. Mas não cheguei a comer desse arroz porque o sr. Nisvaldo, irmão de criação do Geraldo, foi lá em casa e me tomou tudo. Ele foi armado e eu resolvi não discutir, por que não gosto de brigar com ninguém. Fiquei sem nada para comer e dar para meus filhos.

O MILHO TAMBÉM

Humilde, José Amélio explica que resolveu esquecer o que havia acontecido e continuou trabalhando.

— Colhi depois 368 sacos de milho, com a combinação de receber a metade.

Entretanto, aconteceu com o milho o mesmo caso do arroz. José Amélio adoeceu e veio a Goiânia, para fazer um breve tratamento. Quando voltou para sua casa, o fazendeiro já havia levado todo o milho, não lhe deixando uma só espiga.

DESPEJO

Finalmente, na tarde do dia 30 de maio deste ano, chegou à casa de José Amélio o oficial de justiça de Quirinópolis, acompanhado de um rapaz e do chofer do caminhão placa "IL—5075. Entraram na casa do lavrador, quebraram os quadros de santo que estavam na parede e deram dois tiros lá dentro. Apavorada, a mulher do lavrador fugiu.

José Amélio de Oliveira, que se encontrava trabalhando há alguns metros de sua casa, viu quando o caminhão chegou à sua casa e para lá se dirigiu, chegando depois da fuga de sua família.

— O oficial de Justiça dirigiu-se então para mim e me mandou carregar o caminhão, isto é, pôr minha mudança dentro dele. Eu respondi que não faria isso nunca, e também saí.

ESTÃO NO TEMPO

José Amélio de Oliveira, voz embargada, conta como sua mudança foi colocada no tempo, à porta da casa de um oficial de justiça de Quirinópolis, onde estava até o dia 7 do corrente.

Acompanhado de sua família, o lavrador veio até Goiânia, onde procurou a Federação dos Trabalhadores na Agricultura, que enviou ofício ao Juiz de Quirinópolis, solicitando-lhe informações e pedindo sua atenção para o caso.

Esclarecimento:

- Denunciantes queriam apenas denegrir o nome da SIMA

Belmiro Cardoso dos Santos e Francisco Tomaz da Silva foram despedidos pela Imobiliária Sima das funções de porteiro e zelador do Edifício Rio Tocantins, pelo qual é responsável. Depois de assinarem rescisão de contrato de trabalho sob supervisão da Delegacia Regional do Trabalho, passaram a vadiar nas proximidades do prédio.

Não havendo mais vínculo entre eles, e o condomínio, foram advertidos para se ausentarem do local. Não atendendo aos pedidos da Sima, acabaram sendo presos pela Rádio Patrulha, a pedido da Diretoria da citada imobiliária, sendo posteriormente liberados pelo titular do 1.o DP.

MENTIRAS

Os dois detidos, posteriormente, procuraram a reportagem, quando disseram várias mentiras a respeito dos acontecimentos, inclusive alegando não terem recebido da Sima. Assinaram termo de declarações no qual, "acusam a RP de arbitrária." Na hora das averiguações, entretanto, ficou provado a má fé dos dois denunciantes, que tinham por objetivo unicamente denegrir a honra e bom conceito que a Sima goza em Goiânia.

Secretaria da Educação e Cultura
Coordenação Estadual do Projeto Conjunto MEC - UNICEF/UNESCO/Goiás

AVISO

A Secretaria da Educação e Cultura, através de Convênio firmado MEC-UNICEF UNESCO, fará realizar Cursos de Licenciatura Curta para Habilitação de Supervisores e Diretores, Professores de Artes Industriais, Técnicas Agrícolas, Técnicas Comerciais e Educação para o Lar, todos em nível universitário, com bolsas de estudo, num período de 10 meses, respectivamente em Belo-Horizonte, Brasília, Belém e São Paulo.

A clientela deverá ser constituída de elementos portadores de certificados ou diplomas de 2° ciclo, nomeados ou contratados, em exercício na rede estadual ou municipal.

As inscrições já se acham abertas nesta Coordenação e a seleção será feita no dia 16 do corrente mês.

Endereço: Edifício "Moacir Teles" — 4° andar — Av. Anhanguera n. 3266.

O IMPOSSÍVEL ACONTECE

"Apoiado em princípio de Direito" e "para desintoxicar a máquina judiciária", segundo ele mesmo diz

Delegado manda arquivar crime de ação pública

As coisas mais incríveis ocorrem em Goiás. Algumas, chocantes, impressionam pela brutalidade; outras, inconcebíveis, estarrecem e chegam a atingir as raias do impossível. A última que chegou ao nosso conhecimento ocorreu em Itaguaru, onde o delegado de polícia, Sub-Tenente João Concílio Pereira da Silva, "apoiado em princípio de direito" e para "desintoxicar os trabalhos da máquina judiciária", arquivou um processo de homicídio (crime de ação pública), onde o réu era um comandado seu. Simplesmente achou por bem "aceitar requerimento de desistência da ação apresentado por familiares da vítima", deferindo-o e encerrando o processo. A seguir mandou lavrar o "competente termo de desistência".

ORIGEM DO PROCESSO

Dia 10 de março do corrente ano, na cidade de Itaguaru, ocorreu uma baderna, envolvendo várias pessoas. O comandante do destacamento da Polícia Militar da cidade, Cabo PM Domingos Gomes Delfino, interveio na contenda e, ao fim de tudo, terminou por matar a tiros o sr. Salviano Cândido de Almeida. Foi aberto inquérito policial, moroso e forçado. Agora vem a decisão do delegado, Sub-Tenente João Concílio Pereira da Silva, que, para *conciliar* os fatos, achou "por bem deferir o pedido de desistência da ação penal", "apresentado" pelos irmãos da vítima.

OFÍCIO AO JUDICIÁRIO

Para comunicar ao Poder Judiciário as providências que tomara para encerrar na delegacia, o processo de homicídio movido contra o Cabo Domingos Gomes Delfino, o Sub—Tenente João Concílio Pereira da Silva encaminhou ao Juiz de Direito de Itaguaru o seguinte ofício:

"Exmo. Sr.
Dr. Juiz de Direito de Itaguaru—Go

Ref. — Pedido de término de inquérito policial instaurado contra o Cabo Domingos Gomes Delfino, comandante do destacamento de polícia local.

"É o presente para comunicar a V. Excia. que no dia 14 de março de 1972, os senhores Manoel Cândido de Almeida, Simão Cândido de Almeida e Antônio Cândido de Almeida deram entrada nesta delegacia de polícia, a um pedido de desistência de crime praticado contra suas pessoas pelo cabo de polícia, Domingos Gomes Delfino.

Esclareceram no seu pedido que o policial atiu prontamente, a fim de que outras vidas não fossem eliminadas, em consequência dos fatos que se desenvolveram e estavam tomando um caminho perigoso, o que fez a autoridade tomar uma medida drástica, mesmo contra a sua vontade.

É princípio de direito e mesmo dever que impõe a espinhosa função, da qual sou representante nesta comarca procurar resolver toda e qualquer pendência antes que os fatos tomem novos rumos, *desintoxicando os trabalhos da máquina judiciária*, evitando deste modo a sua sobrecarga com questões que podem razoavelmente serem resolvidas nesta distrital de polícia

Diante do pedido formulado, achei por bem deferi-lo, lavrando-se, em ato contínuo, o competente **termo de desistência**, que foi devidamente assinado pelos desistentes e por duas testemunhas idôneas.

Sub-Tenente João Concílio Pereira da Silva.
— Delegado de Polícia —"
(sic)

EDITAL

Cópia: "Edital de Interdição. O Doutor Aderi Moreira Coelho, Juiz de Direito da Comarca de Silvânia, Estado de Goiás, etc. Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle notícias tiverem, que por êste Juízo e Cartório de Família, Órfãos e Sucessões, foram processados, regularmente, os têrmos da interdição de JOAQUINA ANDRE DE SOUSA, brasileira, solteira, residente e domiciliada neste Município, requerida por Sebastião Damasio de Sousa, brasileiro, casado, fazendeiro, irmão da incapaz, residente e domiciliado neste Município, via de seus bastantes procuradores, os doutores Misach Ferreira Júnior e **Dárcio Brazil Silva**. Por sentença de primeiro de outubro de um mil e novecentos e setenta e um, foi decretada a interdição da referida Joaquina André de Sousa, visto que o seu estado de alienação mental não lhe permite reger seus bens e sua pessoa, tendo sido nomeado curador, o referido Sebastião Damasio de Sousa que já prestou o compromisso e acha-se em pleno exercício do cargo, pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito — todos os atos, avenças e convenções que se celebrarem sem a assistência do mesmo curador. E para que chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital, que será publicado pela Imprensa Oficial, digo, pela Imprensa da Capital — Goiânia — por treis vezes, com intervalo de dez dias, sendo também afixado no lugar de Costume, no Forum local. Dado e passados nesta cidade de Silvania, Estado de Goiás, aos vinte e oito (28) dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, Vicente de Paulo Gustavo Lobo, Escrivão de Familia, Órfãos e Sucessões, o datilografei e subscrevi. (a) Aderi Moreira Coelho, Juiz de Direito".

CONFERE COM O ORIGINAL
Data supra

Vicente de Paulo Gustavo Lobo — Escrivão de Família, Órfãos e Sucessões.

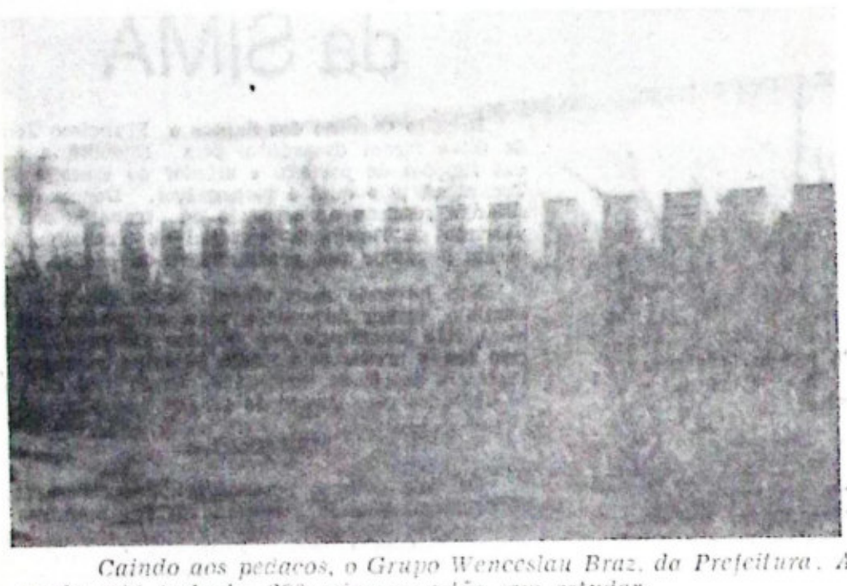
-NOTA-

A Delegacia Regional do Trabalho em Goiás lembra à classe empresarial em geral que o prazo para apresentação do CADASTRO DE EMPRESAS (Lei dos 2/3) expira no dia 30 do corrente.

Os documentos apresentados após essa data estarão sujeitos à multas previstas em lei.

DRT — Goiânia, 07 de junho de 1972
(Ilegível)

Presidente da Câmara fotografa e denuncia corrupção do prefeito



Caindo aos pedaços, o Grupo Wenceslau Braz, da Prefeitura. A escola está fechada, 200 crianças estão sem estudar.



Em espetacular flagrante, vê-se caminhão da Prefeitura quando conduzia o trator particular do dono da "Fazenda Bebedouro".

"O caminhão da Prefeitura Municipal de Montes Claros levou para Goiânia o trator de um particular, lá ficando durante 30 dias, à espera.

Isso aconteceu no mês de abril deste ano. Enquanto isso, uma máquina da municipalidade está entregue à ferrugem há dois anos, sem que o prefeito Alceu Rezende tome qualquer providência para recuperá-la", — diz o presidente da Câmara Municipal daquela cidade, sr. Manoel Carlos da Silva.

"Já denunciei essa irregularidade às autoridades competentes — continua o vereador — e estou certo de que elas tomaram as providências necessárias. Como documentação do fato, tenho comigo a foto do caminhão da municipalidade carregando o trator, que entrego à reportagem, para publicação. Assim, todos saberão da corrupção do Prefeito", — continuou aquele vereador.

IRREGULARIDADES

O sr. Manoel Carlos da Silva aponta ainda: "O Prefeito se preparava para receber o Imposto de Consumo no Rio de Janeiro, no Ministério do Planejamento. Ora, ele não podia fazer isso, porque as contas do outro Prefeito estavam irregulares. Esse outro prefeito, sr. Aristóteles Machado, aposara-se de 1.800 cruzeiros da Prefeitura. A Câmara Municipal o intimou a depositar esta quantia no banco, em nome da Prefeitura, ou no cofre da Municipalidade. O atual prefeito, sr. Alceu Rezende, impediu que seu antecessor assim procedesse, protegendo-o. Além disso, não havia plano de aplicação do dinheiro do Imposto de Consumo. Sem certidão da Câmara atestando isso, o Prefeito não podia receber o dinheiro. Foi aí que o Prefeito armou um golpe ilegal que a seguir relato.

GOLPE

Conta o Presidente da Câmara:

"Para conseguir receber indevidamente aquele dinheiro, o Prefeito ludibriou o vereador Waldemar Gonzaga de Castro, fazendo com que este assinasse uma certidão naquele sentido, quando o Presidente da Câmara é quem deveria assiná-la".

GRUPO ABANDONADO

O sr. Manoel Carlos da Silva já foi prefeito de Montes Claros. "Na minha administração construí o Grupo Escolar Wenceslau Braz. Tão logo o atual Prefeito assumiu o cargo, fechou o grupo, somente para me hostilizar politicamente, sem atentar para o fato de haver deixado quase 200 crianças sem escola.

Hoje, o mato e desocupados estão acabando com o Grupo municipal que afinal é patrimônio público, sob as vistas do prefeito Alceu Rezende.

Deputado denunci contrabando e corrupção na Zona Franca de Manaus

"A Zona Franca de Manaus é uma ilusão, um fracasso, um foco de irregularidades, burla ao fisco, fraude cambial e contrabando". (Jerônimo Santana)

Para o deputado Jerônimo Santana, do MDB de Rondônia, a "Zona Franca de Manaus é hoje uma ilusão, um fracasso, e aduz: "O objetivo que ela se propôs realizar — o desenvolvimento da região — não foi alcançado e ela só gerou contrabando, corrupção, superfaturamento, sonegação fiscal e outros desvios, oferecendo mercadorias de qualidade inferior, fundos de saldos, artigos arrematados no exterior, casemiras com defeitos".

O parlamentar rondoniano denunciou a existência de uma loja de contrabandos em Rondônia, funcionando às escâncaras, da qual os maiores fregueses são as autoridades locais. Em decorrência mesmo da Zona Franca de Manaus hoje em dia é profissão nobilitante ser contrabandista na Amazônia. Entretanto, o que se oferece na Capital amazonense, como artigo estrangeiro? Responde o deputado: bugigangas e artigos de péssima qualidade, em benefício de um truste de seis grandes importadoras atacadistas que dominam todo o comércio: Loja Amacom, Jemy Importadora, Sul América Platense, A. N. Papadan e Norte Brasil. Todas essas firmas, segundo o parlamentar, são de propriedade de estrangeiros, que com o superfaturamento praticam a fraude cambial, deixando seus lucros em Bancos no exterior.

Em sua denúncia o dep. Santana afirma que o turismo vem caindo mensalmente em Manaus, dizendo que a SUFRAMA — Superintendência da Zona Franca de Manaus não possui técnicos em valorização e verificação de qualidade das mercadorias, deixando, por isso, passar a monstruosa fraude cambial. Reputa isso corrupção, prometendo um pronunciamento a respeito em em época oportuna.

São do discurso do representante de Rondônia, pronunciado no dia 27 de maio último, os trechos que se seguem.

CONTRABANDO

"Continua em discussão a Zona Franca de Manaus e ainda não se chegou a uma conclusão se ela é ou não benéfica ao País, nem mesmo ao próprio Estado do Amazonas. O que existe de sobra hoje na Amazônia é o contrabando, e nunca se viu tanto como agora. Basta ver os jornais de Manaus para constatar que lá é o reino dos contrabandistas. Em Rondônia existe loja de contrabando aberta, às escâncaras, e há autoridades que são seus maiores fregueses. Não há fiscalização, vigilância, e os que se dizem fiscais geralmente estão comprometidos com os importadores. Ser contrabandista é hoje na Amazônia uma profissão nobilitante; o dinheiro é fácil e a fortuna ainda mais, corrompendo a fiscalização com o público comprometimento das autoridades fazendárias, sendo que algumas chegam até a ter participação nos lucros dos empreendimentos."

ILUSÃO

"A Zona Franca de Manaus é uma ilusão, um fracasso, um foco de irregularidades, burla ao fisco, fraude cambial e aquilo que ela se propôs realizar, ou seja, o desenvolvimento da região, não é atingido, sendo subemprego a tônica da economia de Manaus e do Estado."

FALHAS

"Algumas das falhas mais graves que recentemente pudemos constatar assim podem ser descritas:

1 — Não há renovação de mercadorias, encontrando-se sempre as mesmas coisas e objetos expostos à venda, na maioria bugigangas.

2 — Péssima qualidade dos artigos vendidos ao público como se fossem os melhores, com raras exceções no que se refere aos artigos eletrônicos, mas alguns apenas.

3 — Formou-se um truste de seis grandes importadoras atacadistas que dominam todo o comércio. São elas: Loja Amacom, Jemy Importadora, Sul América, Platense, A. N. Papadun, Norte Brasil.

4 — Fraude cambial. Compram por menos no exterior e os artigos são faturados por mais. É o superfaturamento, ficando a diferença creditada ao exportador, e, automaticamente, não entra no País essa quantia. Normalmente os comerciantes de Manaus irão procurá-los no começo do ano e depositam em Bancos estrangeiros, todos mantendo contas no exterior."

TRUSTE

"Os trustes da importação de Manaus estão assim constituídos:

Loja Amacom, propriedade de um húngaro naturalizado inglês.

Jemy Importadora, propriedade de rumenos.

Sul América — de gregos.

Platense — de ingleses.

A.N. Papadan — de gregos.

Essa gente, com exceções, não retira do País, não promove o desenvolvimento da Zona Franca."

SONEGAÇÃO FISCAL

"Tiram notas frias do custo para sonegar o ICM. A fiscalização praticamente é inexistente. Muitos importadores explorando pequenos comerciantes tendo um lucro que vai de 70 a 100%, em dólares de pessima qualidade, fundos de saldos, artigos arrematados no exterior, casemiras com defeitos.

Em vista dessas falhas o turismo vem caindo mensalmente em Manaus, agravado com a falta de hospedagem adequada de um elevado custo das passagens aéreas que impede o turista de dirigir à região com mais facilidade."

SOLUÇÃO

"Seria tempo de as companhias adotarem uma política com tarifas reduzidas por tempo determinado para excursões. O Governo ficaria, por exemplo, com o avião em Manaus com a promessa de regressar, sem o risco de perder as reservas, com preço especial. Uma linha aérea para a Zona Franca como se faz na Europa."

CORRUPÇÃO

"A SUFRAMA não tem técnicos em valorização e verificação de qualidade das mercadorias e assim ficaria na fiscalização, deixando passar a monstruosa fraude cambial e a corrupção na SUFRAMA faremos pronunciamento em época oportuna.

Os comerciantes honestos que estão na Zona Franca na maioria são precedentes do Sul, pouco recomendáveis, principalmente aqueles procedentes da Zona Franca de Arica, no Chile, país que está a merecer uma fiscalização do Governo Federal".

"Na tua voz está o segredo do teu sucesso na vida"

Clarice Dias quer levar seus cursos de dicção até o povo

Entrevista concedida a Anatole Ramos



Clarice Dias, quando falava a seus alunos, no auditório do Museu Estadual "Professor Zoroastro Artiaga".

A prof. Clarice Dias já vem de longa experiência no terreno da educação da fala e aquisição de novos hábitos, em decorrência. Ex-professora da Universidade Federal de Goiás, professora convidada para integrar o corpo docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro, já conta com dez anos de pesquisas nesse campo. Explica ao repórter:

— Fujo, embora apareçam oportunidades, de criar uma escola de elite. Prefiro uma escola popular, que atenda às verdadeiras necessidades, principalmente dos professores, locutores e estudantes.

A experiência da conhecida mestra, alicerçada em estágios realizados na Escola Superior de Teatro e Faculdade de Letras da UFRJ, Curso de Dinâmica com Lauro de Oliveira e treinamento de sensibilidade (em laboratório) na Pontifícia Universidade Católica, lhe garante o direito de organizar cursos altamente sofisticados, visando a empresários, oradores de banquetes e madamas. Não é o que ela deseja, entretanto, uma vez que sente a necessidade de ser mais útil a uma área maior de profissionais, de cuja atuação depende a formação de uma consciência autênticamente nacional, que dê frutos mais duradouros. Sem demagogia, com bastante simplicidade, ela explica o que pretende:

— Pretendo dividir com a Secretaria da Educação e Cultura a responsabilidade de atender a 50% das pessoas que me procuram e que não dispõem de possibilidades financeiras para pagar um curso que dura de três meses a um ano.

TRATAMENTO

— Entre muitos casos, — prossegue a professora Clarice, — destaco de maneira especial os chamados casos clínicos de pessoas que têm calosidades e nódulos nas cordas vocais, provocando rouquidão e afonia. Em geral são professores que, para sua cura, têm de manter um tratamento médico e técnico.

Com o currículo que traz, a prof. Clarice Dias tem sido muito procurada. Foi aluna das duas catedráticas da Escola Superior de Teatro — Esther Leão e Maria da Glória Butmuller. Foi também, observadora da obra de Liliam Nunes. Cada uma tem a sua técnica, a sua idéia particular a respeito do problema da fala. Clarice aproveitou todas as técnicas, criou a sua, eclética, renovada, mais descontraída, vale dizer mais comunicativa e cheia de criatividade. Precisa de transmiti-la a sua gente, nesta terra, mas sozinha a tarefa se torna gigantesca, além de suas forças. Esclarece:

— Dado o excesso de procura do meu curso, por pessoas de Goiânia e do interior, também, eu inicio várias modalidades de cursos, para os diversos tipos de falantes — locutores, atores, oradores (estes em geral, muito chatos, quando não são orientados devidamente). A falta de educação da fala é uma falha didática, por parte dos professores, responsáveis quase sempre pela nenhuma participação do aluno.

Por isso estou aguardando oportunidade para uma conversa com o Secretário Hélio Mauro, da Educação pois acredito que ele dividirá comigo essa responsabilidade de atender a toda essa gente, para quem a voz bonita não será apenas charme e apresentação social.

CURSO

Atualmente a prof. Clarice Dias realiza um curso de dicção e comunicação, no auditório do Museu "Zoroastro Artiaga", para locutores, atores, empresários, professores, jornalistas e oradores, iniciado em 9, sexta-feira última. A frequência é de uns quarenta alunos, aproximadamente.

Para agosto próximo já está programado um curso de declamação e dicção infantil (e para adultos também). Ela pretende iniciar naquele mês a formação de dois jograis, para interpretação de textos poéticos e teatrais. Uma das finalidades é justamente preparar gente habilitada para a realização de recitais e espetáculos públicos de caráter também popular.

Em julho, a prof. Clarice Dias estará estagiando no Rio, com o seu diretor teatral Francisco Fernandes, que é professor de Direção e Interpretação da Escola Superior de Teatro.

ATRIZ DE CINEMA

Além de professora, Clarice Dias já foi atriz de teatro e televisão. Agora, irá estrear no cinema, onde teve uma boa experiência, no filme "O Azarento", do Bênnio, em uma cena violentíssima, quando ela foi quase esmagada por uma multidão de perto de cem pessoas. "O Azarento", diz ela, "tanto o foi no filme, como na vida real. Onde quer que fossemos filmando, íamos deixando um rastro de azar sofrido por todos nós. Meu fusca sofreu panes diversas. Esgotou-se a carga de azar, porém, porque nós mandamos rezar as cópias da fita. Agora tudo vai dar certo e o filme vai ser um sucesso, podes crer".

IDAGO RECLAMA NA JUSTIÇA PROPRIEDADE DE 180 QUILÔMETROS DE TERRAS GRILADAS

Mais um escandaloso caso de falsidade documental ajuizado pela Procuradoria Geral do Estado, em nome do IDAGO, contra grilagem de terras, acaba de dar entrada na Justiça. A ação declaratória, que foi cumulada com pedido de cancelamento de transcrições imobiliárias, envolve a figura do conhecido grileiro João Batista da Costa, e deu entrada em Miracema do Norte no dia 3 do mês fluente. A propriedade rural, de nome "Mangabeira", — 50 mil alqueires — está localizada em Novo Acordo. A petição inicial do importante documento encaminhado a Juizo está assinada pelos Procuradores Helvécio Cardoso Furtado e Moacir Barreira.

Diz a petição que os beneficiários do grilo se valeram de registros de documentos forjados, evidenciando verdadeiro esbulho contra o patrimônio público estadual.

CADEIA DOMINIAL

A história do esbulho patrimonial começa com uma escritura particular de 10 de maio de 1833, pela qual o Capitão Pedro da Rosa Brito e sua mulher alienaram a Roque Cavalcante Ribeiro a fazenda denominada "Mangabeira", situada na Serra Negra da Mangabeira, partindo da cabeceira do Rio Preto e divisando com as províncias de Goiás, Bahia e Piauí, até encontrar o Rio do Sono, a cabeceira do Rio Verde-Rio a barra do ribeirão do Bezerra, o Rio Tamboril e, de volta, o Rio Preto novamente". A partir daí, várias transcrições foram feitas e, já em 22 de setembro de 1967, cento e trinta e quatro anos depois apareceu a primeira escritura pública de compra e venda do imóvel. Então, sua área apresenta-se mais extensa: projeta-se além das divisas do município de Novo Acordo, invade Ponte Alta do Norte, para alcançar os atuais limites dos Estados de Goiás, Bahia e Piauí. São 180 quilômetros de terras, isto distância, em linha reta, de Goiânia a Brasília.

Nesse longo lapso de tempo, de mais de cem anos, não se operou nenhuma transmissão *causa mortis* sobre a coisa, diz a petição, para caracterizar bem o caráter fraudulento das transcrições. E da última transcrição, o beneficiário é justamente o réu João Batista da Costa, não constando, das colunas própria do documento o Cartório onde foi lavrada tal escritura.

PROVA PERDIDA

O autor da ação, que é o IDAGO, argumenta que os instrumentos particulares da extensa cadeia dominial levantada em pesquisas não tiveram seus originais arquivados no Registro de Imóveis, em desobediência a preceitos legais. Por isso requer a intimação de João Batista da Costa, para apresentar os originais em Juizo e a sua perícia. Em caso de desatendimento ao que é solicitado, requer a decretação da falsidade que é arguida na petição.

Uma vez demonstrada a legitimidade do pedido, o IDAGO pede que seja determinada a volta ao seu domínio de todas as terras do imóvel grilado. Por isto requer a citação, por edital, de João Batista da Costa e de sua mulher, para responder aos termos da ação declaratória em tela, ajuizada contra ele. Pede, também, o cancelamento das transcrições imobiliárias a partir de 1833 até a data presente, e a condenação dos réus em custas, honorários advocatícios e demais sanções legais, com a declaração, finalmente, do pleno domínio público sobre o imóvel em questão.

Um soldado da PM também está envolvido

Ex-delegado processado por facilitar fuga de presos

Está em andamento no Cartorio do Crime de Jaupaci processo que apura responsabilidade do ex-delegado de Policia de Israelândia, sargento Elton Goncalves Ferreira, e do soldado da PM José Lopes de Souza — que teriam facilitado a fuga de dois homicidas da cadeia local.

O promotor Ercilio Ferreira dos Santos ofereceu denuncia contra os dois policiais, por negligência na vigilância aos criminosos José Andrade dos Santos, vulgo "Para", e Messias Gomes Bastos.

FUGA

No dia 11 de julho de 1971, quando o delegado de Israelândia se encontrava em viagem, os criminosos lograram fuga. Messias já era reincidente em fugas. O Promotor Público, que antes tinha percebido a negligência da vigilância policial, advertira os militares sobre o que estava acontecendo, não sendo atendido. O soldado José Lopes de Souza deixara os dois presos trabalhando no service de uma cisterna, indo cuidar de outros afazeres. Quando voltou, os criminosos já estavam longe.

Ainda doente e sem poder trabalhar

Recebeu alta do INPS e passa fome com a família

Com 42 anos de idade, duas operações de úlcera, mulher e quatro filhos menores de 10 anos, José Elpidio dos Santos, residente no Parque Amazonas, está passando privações em virtude de haver recebido alta, quando ainda estava sem condições de trabalhar.

DUAS OPERAÇOES

O sr. Elpidio explicou à reportagem do Cinco de Março que *no dia 28 de janeiro deste ano foi operado, pela segunda vez, de úlcera estomacal, passando a receber pensão do INPS.*

— Com a pensão que recebia eu pagava a prestação do meu lote e alimentava minha familia, — conta.

ALTA DO INPS

No dia 25 de maio deste ano, porém, tendo sido examinado pelo dr. Giuseppe Peixoto, do INPS, foi considerado apto para o trabalho, tendo recebido alta. Consequentemente, sua pensão foi cortada.

Confiante no médico, José Elpidio dos Santos voltou ao trabalho de pedreiro, sua profissão.

— Mas só consegui trabalhar durante um dia, em virtude das fortes dores que sentia. Daí pra cá não consegui mais trabalhar.

DIFICULDADES

Sem poder trabalhar e sem outro meio de ganhar dinheiro para o sustento de sua familia, José Elpidio dos Santos está agora passando privações e sem saber o que fazer.

O que mais me preocupa, — diz o operário — é que estou quase perdendo o lote onde moro, que comprei da Imobiliária Amarante. Já paguei quase 15 prestações e não posso perder o lote. Vim aqui a este jornal contar meu drama, para ninguém pensar que estou mentindo. E para pedir também à Imobiliária Amarante que me dê um prazo até eu por minhas coisas em dia — finaliza.

Anatole Ramos

NÃO ME PEÇAM NADA NÃO POSSO FAZER FAVORES

Dou uma explicação a muitos amigos, embora a revelação talvez os decepcione: eu não mando bulhufas neste jornal. Trabalho aqui como todo mundo, por um salário mensal, pela necessidade de sobrevivência e, também, porque não saberia ficar à toa, caçando quem inventou o trabalho. Afinal, estou fazendo algo que me agrada sobremaneira, que é trabalhar em um jornal, mas o jornal não é meu nem eu tenho, nele, nenhuma ingerência.

Eis por que nem sempre posso atender a um pedido de publicação de determinada matéria, que comumente se retuia de "colher-de-chá": minha boa vontade pode ser muita, mas ela sempre esbarrará com o arbítrio de outros que mandam realmente. Para controle de todos, acrescento mais: nem influência tenho junto ao Batista, para fazer pedidos desse gênero.

Pudesse eu mandar e desmandar num jornal, este seria o menos jornal do mundo, tantos são os meus amigos, ávidos de publicarem suas produções literárias ou de fazerem sua promoçãozinha pessoal. Só sairiam notícias sobre a AGT, do meu amigo Otavinho Arantes, artigos e trovas do não menos amigo Paulo Nunes Batista, poemas de **tutti quanti**. Seu Jaime Câmara jamais ficaria com queixas de mim, por causa de piadas contra ele: eu o apresentaria, em todos os números do jornal, como o maior historiador de Goiânia, escritor de fino lavor e grande cultor das letras pátrias. Em compensação, meu nome seria em manchetes no Popular.

Meus amigos não podem imaginar a extensão do meu sentimento, quando me pedem a publicação de algo de seu interesse, eu lhes prometo (quase sempre evasivamente, é claro) que irei ver o que posso fazer e, na segunda-feira, nada. É bem verdade que muita coisa pedida é absurda, como uma que me custou uma amizade (não sei se muito sincera, mas soi-disant pelo menos). O fato é que um amigo me trouxe uma matéria contra um fazendeiro, fez a publicação que quis, em seu interesse pessoal somente (ele era advogado da parte adversa ao homem que ameaçava — lógico, não?). O fazendeiro, usando do direito de resposta, que a Lei de Imprensa lhe garantia, mandou brasa em cima do advogado. Este, então, achou que tinha direito à uma tréplica. Que que vocês acham? Jornal é lugar de brigas paralelas às brigas na Justiça? A não publicação da sua segunda catilinária me custou sua amizade; ele deixou de falar comigo.

Outros deixam de falar comigo por causa de coisas publicadas no jornal. Seu Jaime Câmara foi um. Que foi mais longe: proibiu toda e qualquer referência a meu nome em todos os seus órgãos de divulgação: rádio, tevê e jornal. Só quero ver como ele vai fazer no dia em que eu ganhar na Loteria Esportiva o maior prêmio já pago por ela e virar notícia nacional. A esse respeito, aliás, urgem esclarecimentos. Tais como: sempre recebi, da parte de seu Jaime, as maiores atenções, a mais simpática cobertura em seu jornal e sua tevê. A recíproca, também, sempre foi verdadeira; jamais fui descortês com ele. O que eu não sabia era que o preço do seu cordial tratamento, das suas atenções amistosas, teria de ser o meu reconhecimento às suas qualidades intelectuais. Eu jamais poderia dizer a quem quer que fosse que seu Jaime não sabe escrever. Aqui o jornal brincou com ele, apontando-o como autor de onze erros contidos num programa da Academia Goiana de Letras, da qual ele faz parte. Ele se zangou comigo, proibiu meu nome em seu jornal, sua tevê, sua rádio, quando deveria ter-me elevado às alturas. Afinal, num programa onde havia muito mais de onze palavras, eu o havia dado como autor de todas as outras que estavam escritas corretamente. A me aceitar como responsável pela matéria que lhe imputava os onze erros, teria forçosamente de me ver (com muita gratidão) como seu amigão; tacitamente eu estava afirmando que ele acertara todas as demais palavras. Claro? Ou será preciso que eu me explique mais, Julieta?

Mas não fiz nada disso, seu Jaime. E é somente para que não pensem que estou aqui a me justificar, que uso de ironia para fazer referência ao fato. E que talvez não tenha dado para perceber, a muita gente, que meu nome ficou proibido de ser mencionado nas Organizações Jaime Câmara. Como se eu perdesse grande coisa com isso. Nem deixei de ler O Popular eu deixei, porque lá tenho muitos amigos e eu gosto de ler o que eles escrevem, mesmo que não seja a meu respeito. A menos que o senhor me proíba de ser assinante de seu jornal.

Assim, amigos, espero ter-me explicado direito com vocês. Nem nas matérias que cejam do meu direto interesse tenho a menor ingerência; só aqui, neste cantinho de página, lhe permito certa liberdade. No resto do jornal, não mando nem recado.

Inquérito contra PM que matou um e feriu outro

O Juiz Weimar Muniz de Oliveira expediu carta-precatória contra o soldado PM José Nascimento Dutra, que em 11 de setembro do ano passado, matou Sebastião Pais Gouveia, em Diorama, além de ferir Daniel Moreira da Silva, na mesma ocasião.

Segundo testemunhas, o soldado teria matado Sebastião Pais Gouveia por motivos fúteis, num rancho de dança de propriedade de Onofre Francisco de Queiroz. Diversos depoimentos já estão sendo ouvidos pelo titular do cartório do crime de Jaupaci, desde que Diorama pertence ao mesmo distrito Judiciário daquela cidade.

VOTO VENCIDO

Carta sem endereço e outros assuntos...

LÚCIO LINCOLN DE PAIVA

Vêm contar-me detalhes dessa Carta Escolar do Secretário Helio Mauro, aquela tão em voga. Sem dúvida, a Carta é uma "admirável medida". O levantamento exato do problema educacional no Estado de Goiás, para descobrirem o óbvio ululante: em Goiás há estudantes sem escolas e escolas sem estudantes; alunos sem professores e professores sem alunos e uma visão de como caminham as coisas no terreno do ensino e da educação em nosso Estado. Para concluírem a tão difícil e PROVEITOSA descoberta, como não poderia deixar de acontecer, a Secretaria do Sr. Helio Mauro pagou uma pequena fortuna a uma equipe de fora, para fazer o tão comentado e admirável levantamento, que batizaram com o SUGESTIVO nome de Carta Escolar.

Meu informante ainda enfatiza: "A Carta Escolar, senhor deputado, veio porém, comprovar a profunda falta de entrosamento existente entre os órgãos do Governo do Sr. Leonino Caiado. Destinada a fazer um levantamento meticuloso nas regiões de Goiás, todo o trabalho de elaboração da Carta poderia, também, ser encaminhado no sentido de englobar os problemas de outros setores da vida administrativa do Estado".

Em suma — quis dizer meu amigo observador — "está faltando ao Governo um planejamento global. O que ocorre é que os órgãos, as autarquias, as Secretarias funcionam às tontas, desentrosadas, perdidas no emaranhado burocrático, desperdiçando tempo e dinheiro, como no caso desta Carta Escolar, que deveria ter sido mais bem explorada, transformando-se, também, em veículo pesquisador de muitas outras áreas, e o que seria melhor, com quase o mesmo gasto em dinheiro que foi feito, sem contar com a publicidade desenfreada e escandalosa dessa faraônica Carta Escolar do Sr. Secretário da Educação.

MÁQUINA ENTRA NA LUTA

Tão logo regressou dos Estados Unidos, o Prefeito deitou falação pelos jornais, anunciando o funcionamento próximo da máquina da municipalidade goianiense a serviço dos candidatos da ARENA no próximo pleito. E não se manca. O que mais se ouve nas rodas de políticos é que o Prefeito está mesmo empenhado em ganhar a parada, custe o que custar, para valer e todo o trabalho da Prefeitura, doravante, será encaminhado no sentido de beneficiar o seu partido.

A posição do Prefeito, que argumenta com a palavra **obras** para encobrir a realidade gritante, é de moral um tanto ou quanto duvidosa, visto que todo mundo sabe, mas poucos dizem, é que irá funcionar mesmo o *rolo compressor* dos cofres públicos para massacrar os candidatos do MDB.

Mas engana-se o ilustre alcaide. A surra de votos em Goiânia será memorável, aliás, como sempre foi e como será, ainda, mais memorável, neste novembro de eleições que se aproximam, com o MDB vencendo de capote a ARENA, com máquina ou sem máquina administrativa.

Principalmente, agora, quando o seu CESAR quer incendiar a CUCA dos pobres chefes de família com uma revisão desumana e monstruosa dos impostos prediais e territoriais urbanos. Enquanto o chicote zune nas costas do povo, leio nos jornais o aumento da energia elétrica e leio a informação de que a iluminação pública de Goiânia só ficará cem-por-cento pronta, quando estiver funcionando a nova estação rebaixadora da CELG.

Como é irresponsável essa gente do Governo!

Qualquer goianiense se lembra, recente, de outras declarações e de um celebre prazo que o prefeito estabeleceu, numa palestra pela televisão, de que Goiânia estaria totalmente iluminada dentro de noventa dias. E lá se vai mais de um ano.

Agora novo prazo parece que foi estipulado: iluminação no duro mesmo só quando for inaugurada a nova estação. Mas a taxa permanece sendo cobrada furiosamente, até mesmo em bairros onde sequer existem postes ou lâmpadas.

A Prefeitura anda mesmo bagunçada. Não existe o mínimo entrosamento entre a administração estadual e a municipal. Basta se dizer que nem bem as máquinas da PAVICAP passam, deixando algum asfalto, logo vem a COTELCO rasgando o asfalto para outros serviços.

E' uma bagunça generalizada. Ninguém entende ninguém.

RENDEZ-VOUS NOS NÚCLEOS DA COHAB

Um fato que está alarmando as milhares de famílias dos conjuntos habitacionais do BNH é a proliferação de **rendez-vous**, de casas suspeitas e até de bordéis, sem que o órgão responsável, a ... COHAB, tome a menor providência.

Há pouco, este mesmo jornal denunciava o fato, mas parece que a COHAB nem tomou conhecimento ou fez ouvidos de mercador, visto que continua a pleno vapor o funcionamento dessas casas.

Outro ponto a ser tratado relaciona-se com a verdadeira orgia de corretagem de **direitos** das casas do BNH, onde se destacam como compradores, na maioria dos casos, velhotes milionários que adquirem o imóvel para alojar suas amantes.

E' problema sério para a alta direção do BNH olhar com carinho, visto que afinal as casas, construídas com o dinheiro dos trabalhadores, têm finalidade bastante diferente desta de abrigar bordéis.

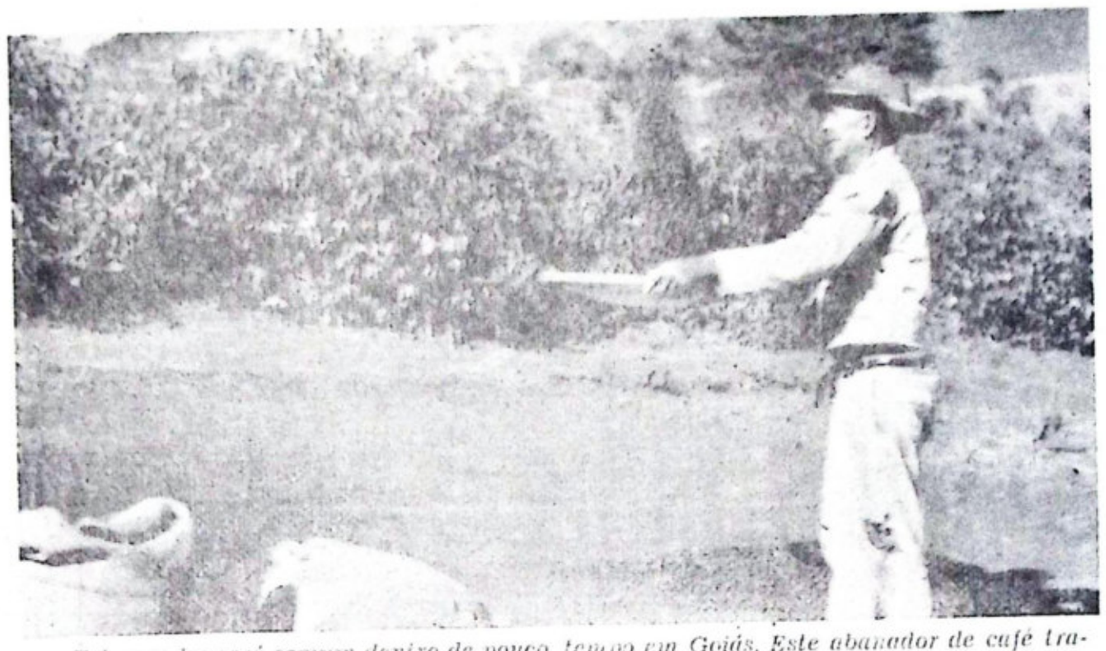
A nova fonte de renda que Goiás cultiva

CAFÉ

TEXTO DE Henrique Duarte

O ressurgimento da lavoura cafeeira em Goiás é um fato incontestável. Milhares de agricultores estão optando por essa nova fonte de renda e somente este ano, no Estado, serão plantados aproximadamente 8 milhões de pés de café, 4 milhões além das previsões iniciais dos órgãos técnicos do governo.

A reativação da cafeicultura é plano do Instituto Brasileiro do Café para o triênio 72/74 e em Goiás o assunto ganhou dimensão extraordinária com a visita há três meses do Diretor de Operações do IBC, sr. José Maria Jorge Sebastião, que aqui esteve a convite do Secretário da Agricultura, sr. Josias Luiz Guimarães, e na época vaticinou o futuro do Estado como grande produtor de café. O Secretário da Agricultura é um entusiasta da expansão da cafeicultura em Goiás, dando toda a cobertura técnica de sua pasta para a implantação de lavouras dentro dos padrões recomendados.



Este quadro será comum dentro de pouco tempo em Goiás. Este abanador de café trabalha na fazenda do sr. Altuisio Guimarães, no município de Goiânia, um dos que aderiram ao plano trienal de realização e está plantando novos cafezais. (foto AGN).

Retomada de Posição

O café tende a retomar sua posição perdida para outras lavouras, entre elas o algodão, que desponta com maior força de concorrência. A região da Estrada de Ferro, notadamente Catalão, Pires do Rio e Ipameri está centralizando o maior volume de solicitações de financiamento para plantio de café. A euforia está se generalizando, com parlamentares preocupados com o problema. O deputado Enio Pascoal, por exemplo, representante de Catalão, acredita que o café promoverá o maior surto de desenvolvimento no seu município, elevando-o à condição de grande participante na formação da renda agrícola do Estado. Catalão já fez solicitações de financiamento para 2 milhões de cafeeiros. Mas a sua região, que engloba Davinópolis, Três Ranchos, Ouvidor, Campo Alegre e Goiandira, deverá plantar este ano um total de 3 milhões de pés de café.

Pires do Rio também está na faixa dos grandes plantadores, com solicitações de financiamento, até o dia 8 último, para quase dois milhões de pés. Orizona deverá plantar 700 mil pés. Ipameri, Leopoldo de Bulhões, Silvânia, Anápolis, Goiânia, Inhumas, Nerópolis, Itauçu e diversos outros municípios cujas terras acham-se em altitude superior a 750 metros estão modificando sua estrutura rural e criando nova fonte de renda com o café.

Apoio do Governo

O Secretário da Agricultura ao promover o plano trienal de reativação da cafeicultura, tem definido o seu objetivo: "E necessário que Goiás encontre logo uma nova fonte de renda agrícola capaz de criar divisas para o seu desenvolvimento. O plano de diversificação de lavouras encontra no café um amplo argumento de sustentação. O café, além de ter financiamento bastante compensador, oferece uma excelente possibilidade de lucro. Por outro lado, nossas terras, até mesmo as de cerrados, são adequadas para o café. Na terra de cerrado o custo de produção é bem inferior, dando maior margem de ganho ao plantador".

Vantagens

A lavoura de café oferece várias vantagens. Entretanto, tem influência também no campo social. O café é lavoura perene, possibilitando a fixação definitiva das famílias ao meio rural, propiciando-lhes condições para a realização de poupanças e educação dos filhos. Não há a configuração de conflitos sociais provocados pelas intensas mobilidades, como no caso do algodão, cuja colheita exige drásticas alterações no comportamento social de milhares de famílias que se locomovem de um local para outro.

Mas o chamariscо verdadeiro e mais conhecido do plantador e o potencial é o aspecto econômico desta lavoura. A começar pelos financiamentos, oferecidos por intermédio do Banco do Brasil e Banco do Estado de Goiás. O financiamento global é de Cr$ 3.00 por cova. Depois disso há ainda os financiamentos para aquisição de defensivos. Um alqueire dá para 3.000 covas, ou comporta um financiamento de Cr$ 24.000,00.

Maior Renda

O ressurgimento da cafeicultura em Goiás, apoiado por uma assistência técnica efetiva e capacitada por parte da Secretaria da Agricultura, vai estabelecer a entrada de uma nova fonte de renda na formação do produto bruto da agricultura, cujas perspectivas de crescimento e consequentemente maior contribuição, são as mais alvissareiras. Os 8 milhões de pés que serão plantados no ano agrícola 72/73 estarão dando sua primeira produção em 1975, na base aproximada de 15 sacos por mil pés. Já em 76 a produtividade será elevada para 40 sacos e em 77 para 60, daí por diante mantendo-se numa média variável de 60 até 100 sacos, dependendo do ano.

Ao custo atual, numa projeção em que se englobe tão somente a produção proveniente dos plantios deste ano (8 milhões de pés), cobrindo uma área mais ou menos equivalente a 1.000 alqueires, ofereceria uma renda bruta de Cr$ 16.2 milhões, considerando-se o preço de Cr$ 60,00 por saco e uma produção de 400 sacos por alqueire, ou 50 sacos por mil pés.

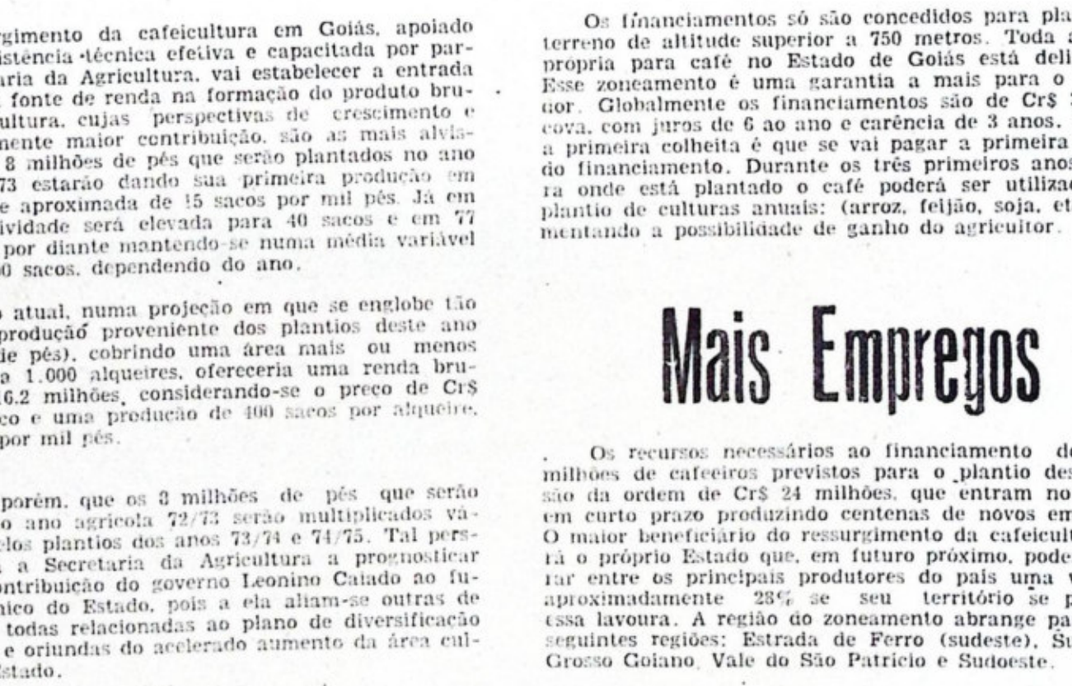
Ocorre, porém, que os 8 milhões de pés que serão plantados no ano agrícola 72/73 serão multiplicados várias vezes pelos plantios dos anos 73/74 e 74/75. Tal perspectiva leva a Secretaria da Agricultura a prognosticar a grande contribuição do governo Leonino Caiado ao futuro econômico do Estado, pois a ela aliam-se outras de igual valor, todas relacionadas ao plano de diversificação de lavouras e oriundas do acelerado aumento da área cultivada no Estado.

Financiamentos

Os financiamentos só são concedidos para plantio em terreno de altitude superior a 750 metros. Toda a região própria para café no Estado de Goiás está delimitada. Esse zoneamento é uma garantia a mais para o plantador. Globalmente os financiamentos são de Cr$ 3.00 por cova, com juros de 6 ao ano e carência de 3 anos. Só após a primeira colheita é que se vai pagar a primeira parcela do financiamento. Durante os três primeiros anos a terra onde está plantado o café poderá ser utilizada para plantio de culturas anuais: (arroz, feijão, soja, etc.) aumentando a possibilidade de ganho do agricultor.

Mais Empregos

Os recursos necessários ao financiamento dos oito milhões de cafeeiros previstos para o plantio deste ano, são da ordem de Cr$ 24 milhões, que entram no Estado em curto prazo produzindo centenas de novos empregos. O maior beneficiário do ressurgimento da cafeicultura será o próprio Estado que, em futuro próximo, poderá figurar entre os principais produtores do país uma vez que, aproximadamente 28% se seu território se presta a essa lavoura. A região do zoneamento abrange partes das seguintes regiões: Estrada de Ferro (sudeste), Sul, Mato Grosso Goiano, Vale do São Patrício e Sudoeste.



Os novos cafezais surgem apoiados por uma assistência técnica eficiente por parte da Secretaria da Agricultura. (foto AGN).

Perspectiva mundial do café

A cafeicultura brasileira está passando por um processo de reativação através do qual se pretende atingir dois objetivos básicos: aumentar a produção em níveis racionais, econômicos e facilmente controláveis e possibilitar a manutenção das exportações em níveis crescentes e competitivos. O aumento da produção é bastante compreensível mas o controle referido indica o cuidado com que as autoridades estão conduzindo o problema a fim de não permitir a reprise da erradicação de cafezais por excesso de produção e quedas de preços (com lavouras anti-econômicas). Assim, o controle será exercido a partir dos financiamentos para a cafeicultura, em áreas absolutamente adequadas e observadas todas as exigências técnicas.

Depois de quase uma década de estagnação, em 1964 as exportações de café começaram a crescer voltando a desempenhar, com progressiva eficiência, seu importante papel no processo de desenvolvimento.

Já em 1971 nossas exportações de café sofreram grande revés caindo de 19% em 1970 para apenas 4%, isso em virtude de ingerências internacionais que impuseram um bloqueio ao nosso produto.

Mas a necessidade do aumento de produção está patenteada pelos compromissos externos e pelo atendimento ao consumo interno. Os efeitos do desnível das exportações de 1970 e 1971 foram da ordem de 150 milhões de dólares.

Entretanto, estando o país vivendo uma fase de policultura tal prejuízo não chegou a representar uma crise. O mesmo não aconteceria alguns anos atrás, quando então seria fatal para a economia prejuízo de tal monta.

Se em 1960 o café representava 53,3% da receita cambial brasileira, em 1971, mesmo com a queda nas exportações o índice foi de 28,5%. Em contrapartida o minério de ferro e os produtos industrializados continuaram com ótimos percentuais de aumento de ano para ano.

Isso significa que a reativação da cafeicultura é uma das metas de grande destaque no setor econômico brasileiro, uma vez que partimos do reconhecimento que ao lado do aumento do consumo interno aumentam também as exportações e a exigência de melhor qualidade.

O mercado interno é agravado pelo fato de que alguns Estados nada ou quase nada produzem. Goiás, por exemplo, tem 4 milhões de pés de café (lavouras empíricas), quando deveria possuir 20 milhões, que seria a quantidade suficiente para produzir para seu consumo.

A meta do governo federal é atingir a uma produção suficiente, inclusive, para manter os estoques a níveis que possam suportar por algum tempo as perdas provocadas pela ação das pragas e pelas intempéries, como se verifica agora com a ferrugem.

Os estoques nacionais atualmente com 18 milhões de sacas, caso a produção brasileira permaneça nos mesmos níveis quantitativos por mais três anos, serão completamente esgotados. O consumo interno e as exportações ascendem a 25 milhões de sacas anuais. Os compromissos internacionais estão sendo atendidos com as reservas que se esgotam rapidamente.

Essas reservas já foram tão grandes que determinaram a queima de milhões de sacas em todo o país.

Em 1972 porém, a produção se elevará a 26 milhões de sacas, minimizando a situação. Em 1973 a produção crescerá mais um pouco e se manterá nos próximos três anos, num crescimento lento. A partir de então, a produção iniciará sua fase áurea porque já estarão produzindo os cafezais plantados em consequência do plano trienal da cafeicultura, aprovado em janeiro passado.

Essa corrida pela reativação da cafeicultura visa a garantir nossos compromissos internacionais e tem raízes nos programas de erradicação realizados por volta de 1965 que, por sua vez, teve origem na desordenação dos plantios em todo o país.

A política cafeeira de agora objetiva uma plena racionalização e os preços são mais seguros devido à experiência dos erros do passado.

"Bispos acusam Padres de pregarem ódio às crianças"

Com pedido de publicação recebemos de Goiandira, carta assinada por líderes de vários movimentos da cidade onde eles prestam esclarecimentos a cerca da matéria "BISPOS ACUSAM PADRES DE PREGAREM ÓDIO ÀS CRIANÇAS", de autoria de dois Bispos da Igreja Brasileira. Depois de afirmar não conhecer as razões que levaram "os citados cidadãos a publicarem tal matéria", os signatários da carta dizem não abordar os motivos que levaram os "Bispos" a tal ato, porque "a consciência de todos e de cada um é o melhor juiz".

"Senhor Diretor — escreve o povo de Goiandira a bem da verdade é necessário que se diga que as palavras dos Bispos da Igreja Brasileira não passam de inverdades puras, calcadas, talvez, no ressentimento e na inveja que lhes vão no peito".

INTEGRA DA CARTA

"Goiandira, 7 de junho de 1972.
Exmo. Sr.

Jornalista BATISTA CUSTÓDIO
DD. Diretor do Jornal CINCO DE MARÇO

Goiânia — Go.
Senhor Diretor,

Sob o título "BISPO ACUSA PADRES DE PREGAREM ÓDIO ÀS CRIANÇAS", seu prestimoso Jornal publicou, na última edição, datada de 5 do corrente, matéria onde dois cidadãos — que se dizem bispos da Igreja Brasileira — assacaram inverdades contra os padres e freiras de nossa cidade, dizendo que os mesmos como se fossem donos da cidade estão promovendo perseguição aos adeptos da Igreja Brasileira e invadindo as escolas, para pregar o ódio e o desejo de vingança, às crianças".

Senhor Diretor, à bem da verdade — verdade esta que seu Jornal buscou e busca, incessantemente, nas mais diversas regiões e esferas de nosso Estado, — verdade que o nome de seu destemido Jornal tem procurado defender, até mesmo nos cárceres do D.I., é necessário que se diga que as palavras dos citados homens não passam de inverdades puras, calcadas, talvez, no ressentimento e na inveja que lhes vão no peito. Inveja esta provocada pelas beneméritas obras de caridade e de amor cristão, levadas a efeito pelos padres e pelas Irmãs Dominicanas de nosso município.

Por um dever de Justiça e para que mais uma vez a verdade triunfe sobre a mentira e os bons se sobrepujam aos maus é que a comunidade de Goiandira, aqui representada pelos líderes de movimentos tais como o Cursilho da Cristandade, a Liga Católica, o Apostolado da Oração e por eminentes figuras de nossa sociedade, bem como os autênticos representantes do povo, se levantam contra as injúrias atiradas aos religiosos de Goiandira, bem assim contra os interesses escusos dos portadores de tal matéria.

É bom que se diga, prezado Jornalista, que tanto os padres como as freiras de nosso município jamais foram contra a liberdade de culto, como quer insinuar os homens da citada igreja brasileira, assim como nunca disseram aos fiés para professar esta ou aquela fé.

O que acontece — é necessário que se diga — é que as obras de caridade efetuadas pelos homens que professam a fé, calcados nos ensinamentos da Igreja Católica Apostólica Romana fazem com que a maioria esmagadora do povo de nossa cidade prefira esta Igreja e não a dirigida pelos "Bispos" da Igreja Brasileira. Nenhuma culpa tem Dom Gilberto Pereira Lopes, nosso Bispo — homem da maior retidão de caráter e de conduta sem mácula — nem os demais religiosos, se a preferência do povo está na Igreja por eles dirigida.

Não vamos aqui dizer dos motivos que levaram tais homens a caluniarem os religiosos de Goiandira, assim como a eles não faremos qualquer crítica, pois a consciência de todos e de cada um é o maior juiz, o único que não falha, e a História dirá com quem está a verdade e a razão. O que pedimos — e temos certeza de sermos atendido — é que seu corajoso Jornal publique esta carta, para que fique claro e para que o povo saiba que aqui, em Goiandira, a comunidade católica não guarda rancores nem ódio, mas deseja a paz, mas deseja a harmonia e a Justiça.

Reiterando a V. Excia. os mais calorosos aplausos pela conduta corajosa e reta que tem norteado seu Jornal, por mais de uma década, e fazendo votos para que este semanário continue a ser a TRIBUNA DO POVO e a sentinela avançada da verdade, subscrevemo-nos,

atenciosamente,

José Marques de Paula
P/ Movimento Católico de Goiandira
Oscar Evangelista de Lima
P/ Movimento de Cursilho de Cristandade
Idelmides Almeida Silva
P/ Azilo de São Vicente de Paula
Leopoldina de Almeida
P/ Apostolado de Oração
Aristides Marques de Souza
P/ Comunidade Goiandirense — VEREADOR
Mauricio Marques de Souza
P/ Movimento do T.L.C. de Goiandira
Luiz Antônio Rosa
P/ Juventude Católica de Goiandira.

O SECRETARIO DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE GOIANIA, avisa o novo horário do expediente da JSM. para o atendimento ao público:
— **Segunda — Terça — Quinta e Sexta-feira:**
Das 8.00 às 10.00 horas — Informações em Geral, e guias de recolhimento.
Das 12.00 às 16.00 horas: Alistamento Militar.
— **Quarta-feira**
Das 7,30 às 11.00 horas: Todos os assuntos relacionados com o Serviço Militar.

Supremo julga inconstitucional Decreto-lei de Goiás

Juizes e Escrivães Eleitorais terão de devolver ajuda de custo recebida

Foi declarado inconstitucional, por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal, o Decreto-lei n.o 191, de 21 de maio de 1970, do Estado de Goiás, que dispunha sobre o pagamento de ajuda de custos aos Juizes e Escrivães Eleitorais do interior.

Esse Decreto-lei data do Governo do sr. Otávio Lage, que o promulgou nos termos do parágrafo 1º do art. 2º do Ato Institucional n.o 5, de 13 de dezembro de 1968, combinado com o Ato Complementar n.o 49, de 27 de fevereiro de 1969. Em 25 de maio último o Senado Federal determinou a suspensão de sua execução, tendo em vista o que fora decidido pelo Supremo Tribunal Federal.

FEDERAL

Quem levantou a tese de inconstitucionalidade do decreto-lei acima referido foi o Procurador Geral da República, em Brasília, argumentando tratar-se de matéria da competência exclusiva da União. Com o acolhimento à Representação da Procuradoria Geral da República, que tomou o n.o 866, pelo Supremo Tribunal Federal, e tendo ela transitado em julgado, todos os Juízes e Escrivães que se beneficiaram do diploma legal vão ter de restituir aos cofres públicos as quantias recebidas. Foi o que informou à reportagem um funcionário da Procuradoria Geral da República, em Brasília.

O DECRETO-LEI

É o seguinte, o texto do Decreto-lei declarado inconstitucional pela mais alta Corte de Justiça do

SHOW DE MÚSICA POPULAR DO COLÉGIO DE QUÍMICA INDUSTRIAL

Estão programadas três apresentações musicais no Auditório Gilson Alves de Souza, sob a égide do Colégio de Química Industrial Planalto, nos dias 25, 26 e 27 do mês em curso.

Esses shows, de alto nível musical, constam da programação especial intitulada BRASÃO D'OIRO EM CONSERTO, produção de Mauro Pereira de Souza e Paulo Roberto de Oliveira, com a participação especial de "Os Pirilampos", "Os Plugs", Ginástica Rítmica sob a direção da Prof. Ione do Carmo.

Serão apresentadas músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Milton Nascimento, João Caetano, Mauro Pereira de Souza, Edu Lobo, Luís Junqueira, Sá, Rodrigues e Guarabira. Trata-se de um show do mais alto nível musical já trabalhado no Brasil.

Ingressos à venda no Colégio de Química Industrial Planalto e no Al-Kar-Sundae, na Av. Tocantins.

ESTADO DE GOIÁS
Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIANIA

SUPLAN

AVISO
LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica nº 26, nesta Capital, às nove (09:00h) horas do dia dezesseis (16) de junho (06) de 1.972 licitação TOMADA DE PREÇOS, para AMPLIAÇÃO DE PARQUE AGROPECUARIO DE GOIANIA — CONTRUÇÃO DE SETE (7) PAVILHÕES TIPO PADRÃO, PARA BOVINOS.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

GOIANIA, 08 DE JUNHO DE 1.972.
ENGº: RUBENS VIEIRA GUERRA
— PRESIDENTE
(AGP—CERNE)

ESTADO DE GOIÁS
Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
GOIANIA

AVISO
LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica nº 26, nesta Capital, às nove (09:00h) horas do dia quinze (15) de junho (06) de 1.972, licitação TOMADA DE PREÇOS para ampliação do Parque Agropecuário de Goiânia — Construção de Arquibancadas de concreto armado, nesta Capital.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

GOIANIA, 06 DE JUNHO DE 1.972.
ENGº: RUBENS VIEIRA GUERRA
— PRESIDENTE —
(AGP—CERNE)

AVISO
ABREUGRAFIAS

O Instituto de Abreugrafia Brasil encontra-se está com veículos aparelhados fornecendo abreugrafias 70 m/m para Carteiras de Saúde no próprio local de trabalho. Atendemos na Capital e Interior. Rua 24 de Outubro, 1327 — Fone: 3-1406 — Goiânia — Go.

A notícia que a Polícia escondeu da Imprensa

Enciumada, mandou a prima matar a amante do marido

No mês passado, a cidade tomou conhecimento de um bárbaro e misterioso assassinato, que tirou a vida de Amália Vieira da Motta, residente na Rua Couto Magalhães nº 8, Cidade Jardim. A Polícia fez tudo para impedir que a imprensa publicasse a notícia. Tendo ocultado o processo aos repórteres, [illegible] processo foi no Judiciário, onde, por tratar-se de ação pública, a Justiça facultou certidão dos autos à reportagem.

São indiciadas Maria Tereza Rodrigues da Cunha, residente na Avenida Oeste n.o 574, e Maria de Lourdes Costa de Almeida, residente na Rua 57 n.o 222, Centro. Ambas são funcionárias públicas. A primeira é autora intelectual do crime, e a segunda, executora. A vítima teve o crâneo esmagado com uma barra de ferro.



Maria Tereza Rodrigues da Cunha, a autora intelectual do bárbaro crime.

CIUMES

Segundo os autos, Amélia Vieira Motta, a vítima, há dez anos vivia amasiada com João Alberto Rodrigues. Em 1963, casara-se com Maria Tereza Rodrigues da Cunha, prima de Maria de Lourdes Costa de Almeida, conhecida por "Lurdinha". Em março do ano passado, João desentendeu-se com a esposa, rompendo definitivamente com a amante. Maria Tereza tomada de ciúmes, passou a mandar cartas e bilhetes ameaçando Amélia de morte. Chegou mesmo a invadir a casa da rival, promovendo quebra-quebra, no que foi auxiliada por sua prima Maria de Lourdes.

TATICA

Percebendo que nada conseguiria com aquela "guerra declarada", Maria Tereza mudou de estratégia. Mandou que sua prima se mudasse para as proximidades da casa de Amália, para espioná-la. Maria de Lourdes, essa prima, para melhor executar sua tarefa, fez uma declaração de amizade à Amália, ganhando assim a sua confiança. Enquanto isso, para aparentar ter desistido de reconquistar o marido, Maria Tereza parou de escrever cartas. Depois, mandou que a prima matasse Amália.

CRIME

Na noite do crime, Maria Tereza foi à casa do ex-marido, ficando com ele o tempo suficiente para que sua prima matasse a outra. Quando Maria Vieira da Motta, irmã da vítima, chegou em sua casa, encontrou-a moribunda. Perguntou-lhe quem fizera aquilo. Com a cabeça Amália indicou que a pessoa estava atrás. Na mesma posição, debruçada sobre o corpo da irmã, Maria Vieira olhou entre as próprias pernas, percebendo atrás de si uma pessoa com uma calça Lee, deslocada. Aterrorizada, saiu gritando pela rua, pedindo socorro. Ao voltar, encontrou o filho da vítima, com menos de três anos, atemorizado. O menor disse que se escondeu debaixo do tanque, com medo da criminosa. A Polícia deteve, como suspeito, João Alberto. Posteriormente descobriu-se que Maria Tereza e Maria de Lourdes eram as criminosas.

A primeira, inclusive, no mesmo dia do crime, foi aconselhada por seu chefe (é funcionária da Saneago) a constituir um advogado, pois estaria, por certo, envolvida. A barra de ferro usada para matar a mulher fora embrulhada com papel dos Tecidos Piva. Segundo essa pista, a Polícia descobriu que o papel fora conseguido na casa de Luiza Vieira de Carvalho, mãe da autora intelectual do homicídio, chegando assim à solução do mistério.



A vítima: Amélia Vieira Motta.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS
Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6-1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo)

UM NOVO

CIDADE

- Uma viagem de 200 quilômetros por Goiânia;
- O trabalho de um homem e os desafios vencidos;
- 2.320 casas abrigando os filhos do povo.

NOVO HORIZONTE



Uma cidade nova surge dentro de Goiânia. Consigo traz esperanças e a certeza de que os filhos desta terra não morrerão sem ter teto onde dormir. É a COHAB—GO, em mais um passo de arrojo e coragem, construindo mais 2.320 casas populares que serão financiadas em 25 anos, a juros de 2% ao ano, para que todos possam pagar.

GOIANIA, indiscutivelmente, é uma cidade do povo. Para cá convergem homens das mais diferentes regiões do País, sendo recebidos e tratados como se goianos fossem. É o mineiro, o carioca, o paulista, o nordestino e o amazonense que aqui se misturam aos goianos, baianos, matogrossenses e sulinos, para num esforço conjunto de trabalho e dinamismo, construirem juntos este colosso que aí se ergue. As portas da cidade estão abertas a todos e todos se sentem aqui, como se vivessem em sua terra natal. É a cordialidade e hospitalidade próprias da gente goiana que fazem com que as pessoas se avaixonem por nossa Capital e a transformem na "morada de Deus". E, de fato, assim o é.

Sexta-feira, em companhia do Prefeito Manoel dos Reis e da alta cúpula de seu secretariado, entre os quais os Eng. Giovani Maia, da Pavicap; Elmo de Castro, da Sec. de Obras, Rubens Zupelli da COHAB e a Prof. Alcina Mundim Pedrosa, da Educação, percorri esta cidade, de ponta a ponta, de bairro a bairro, de vila a vila, numa viagem de aproximadamente sete horas de duração e mais de duzentos quilômetros. Vi, nos mais distantes bairros de nossa Capital, a Cidade crescer com força e paixão, comandadas por este canteiro do trabalho: o prefeito Manoel dos Reis. Ele não pára, conhece nos mínimos detalhes as obras que a Prefeitura está construindo em Goiânia e não perdoa seus auxiliares, quando as realizações não saem a contento: chamo-os às falas e faz com que a máquina administrativa não pare.

VIAGEM POR GOIÂNIA

O que fiz, na última sexta-feira, foi uma verdadeira viagem, sem sair dos limites deste município. As 6 horas, saímos da residência do Prefeito Manoel dos Reis, para os descampados da viagem e só retornamos por volta das 17 horas depois de um almoço numa chácara do município. O assessor de imprensa da prefeitura, em toda a viagem, teve apenas uma incumbência: anotar as falhas e providenciar que o setor competente tomasse as medidas necessárias. Aqui — determina o prefeito — a PAVICAP deverá encascalhar esta rua; ali, a Secretaria de Obras deverá providenciar para que seja nivelada a passagem, a altura da ponte; mais adiante chega a vez da Secretaria Municipal de Educação estudar, com o setor competente, a reforma do grupo escolar, assim como mais além o Prefeito reune seus auxiliares e determina, expressamente: quero este probiema da feira resolvido o mais rápido possível. Que se unam a PAVICAP, a Secretaria de Obras, o GETE, a COHAB e o Serviço de Fiscalização e Postura para conseguirem, dentro do menor prazo, a melhor solução para a feira do Setor Sul. E assevera, a solução tem que existir pois, do contrário, ficará demonstrada a falta de capacidade de meus auxiliares e, se assim for, serei obrigado a demiti-los a todos e o farei. E o pessoal se lançou ao trabalho, naquele dia mesmo...

O QUE VI, SENHORES

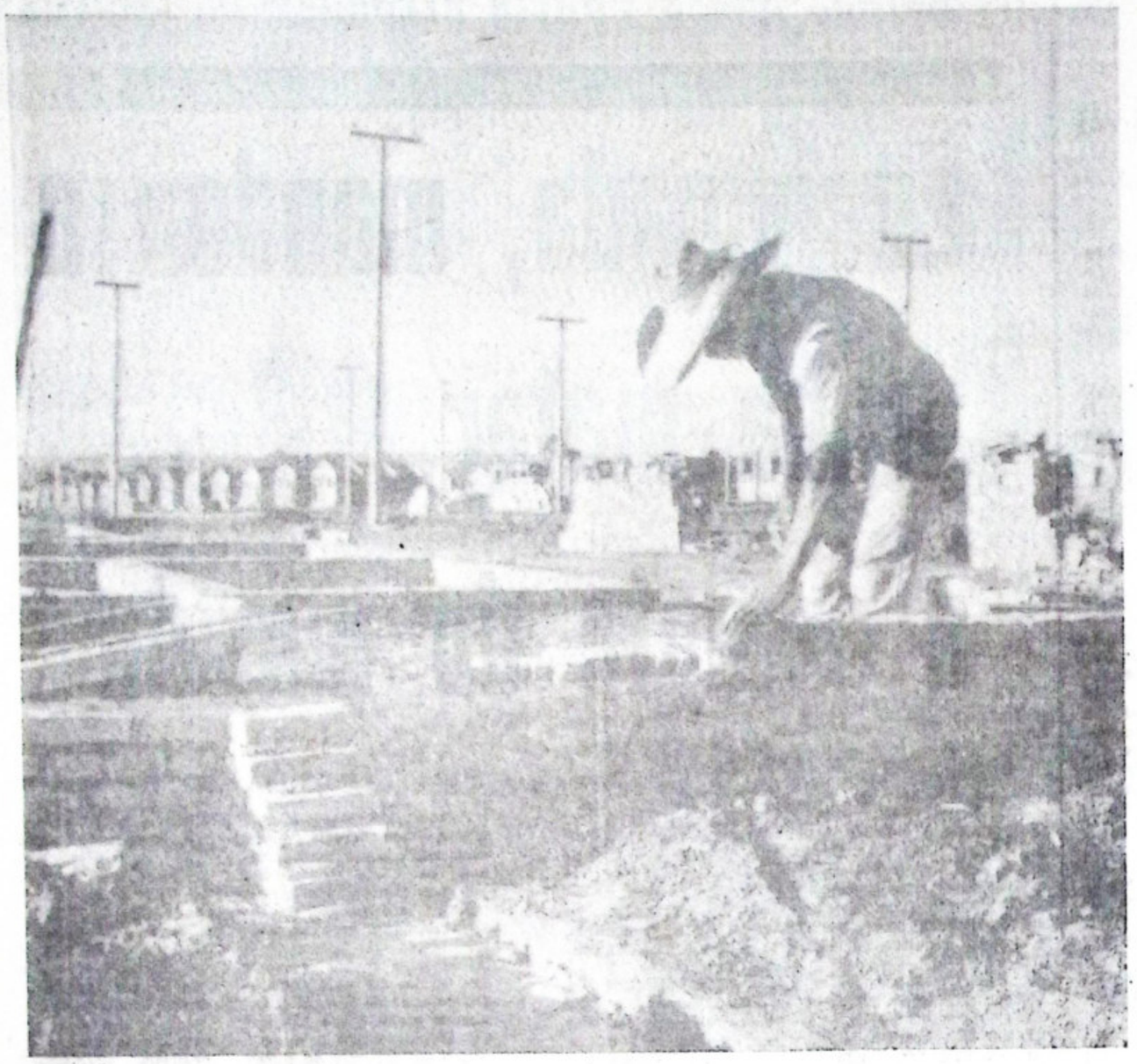
Incontestavelmente eu vi uma cidade diferente, naquela sexta-feira. Vi uma cidade de vilas de nomes sonoros, como Nova Suiça, Bairro Goiá, Parque Amazonas, Vila Brasília, Bairro Santos Dumont e muitos outros, a se perderem nos limites do município. Porém, em todos, eu vi o trabalho, o dinamismo, o desempenho e a vontade firme de acertar. São máquinas asfaltando o setor Marista e a Vila Operária, são operários abrindo galerias no Setor Pedro Ludovico e colocando meios-fios num Bairro distante. Aqui máquinas e homens abrem ruas; ali no Parque Amazonas, são seis limpadores a cidade, por toda parte. O ritmo é um só: trabalho. Ninguém quer perder pois, afirma o prefeito Manoel dos Reis, a cidade tem pressa e todos a nos acompanhá-la, porque não poderemos ficar de braços cruzados diante dos desafios que aí estão à nossa espera. E não param... nem trabalham, mas determinam, mas projetam, mas planejam.

E a viagem continua. Por volta das 12 horas, depois de visitarmos as obras de asfaltamento de uma estrada municipal, de sermos os trabalhos de trevo que a Prefeitura está construindo às margens da BR-153, chegamos à Cidade Novo Horizonte.

UMA CIDADE NA CIDADE

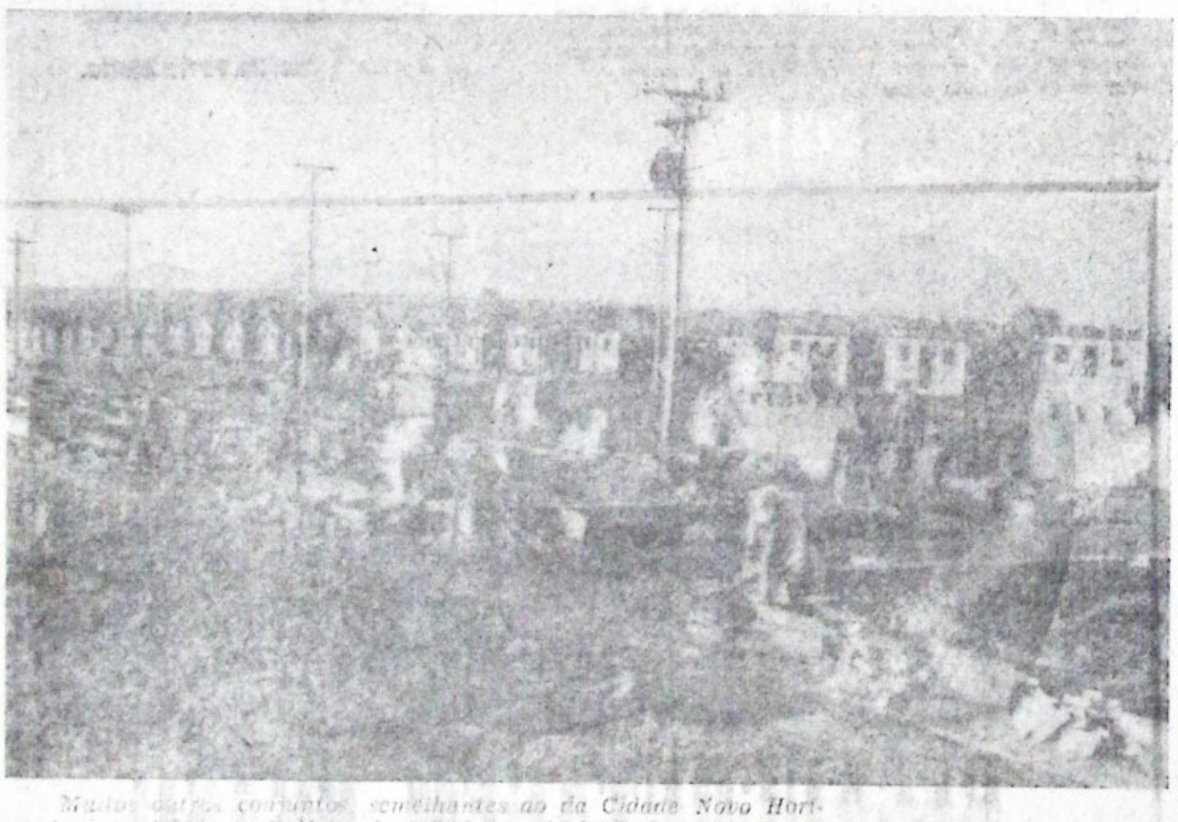
A Cidade Novo Horizonte que a Companhia Habitacional de Goiás (COHAB) está construindo em Goiânia é uma cidade dentro da cidade. São 2.320 casas que se erguem em Goiânia, para abrigar os filhos do povo. É uma cidade onde a COHAB-GO já aplicando a importância soma de Cr$ 22.000.000

ATRAPALHANDO O TRÂNSITO



O operário coloca o tijolo na Cidade Novo Horizonte e sabe que não morrerá "na contramão atrapalhando o sábado", pois a COHAB—GO já projetou construir, até o final do ano, mais duas mil casas populares, a prestações baixas, para que ele também, tenha um teto onde morar e, por isso, ele "sublu o patamar como se fosse um príncipe"...

TRANSFORMAÇÃO À VISTA



Muitos outros conjuntos semelhantes ao da Cidade Novo Horizonte, surgirão em Goiânia, levantados pela COHAB para que o povo pequeno prestações que variam entre Cr$ 60,00 e 80,00 cruzeiros, tenham onde morar. Os favelados irão para os conjuntos embrionários onde pagarão apenas de Cr$ 10,00 a 15,00, por mês, porque a COHAB se propôs a transformar a paisagem de Goiânia: que se erga uma casa no lugar de cada favela e a ordem.

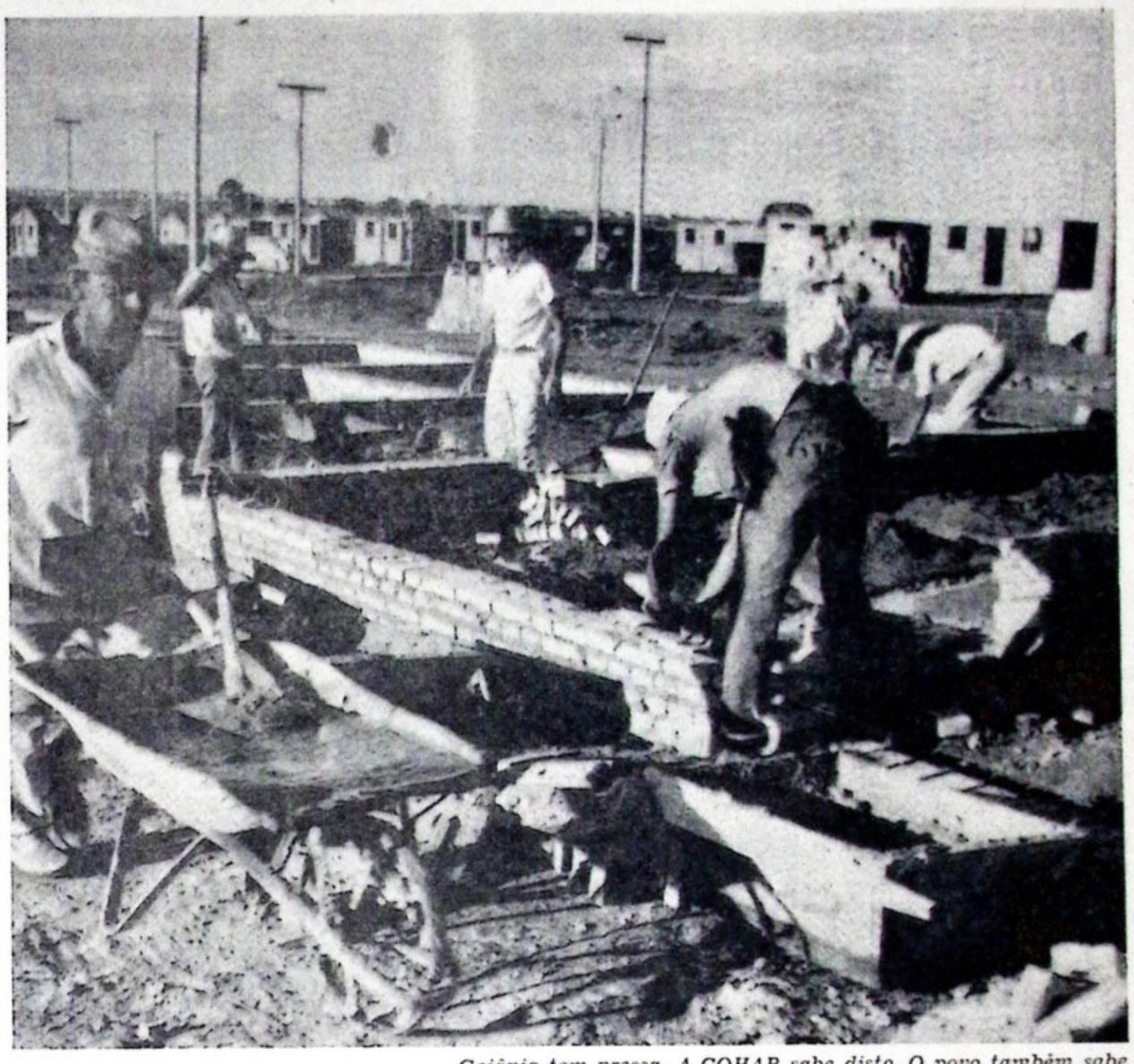
HORIZONTE NA

DO POVO

Texto de Jesus Freire

Fotos de Valdivino Ferreira.

EM TEMPO DE PROGRESSO



Goiânia tem pressa. A COHAB sabe disto. O povo também sabe e os operários também e, por isto, é que aceleram as obras de construção da Cidade Novo Horizonte, onde cerca de 14.000 pessoas farão morada.

COMANDANDO O TRABALHO



"Na casa do Pai tem muitas moradas" e, sabendo disso, é que os filhos de Goiânia procuram a Companhia Habitacional de Goiás — como se fosse a casa do Pai — por terem certeza de que, lá, encontrarão a morada que buscam há muito tempo. E encontram, pois a Companhia tem Cr$ 75.000.000,00 para construir casas para o povo.

vinte e dois bilhões de cruzeiros), para que o povo tenha onde morar.

O Eng. Rubens Zupelli — Diretor—Presidente da COHAB estava conosco desde às 6 horas da manhã e, na Cidade Novo Horizonte, ele é o dono da palavra: dá ordens, faz cálculos, confronta o realizado com o a realizar e afirma: pode marcar a data da inauguração, sr. Prefeito, em meados do mes de agosto as primeiras 1220 unidades estarão prontas para serem habitadas.

Entregaremos as primeiras 1.220 casas, em meados de agosto, afirma o Eng. Rubens Zupelli e as restantes 1.100 unidades estarão prontas em setembro deste ano, mesmo porque o dinheiro para a construção das mesmas já está em nossas mãos e o mais difícil já foi realizado.

O QUE FEZ A COHAB

A COHAB — Goiás já construiu, em Goiânia, mais de 6.500 unidades residenciais sendo que, atualmente, cerca de 40.000 pessoas vivem nas casas por ela construídas, devendo-se notar que a maioria esmagadora, aproximadamente 95% dos mutuários trazem suas prestações em dia, significando que a Companhia tem atingido seus objetivos. O povo não reclama contra as prestações de nossas casas, afirma o Diretor-Presidente da COHAB porque as mesmas são relativamente baixas e os juros não vão além de 2% (dois por cento) ao ano, o que não acontece com outras financeiras do mesmo sistema.

Prova disto, assevera o Eng. Rubens Zupelli, é que para as 2.300 unidades da Cidade Novo Horizonte, a COHAB já recebeu mais de 8.000 inscrições e as filas se prolongam à porta da Companhia, com o povo buscando uma casa, em nossa cidade.

As unidades residenciais da Cidade Novo Horizonte, com tres e dois quartos, respectivamente serão financiadas em 25 anos, com juros de 2% ao ano e as prestações variarão entre Cr$ 60,00 a 80,00 mensais, devendo-se notar que o conjunto contará com todos os benefícios públicos: água, luz, asfalto nas avenidas, grupos escolares e postos de telefones públicos, além de completo setor comercial e, possivelmente, um super-mercado, além de outros benefícios.

O QUE FARÁ A COHAB

Além das unidades residenciais da Cidade Novo Horizonte, a COHAB construirá, até o final deste ano, mais 2 mil casas em Goiânia, além de 1.000 casas tipo embrionárias, para os habitantes das favelas. O B.N.H., informa o sr. Rubens Zuppelli, incluiu em seu plano Cr$ 75 bilhões de cruzeiros antigos para a COHAB—GO, o que nos proporcionará meios de duplicarmos a atual capacidade de residências da Companhia. Assim, com este dinheiro do B.N.H., a COHAB irá construir 340 casas de padrão bem mais elevado do que as até agora construídas, possibilitando, assim, aos interessados, uma boa residência. Além disso, começaremos em Goiás — e nisto a COHAB—GO será a primeira do País — o financiamento isolado — (Financiamento do Terreno Próprio) pelo qual a pessoa que tiver o terreno, poderá obter financiamentos da COHAB, para a construção da casa própria. O financiamento, esclarece o Diretor—Presidente, obedecerá aos padrões já estabelecidos pelo B.N.H., ou sejam, prazo de 25 anos e juros de 2% ao ano, com um teto que poderá alcançar, no momento, até Cr$ 26 milhões de cruzeiros, devendo-se iniciar em julho próximo.

OS DESAFIOS DA CIDADE

A administração de um município como o de Goiânia, fatalmente, teria que se defrontar com inúmeros desafios, entre os quais alguns de importância capital. Assim, o Prefeito Manoel dos Reis afirma ter encontrado, quando assumiu a Prefeitura de Goiânia, três grandes desafios que aceitou e se propôs a vencer: o drama das enchentes, o martírio da iluminação pública e o fantasma do Mercado Central.

O primeiro, assevera o Prefeito, já é assunto superado, é desafio vencido. O segundo — iluminação pública — também é coisa do passado, já que as redes de distribuição estão prontas e assim que entrar em funcionamento, a substação do Cascavel — que estará pronta em julho — a cidade ficará iluminada como uma manhã de muito sol. O terceiro desafio, o Mercado Central, já tem dia marcado para a concorrência pública. Em seu lugar — já é sabido — a Prefeitura construirá uma central de abastecimento, nos moldes do que há de mais moderno, no mundo inteiro. São os desafios aceitos e vencidos, com trabalho e muita coragem, afirma o Prefeito.

Por outro lado, a COHAB veio oferecer novas esperanças ao povo que, agora, têm o endereço certo de onde encontrar uma casa para morar, pois novos conjuntos semelhantes ao da Cidade Novo Horizonte surgirão em Goiânia, para que os filhos de nosso povo, povo vindo das mais distantes regiões do País, ao invés de favelas, encontrem casas e tenham forças para dar continuidade à grande obra de construir aqui, no peito da Nação, uma civilização de progresso, harmonia e desenvolvimento.

... TEM MUITAS MORADAS



O Prefeito Manoel dos Reis e o Eng. Rubens Zupelli, Diretor-Presidente da COHAB—GO, visitam as obras da Cidade Novo Horizonte e se dizem satisfeitos com o ritmo dos trabalhos. Em agôsto próximo, 1 220 casas serão entregues ao povo que, ainda em setembro, receberá as outras 1 100 unidades residenciais. É Goiânia crescendo dentro de si mesmo e despontando como a cidade dos anos 70.

A PEDIDO

Mecânico investiu Cr$ 12 mil e, depois de um ano, recebeu Cr$ 7.475,64. Revoltado, ele afirma:

"UNIVEST É UMA RATOEIRA"

"Venho de público formalizar meu protesto e minha denúncia contra a UNIVEST S. A. — Distribuidora Nacional de Títulos e Valores Mobiliários, conhecida em todo o Brasil.

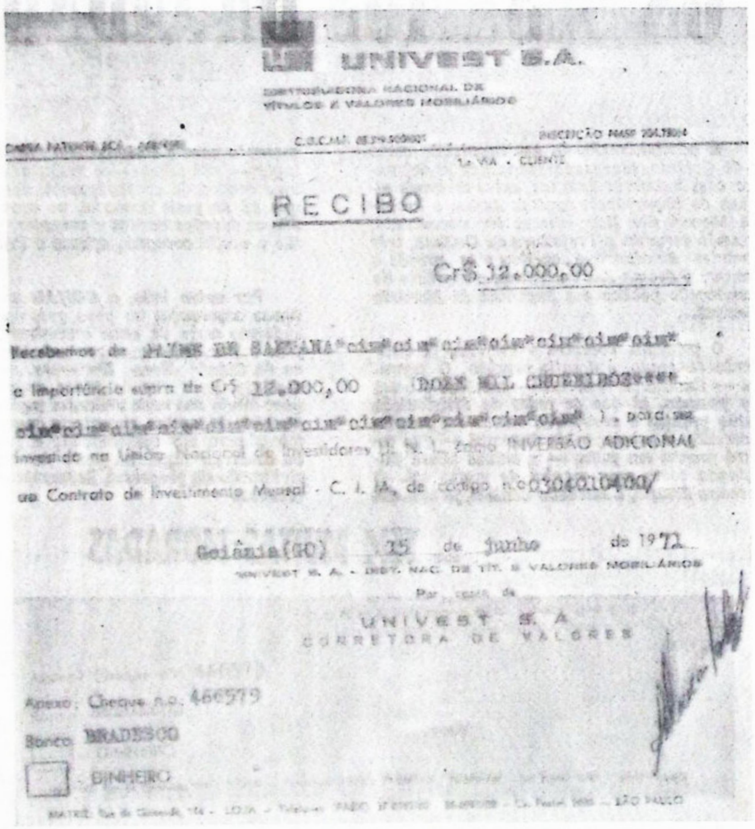
"Levado pela intensa propaganda em televisões, jornais e emissoras de rádio, que diz: "O seu dinheiro vai crescendo... crescendo... crescendo... e você fica rico", apliquei CR$ 12 mil em fundos de investimentos, no mês de junho de 1971. Prazo fixo. Um ano após, exatamente no dia 5 de junho deste, fui buscar os meus lucros, na certeza de que houvesse auferido benefícios compensadores. Estarrecido recebi um cheque visado contra o Banco de Comércio e Indústria de São Paulo S.A., no valor de CR$ 7.475,64. Quer dizer: ao invés de lucros, sofri um prejuízo de cerca de 40 por cento do dinheiro aplicado."

No meu entender, uma importante organização financeira como a UNIVEST, que tem a garantia do Governo Federal e que conclama publicamente os menos avisados, com propagandas estrondosas, deveria sofrer o controle dos órgãos fiscalizadores, a fim de que os investidores — o povo simples e inocente — não sofressem prejuízos tão vultosos, numa flagrante inversão de resultados."

"Fui tão ludibriado pela propaganda mentirosa e pela conversa fácil dos corretores que, ao invés de depositar o meu dinheiro num banco, a prazo fixo, onde ganharia, com juros de dois por cento, CR$ 2.850 ao ano, acabei perdendo CR$ 4.584,36."

"Sou um mecânico e consegui esse dinheiro à custa de um trabalho difícil e continuado. Ao depositá-lo numa financeira do conceito da UNIVEST esperava que, pelo menos, me fosse devolvido o juro normal bancário, já não digo os mirabolantes lucros apregoados com tanta ênfase pelos órgãos de divulgação. Agora, cego à triste conclusão de que caí numa ratoeira. E, pergunto: quem irá me ressarcir desse prejuízo?

Ass. Jaime Santana
Cart. Identidade nº 127.222


UNIVEST S.A.
DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

1a VIA - CLIENTE

RECIBO

Cr$ 12.000,00

Recebemos de JAIME DE SANTANA

a importância acima de Cr$ 12.000,00 DOZE MIL CRUZEIROS

investido na União Nacional de Investidores U. N. I. sob o título INVERSÃO ADICIONAL

ao Contrato de Investimento Mensal - C. I. M. de código nº 0306010400/

Goiânia(GO) 25 de junho de 1972

UNIVEST S. A. - DIST. NAC. DE TIT. E VALORES MOBILIÁRIOS

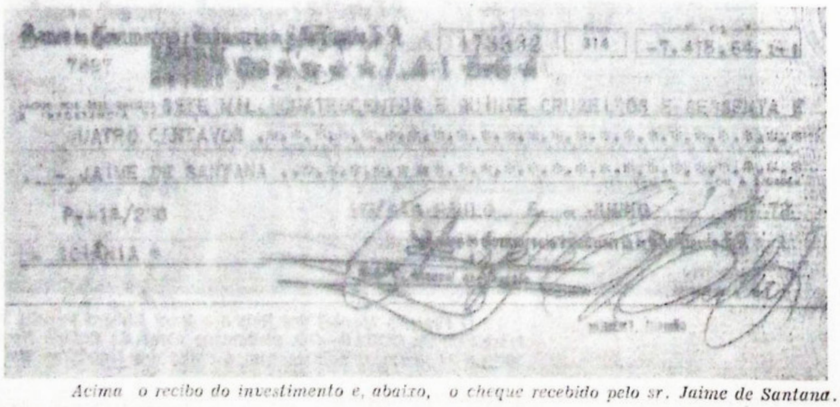
Por conta da

UNIVEST S.A
CORRETORA DE VALORES

Anexo: Cheque nº 466579

Banco BRADESCO

DINHEIRO



Acima o recibo do investimento e, abaixo, o cheque recebido pelo sr. Jaime de Santana.

Justiça ratifica denúncia do Cinco de Março

Condenado engenheiro que bateu o carro e matou a moça

A oito de março de 1971, este jornal, através de uma reportagem de Edson Nunes, denunciava a omissão de um delegado de polícia numa ocorrência de acidente automobilístico que resultara em homicídio culposo, em razão da influência política do responsável, engenheiro Sergius Razuk. Em razão disso, dizia o repórter, a Polícia deixara de instaurar inquérito, "abafando" o caso. Com a divulgação da matéria, foi aberto inquérito, instrução criminal e o processo seguiu seus trâmites legais, do que resulta, agora, a condenação do sr. Sergius Rasuk. No decorrer do processo, tanto o promptor Manoel Nascimento quanto o juiz Osvaldo Costa foram unânimes em elogiar a atuação do Cinco de Março.

UM POSTE NO CAMINHO

Dia 13 de janeiro de 1971, à meia noite, o engenheiro Sergius Razuk saira de uma boate num volks de propriedade de Jaime Cohen, acompanhado das senhoritas Selma Gouveia e Moema Di Guimarães, além de uma terceira. Na Av. Tocantins, chocou-se com um poste. Da batida resultou a morte da jovem Selma Gouveia e ferimentos em Alda Moema Di Guimarães e em si próprio.

SE NÃO FOSSE O JORNAL...

"É estranho que tal fato ficasse "abafado" por tanto tempo" — diz a sentença condenatória. "Não fosse a reportagem do **Cinco de Março**, tudo ficaria encoberto".

Não se verificou exame necroscópio em Selma Gouveia Sarques, mas a prova de que falecera no acidente está contida no relatório médico e na certidão de óbito.

VELOCIDADE FATAL

"O indiciado trafegava a 40 Km horários. Teve sua visão ofuscada por um farol alto" — diz o relatório policial. Em juízo, Sergius Razuk confirmou que dirigia naquela velocidade. Mas o Juiz entendeu, ao exarar a sentença, que "quanto a velocidade, fosse mesmo de 30 a 40 Km não necessitaria a emergência de subir no passeio".

As testemunhas ouvidas são as duas jovens sobreviventes, que acompanhavam o engenheiro. Uma delas depôs que "ele excedia em velocidade e estava sob o estímulo do álcool, além de estar com gaiatices, agindo com irrecusável imprudência".

ADVERTÊNCIAS, APENAS

Pelos antecedentes do acusado, as circunstâncias do delito, condição de delinquente primário, há a presunção de que não tornará a delinquir. Ficou, então, suspensa a sentença de dois anos de detenção, ficando Sergius Razuk subordinado a essas condições: a) observar rigorosamnete o Código Nacional de Trânsito e seus regulamentos; b) comparecer mensalmente perante o Juiz da 5.a Vara Criminal de Goiânia; e, c) pagar as custas do processo, no prazo de três meses.

Departamento de Estrad... Rodagem de Goiás

(DER-GO)

TOMADA DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE ... GEM DE GOIAS, torna público e em especial ... mas fornecedoras de equipamento para ... serviço de lama asfáltica, que às 15.00 horas ... 23 de junho do corrente ano, fará realizar ... DE PREÇOS, para aquisição dos referidos ... mentos. O respectivo EDITAL, encontra-se ... sição dos interessados na Comissão de Lic... DER-GO.

Goiânia, 07 de Junho de 1...

ENGº ARMANDO RIBEIRO GUIMARÃ... — Presidente da DG—CL —

VISTO:
ENGº HÉLIO LEVY DA ROCHA
p/ Diretor Geral do DER-GO —
(AGP—CERNE)

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE ...
CARTEIRA HABITACIONAL
EDITAL — CHAMAMENTO

A CARTEIRA HABITACIONAL DA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE ... convida os mutuários abaixo relacionados comparecerem a sua nova sede, à rua ... — centro, das 12:30 às 17:00 horas a ... optarem pelas novas condições de ... mento. Lembramos outrossim, que o ... parecimento dentro do prazo de 60 ... contar desta data, implicará em perda ... mática do direito de opção:

1. Adelub Caetano da Silveira
2. Alfredo Pardini
3. Antolomista Martins de Rezende
4. Antônio Chaves da Rocha
5. Antônio Ferreira de Assis
6. Antônio Rodrigues da Silva
7. Arlindo Moreira de Oliveira
8. Calim Quinan
9. Ernesto Soares de Almeida
10. Generoso Morais Medeiros
11. Geraldo Custódio de Oliveira
12. Gilberto José Elias
13. Jair Pereira Maia

Goiânia, 07 de junho de 1972

Sandoval Rodrigues de ...
Gerente
Visto: *Antônio Fernando da Rocha ...*
Superintendente

Em Goiás a indústria das cores

Coloque em sua máquina um filme colorido. Fotografe à vontade.

Depois leve-o ao Eletro Foto Baroni.

Em 48 horas apenas você verá as cópias das lindas fotos que fez.

Se gostar mande fazer ampliações dos melhores negativos. Em qualquer tamanho ou formato.

Os filmes positivos (slides) são revelados no mesmo dia.

Baroni instalou em Goiânia e Brasília dois laboratórios tão modernos quanto os maiores do país.

Seu filme colorido estará em mãos competentes.

Eletro Foto Baroni Ltda.

Processamos filmes de todas as grandes marcas, mundiais.

Laboratórios para processamento a cores:
GOIÂNIA — Av. Araguaia, 512 — Fone: 6-1...
BRASÍLIA — Av. W-3 — Qd. 509 — Bl.-A Lj. ... — Tel: 42-3931

Semanália

Antônio José de Moura

A Educação e as folhas

— A coragem pessoal, a temeridade — diz a minha intuição um dos meus conselheiros invisíveis — é a mais sectária manifestação de desapego pela vida. Quem parte no braço, na faca ou ao revólver (e só ganha briga quem não tem medo de morrer, em outras palavras: quem não está blefando), quem topa o braço-a-braço ou o tiro-na-cara pra valer opta, naquele preciso instante, pela mais redonda e completa renúncia perante a vida. Logo, assim colocada, a coragem se torna covardia. O valentão pode ser valentão diante da morte, mas é sempre um covarde em face da vida...

— Como? Ser corajoso é ser covarde? — indaga o ente obtuso que existe em mim.

— Exatamente — responde meu conselheiro invísivel, que deve ser espantosamente lúcido e inteligente.

Não sei por que este dialogo, assim estereotipado, veio parar aqui. Talvez porque a todo instante, e quem sabe de forma inconsciente, nós estejamos fazendo autocrítica e, ao fazer a minha, eu tenha em vista os ignominiosos momentos em que, pagando um alto tributo à paranóia, estive a pique de massacrar ou de ser massacrado, de eliminar ou de ser eliminado por um semelhante. O que é pior: a beligerância física quase sempre decorre de um motivo fútil irrelevante, risível — você desce a rua, há uma incompreensão de tráfego, o outro xinga a sua mãe e você o fecha pra conferir). Em quantos instantes, segundo o nosso conselheiro invisivel (que define valentia física como covardia), em quantos instantes fomos covardes em face da vida, e provavelmente em face da morte, se é que a vida continua!? Não sei. Cada um faça as suas contas. Eu já o fui algumas vezes, lamentando que ainda seja capaz de sê-lo, por não exercer (total controle sobre a minha neurose (e a sua, como vai?).

Disse tudo isso para sublinhar o seguinte: excluida a mais grotesca e covarde delas prevalecem outras formas de "briga", ao que tudo indica válidas e edificantes. A "briga" intelectual, por exemplo, a discordância no plano das idéias.

Se a primeira (a briga meramente física) requer a temeridade até as últimas conseqüências, a discordância de idéias — modalidade inteligente de você provar que eu estou errado e de querer modificar a minha conduta — exige bom-senso, capacidade, tirocínio, lucidez, inteligência. Se me esgrimo intelectualmente com você, devo necessariamente demonstrar a minha superioridade intelectual, ou, na pior das hipóteses, reconhecer a sua. Burrice não vale, e muito menos intransigência, que é a forma mais refinada de estreiteza mental.

Na quarta-feira de manhã, sou chamado ao telefone. Atendo. Era o Secretário de Educação.

— Marquei uma entrevista coletiva para as três horas. Quero a sua presença — disse ele.

Perguntou-me o que eu achava. Fiz-lhe ver que entrevista coletiva é o troço mais furado do mundo. O assessor de imprensa do entrevistando telefona para os jornais. Os jornais, via de regra, mandam focas.

Apresentei uma sugestão: que ele chamasse pessoalmente um de cada jornal, escolhesse os bons, convidando-os para um papo informal. Creio que assim foi feito. O certo é que a entrevista saiu.

Em sua palestra com os repórteres, o sr. Hélio Mauro explicou os motivos reais de sua ida a Brasília, de onde chegara no dia anterior. Lá estivera assinando um convênio, carreando benefícios financeiros para o plano educacional que executa em Goiás, com rasgados e justos elogios do próprio Ministério.

Pois bem. Um ou dois dias antes, a Folha havia publicado uma nota dando conta de "rumores".

Que "circulavam rumores" (troço horroroso! — ainda existe isso em jornal?) de que o Secretário fora "chamado às falas" em Brasília, etc. e tal. Que alguém do Ministério vira, em seu gabinete em Goiânia, uma professora pedindo-lhe dinheiro emprestado, em conseqüência de "atraso no pagamento", e mais etc. e tal. Uma nota maldosa, inverídica, despropositada.

Ora, um órgão de imprensa vive de fatos, de notícias, e não de suposições urdidas no escuro da consciência de um repórter, por mais hábil que seja.

De súbito já meio em tom de galhofa, como convinha, surgiu a pergunta:

— Como é, Secretário, então o sr. foi "chamado às falas" em Brasília, conforme alguém noticiou?

Todos caíram na gargalhada. E não era para menos. O sr. Hélio Mauro explicou o óbvio, isto é, o que todos já sabiam: estêve em Brasília, como sempre, buscando substanciosos recursos para a Educação em Goiás, Estado apontado freqüentemente, inclusive pelas próprias autoridades do MEC, como pioneiro em matéria de educação (vide Carta Escolar e Reforma do Ensino). O episódio da "professora pedindo dinheiro emprestado" correu por conta do fértil (! — com muita ironia) imaginação de quem escreveu a "notícia". Explicou ainda o atraso. A Educação paga o mês vencido, a exemplo de todos os demais órgãos da administração estadual. Por culpa do obsoleto sistema educacional que encontrou ao assumir a SEC, foram aparecendo muitas aberrações, que urgia corrigir, no D.A. Exemplos: funcionários à disposição de tal ou qual estabelecimento sem o mínimo amparo legal, gente recebendo em nome de outros, excesso de servidores sem contrato figurando nas folhas dos colégios, inúmeras outras irregularidades que vinham de longe, de muito tempo. Era preciso (disse) corrigir todas essas distorções. Não culpou ninguém, nenhum antecessor. A culpa cabia aos vícios de estrutura, à defeituosa prática administrativa que vigia anteriormente, acumulando erros sobre erros, em conseqüência talvez do próprio crescimento do Estado. Como corrigi-las?

Lembrou duas alternativas: ou as medidas paliativas, que nada resolvem, ou a coragem do saneamento decisivo, definitivo. Optou pela última. Determinou ao D.A. um recadastramento total dos servidores da Pasta, (são mais de 26 mil) com a elaboração de um fichário que funcione de fato.

Sendo assim, teve que adotar uma iniciativa até certo ponto drástica: nos casos em que havia irregularidade de função, o D.A. decretou o corte na folha, até que a situação de cada um fosse esclarecida, posta nos eixos. Nada mais justo. Explicou tudo tim-tim-por-tim-tim, e qualquer pessoa de bom-senso via logo que não podia ser diferente.

Entretanto, o que traz o mesmo jornal no outro dia? Isto: torceu tudo, a entrevista inteira, disse que o Secretário não explicou sua ida a Brasília (explicou, sim, e todos já sabiam), confundiu estrutura sistema educacional com plano educacional, disse que o Secretário confirmou o atraso conforme a mesma folha havia noticiado (o que é uma inverdade), tudo para dar foros de verdade a um boato publicado na véspera. Uma lástima, concorda, ô Sá Filho?

Ora (mais uma vez), oposição é bom e necessário. Mas com inteligência. Intransigência na obtusidade, nunca! — cheira sempre a má-fé.

Sei que a direção da Folha de Goiaz, a nova direção, está procurando fazer um jornal compatível com a estrutura física dos Diários Associados. Muita coisa melhorou, depois do Braga. Pode ser que a campanha recheada de notas maldosas contra o titular da Pasta Educacional tenha, em suas raízes, apenas um pequeno charco de mágoa pessoal. Se assim fôr, creio que cabe ao Sá chamar o rapaz e dizer: "Ora, meu filho (diretor de jornal fala sempre paternalmente), não comprometa a Folha. Podemos fazer oposição, mas façamo-la com inteligência, que é um troço que não faz mal a ninguém..."

P. S. — Agora, me digam: a sugestão não é boa?

Secretário de Indústria e Comércio é tão importante que São Paulo (grande centro industrial e comercial) não tem um órgão similar. Tão importante é que o ex-governador Jeremias Fontes fechou o do Estado do Rio, a sua conta.

(***)

Encontrei o Rezende Monteiro na sexta-feira, subindo a avenida. Mais magro. Alguém fez alusão à "magreza", e o Rezende disse: "É, meu filho, eu perco muito suor e muita banha andando no meio do povo". Um grande gozador, não tenham dúvida.

(***)

Outro dia, na sala de imprensa do Congresso Nacional — Emival Caiado (a passando por uma roda. Um repórter indagou: "Como vai, deputado?" Emival elevou a voz: Disse tonitroante: "Deputado, não! Senador" — ao que o repórter respondeu: "Acontece que senador de quatro anos para nós é deputado". Gargalhadas gerais.

Deputado Enio Pascoal, numa roda, quinta-feira última: "Todo mundo tem seu tempo e sua hora. A hora, por justiça, e do Silvio, em Catalão. Ele deve ser o candidato a prefeito pela Arena". Enio disse enfaticamente que o seu irmão Silvio Pascoal é o único capaz de ganhar "de barbada" as eleições, em sua terra. Ia até apontar a diferença de votos, mas percebendo um repórter por perto, limitou-se a confirmar, sem números, sem vaticínio.

(***)

Iraquan Costa Jr. viajou na quinta-feira para o Rio. Foi tratar de problemas administrativos da Celg, junto à Eletrobrás. Já retornou a Goiânia.

(***)

O Cerne alugou seis bombis, para o serviço da antarquia.

(***)

Luiza Jr. vem dirigindo e até bem, à redação da Folha. Algumas mágoas do sr. Emival Caiado, que (dizem) o deixou no estrangão, com algumas dívidas no velho Diário do Oeste.

(***)

Dez por cento de todo o ICM recolhido em Goiás vem do Frigorífico Bordon, de propriedade do sr. Geraldo Moacir Bordon (ou Bor... bom de dinheiro).

(***)

Por questão até de humanidade, a Secretaria de Serviços Sociais deveria assumir as dívidas do Preventório Afrânio de Azevedo (se você puder — e você pode — ajude com qualquer coisa as crianças do Afrânio. Dê um pulo até lá, ofereça o que quiser e puder — dinheiro, alimentos, remédios etc. —, pois os meninos merecem e precisam). Só de energia, o Preventório está devendo mais de 25 mil cruzeiros. E dona Belinha mantém lutas diuturnas para alimentar e vestir algumas dezenas de filhos de lamentáveis. Ajude-a.

Diretoria do Veículo Cabanas do Rio Quente recebeu dois ofícios de congratulação pelos melhoramentos que promoveu ali: da Câmara Municipal de Goiânia e da Assembléia Legislativa, iniciativas do vereador José Galvão de Castro e do deputado Clepino Araujo.

(***)

Em promoção do Círculo dos Professores de Goiás, foi lançado, sexta-feira, no Mercado Central, o primeiro livro da série Viola do Povo — Cadernos de Poesia. Autor: Gabriel Nascente. Li o livro, rapidamente. Alguns poemas muito bons (cito de memória "Dia do Julgamento", "Convite Universal" e "Viola Sem Dono"). Outros, alguma influência, como a de Monsgr Pelix (palpável) em "Três Indagações, Doldas do Viver". Muito bom o artigo-análise do Brasigóis Felício. Surpreendeu-me, apesar de algumas incorreções, que todavia, não comprometem. Melhor e muito mais profundo do que as palavras da contra-capa, escritas — muito superficialmente — por Reynaldo Jardim.

(***)

O prefeito Manoel dos Reis, através de portaria, determinou a prorrogação por 60 dias, do prazo destinado à apresentação dos resultados e sugestões referentes ao plano urbanístico do setor Sul. Os levantamentos e estudos estão sendo realizados por uma comissão especial constituída por portaria de abril último.

(***)

Retornaram em Goiânia, na última sexta-feira, representantes da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança. Treze entidades estiveram aqui representadas. Vieram tratar da indicação dos componentes da diretoria (72/73) que se renova em julho. De Goiás, serão incluídos Colombo Batochi F.º (que será o diretor regional da ABECIP) e Indio do Brasil. Artiaga, novo diretor geral da entidade a partir do próximo mês. A inclusão de Indio e de Colombo na alta cúpula da ABECIP está sendo apontada como uma expressiva vitória goiana.

(***)

Rubens Guerra (Suplan) com duas iniciativas em execução: a ampliação do Parque da Pecuária — que, segundo ele, está sendo feita sem problemas, inclusive de desapropriação — e a aceleração do título de obras na Centro Cívico (esta semana serão abertas as propostas da parte mais pesada, ou seja, os 9 mil m² de divisória do C.C.). Em setembro, o Parque de Nova Vila já estará apto a abrigar a Exposição Nacional de Agropecuária.

(***)

Outra — Antecipando-se, o sr. Rubens Guerra foi a Jussara, onde recebeu o título de cidadania local, conferido pela Câmara de Vereadores. Palavras de Rubens Guerra: "É o 1.º título de cidadania que recebo, e agora não sei o que fazer nos últimos 12 anos, trabalhar, e trabalhar muito".

A manchete que não foi publicada:

UMA FAMÍLIA DOMINA GOIÁS!

(Brasília, 1963) — A bancada da UDN na Câmara Federal distribuiu ontem uma nota à imprensa, segundo a qual trinta e cinco parentes ou afins do senador Pedro Ludovico Teixeira exercem cargos de confiança, funções relevantes ou posições de chefia no PSD do Estado de Goiás:

1) *Pedro Ludovico Teixeira, senador da República;*
2) *João Teixeira Alvares Jr., irmão, medico-chefe do IAPC;*
3) *João Teixeira Neto, sobrinho, dono de Cartório;*
4) *Aluídio Teixeira, sobrinho, auditor da Policia Militar;*
5) *Mauro Borges Teixeira, filho, governador do Estado.*
6) *Paulo Borges Teixeira, filho, dono de Cartório;*
7) *Goiano Borges Teixeira, filho, dono de Cartório;*
8) *Pedro Ludovico Teixeira Filho, alto funcionário federal;*
9) *Dª Gercina Borges Teixeira, esposa, presidenta da Legião Brasileira de Assistência;*
10) *Dª Lourdes Stivallet Teixeira, esposa de Mauro Borges, presidente das Pioneiras Sociais;*
11) *Orivaldo Borges Leão, cunhado de Pedro Ludovico, presidente do Banco do Estado;*
12) *Astolfo Leão Borges, cunhado, prefeito de Rio Verde e presidente do PSD do município;*
13) *Célio Borges, cunhado, prefeito de São Simão e presidente do PSD;*
14) *Belarmino Cruvinel, cunhado, presidente da Caixa Econômica Federal;*
15) *Nelson Siqueira, genro de Belarmino e sobrinho de Pedro, presidente do Tribunal de Contas;*
16) *Aldemar Câmara, genro de Belarmino, médico-chefe da Saúde Pública;*
17) *Nicanor Gordo, genro de Belarmino, Consultor Jurídico e secretário particular de Pedro;*
18) *José Ludovico de Almeida, ex-governador, primo de Pedro Ludovico, Secretário da Fazenda;*
19) *Humberto Ludovico de Almeida, irmão de José e primo de Pedro, Consultor Jurídico e diretor do Departamento de Terras;*
20) *Francisco Ludovico, filho de José e primo de Pedro, diretor da Rádio do PSD e do Governo,*
21) *Livia Borges, filha de Pedro Ludovico, Inspetora do Ensino Secundário;*
22) *Filogonio Gomes de Almeida, primo de José Ludovico de Almeida, prefeito de Novo Brasil e chefe do PSD do município;*
23) *Diógenes Magalhães, cunhado de Pedro, deputado federal;*
24) *Orvalino Ludovico, primo de Pedro Ludovico, chefe de Comando Fiscal da Secretaria da Fazenda;*
25) *Afonso Gordo, irmão de Nicanor, que é genro de Belarmino, que é cunhado de Pedro, Promotor de Justiça em Quirinópolis;*
26) *Tercio Caldas, sobrinho de José Ludovico, deputado estadual;*
27) *Jerônimo Pinheiro de Abreu, primo-afim de José Ludovico, deputado estadual;*
28) *Francisco Durval Veiga, genro de Astolfo Barros e sobrinho-afim de Pedro Ludovico, diretor do Consórcio Rodoviário;*
29) *João Alberto Magalhães, chefe de Secção no Fisco Estadual, Fiscal de Rendas;*
30) *Arcivaldo Olinto de Almeida, primo de José Ludovico, chefe de Divisão no Departamento da Receita;*
31) *Queiroz Barreto, cunhado de José Ludovico, deputado estadual;*
32) *Boldrino Caldas, cunhado de José Ludovico, prefeito de Itaberaí;*
33) *Jairo Perillo, primo-afim de José Ludovico, Consultor Jurídico da Assembléia;*
34) *Oswaldo Gomes de Almeida Filho, primo de José Ludovico, médico-chefe do IAPC;*
35) *Matias Pinheiro de Lemos, neto-afim de João Teixeira, sobrinho-neto de Pedro, diretor do Departamento da Receita.*

Um novo conceito em Eletrônica

TV brasitália

ASSISTÊNCIA TECNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES

Av. 230 n. 337, Lojas 1 e 2 — V. Coimbra. Fone 3-1374

FEIRA DO LIVRO

Coleções a partir de 10 cruzeiros

Enciclopédias a partir de 20 cruzeiros

Livros novíssimos a partir de 50 centavos

VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS

HÉLIO MAURO Ā IMPRENSA:

O SISTEMA EDUCACIONAL ERA CADUCO E VICIADO

Texto de Vilmondes J. Sousa



Na última quinta-feira, o Secretário da Educação esteve com a imprensa em diálogo aberto e franco. Apresentou o positivismo de seu prestígio em Brasília, carreando recursos para Goiás.

ALTAMENTE prestigiado em Brasília notadamente na área do MEC, o Secretário Hélio Mauro Umbelino Lobo, da Educação, tem carreado inestimáveis recursos para Goiás. Agora mesmo, semana passada, conseguiu quase 5 milhões de cruzeiros para a construção de obras educacionais.

Com prestígio em Brasília e os pés aqui, o responsável pela Pasta da Educação, em pouco mais de um ano, já construiu 46 obras (entre grupos escolares, ginásios e quadras de esporte) espalhadas por todo o Estado. Cerca de duas por mês.

Ao contrário do que alguns círculos menos avisados pensam, o pagamento do professorado goiano continua rigorosamente em dia, só não recebendo aqueles que não trabalharam.

Sobre o seu comportamento, Hélio Mauro mesmo o define:

"Reconheço que sou moço, até muito. E por isso não posso comprometer o meu futuro com posições passageiras e demagógicas. À frente da Educação de Goiás não fiz, não faço e nem farei medidas imediatas ou usarei paliativos. O que estou praticando no setor educacional é muito sério: é a estruturação total da Pasta que me toca para lançar este Estado ao futuro que o espera e que já começa a chegar. Estou seguro do que digo: ganhamos dianteira na Carta Escolar e estamos na frente na Reforma do Ensino" — acentua.

DIÁLOGO FRANCO E ABERTO

Quinta-feira passada, o Secretário da Educação convidou a imprensa para um encontro, sem fazê-lo com o formalismo das *"entrevistas coletivas"*. Foi um bate-papo de frente à frente. Muito aberto, foi interpelado durante mais de duas horas pelos diversos representantes de jornais e muito franco nas respostas. Iniciou falando sobre o recadastramento dos funcionários da SEC, através do Departamento Administrativo (DA), registrando cada um em ficha minuciosamente informativa sobre a vida funcional: função e local de trabalho. Isto porá fim à falta de informação sobre os 26 mil funcionários da Pasta e colocará cada qual em seu lugar.

"O sistema que encontramos era tão confuso e desorganizado que já se constatou vários casos de pessoas que recebiam sem sequer serem funcionários ou de outras que não trabalhavam e nem podiam fazê-lo, pois não tinham lotação. O pior é que, durante meses ou anos folhas de pagamento traziam assinaturas apócrifas para efeito de recebimento. O individuo assinava o nome do outro e sacava o salário" — denuncia o Secretário da Educação. Visivelmente estarrecido, concluí: "Mandei instaurar inquéritos administrativos para apurar tais corrupções.. Se ninguém foi demitido a bem do serviço público na Pasta da Educação, o precedente vai ser aberto agora".

PAGAMENTO EM DIA

"Nossa preocupação, desde que assumimos a Secretaria foi colocar em dia o pagamento do funcionalismo. Basta dizer que, ano passado, apenas com 10 meses de gestão, pagamos 16 meses, isto é, 6 estavam atrasados. Daí para cá a coisa foi entrando nos eixos. Pelo Organograma do Estado a SEC recebe para o pagamento do seu quadro de 18 a 20 de cada mês. Aqui só se paga mês vencido e, por isso, os servidores da nossa Pasta sempre recebem de 20 a 28 do mês seguinte. Acontece que devido à dificuldade de comunicação pela vastidão territorial do Estado, setores longínquos da Secretaria, apesar de terem o pagamento liberado, só conseguem receber alguns dias depois. Isto, às vezes, agravava porque a Folha do pessoal da Capital era feita primeiro. Pensando em igualar os direitos e necessidades — explica o Secretário — resolvemos inverter a coisa: hoje, confeccionamos primeiro a folha do interior e logo depois a da Capital. A distância fará que ambos os setores recebam no mesmo dia. Isto, entendemos, é de justiça".

PAGADORES SÃO RESPONSÁVEIS

Para facilitar o pagamento de mais de 26 mil funcionários da Pasta da Educação, o seu titular designou pagadores encarregados do assunto, isto na Capital. No interior, ficará a cargo das Superintendências. "O dinheiro será liberado no fim de cada mês seguinte ao vencido. Os diversos pagadores se encarregarão de pagar o mais rápido possível. Essa é a nossa determinação. E ela não pode sequer ser discutida. Desculpas de atraso não vai existir". Finaliza o assunto adiantando que "ninguém sofre mais com o atraso de pagamento de funcionários do que o Secretário. Entendo que se existe coisa prioritária em uma repartição, outra não é que não o pagamento em dia de seu pessoal. Quando a família sofre a minha sofre também".

O SISTEMA ERA ASSIM

Reportando sobre o recadastramento do pessoal da Secretaria, informa que somente no mês de abril, e graças a essa fichas informativas, foram cortados da Folha mais de 500 funcionários. "Não sou capaz de adiantar que todos eles não trabalham. Sei apenas que a Secretaria não tem informação onde trabalham. Compareçam então ao Departamento Administrativo (DA) e façam prova do exercício de suas funções que tudo será normalizado. Não arrisco também — ressalva — que a culpa seja desses funcionários. Sustento-me mais denunciando o sistema encontrado, que talvez não tenha sido criado por ninguém, mas a consequência do próprio crescimento vertiginoso do Estado. Mas, tudo chegará aos seus devidos lugares mais cedo do que muita gente preconiza".

A REFORMA

"Sou muito moço para plantar sementes de couve ou alface. Minha preocupação é plantar a semente do carvalho. Couves e alfaces já estão plantadas e até em fase de consumo. A minha obrigação é o carvalho, é o futuro. Por isso não estou navegando o imediatismo próprio dos que não acreditam no amanhã e na aurora que está aí. Parti então para fazer a Reforma do Ensino em Goiás. A reestruturação já está pronta para aprovação, o que se dará nos próximos dias. A Reforma do Ensino vigorará ainda este ano. Por ela e com ela o setor Educação no Estado terá folego próprio para caminhar indefinidamente: Todas as inversões de valores serão corrigidas e a hierarquia virá à tona com a confrontação de capacidades. Cada servidor da Pasta será especializado, através de cursos que proporemos fazer. Esta super-Secretaria se desburocratizará sensivelmente, o que já se iniciou com a criação das Superintendências, que estão atendendo às micro-regiões do Estado. Ninguém mais precisa sair lá do Bico do Papagaio ou dos confins do Araguaia para ter solução de seus problemas. O Secretário da Educação está presente lá, através de um Superintendente plenamente autorizado a falar em seu nome" — explica Hélio Mauro.

5 MILHÕES A MAIS

Talvez pelo seu prestígio junto à Brasília — que êle nunca alardeia —, o Secretário Hélio Mauro, da Educação, esteve na Capital Federal, semana passada e lá, junto ao Ministério da Educação e Cultura, conseguiu quase 5 milhões de cruzeiros para serem aplicados na construção de obras no Estado. Explica como:

"Acontece que o Salário-Educação recolhido pelo INPS e repassado pelo MEC para a aplicação nos Estados através das SECs foi retido na metade o ano passado. Dos 6 milhões a que deveríamos receber, apenas 3 nos foram destinados (note-se que não foi retido pelo MEC, mas pelo órgão arrecadador). Agora, em Brasília, conseguimos a cota déste ano, que era o restante do ano passado, e mais cêrca de quase 5 milhões êste ano, na construção de obras escolares. Cada viagem minha à Brasília tem rendido muito para este Estado. Não sei se é predileção de Brasília por Goiás ou se é sorte que temos, e muita" — arremata com orgulho.

NECESSIDADES DE TRABALHO

O titular da SEC mandou proceder o levantamento das necessidades de trabalho de todo o Estado para, com a profissionalização do Ensino Médio, fazer uma triagem racional e básica das diversas especializações dos futuros profissionais de Goiás. Esse levantamento visa não formar técnicos ociosos, mas especializá-los de acordo com as reais necessidades de trabalho do território goiano. Quase 900 atividades foram levantadas.

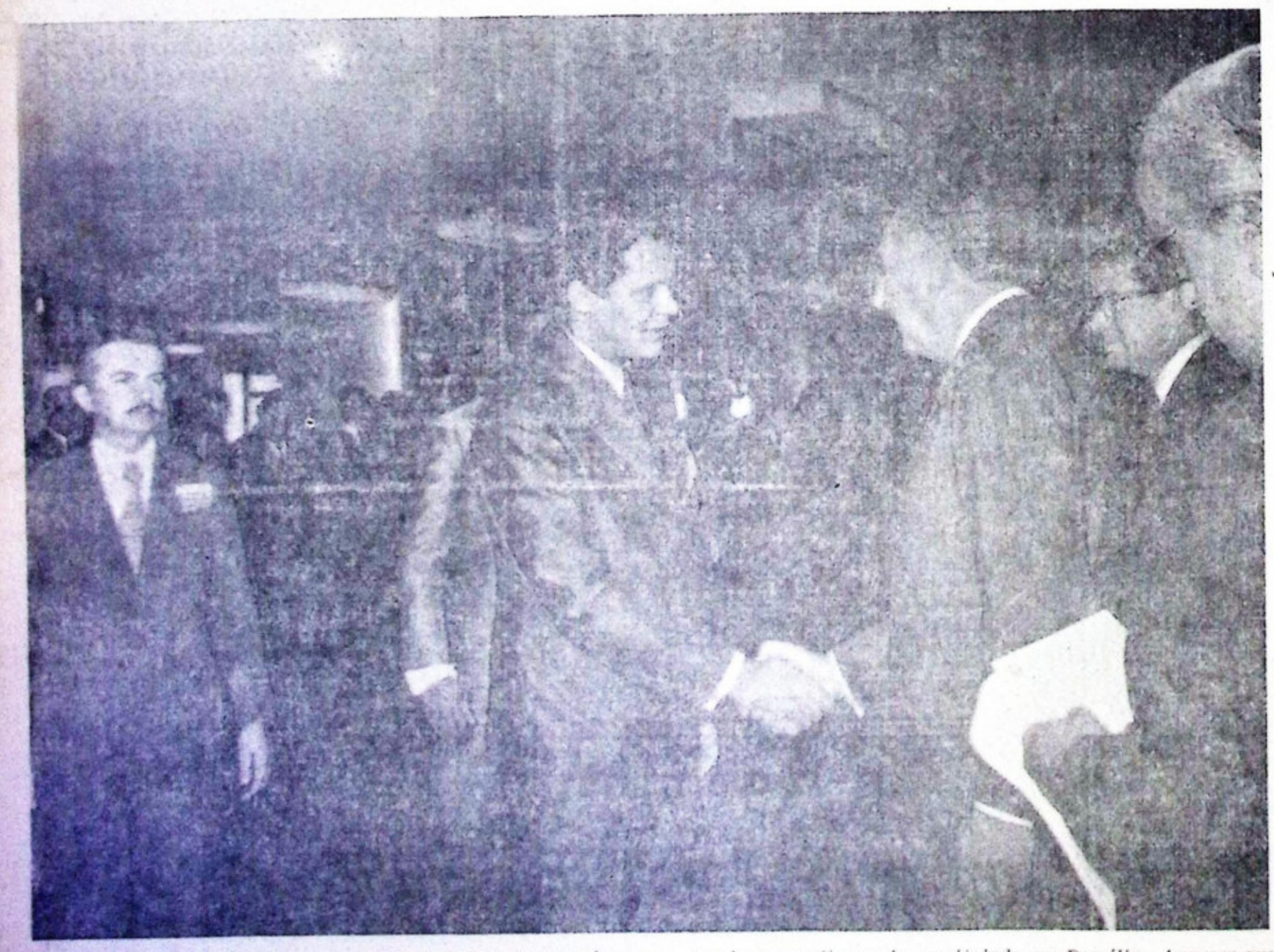
Nos próximos meses de agosto e setembro, em convênio com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, através do MEC, 5 mil estudantes do Estado serão treinados, pelo teste vocacional da Fundação Getúlio Vargas, para se conhecer as aptidões do estudantado de grau médio. 150 milhões serão aplicados.

CURSO DE ALTO NÍVEL

A Secretaria da Educação de Goiás fará no próximo dia 16 seleção para o aperfeiçoamento de 65 pessoas em várias universidades do País. O curso será em nível universitário de curta duração e será de graça, com início em julho. Será feito em 10 meses. Terá 40 vagas para Direção e Supervisão na Universidade Federal de Minas Gerais; 5 Técnicos Agrícolas na Universidade Federal do Pará; 5 Educação para o Lar na Universidade de São Paulo e 10 de Atos Industriais na Universidade de Brasília. As inscrições se farão no 4º andar do edifício do Banco da Lavoura, na Coordenação do Projeto MEC — UNICEF — UNESCO

DUAS OBRAS POR MÊS

Citando que já construiu 46 obras (entre grupos escolares, ginásios e praças de esportes) em pouco mais de um ano de administração, o Secretário Hélio Mauro apresenta a relação dessas obras e seus respectivos locais de construção:



O Secretário de Educação de Goiás não fala, mas é um homem altamente prestigiado em Brasília. Aparece cumprimentando o Presidente Médici, ao lado do Ministro Jarbas Passarinho, da Educação.

Escolas Públicas

01 — ARUANA
02 — GOIANIA — Vila Chospego
03 — NAZÁRIO
04 — PARAÚNA — Tuverlândia
05 — ARAGARÇAS
06 — ARAGUAÍNA
07 — BOM JARDIM
08 — CAIAPÔNIA — Povoado de Palestina
09 — COLINAS DE GOIÁS
10 — DOIS IRMÃOS
11 — GOIANIA — Dergo
12 — ITAPORÁ
13 — MINEIROS
14 — PEQUIZEIRO
15 — SANTA HELENA DE GOIÁS
16 — SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS
17 — TRINDADE
18 — CAMPOS BELOS
19 — CAVALCANTE — Povoado de Terezina
20 — PARANÁ — Povoado de Palmeiras
21 — PIUM
22 — GOIANIRA
23 — LEOPOLDO DE BULHÕES — Povoado de Bonfinópolis
24 — TUPIRATINS — Povoado de Brasilândia
25 — GOIÁS — Povoado de Vera Cruz
26 — ARAGUAÇEMA — Povoado de Goianorte
27 — CÓRREGO DO OURO — Povoado de Carmolândia
28 — GOIATINS
29 — MOSSAMEDES — sede
30 — MOSSAMEDES — Povoado de Buriti
31 — PONTALINA

Ensino Médio

01 — ITAPURANGA
02 — ITAPIRAPUA
03 — JUSSARA
04 — ITABERAI
05 — Ampliação do Ginásio "BANDEIRANTES" — Goiânia

Quadras de esportes construídas

01 — Colégio Estadual José L. Almeida — ANÁPOLIS
02 — Colégio Estadual Maracanã - ANÁPOLIS
03 — Colégio Estadual de RIO VERDE
04 — Colégio Estadual de JATAÍ
05 — Educandário Olga Mansur — GOIÂNIA
06 — Educandário Olavo Bilac — GOIÂNIA
07 — Colégio Estadual Bandeirantes — GOIANIA
08 — Colégio Estadual de GOIANIA
09 — Colégio Estadual Pedro Gomes — GOIANIA
10 — Colégio Estadual Assis Chateaubriand — GOIÂNIA

TOPSEU

ARTUR REZENDE

"Vamos formar a maior quadrilha e tirar uma de roceiro no Country, cumpade..."

A HORA E A VEZ DO CAIPIRA, DARLING..."

Um fio para a senhora Rivadávia Xavier Nunes (Marina), esclareceu alguns pontos da grande festa de São João, no Country Clube, dia 24 próximo. Primeiro o seguinte: o traje exigido é o caipira no duro, quer dizer, roupa esporte, social ou outros do gênero vedará a entrada do sócio ou convidado.

Para a quadrilha, vários casais de nossa melhor sociedade já estão inscritos: Terezinha-Nelson Siqueira, Neide-Eurico Godói, Márcia-Rubens Guerra, Maria José-Wagner de Góis, Maria Cândida-Paulinho (Sotreq), Guaracy-César Ribeiro de Andrade, Olema-Aluisio Jubé, Berenice-Ciro Palmerston, Tereza-Lincoln Louza e outros.

Além de toda aquela movimentação junina (quentão, amendoim, pé-de-moleque, sanfona, pau-de-sebo, cadeia e respectivo delegado), foi contratado um grupo de 20 moças mineiras (Uberlândia ou Uberaba?) para transarem uma catira, em grande estilo.

E tem mais: quem quiser participar da quadrilha ou reservar mesas e adquirir ingressos o caminho é o mesmo: secretaria do Country, falou? Então fica combinado assim. Em tempo: o comando da festa fica, naturalmente, a cargo do casal (que foi destaque, semana passada, nesta coluna como um dos mais bacanas de Goiânia: Marina-Rivadávia Xavier Nunes).

"CORUJA DE OURO PARA OS MELHORES DO CINEMA..."

Acabo de receber do Instituto Nacional do Cinema convite especial (válido para duas pessoas) para assistir à solenidade de entrega dos "Prêmios INC" aos melhores do cinema brasileiro de 71, dia 19 às 21,30 hs. no cinema Palácio na Guanabara. Serão entregues os prêmios aos melhores diretores de filmes de curta-metragem, troféus "Coruja de Ouro" para o melhor diretor, os melhores técnicos e artistas de longa-metragem, entrega dos "Prêmios Adicionais de Qualidade" aos melhores filmes e também a uma personalidade do cinema brasileiro. No final: "show".

"O CHARME DE ALGUMAS MADAMES ESTA' CANSANDO MINHA BELEZA..."

Nestor Passos é sobretudo um "gentleman". Montou em Goiânia uma casa altamente especializada em beleza e tratamento feminino. Inicialmente, como normalmente ocorre em Goiânia, foi aquela euforia para satisfazer a curiosidade da maioria. Depois, o pior, as fofocas. E maldosas, inclusive.

"Estou cheio de saber que algumas madames da alta, apenas para fazer charme diante de amigas, comentam que frequentam o Bella Center, chegando mesmo a marcar hora pelo telefone, e simplesmente não aparecem. Afora isso, o comentário de que cobramos muito caro está correndo pelai, não sabendo a maioria que o nosso preço chega a ser a metade do que uma casa desse nível cobra em São Paulo. Quer saber de uma coisa? Estou quase saturado: dependendo de mais alguns dias, faço as malas e me mando para Brasília. Aí quem quiser frequentar o Bella Center, vai ter que ir lá ou, então, continuar se sujeitando ao que existia aqui antes. Falei". E disse, Nestor; não dá colher-de-chá não, que a galeria vive disto: de reclamar.

"BATO ASAS PARA O SUL, DARLING..."

O sr. José Lopes, um dos mais conceituados homens de negócios de Goiânia, viajou ontem para Porto Alegre. Motivo: assistir ao lançamento da sofisticada linha de Jacques Fath (Primevera), chamado o **Rei da moda masculina jovem.** Começa terça-feira, mas o Lopes só regressa domingo, que é para curtir bem o clima e os vinhos gaúchos, em grande estilo. "O nível de meus fregueses exige que eu viaje. Ainda agora, em cima de minha mesa, tenho convites (especiais, sempre especiais) para presenciar Pierre Cardin, Jean Patou, Gino Paoli, New Style etc. Isto é ou não é a glória?!..." E foi lá que descobri o porquê da elegância jovem de meus amigos Nivaldinho Carvalho e Nelson Gomes Gerais, que sempre segredaram suas fontes...

"MEU DINAMISMO NAO ESTA NO GIBI..."

Já publiquei aqui uma série de vezes que o dinamismo do sr. Sérgio Dias Guimarães é qualquer coisa de notável. Hoje, confirmo, publicando que ele e seu colégio, o Química Industrial Planalto, vão apresentar os meninos do grupo "Brasão D'oiro" no Auditório Gilson Alves de Souza, dias 25, 26 e 27 deste. Por se tratar de um espetáculo altamente bem feito, com gente daqui, eu acho que o Sérgio merece o apoio de todos.

Ficha técnica: Mauro Pereira de Souza e Paulo Roberto de Oliveira (produtores); participação — Os Pyrylampus, Os Plugs, Ginástica rítmica; direção — profa. Ione do Carmo e direção-geral de Sérgio Guimarães. Músicas de: Caetano, Gil, Milton Nascimento, João Caetano, Mauro Pereira, Edu, Luiz Junqueira, Sá-Rodrix-Guarabira.

"QUIBE BENEFICENTE, LÊ..."

O casal Milinha-Latif Miguel, um casal de pesadíssima, vai promover um jantar árabe dia 17 próximo, às 21 hs., nos salões do Clube Antonio Ferreira Pacheco, de caráter beneficente. Milinha e Latif representam o Serviço Religioso e Social das Senhoras da Paróquia São Nicolau. Estarei lá tranquilamente, pra abraçar os dois e, claro, faturar um quibinho. Qualé a minha?

"O', O', O', JAÓ É O MAIOR!..."



Em meio a alegria geral (e um pouco de tristeza demonstrada pela torcida anapolina que esperava pelo menos o 2º lugar para Sandra, sua representante) a srta. Maria Tereza Alvim recebeu a consagração de "Miss" pela segunda vez na semana do concurso. Primeiro foi no "Miss" Goiânia, quarta-feira última, onde teve o prazer de ser um dos jurados, e finalmente, sábado, no próprio Jaó que fez um verdadeiro carnaval. Ganhou um fusca, vários outros prêmios menores e o direito de representar Goiás no Maracanãzinho. (Foto Folha de Goiaz).

"OLHA O FLASH, DARLING..."



Oscar, do Fujyiama, pegou o Presidente da Caixa Econômica de Goiás, Rogério Gouthier Fiúza, meio distraído enquanto sua esposa, Linda, sorria para o "flash" de "Top-Set", que não mente jamais. O jovem casal Linda-Rogério Gouthier pertence, merecidamente, à lista dos "Casais Realmente Sensacionais" desta equipe. (Fujyiama).

CURTINHAS

() Minha prezadíssima amiguinha Solange Dulce Tormim Borges comemorou seu aniversário dia 5 último, meio na intimidade. Apenas os mais chegados.
() Mais aniversário: da amiguinha Ana Maria Almeida Daher, universitária, dia 8, quinta-feira. Um giro de carangos pela cidade e abraços e beijinhos de "mil felicidades" na Churrascaria Uruguaiana. Presentes: Soninha, Luiz Flávio, Denise, Geraldina e Waldomira (as gêmeas mais diferentes que eu conheço). Marquinho e o jovem sextanista de Medicina João...
() A jovem sociedade goianiense encontrou o local: Sanremo Modas. Os dias que antecederam a data dos namorados foi qualquer coisa de espetacular. Claro que os rapazes estão rindo até aqui ó.
() O pessoal da pesada do Tribunal de Justiça (Conselheiros, Inspetores e Auditores) jantou, numa confraternização em grande estilo, sábado último na Churrascaria do Paulo.
() Florinda Bolkan dando uma de esnobação no Rio: "Quem é Tarcísio Meira?..."
() Waldivino José de Oliveira, Secretário da Associação Brasileira de Técnicos de Administração, Seção de Goiás, endereçando carta e comunicando a instalação da ABTA-GO na rua 16 n.o 30, Centro.
() Mais instalação: o jovem dr. Radif Domingos instalou seu laboratório de análises clínicas em geral. Disse que ficou jóia e me convidou para conhecer (como doente, dr.?)
() Na quinta-feira estive em sua residência, cumprimentando seus pais: casal Afife-Jorge João Domingos. A sra. Afife Jorge Domingos comemorava seu aniversário, cortou o bolo, apagou a única velinha e simpaticamente recebeu os cumprimentos da torcida.
() Vi a senhora Francisca Magalhães Di Guimarães Mello fazendo compras na Sanremo Modas, sexta-feira última. Palavras do sr. Lopes: "É uma senhora elegante, culta e inteligente. Suas compras retratam o bom gosto do seu marido..."
() Dalvinha, da Ana Flávia Boutique, esnobando terninho no concurso de "Miss" Goiânia: "Ah, esta pelo menos é uma vantagem de ser dona de boutique..."
() O jovem engenheiro Luiz Alberto Cunha, chegando quinta-feira de Nova Iorque, exibia e deixava a geral louca da vida, só porque usava um relógio (Digital) "sui-generis": sem ponteiros, marcando as horas e os minutos por números e tal... ah, pô, sem essa, de descrever. Quem quiser ver é só falar com ele.
() O empresário Guido Arantes, Presidente do Goyá Clube, não se conformou com a derrota de sua candidata ao título de "Miss" Goiânia, elegante, simpática, culta e bonita Lydia Cristina. "Ela será "Miss" Brasília e vai mostrar depois, no plano nacional, quem é a boa..." Disse e se mandou para o DF. Assessorando-o, o produtor Túlio, que em Brasília comandava o concurso. Boa sorte, Guido.
() Sobre o concurso, ainda. Airton Machado de Araújo, Diretor de Relações Públicas do Jaó, comentou comigo: "Eu sabia que ela seria eleita e o título de "Miss" Goiás está tranquilo. Depois a glória máxima no Brasil..." E continuava recebendo abraços de tantos quantos desejavam cumprimentá-lo.
() Marrilinha Carneiro agradecendo à beça de "newface".
() Nair, Marilucha Perillo, Cláudia Souza, Cecília Souza, Flávia Sampaio e outras menininhas ligadíssimas na excursão ao Araguaia em julho. É uma boa, podes crer.
() O jovem Celso Costa Mello está em Goiânia, com pretensões de se radicar aqui. É publicitário, com larga experiência na "Aroldo Araújo" do Rio, e não creio que vá ser difícil ele se entrosar no meio publicitário local.
() Carlos Henrique de Paula foi eleito Presidente do Centro Acadêmico "Horace Wells", da Faculdade de Odontologia da UFG. "Talvez a bebidinha grátis pela minha posse seja dia 17 próximo..."
() O DETRAN vem procurando melhorar o trânsito, principalmente no centro da cidade. "Faixas divisórias só deveriam ser pintadas depois que os motoristas da terra aprendessem a ficar na sua e não ziguezaguer nas ruas como normalmente fazem..." falou Ângelo Máximo, jovem cantor goiano radicado em São Paulo e transando semanalmente no Rio. Eu também acho; mas acho por outro lado, que o pessoal daqui vai ter que, de alguma forma, aprender, pô. Que os guardas façam respeitar as faixas.
() A dra. Elzi Xavier, com a ida do dr. Carlos Kappel para o Rio, fica só na direção do "Pronto Socorro Psiquiátrico de Goiânia. "Tenho recebido algumas proposta para nova sociedade, mas não chegaram a me emocionar não. Continuo sozinha, pelo menos por enquanto..."
() Dr. Carlos Kappel e sua esposa, a simpática advogada Consuelo, voltam às origens ainda este mês. "Rio nos espera e depois nossas famílias, que também são de lá, já estavam ansiosas pelo nosso regresso..."
() A Turavia International, Air France e Credicon Turismo, convidando para o coquetel que realizarão hoje, às 19 hs., oportunidade em que será feita exposição detalhada sobre a viagem à Europa e Oriente Médio. Agradeço o convite.
() Semana que vem, aqui, "again".

NÃO CONFIE NO QUE FALAMI
CONHEÇA, VISITANDO
Bella Center
É ISSO AÍ
Avenida Tocantins n. 212
Telefone: 6.3186

SINAL VERDE NA COVAL!
FINANCIA EM 30 MÊSES
QUALQUER MARCA DE VEÍCULO
COVAL APROVA SEU CADASTRO E AVALISTA NA HORA
AV. ANHANGUERA, 4, n.26 FONE: 2-52-57

• Sanremo Modas • A LOJA DO HOMEM
RUA 3 Nº 843

ANA FLÁVIA BOUTIQUE
FONE 6 14 60
LANÇAMENTOS QUENTES DA MODA FEMININA E MASCULINA
NOVIDADES DO RIO E SP — PREÇOS DE CONQUISTAS
RUA 19-31 FONE: 6 14 60

PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO
Plantão permanente
Rua 9 a, 110 - S. aeroporto
Fone: 2-3301

VIVARÁ modas
ELEGÂNCIA REALÇADA COM TECIDOS FINOS
VIVARÁ MODAS

UMUARAMA HOTEL
APARTAMENTO DE LUXO
ESTACIONAMENTO PRÓPRIO
REQUINTE
UMUARAMA HOTEL

Brasília, Informal

Jorge Faria

O deputado Jairo Brun, do MDB gaúcho, foi mantido, por aclamação, no posto de líder em exercício da bancada da Oposição, na Câmara, até que o líder efetivo, Pedroso Horta, se restabeleça e reassuma o posto. Os "autênticos" do MDB não compareceram à reunião da bancada. Apenas dois deles, em nome do grupo, lá estiveram para dizer que a ausência se devia à discordância da forma de escolha do líder substituto.

(***)

Quem se mostrava satisfeito na Capital Federal, na semana passada, eram os prefeitos de Santa Tereza de Goiás, Sebastião Cortês e o de Mutunópolis. José Antônio de Oliveira, em razão de terem conseguido verbas para a criação de escolas em seus municípios. E isso graças aos esforços do Secretário Helio Mauro junto ao Ministro Jarbas Passarinho.

(***)

Os prefeitos da região de Itaparí a Gurupi, onde chegará o asfalto, brevemente, na Belém-Brasília, deverão visitar, juntamente com o senador Osires Teixeira e seu assessor político Eduardo Trópico, o Ministro Mário Andreazza, quando formalizarão, oficialmente, agradecimentos ao titular da pasta dos Transportes, pela melhoria daqueles municípios goianos.

(***)

José da Silva, ex-prefeito de Estrela do Norte, segundo informações de parlamentares em Brasília, deverá se eleger para comandar o executivo daquela comuna goiana. Isto se deve — segundo as informações — à sua administração anterior, na qual mostrou realizações de interesse da comunidade.

(***)

Assessores do Ministro das Comunicações estavam rindo muito do discurso que o deputado Freitas Nobre, do MDB de São Paulo, pronunciou na semana passada, na Câmara, a respeito das declarações do Ministro no recente Congresso de Radiodifusão realizado em Brasília. E' que o parlamentar paulista confundiu as siglas ABERT e ARENA. Por isso, entendeu que o Ministro Hygino Corsetti dissera que era indiscutível a liderança da Arena, quando na verdade o ministro dissera ABERT — Associação Brasileira das Emissoras de Rádio e Televisão —. Dessa confusão, o deputado tirou a ilação de que o Ministro estaria pretendendo resolver, por via do Congresso Nacional, a crise verificada no Congresso de Radiodifusão.

(***)

Foi sancionada, na quinta-feira passada, pelo Presidente Médici a lei que fixa novos prazos para filiação partidária, tendo em vista a realização das eleições municipais deste ano. E a propósito de eleições, logo após audiência com o Presidente da República, o senador Filinto Muller reafirmou que não haverá qualquer alteração no calendário eleitoral deste ano.

(***)

Comenta-se que vários prefeitos do norte goiano, que vieram à Brasília reivindicar energia elétrica para suas comunas, não foram bem recebidos pelo Sr. Camargo Júnior. Os prefeitos tiveram, em primeiro lugar, uma entrevista com o Ministro Costa Cavalcânti e, logo após, procuraram o gabinete da SUDECO. Ao que parece, houve um mal-entendido, e os prefeitos voltaram, sem terem tido condições de falar com o dirigente máximo da SUDECO.

(***)

Esteve recentemente em Brasília, acompanhado do deputado Resende Monteiro, o prefeito de Dueré, Jáder Pires. A visita do prefeito se deveu ao fato dos criadores da região estarem pedindo às autoridades do Ministério do Interior o barateamento das pastagens de gado na Ilha do Bananal.

Não se pode negar a evidência de um fato: a bancada da Arena goiana no Congresso Nacional está dividida e torna-se necessária uma urgente tomada de posições, tanto por parte do Governador Leonino, quanto dos próprios parlamentares. Já criticada, por esta coluna, a divisão no seio do partido da Revolução, parece que agora surgirá a abertura de novos diálogos e entendimentos entre o Governo e a bancada arenista nas duas Casas do Congresso.

E o primeiro passo acaba de ser dado, por sinal bastante louvável, pelo deputado Siqueira Campos, que, recentemente eleito presidente da Comissão de Valorização Econômica da Câmara, aproveitando a sala que ora desocupa, em face de ter ganho novo gabinete, está organizando, juntamente com o coronel Americano do Brasil, uma verdadeira assessoria para a bancada goiana em Brasília.

A sala, situada no 22.º andar do Anexo I da Câmara, terá os retratos do primeiro constituinte de Goiás, do Presidente Médici e do Governador de Goiás, além das bandeiras do Brasil e do Estado. Terá também um funcionário categorizado e uma datilógrafa para atendimento dos parlamentares, como também dos prefeitos, deputados estaduais, vereadores e eleitores que venham à Capital Federal.

E os entendimentos a respeito foram mantidos em clima de cordialidade entre o deputado Siqueira Campos e o Governador Leonino, que esteve na quinta-feira passada no Congresso Nacional, mantendo contatos com a bancada. Resta agora lembrar tanto ao Governador Leonino, quanto aos próprios parlamentares, mesmo aos da Oposição, que a iniciativa do deputado Siqueira Campos merece o apoio de todos, pois visa, essa união, a levar para o Estado maiores fatias do bolo que a União distribui anualmente. E essa união dependerá do esforço do Executivo goiano e dos parlamentares, tanto da Câmara, quanto do Senado, para dar a Goiás o seu lugar de merecimento na arrancada progressista do jovem governador goiano.

Como vêem, os leitores, valeu a nossa chamada, publicada aqui na semana passada. Agora com a palavra o Governador e os parlamentares.

FLASHES

1) O prefeito de Campinorte, Antônio Cardoso, deverá, segundo convite da CIPLAN — Cimentos Planalto, representar àquela fábrica nas zonas de Uruaçu e Porangatu. 2) O jornalista Eduardo Trópico, exercendo o cargo de assessor político-administrativo do senador Osires Teixeira e visitando duas vezes por ano os 220 municípios goianos. 3) Quem esteve visitando o senador Osires Teixeira, no Senado, foi o prefeito de Dianópolis. Reivindicou, junto ao senador goiano, melhoria junto ao FUNRURAL daquela comuna. 4) O Governador Leonino Caiado esteve na semana passada, no Congresso Nacional, mantendo contato com a bancada goiana. 5) E o governador pôde comprovar, pessoalmente, o seu prestígio junto a vários parlamentares de outros Estados, pois foi carinhosamente recebido e cumprimentado por todos os deputados presentes. 6) Mas, apesar de tudo isso, a crise da Arena continua. Os deputados Jarmund Nasser e Henrique Fanstone não participaram do encontro entre Leonino e os deputados. Também não apareceram ninguém da Oposição. E estavam todos lá no Congresso. 7) Mas parece que há uma esperança de aproximação, como também melhor entrosamento entre Leonino e os parlamentares, que se encontram "frios" com relação a diálogos. E essa esperança dependerá bastante do governador e o trabalho a ser desenvolvido pelo deputado Siqueira Campos. 8) E o deputado Siqueira Campos tem-se mostrado bastante otimista quanto à possibilidade de aproximação tanto de arenistas quanto de oposicionistas no tocante à formação de nova mentalidade de trabalhos em prol do Estado. 9) Enfim, a verdade é que parlamentares como Jarmund Nasser, Henrique Fanstone, Fernando Cunha e Juarez Bernardes parecem não acreditar muito nas pretensões de Siqueira Campos. 10) Mas também reconhecem, no parlamentar arenista, o único capaz de desenvolver os entendimentos, pois goza de prestígio junto ao comando nacional do partido. Enfim, vamos esperar.

PREFEITO ATRAPALHÃO

Numa roda de deputados no cafezinho da Câmara Federal, onde o papo era o Ato Complementar nº 1, que colocou em recesso a Câmara Municipal de Santa Maria, RGS, que vinha entravando a solução do serviço de abastecimento de água para a cidade, foi lembrada a prefeitura de Anápolis, que — segundo os parlamentares — há mais de um ano e meio vem fazendo manobras protelatórias, impedindo que o Estado, através do Saneamento, resolva idêntico problema. "Só que em Goiás é mais grave — comentava um deputado —: com as manobras dilatórias da Prefeitura anapolina, 158 municípios goianos estão sendo impedidos de receber abastecimento de água, pois o convênio, a ser assinado entre a Saneago e o Governo Federal, é global e para a sua celebração falta a encampação do serviço de Anápolis. Só que em Anápolis o principal entravador não é a Câmara Municipal, e sim o próprio prefeito".

Terras inexistentes em Goiás são vendidas em Pernambuco

Cartório escriturou gleba fantasma em Goiás

Fui enganado. A documentação das terras que comprei em Pernambuco, situadas no município de Niquelândia, neste Estado, parecia a mais legal possível. E agora sinto que são apenas papéis inúteis. As terras não existem. Ou, se existem, ficam em morros inexpugnáveis. Ninguém sabe dizer onde". Essas palavras refletem a amargura do cabo PM Manoel Ferreira Guimarães, residente na Rua Honório de Oliveira s/n, Vila Vitória, Condado, Pernambuco.

Ele contou à reportagem que em 1959 comprara uma chácara com 5.000 metros quadrados, localizada no "Jardim Glória de Brasília". A compra fora feita por 100 mil cruzeiros antigos. Só agora é que o militar, já na reserva, pôde vir a Goiás conhecer "suas terras".

DECEPÇÃO

"Logo que chequei a Niquelândia, fui decepcionado", — diz o denunciante. — "ninguém sabia me informar onde estavam as tais terras. Autoridades, comerciantes, homens do campo, a todos eu consultei. Desisti porque todos me diziam: — "Não sabemos onde isso fica. Nem sabemos se essas terras existem" Meu dinheiro se acabou e passei maus momentos, tudo na tentativa de achar a tal chácara. Agora cansei. Reconheço, perdi, fui enganado. Tudo não passou de picaretagem. E o pior de tudo é que a escritura foi lavrada em Cartório. A Prefeitura aprovou o loteamento — fantasma."

DOCUMENTOS

Prosseguindo, afirma o cabo Manoel Ferreira Guimarães: "Retorno à minha terra, mas antes quero deixar um alerta público a todos os leitores desse semanário: cuidado ao serem procurados para comprar terras da Imobiliária IFA. Trata-se, sem dúvida, de vigarice. Quem duvidaria, por exemplo, desse documento? "E mostra cópia de uma portaria do Prefeito de Niquelândia, aprovando o loteamento de chácaras denominada "Chácaras Glória de Brasília", de acordo com a planta apresentada pela Imobiliária IFA Ltda., firma estabelecida em São Paulo, na Rua Benjamin Constant nº 80 — 4º andar, sala 42.

OUTROS

O cabo Manoel F. Guimarães tem ainda outros documentos: contrato quitado de compromisso de compra e venda da chácara nº 6, quadra 83, do citado loteamento, com firmas reconhecidas no 26º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Escritura de compra e venda passada no Cartório do 2º Ofício de Niquelândia, com firmas reconhecidas. "Como se vê, tudo foi passado em Cartório, cheirando a legalidade, quando as terras, na verdade, inexistem", conclui, desolado, o militar pernambucano.



O sr. Manoel Ferreira.

Goiás é lesado na distribuição de recursos da LBA



Esses benefícios ainda não chegaram a Goiás

A LOTERIA Esportiva Federal entregou à Legião Brasileira de Assistência, até o teste 71, a quantia de 158 milhões, 728 mil, 677 cruzeiros (novos), dos quais 42 milhões, 746 mil e 296 cruzeiros referem-se aos testes realizados em 1970.

A L.B.A. recebeu em 1971, portanto, a cifra de 115.982.380,97, até outubro. Esse dinheiro foi entregue à Diretoria Nacional da L.B.A. que o distribuiu em quotas para as diversas unidades da Federação.

GOIÁS

De posse desses dados e em vista da praticamente nula atuação da L.B.A. nos últimos tempos em Goiás, o CINCO DE MARÇO se dirigiu à sede da entidade, em Goiânia, para saber o que está se passando.

Acreditávamos que a quota de Goiás fosse mais significativa visto possuirmos maiores problemas de ordem social que outros Estados como Rio de Janeiro e São Paulo. Mas nossa surpresa não foi pequena ao saber que o Estado de Goiás, tão carente de recursos para obras de assistência social, recebeu das verbas milionárias da LBA, para o orçamento de 1972, a irrisória quantia de 2 milhões e 900 mil cruzeiros.

POR QUÊ?

A resposta nos vem através do dr. Heno Jácomo Perillo, Diretor da L.B.A. de Goiás, que esclarece à reportagem:

— Por questões regulamentares, não podemos aumentar nosso orçamento além de 20% sobre o montante do orçamento do ano anterior.

Quer dizer: apesar de carente, Goiás jamais receberá uma quota à altura de suas necessidades, quando a L.B.A. — Diretoria Nacional — recebe, a cada ano, quantias alucinantes para distribuir entre os diversos Estados.

E mais: o orçamento da L.B.A. de Goiás, para o exercício de 1973, que será brevemente enviado à Diretoria Nacional no Rio de Janeiro para aprovação, prevê uma receita de 3 milhões e 200 mil cruzeiros. Isso mal dá para as campanhas de vacinação infantil promovidas pela entidade.

Justificou ainda o Diretor da L.B.A. de Goiás essa desproporção, dizendo o seguinte:

— A Diretoria Nacional da L.B.A. aprova os orçamentos, não apenas levando em consideração as necessidades de cada região, mas, também e sobretudo, tendo em vista suas condições infra-estruturais para aplicação dos recursos.

E continua:

— Com isso quer a Diretoria Nacional disciplinar a aplicação de seus recursos e evitar perdas ou mal emprego.

Quer dizer: Goiás não recebe mais verbas porque não tem competência para aplicá-las.

— Dez milhões para Goiás, por exemplo, seria muito?? e não teríamos condições de aplicá-los com bom proveito. Cinco Milhões seria razoável, — explicou o dr. Heno Perillo.

AS CONTAS FALAM

Com uma quota maior, a L.B.A. de Goiás poderia atacar mais eficientemente nossos problemas sociais, visto que a infra-estrutura já existente em nada prejudicaria a distribuição de benefícios à gente necessitada.

Milhões de cruzeiros em medicamentos roupas, amparo à maternidade e infância, recursos para a velhice desamparada, não constituiriam nenhum desperdício.

Viriam apenas concretizar os ideais humanitários do Governo central, ao criar a contribuição da Loteria Esportiva para a assistência social em todo o Brasil.

Por que a discriminação contra Goiás? Desses 200 bilhões (aproximadamente) que a LE já destinou à LBA nacional, a seção goiana da entidade não está levando nem o cheiro.

Anuncie no Cinco de Março e vá a 172 municípios goianos

Criadores de gado de Bananal terão de vender vacas para pagar pastagens à FUNAI

Os pequenos criadores de gado da região vizinha à Ilha do Bananal estão reivindicando, com a ajuda do dep. Resende Monteiro, junto ao Governo Federal, a manutenção do preço de Cr$ 2,00 por cabeça, para utilização da pastagem daquela ilha, desde 1968 transformada em Parque Nacional do Índio. Esse preço, que começou por Cr$ 1,00, em 1970 e 71 foi aumentado para Cr$... 2,60 e, no corrente ano, subiu para Cr$ 5,00 e mais outros encargos relativos a currais, casas e cercas, que elevarão o preço das pastagens para Cr$ 8,00 por cabeça.

Segundo os criadores de gado e autoridades da região, tal preço levará a maioria, constituída de pequenos proprietários (média de 100 reses), fatalmente a vender suas vacas, para aguentar as despesas com a pastagem.

ABAIXO — ASSINADO

O sr. Jáder Pires, já se encontra em Brasília, para contatos que o levem ao Presidente da República, se for necessário, a fim de fazê-lo ciente da reivindicação dos pequenos criadores da sua região. Acompanha-o o dep. Resende Monteiro, escolhido por aquela gente para agir como porta-voz deles.

Um abaixo-assinado, com treze assinaturas de Prefeitos de cidades interessadas no problema, foi entregue ao General Clodomiro Fontes Flores, Diretor do Departamento Geral do Patrimônio Indígena. No documento, afirmam os signatários: "Há muito fazemos uso da Ilha do Bananal, no período de junho a novembro, ocasião esta em que nossa região fica praticamente desprovida de pastagem, pois os pastos secam e as águas desaparecem... o que nos obriga a usar a referida Ilha".

Mais adiante, depois de argumentar em torno do preço agora cobrado pela pastagem, discordam do aumento verificado e, ainda, do acréscimo exigido pelas benfeitorias por serem estas "precárias e provisórias".

Dizendo que estão de acordo com a cobrança de pequena taxa de ocupação, por isso que sabem que a renda será aplicada em benefício dos nossos silvícolas, reivindicam, ao final, que essa taxa não exceda de Cr$ 2,00. Mesmo porque, dizem, estão localizados na área amazônica prioritária para o desenvolvimento onde somam, em consequência, de isenção de impostos e outros gravames.

SIGNATÁRIOS

Assinam o documento, as seguintes autoridades: Jáder Pires, Prefeito de Dueré; Joaquim Pereira da Costa, Prefeito de Gurupi; Olímpio Peixoto de Carvalho, Prefeito de Cristalândia; Raimundo José de Gois, Prefeito de Paraíso do Norte; Aldé de Oliveira Flores, Vice-Prefeito de Porto Nacional; Euclides de Alencar Neto, Prefeito de Brejinho de Nazaré; Hermínio de Azevedo, Prefeito de Formoso do Araguaia; Shirley Ivone Querido, Prefeita de Alvorada do Norte; Luiz de Brito Aguiar, fazendeiro; Levy Santos Filho, diretente sindical; Benedito Almeida Rocha, líder sindical rural da Cristalândia.

Onde o gado cresce na multiplicação dos pães

Terra de grandes vultos, Bela Vista completa 76 anos de emancipação politica

Reportagem de Luiz Lombardi e Djalma Sena

Texto: Brasigóis Felício

Geograficamente privilegiada pela sua boa posição na Bacia Leiteira do Estado, e conseguindo destaque especial na produção de arroz e na pecuária, Bela Vista comemorou, no sábado e domingo últimos, o 76º aniversário da sua emancipação política. "Terra pródiga em dar à luz homens ilustres, tem se firmado com notável segurança na balança econômica do Estado", — disse o Prefeito Orismundo Peixoto à reportagem, que presenciou o acendrado sentimento cívico do povo de Bela Vista, que acorreu em massa às ruas onde se realizava um brilhante e disciplinado desfile escolar.

"Da emancipação até aqui trabalhamos muito", enfatizou o Prefeito de Bela Vista, sr. Orismundo Peixoto — povo e autoridades unidos na ordem do dia, que é integrar e construir".

REALIDADE PRODUTIVA

"O progresso que atingimos até aqui pode ser expresso por palavras e também por números", — disse o Prefeito — "nossa produção", continuou — é a prova maior de que não paramos na corrida do desenvolvimento, e que o destaque conquistado por nosso município é o resultado dos esforços de todos os munícipes, que, em nenhum momento, deixaram de nos ajudar em nossa tarefa administrativa". O Prefeito prossegue dizendo que somente este ano Bela Vista exportou mais de quarenta mil sacos de arroz, explicando que o parque pecuário conta com um rebanho calculado em 70 mil cabeças de gado. Possui uma rede escolar com 38 estabelecimentos rurais: vários grupos escolares, um Ginásio Estadual, uma Escola de Comércio e o curso normal. Bela Vista tem ainda lindas praças públicas, posto agrícola, serviço telefônico interurbano além de um excelente estádio de futebol.

CARINHO POPULAR

Carinhosamente chamado pelo povo de "Filinho", o Prefeito da cidade recebeu, em sua residência, as numerosas autoridades presentes às solenidades comemorativas do 76.º aniversário de emancipação política de Bela Vista. Do programa das festividades constou uma alvorada cívica, com hasteamento dos pavilhões nacional, estadual e municipal; torneio de truque, gincana estudantil, exposição artística, parada cívica, baile e missa campal. O Prefeito Orismundo Peixoto, que tem desenvolvido notável atividade em prol do progresso daquele município, está reivindicando a instalação, em Bela Vista, de uma agência da CAIXEGO, além da conclusão do serviço de abastecimento de água, cujas obras já se encontram bem adiantadas. Postados diante do palanque oficial, populares regozijaram com a significação da data, fascinados pelas cores e pelo garbo da juventude que desfilava.

TERRA DOS VULTOS

Falando ao povo que se aglomerava diante do palanque o Prefeito Orimundo Peixoto agradeceu, efusivamente, todo apoio e carinho que tem recebido por parte dos munícipes que, segundo ele, nunca negaram o "sim" quando ele era necessário, afirmando ainda que Bela Vista se orgulha em ter produzido grandes vultos que, hoje, se encontram em altos postos e empreendendo digna e valorosa atividade. Citou como exemplo o Secretário da Educação, Sr. Hélio Mauro, filho da terra que, segundo ele, nunca descurou dos problemas da região. Citou como exemplo a promessa feita por ele, quando se achava em visita ao Colégio Cônego Trindade, no sentido de que seria construída em Bela Vista, numa área disponível de 15.000 metros, uma praça de esporte e mais um salão para reuniões, conferências, teatro, etc., construção esta que o Prefeito reputa de extraordinária importância para os destinos culturais do município, que se gaba de ter no Secretário da Educação um filho e um amigo. Discorrendo sobre os aspectos culturais de Bela Vista, falou o promotor Francisco Guimarães dos valores nascidos ali, citando como exemplos o escritor Gilberto Mendonça Teles, a atriz Lourdinha Félix, o Secretário da Educação, Deputado Hélio Mauro, o professor e escritor José Mendonça Teles, a escritora Marieta Teles e o fundador de Goiânia, Senador Pedro Ludovico Teixeira. Falaram ainda, na oportunidade, a estudante Maria Cristina Skaf, que representou a juventude estudiosa do município; a professora Odete Machado, fazendo um retrospecto histórico de Bela Vista, relembrou os momentos importantes de sua vida, e as personalidades ilustres que deu ao Estado.

PIONEIROS HOMENAGEADOS

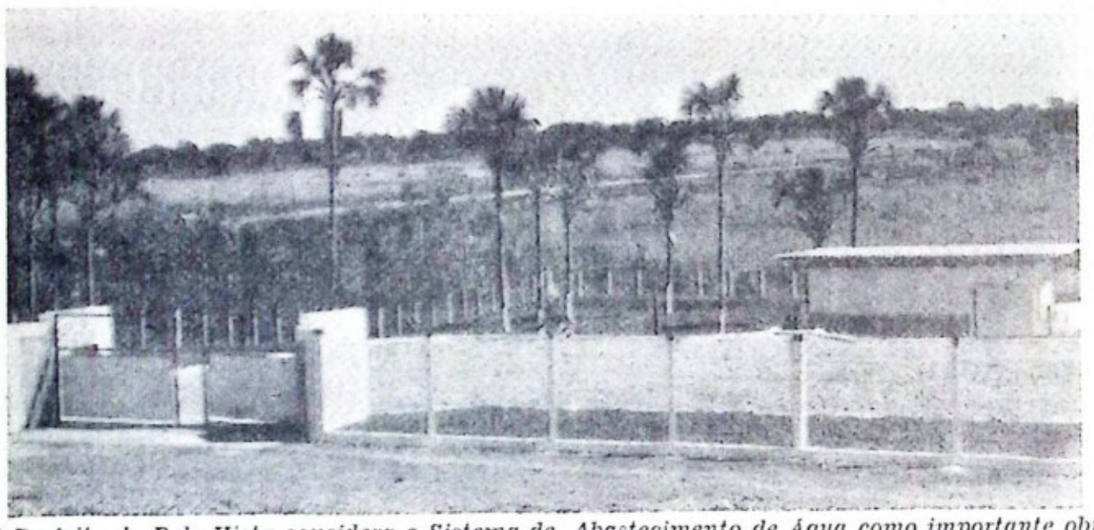
Parte das comemorações do 76.º aniversário de Bela Vista foi também a homenagem prestada aos pioneiros da cidade, Sr. José Inocêncio Teles e Sra. Josefa Teles, que fizeram a doação do terreno onde hoje se acha encravada a cidade. Representantes do município na Câmara Federal e assembléia Legislativa, enviaram telegramas de solidariedade e congratulação aos Deputados Rezende Monteiro e José de Assis. Fizeram parte das festividades do 76.º aniversário de emancipação política de Bela Vista, as seguintes pessoas: ao lado do Prefeito Orismundo Peixoto, a Primeira Dama do Município; Juiz de Direito, Desicleux Ferreira; Promotor, Francisco Marques; vice-prefeito, Lázaro Costa Machado, secretário da Prefeitura, José Francisco Teles, que dirigiu a comissão organizadora das festividades, o Presidente do Sindicato rural, José Amorim Figueiredo, vereadores Olinger Camilo, Adjar Gomes, Iraci Pereira, José Rodrigues, e muitos outros.

POLITICA DE AÇÃO

Dizendo que o Sistema de Abastecimento de Água é uma das obras mais importantes da sua administração, o Prefeito Orismundo Peixoto disse que as obras de infra-estrutura, que beneficiam sem enfeite e ostentação, são uma realidade que ele sempre procurou atingir, por saber, como administrador, que as obras de fachada são ilusórias e não atendem aos reclamos populares. Dizendo em seu discurso estar duramente empenhado na solução dos problemas que afligem os munícipes, o Prefeito de Bela Vista renovou sua disposição de trabalho e o seu amor à terra, como Prefeito e como cidadão, agradecendo o carinho e a compreensão que, sempre, dele têm sido o grande incentivo da sua administração.



Preocupado com a Educação e vendo na juventude o esteio, a força e o vigor das novas gerações, o Prefeito Orismundo Peixoto tem dado absoluta prioridade a esse setor. Na foto ele inaugura, juntamente com sua esposa, o Grupo Escolar Nossa Senhora de Fátima.



O Prefeito de Bela Vista considera o Sistema de Abastecimento de Água como importante obra no conjunto da sua administração, por ver nela a saúde do povo. O sistema de bombeamento, a ser inaugurado juntamente com o reservatório, que terá capacidade para 250 mil litros, vai abastecer toda a cidade.

Goiás conquista posições importantes na ABECIP

Ficarão com o Estado de Goiás as duas principais posições na nova diretoria da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP —, segundo decisão de reunião realizada anteontem nesta Capital e que contou com a participação de representantes de todas as treze filiadas àquela entidade, ou seja, as integrantes da 5a. Região, que abrange Goiás Distrito Federal, Minas Gerais e Espírito Santo

As indicações, a serem homologadas numa reunião específica a se realizar no próximo mês de junho, no Rio de Janeiro, ganha ainda mais em importância para Goiás quando se sabe que a 5a. Região da ABECIP detem importante acervo de realizações dentro do Sistema Financeiro da Habitação, pois foi justamente nela, e especialmente em Goiânia, que o BNH iniciou a maciça aplicação dos seus recursos.

A REUNIAO

A chamada "Reunião de Goiânia" da ABECIP contou com a presença de representantes da Caixa Econômica do Estado de Goiás, Caixa Econômica de Minas Gerais, Minas Oeste S.A. — Crédito Imobiliário, Economista S.A. — Crédito Imobiliário, INCA S.A. — Crédito Imobiliário, Associação de Poupança e Empréstimo de Goiás — APEGO, Colmeia — Associação de Poupança e Empréstimo, de Brasília; APETRIM — Associação de Poupança e Empréstimo, de Belo Horizonte; Vitória Minas — Associação de Poupança e Empréstimo, de Belo Horizonte; e Tamoio — Associação de Poupança e Empréstimo, de Vitória, Espírito Santo.

A reunião, realizada numa chácara de propriedade da INCA S.A., em Goiânia, fez as seguintes indicações para a chapa única que será levada às eleições de julho próximo para a constituição da nova diretoria da ABECIP: Aníbal Paes de Barros Filho, presidente; Indio do Brasil Artiaga Lima, Diretor Nacional; Colombo Balochi Filho, Diretor Regional; e Antônio Milton Salles, Suplente de Diretor Regional; e Daniel Antunes, Bruno Wanderley e Fernando Giestas, para o Conselho da ABECIP. A homologação dessas indicações se revestirá de importância especial para Goiás, que assim passará a deter duas das mais valorosas posições dentro da ABECIP, até então controladas apenas por Brasília e Minas Gerais.

A IMPORTANCIA

A importância da "Reunião de Goiânia" pode ser medida pelo fato de as entidades de crédito nela presentes representarem um valioso acervo de serviços prestados ao Sistema Financeiro de Habitação, pois foi justamente na 5a. Região da ABECIP, e especialmente em Goiânia, que o Banco Nacional da Habitação iniciou a aplicação maciça dos seus recursos.

Outro fato a destacar é que o "know how" detido pelas entidades da 5a. Reião apresenta-se como de fundamental importância dentro da estrutura do Sistema Financeiro da Habitação, a partir do que pode ser medida a relevância das decisões da "Reunião de Goiânia".

Entre as figuras de maior destaque, participaram dessa reunião o atual Presidente da ABECIP, sr. Nylton Moreira Veloso; o sr. Nylton Moreira Veloso Filho, diretor da Economisa; o sr. Bruno Wanderley, representante da Minas Oeste S.A.; o sr. Antônio Milton Salles, Diretor da Carteira Habitacional da Caixa Econômica de Minas Gerais; a sra. Isa Vicentina Ferreira, representante da Lareira; o sr. Daniel Antunes, do Banco de Minas Gerais; o sr. Raul Pereira de Rezende, da APETRIM; o sr. Geraldino N. Marta Filho, da filial de Belo Horizonte da INCA S.A.; o sr. Fernando Giestas, da Tamoio; o sr. Luiz Rogério Gouthier Fiuza, Presidente da Caixa Econômica do Estado de Goiás; o sr. Indio do Brasil Artiaga Lima, Diretor da Carteira Habitacional da Caixa Econômica de Goiás; e os srs. Colombo Balochi Filho e José Ribamar de Menezes, da INCA S.A.



Durante a reunião, realizada sexta-feira última em Goiânia, da 5a. Região da Associação Brasileira de Entidade de Crédito Imobiliário e Poupança, o Governador Leonino Caiado foi saudado, em nome dos empresários, pelo Presidente da ABECIP sr. Nylton Moreira Veloso. A 5a. Região congrega 13 importantes empresas filiadas ao Sistema Financeiro da Habitação e a reunião de Goiânia indicou nomes para a nova diretoria da entidade, ficando com o Estado de Goiás as principais posições.

A VISITA

Viajando em dois aviões especiais, procedentes de Vitória, Belo Horizonte e Brasília, os empresários chegaram a Goiânia na manhã de sexta-feira última, sendo recepcionados por autoridades e empresários locais, no Aeroporto Santa Genoveva. Em seguida ao desembarque, visitaram as instalações da INCA S.A. — Crédito Imobiliário, e depois foram recebidos em audiência especial, pelo Governador Leonino Caiado, no Palácio das Esmeraldas.

Nesta oportunidade, o Chefe do Governo de Goiás foi saudado pelo Presidente da ABECIP, sr. Nylton Moreira Veloso, que disse da importância das decisões que seriam adotadas em Goiânia, destacando ainda o apoio dado pelo Governo de Goiás à política habitacional. O sr. Leonino Caiado agradeceu e, surpreendendo a todos, demonstrou um profundo conhecimento da filosofia do sistema financeiro da habitação, considerado pelos técnicos como altamente sofisticado.

Depois do encontro com o Governador de Goiás, houve a reunião na chácara da INCA, quando foram feitas as indicações dos novos nomes para a futura diretoria nacional da ABECIP.

Durante o almoço ali realizado, o sr. Colombo Balochi Filho, da INCA S.A., recebeu, do Grêmio Lítero-Teatral "Carlos Gomes", a comunicação oficial da escolha do seu nome — feita por uma comissão de alto nível — como o homem de maior destaque no mercado de capitais em Goiás, no ano passado, condição em que foi incluído na lista dos 13 Mais de Goiás 1971. Também estava presente um outro distinguido por essa promoção: o Presidente da Caixa Econômica do Estado de Goiás, sr. Luiz Rogério Gouthier Fiuza, indicado para a lista dos 13 Mais na qualidade de administrador público do ano.

UM GERENTE DO
VAI MATAR

A 200 quilômetros de Goiânia, virando à esquerda, encontrei a pior estrada que já vi em minha vida. Caminhões pesados, bojudos de altas cargas de algodão, impediam a marcha do Volks. E uma poeira imensa pairando no ar. Por esta estrada (que depois eu soube é aquela mesma que o Prefeito de Santa Helena impediu de ser reparada pelo Consórcio) foi que eu penetrei no reino de Santa Helena, terra de horizontes distantes, descampados imensos que a gente vê nas lonjuras e onde pontifica o rei Algodão.

Percorrendo praticamente quase todos os seus 1.200 quilômetros quadrados de área, eu vi com meus olhos aquilo que foi descrito, em resumo, pelos economistas Mario de Freitas e Wolnei da Costa Martins, no paciente trabalho de pesquisa que eles e vários de seus companheiros elaboraram para o Sudoeste: "Uma politica de Administração Agrária — Análise atual de um problema urgente".

Eis o que dizem:

"Palavras talvez não traduzam a violenta transformação que se operou no sudoeste goiano nos últimos cinco anos, no campo da agricultura. Uma imagem semelhante só pode ser vislumbrada, nos últimos decênios, com a invasão das terras do Paraná, por colonos de vários rincões, ali plantando o ouro negro — o café. Em Goiás, no Sudoeste, outra invasão se processa: mais célere, enérgica, impetuosa, invertendo as cores e semeando o ouro branco — o Algodão."

Eu viajei no municipio de Santa Helena para ser o porta-voz de um apelo. Quiseram que eu visse de perto, com meus olhos, a realidade de um fato. Foi assim que eu travei contatos e observei Deus e todo o mundo, desde um CAPITÃO da Aeronáutica de terno de casemira azul-marinho calçando BATI-BUTI, até o colhedor de algodão chegando e saindo da rodoviária, e (contraste) o cotonicultor que já tem uma terminologia própria do BI: bilhões, até, também, aquele turco a quem o Gerente do Banco do Brasil de Santa Helena insinuou que poderia dar um fino no ouvido.

Foi assim, neste ambiente, que eu entrei em Santa Helena. Nome lindo. Realidade feia. E sobretudo muita poeira.



Santa Helena tem um trânsito como o de Goiânia, mas faltam semáforos.

Reportagem de WALDOMIRO SANTOS

NA EUFORIA da cidade apinhada o repórter viu coisas. Viu uma cidade maltratada, de ruas com imensas crateras em pleno centro, onde transam homens de todas latitudes. Na Rodoviária, ponto de encontro, saída e entrada da mão de obra, as malas, os embrulhos, os pacotes, interrompem os passeios. Ambiente de garimpo e sujeira, contrastando com o trânsito intenso, quase igual ao do centro de Goiânia.

É o dinheiro correndo, sangrado da terra, do trabalho imenso, que devassa os alqueires, enormidade, mar de culturas que está fazendo de Santa Helena um município de vida agrícola dos mais importantes do Brasil

Eis o que diz o economista Mário de Freitas Carvalho.

"Admitamos, — informa ele — em números redondos, que o valor financeiro da safra agrícola (72) do Sudoeste, seja de Cr$..... 300.000.000,00 cifra, na verdade, mais modesta do que o esperado Aceitemos, também, que as medidas indicadas e postas em prática possam significar um aproveitamento em torno do percentual de 10 por cento a mais da safra estimada, que se diluirão como perdas e desperdícios, se providências eficientes não forem tomadas

Esta percentagem representará um aproveitamento no montante de Cr$ 30.000.000,00. Esta importância — diz o economista — lançada na economia, representa um giro aproximado de Cr$ ..... 90.000.000,00. E este volume de numerário, lançado no mercado, beneficiará o comércio e a indústria, porque o poder de compra do setor agrícola foi aumentado de um percentual que poderia ser considerado na faixa de desperdícios e perdas, por falta da colheita no tempo devido. Este reforço da renda pessoal permitirá uma arrecadacão do ICM em Cr$ ..... 6.600.000,00 aproximadamente, do qual, também, a Prefeitura receberá uma parcela".

Em termos de Sudoeste, região muito válida, o economista Mário de Freitas, em suas pesquisas, é enfático:

"O imposto de renda e o IPI também serão beneficiados, pois que o aumento de vendas do setor industrial ou comercial representará uma tributação em torno de Cr$ 6.000.000,00 / 8.000.000,00 dos quais uma parcela retorna ao Estado e aos Municípios, através do Fundo de Participação".

E encerra:

"Se fosse gasto nesta safra, pelos cofres públicos, até um montante de Cr$ 3.000.000,00 haveria um resultado econômico positivo de Cr$ 3.600.000,00.

É o economista que falou. Teórico. No livro.

Nas ruas de Santa Helena, porém, o repórter viu um desencanto geral. Até o trânsito ansioso das ruas, nos últimos dois meses, diminuiu a quase a metade. Isto somado com o abandono a que a Prefeitura local relega as vias públicas, a sujeira ambiente que só é válida em virtude do labor intenso dos plantadores de algodão, matoria do Estado de São Paulo, uma espécie fervilhante de Brasília, onde o trabalho é uma constante. O repórter viu que algo está andando mal em Santa Helena. E diga-se de passagem que nós sondamos as bases, fomos de baixo para cima, num trabalho de reportagem cujo único fim e objetivo é situar uma realidade palpitante:

Senão vejamos o que fala Paulo Ferreira. Paulo Anastácio como mais o conhecem em Santa Helena:

"Só em dezembro, moço, participei, na economia de Santa Helena com um investimento de um bilhão e meio sem um tostão de financiamento. Mas o Gerente do Banco do Brasil não me recebe hoje. Meu financiamento de custeio de lavoura no seu Banco foi de Cr$ 800.000,00. Já paguei quase tudo. So devo Cr$ 32.000. Mas o homem não quer saber de mim".

Quem, afinal, é este Paulo Ferreira que me recebeu no seu escritório, copo gelado de suco de uva ao lado mais de 30 cotonicultores clamando queixas e mágoas?

Paulo Ferreira, senhores, usa botina mateira, chapéu esfarrapado de uso. Tem mãos calosas. Rosto curtido, rugas precoces encaminhadas à face por aquele sol claro de horizontes imensos.

Este Paulo Ferreira de que falo representa 250 alqueires plantados de algodão. Cria gado em outros 40 alqueires. E vejam: não é dos maiores de Santa Helena. Nesta época de colheita emprega (e paga) 700 homens. Isto multiplicado pelos seus dependentes pode somar casa de milhares.

Mas o gerente do Banco do Brasil não gosta dele.

Só nesta safra, sobre 160 mil arrobas de algodão, este Paulo Ferreira de que falo, já pagou de ICM Cr.$ 310.800,00.

E vai pagar mais — garante ele.

E acho que paga. No setor de indústria Paulo Ferreira me conta, rodeado de amigos que, calculei, devem somar milhares de BIS:

"Minha usina vai beneficiar mais ou menos 700 mil arrobas de algodão."

Isto senhores, ele vai fazer, conforme vi, numa área construída de 2 hectares. Para nós goianos, traduzido, assim como se fosse meio alqueire de casa em pé. Nesta usina Paulo Ferreira emprega 60 homens.

"Todos devidamente registrados" — ele faz questão de frisar.

Esta algodoeira, senhores, representa o investimento que Paulo Ferreira fez no mês de dezembro último.

"Um BI e meio" — repete ele. Sem financiamentos.

E o Gerente do Banco do Brasil não gosta dele.

Há um mês e meio Paulo Ferreira procurou o Gerente do Banco do Brasil.

"Principio de maio — a palavra agora é do próprio Paulo. Levei comigo os AGF da CIBRAZEM. Mas o homem me passou para a frente. E o diabo é que êle passa e ri."

Um parênteses:

AGF é o documento que o produtor recebe no momento em que deposita sua mercadoria nos armazéns da CIBRAZEM. É o comprovante, a garantia, o papel que, segundo a lei pode ser descontado em Banco.

Paulo Ferreira me conta que tem depositado (e com o AGF) 400 toneladas de algodão nos armazéns da CIBRAZEM. Equivalem, no preco minimo, a Cr.$ 1.600.000,00.

Paulo Ferreira, senhores, tem um patrimônio de 3 bilhões de cruzeiros velhos. Deve ao Banco 39.000 sem vencer.

Mas o Gerente do Banco do Brasil em Santa Helena não gosta dele. Ou finge não gostar. Paulo Ferreira, como todo homem de negócios, pleiteou um financiamento. E o gerente não se digna nem a uma resposta.

E sabem o que vai acontecer? Vejam o que este plantador de algodão, que só para a Prefeitura de Santa Helena contribui, em média, anualmente, com 200 mil cruzeiros me conta:

"A continuar assim, vou retirar meu algodão dos armazéns da CIBRAZEM e vender pelo preço que achar. Hoje já fazem 30 dias que fiz a proposta ao Banco do Brasil. Nao tive resposta. Vendo mesmo. Tenho 5 bilhões de cruzeiros velhos em patrimônio e meu crédito no Banco é reduzido a 250. Isto ainda assim: 250 milhões obrigados a esperar 30 dias para qualquer resposta, eu, um homem que tenho uma folha de pagamento ao redor de mil homens".

E ele paga em dia.

E tem mais senhores: este Paulo Ferreira de que falo tem a melhor média em produção na lavoura em cinco anos no município de Santa Helena. E uma das melhores medias bancárias também.

Paulo Ferreira me conta que o Gerente do Banco do Brasil em Santa Helena tem o costume de criticar, botar defeitos e sobretudo rir dos clientes.

O homem de quem falo senhores, além da melhor média de produção em Santa Helena tem coisas. Por exemplo: 12 tratores de pneu e um de esteira. Tem um avião. Tem 150 casas de telha (uma vila inteira) onde aloja empregados e quem, em resumo, no final de cada ano recolhe uma importância ao redor de um bilhão e meio para o progresso do Brasil.

Mas o Gerente do Banco do Brasil não gosta dele.

Simplesmente o Gerente do Banco do Brasil o mandou ir a Brasília há pouco tempo.

"Seu negócio está lá", Paulo Ferreira foi.

Em Brasília ninguém sabia de nada.

"Não sou moleque moço" — disse revoltado. Se não fosse a ajuda do Banco do Estado, "com especialidade o auxílio interessado mesmo do Secretário da Fazenda de Goiás, dr. Ibsen Henrique de Castro, não sei o que seria. Capital de giro é uma coisa séria e este moço do Banco do Brasil aqui parece que não entende isto."

Um trabalhador braçal em Santa Helena (lá estão, atualmente empregados e ganhando mais menos 30 mil deles) colhe, media, seis arrobas por dia. ganham (comparativamente a dia é altíssima para Goiás) 20 zeiros por dia na colheita e 10 no cesso de formação da lavoura. E satisfeita vinda de todos os cantos Brasil. A atmosfera é de euforia lavouras que se alongam até perder se de vista, azulando em quilômetr

. . . . . .

"Em Santa Helena os grandes precisam de ser assistidos porque grandes. E, os pequenos, não tem rantia".

Esta frase lapidar é do Gerente Banco do Brasil de Santa Helena foi cochichada enquanto eu jant um dia destes, na Churrascaria loca

E mais me contaram:

"Dizem que este Gerente veio para Santa Helena para fazer um to de contas. Ninguém consegue com ele. Tem gente, por exemplo me o Rui Barbosa, paulista que chegou com seus tratores e hoje na economia, que já receben cobra do Banco do Brasil sobre dívidas vão vencer em setembro".

. . . . . .

Em Santa Helena, nos seus quilômetros quadrados de que eu percorri, existem, at mente, 37 colhedeiras de alg Mais de 3 mil tratores, 31 a agrícolas, que correspondem a mai 50 por cento da aviação agrícola país, fora os aviões vindos da Arge na, da Nicaragua e do Canadá. O de Santa Helena é um dos mais fé do mundo. Hoje, Santa Helena of ce por área plantada a maior rent lidade, traduzido, assim como fosse vantajoso investir num alqueire l que em três mil ali. Assim é Santa lena.

Mas o gerente do Banco do Br de Santa Helena parece que não livro do economista Mário de Fre

"O sudoeste inteiro — diz o nomista — do qual Santa Helena presenta 70 por cento de potencia de, há uma oferta de 56.177 empr somente pelo algodão, que trans aos assalariados, no período econô ideal, renda na forma de salário gira em torno de Cr$ 70.109.196,00 to — informa o economista — se mos um calculo simplista, admit (aqui ele fala do sudoeste inteiro colheita de 23.369.732 arrobas de dão, ao preco unitário de 3 cru

Os efeitos multiplicadores dessa re assim obtida beneficia indireta e ca micamente os demais setores da eco mia, ativando o comércio e abrindo cados para nossa indústria, com res ao consumo do presente e admit mesmo uma poupança que signifi um consumo para o futuro"

BANCO DO BRASIL
SANTA HELENA



Esta é a primeira lavoura de algodão de Santa Helena. Na foto Osias e Mateus, um dos dois maiores produtores de algodão do município.

Em Santa Helena pareceu-me, futuro é palavra de ordem.
Mas acredito que o Gerente do Banco do Brasil de lá não entende isto.

E Santa Helena não é só algodão

Segundo um relatório do próprio Banco do Brasil o município, em termos de financiamento, para um produto, como o algodão, tem uma área financiada de 59.919 hectares, aproximadamente 12 mil alqueires. O amendoim, por exemplo, tem uma área financiada de 973 hectares. O arroz, 3.010 hectares. O milho 1.452 hectares. O soja 460 hectares.

Santa Helena não é só algodão como se propala

O Banco de Crédito Real, do qual veio-me também, às mãos, um relatório, indica que aquêle estabelecimento bancário financiour dois mil alqueires de algodão, 980 alqueires de cana de acucar (em Santa Helena situa-se uma das poucas açucareiras de Goiás) 300 alqueires de milho, 250 alqueires de soja e 80 unidades correspondentes a tratores e implementos.

O rebanho bovino de Santa Helena é superior a 40 mil cabecas. Só um dos grandes cotonicultores de Santa Helena, "Valé", ou Valeriano Silveira Leão, goiano do sudoeste, individualmente, hoje considerado o maior plantador de algodão do mundo, possui 1.200 cabeças.

Convenhamos, senhores, que para uma área como a de Santa Helena, um dos menores municípios de Goiás, é um grande rebanho. E tem mais. O gado de Santa Helena é criado dentro das técnicas mais avançadas do país, em pastagens adubadas, toda assistência veterinária, havendo, inclusive, incursões na inseminação artificial.

Santa Helena não é só algodão.

Talvez seja por isto mesmo que, há poucos dias, ao ser procurado por um cotonicultor, o gerente do Banco do Brasil de Santa Helena aconselhou-o a criar gado.

— "Mas como, senhor?! — exclamou aflito o suplicante cliente. Se meus terrenos valem 20 milhões o alqueire?! A 500 quilômetros daqui está certo, existem terras no Vale do Araguaia que custam 500 cruzeiros. Lá pode dar certo..."

E o Gerente:

— "Em Jussara, de onde eu vim, eu levantei toda uma região com gado..."

O cliente, não falo o nome, vale em terminologia de Santa Helena uns 10 BIs. Foi embora

Valeriano da Silveira Leão tem a sede de seu escritório a seis quilômetros da cidade. É dono do mar branco de algodão que abraça Santa Helena, ela e seus buracos e sua sujeira.

Cheguei lá num por de sol. Dois ipês floridos. Dia entardecendo. Ao lado da porta da casa quase humilde duas colhedeiras de algodão.

— "Quanto valeram?"

— "180 milhões cada"

— Trabalham quanto por ano? — pergunta o repórter desinformado.

— "Uns dois meses" — responde Valé, jeitão de roceiro goiano que é.

Este homem (botina mateira é a constante em Santa Helena) tem 2.500 empregados. Mais de 2 mil cabeças de gado. Tem 700 alqueires de terra plantados de algodão. Tem 36 tratores. Duas colhedeiras. Está formando fazendas no Pará e em Mato Grosso. Em Mato Grosso, aliás, é revendedor de implementos agrícolas colocado em primeiro lugar em volume de vendas.

E tem mais. Tem 166 casas de colonos, uma cidadezinha cuja vida ele mantém. Suas propriedades são divididas em zonas com escritorios paralelos e um central que ocupa um prédio inteiro.

Sua casa é espartana, eu vi.

É considerado o homem que conseguiu o maior financiamento agrícola do país. É, quem sabe, talvez o maior produtor, individual, de algodão no mundo. Algodão de Santa Helena, sem dúvida, o melhor do mundo, só encontrando rival no de Israel.

Indagado sôbre o gerente do Banco do Brasil em Santa Helena ele foi lacônico:

— "Parece que ninguem gosta desse moço aqui no município..."

A noite estava chegando.

.. ..

Na opinião de Valé se houver uma restrição crediticia por parte do Banco do Brasil em Santa Helena todos os homens de dinheiro, todos os capitalistas, passarão a transacionar com a agência de Rio Verde. Aliás, a Agência de Santa Helena foi um desmembramento da Agência de Rio Verde, quando passou o dirigi-la um moço chamadao Breno dos Reis, desde março em Brasília, na Agência Central e, até há pouco, um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento da região.

"Moço, disse um cotonicultor (vários BIs) sem a diplomacia do Breno aqui nós estamos perdidos. Este gerentinho de Jussara que entrou no lugar dele parece que veio aqui para matar Santa Helena..."

.. ..

"Santa Helena era de meu avô". A frase é de Edgar Leão Martins. Em termos de BIs (bilhões) basta dizer que Edgar recolhe por ano, mais ou menos, aos cofres do Ibsen Henrique de Castro, a bagatela de 150 milhões velhos. Só uma de suas empresas, a COMAVE, emprega 200 homens, o que multiplicado pelas famílias dá mais uma soma respeitável de pessoas.

É adepto da diversificação agrícola, senão vejamos. Tem plantados 100 alqueires de soja, 60 alqueires de algodão, 3 alqueires de amendoim, 3 alqueires de sorgo, 5 alqueires de milho e 10 alqueires de arroz. Na agricultura emprega 170 homens.

Na opinião dele a restrição crediticia pode destruir todo o sonho de Santa Helena, sonho que é quase o sonho do país, haja vista a imensa multidão de brasileiros que ali vive atulhando as ruas, oriundos do país inteiro. Santa Helena que foi do seu avô, hoje é o imenso algodoal branco e um patrimônio do país.

.. ..

Mais ou menos 300 paulistas têm propriedades em Santa Helena, como Rui Barbosa que ali chegou só com seus tratores e arrendou 140 alqueires. Planta em 60 deles. Tem 200 pessoas trabalhando. Embora a restrição que lhe foi imposta pelo Gerente do Banco do Brasil local (só admitiu 20 por cento sobre o financiamento anterior) contou-me (não fui lá) que já está arando suas terras e tem uma grande fé no futuro. Ao Banco do Brasil já pagou 20 milhões, correspondentes a 20 alqueires de lavoura.

— Agora o homem só me dá crédito para mais quatro alqueires?! — pergunta revoltado ao repórter.

É cadastrado no BB há 10 anos.

Parece que o Gerente do Banco do Brasil de Santa Helena também não gosta dele...

Paulistas são muitos. Goianos também.
Para o leitor ter uma ideia de como a ação do Gerente do Banco do Brasil em Santa Helena está sendo nociva aos interesses de Goiás e do país, vejam esta relação de algumas das regiões que visitei:

PAULO LOPES: emprega 400 pessoas. Tem 400 alqueires plantados.

VALERIANO DA SILVEIRA LEÃO (Valé) — 700 alqueires plantados. Como já disse anteriormente emprega mais ou menos 2.500 pessoas.

ANIBAL BARBOSA RESENDE — 300 alqueires de lavoura. Emprega mais ou menos 700 pessoas.

EDSON MARCELINO MARTINS — 200 alqueires. Emprega mais ou menos 800 pessoas.

ADEMAR CARLOS DA MOTA & FILHOS — 140 alqueires. Mais de 500 empregados.

WALDEMAR DA MOTA — 90 alqueires. 300 empregados.

CLARINDO OLIMPIO DE FREITAS — 150 alqueires. 400 empregados.

MATEUS LUCAS DOS SANTOS — 200 alqueires, mais de 400 empregados.

BALDUINO DE FREITAS BARBOSA E FILHOS — 300 alqueires. Emprega de 800 a 900 pessoas.

JOSÉ OLIMPIO DE FREITAS — 80 alqueires. Mais ou menos 200 empregados.

É um japonês.

JACINTO FUCUTA — 300 alqueires. Emprega a média de 800 a 900 pessoas.

.. ..

Para os amigos é Edinho. Chama-se, porém, Edson Marcelino Marques.

— Bom dia Edson.

— Bom dia.

Edinho para os amigos. Fazenda de 200 alqueires totalmente plantada. E o que é importante: 32 anos. Chegou em Santa Helena em 1967 e pobre. Paulo Lopes, considerado o patrão de varias dezenas de fazendeiros é que lhe deu a mão. De Ituverava. Começou tudo sozinho. Casado. Um casal de filhos. Quando chegou em S. Helena tinha 200 contos. Foi um dos primeiros. Sua casa fica a 11 quilômetros da cidade. Hoje emprega 300 pessoas. Detalhe importante: usa botina mateira e anda sujo da poeira de Santa Helena que a gente quase pode pegar com a mão.

— Edinho o que você possui?

Sorriso. Edinho está classificado em vários BIs. Afora isto tem uma firma de inseticidas (Oliveira Martins) e não conta nada. Mas o Edinho só em matéria de trator êle tem 11. Cada trator custa 30 mil.

E é um sujeito de sorte. No dia em que estive lá ele ganhou um Dodge Dart no sorteio aqui em Goiânia.

.. ..

Enfim, a situação financeira de Santa Helena é excelente. E prosseguirá assim se os bancos continuarem a politica crediticia que colocou Santa Helena no panorama em que está. Fora disto o desenvolvimento do município poderá entrar em pane.

IMPORTANTE. Estão saindo de Santa Helena perto de 6 milhões de arrobas de algodão por falta de crédito. Vai tudo para São Paulo. Com isto o Estado de Goiás está perdendo de 8 a 10 bilhões velhos. Pelo menos é a previsão geral do que o Ibsen Henrique de Castro vai perder este ano se continuar a mesma politica do gerente do Banco do Brasil de Santa Helena.

.. ..

É filho de sirios libaneses. Há 30 anos em Santa Helena. Começou plantando algodão em 12 alqueires, hoje tem 178. Emprega mais ou menos 400 pessoas. Estava com uma dívida de 68 mil. Procurou o Gerente do Banco do Brasil. E o que fez o Gerente?

Em suma:

— O sr. tome cuidado, não esqueça a cabeça senão acaba dando um tiro no ouvido.

E riu.

O filho de sirios libaneses tem um patrimônio de aproximadamente 3 bilhões velhos. Estocadas: mais de 40 mil arrobas de algodão. É de uma das mais antigas famílias da região.

.. ..

Senhor Presidente da Republica
Eu fui a Santa Helena a chamado. O caso acima, do sirio libanês é real. Fui a Santa Helena a pedido de dezenas de produtores para ver de perto uma situação e depois formular um apelo. Eles são gente rude. Gente da roça. Gente que começou do nada e se hoje, têm vários BIs (permita-me) "foi a custa de muito esforço" como me disse um deles. Gente que não pode ver seus interesses prejudicados por um simples funcionário subalterno. E eles têm razão. Senhor Presidente. Basta que se compare os gabaritos do anterior e do atual Gerente do Banco do Brasil. É agua pra vinho.

O que eles querem, Senhor Presidente é mobilidade. O que eles querem é trabalhar em sossego.

Mande alguém a Santa Helena, Presidente. Mande alguém logo, pois um Gerente do Banco do Brasil está matando Santa Helena.

Nossos agradecimentos

O Cinco de Março esteve por seis meses em Santa Helena. Vimos, na atual safra, o algodão nascer e ser colhido. Acompanhamos o dia a dia da lavoura. Seja conversando com o homem simples do arado, o da capina, ou da colheita.

Com o aviador que derramou o inseticida (tão necessário e tão desconhecido neste Goiás) que Santa Helena está descobrindo.

Vivemos ali dia a dia. Seis meses. Nas ruas imundas de uma ~~cida~~de. De um prefeito que, como o atual Gerente do Banco do Brasil, não está à altura de dirigir os negócios do município. Um município cuja arrecadação já está nos calcanhares da própria Capital do Estado.

Nestes seis meses nós andamos a pé, a cavalo, de jipe e de avião. Mas o que é importante: fizemos amigos. Amigos como os que a seguir relacionamos:

CARLOS ALBERTO — Companhia Nacional de Estamparia
JOAQUIM VENCIO PRIMO
ANIBAL BARBOSA RESENDE
JACINTO FUCUTA
AUREO BUENO DA SILVA
JOAQUIM RESENDE DE CARVALHO
ALBERTO DE DEUS GUERRA
UBIRAJARA MACEDO
DR. ALOISIO JOSÉ DE ALMEIDA
SERAFIM AZEVEDO
CARLOS CUNHA FILHO
SEBASTIÃO FERREIRA SENA
JOÃO FERREIRA SENA
JOAQUIM FERREIRA SENA
PEDRO TEODORO DE CARVALHO
JOSÉ MENDONÇA
CARLOS CUNHA FILHO
PAULO ROBERTO CUNHA
VALERIANO SILVEIRA LEÃO
SILVIO CUNHA VASCONCELOS
JOSE LEANDRO
ALAN KARDEC CABRAL
EMERENCIANO MARTINS
ANTONIO CAMPOS FILHO
OSCAR AVELINO
ANTONIO GARCIA
JOSÉ MAGRO
ALICE LEAL
GERALDO LEÃO
JOÃO LEÃO DA COSTA
NOHOIOSHI NORI
HELIO SENA
JOÃO SENA SOBRINHO
NABI COURI
PAULO COURI
JOÃO LEANDRO
LUIZ CARLOS SACHS
GUMERCINO MARTINS CARDOSO
LAZARO JOSÉ DE SOUSA
GERALDO MARTINS
ZECA TOBIAS
DIRCEU BORGES
DOACIR SILVEIRA
TOBIAS SILVEIRA
OSVALDO SOUZA
GESSÉ AGUIAR E SILVA
ALBANIR FALEIRO MACHADO
OROZIMBO JOSÉ CARLOS
JOÃO CARLOS
OSMENO MENDONÇA
TURMIM AZEVEDO
DEOCLECIANO ANASTÁCIO
JOÃO FERREIRA ANASTÁCIO
GERALDO MOTA BATISTA
DR. PAULO SERONI
JOÃO GERALDO FILHO
AGNELO BUENO DA SILVA
FLAUSINO JOSÁ PEDRO
JOÃO FLAUSINO
EDGAR LEÃO
WALDIVINO ELOI
LEONCIO JOSÉ DE SOUSA
BENEDITO NASCIMENTO
ADEMAR LOURENÇO
MIGUEL LINEU
MIGUEL BORBA
JOAQUIM NUNES
BALDUINO FREITAS BARBOSA
BENEDITO FREITAS
ALIRIO CÂNDIDO GOMIDE
LINCOLN GOMIDE

Em Estado cercado de distâncias por todos os lados

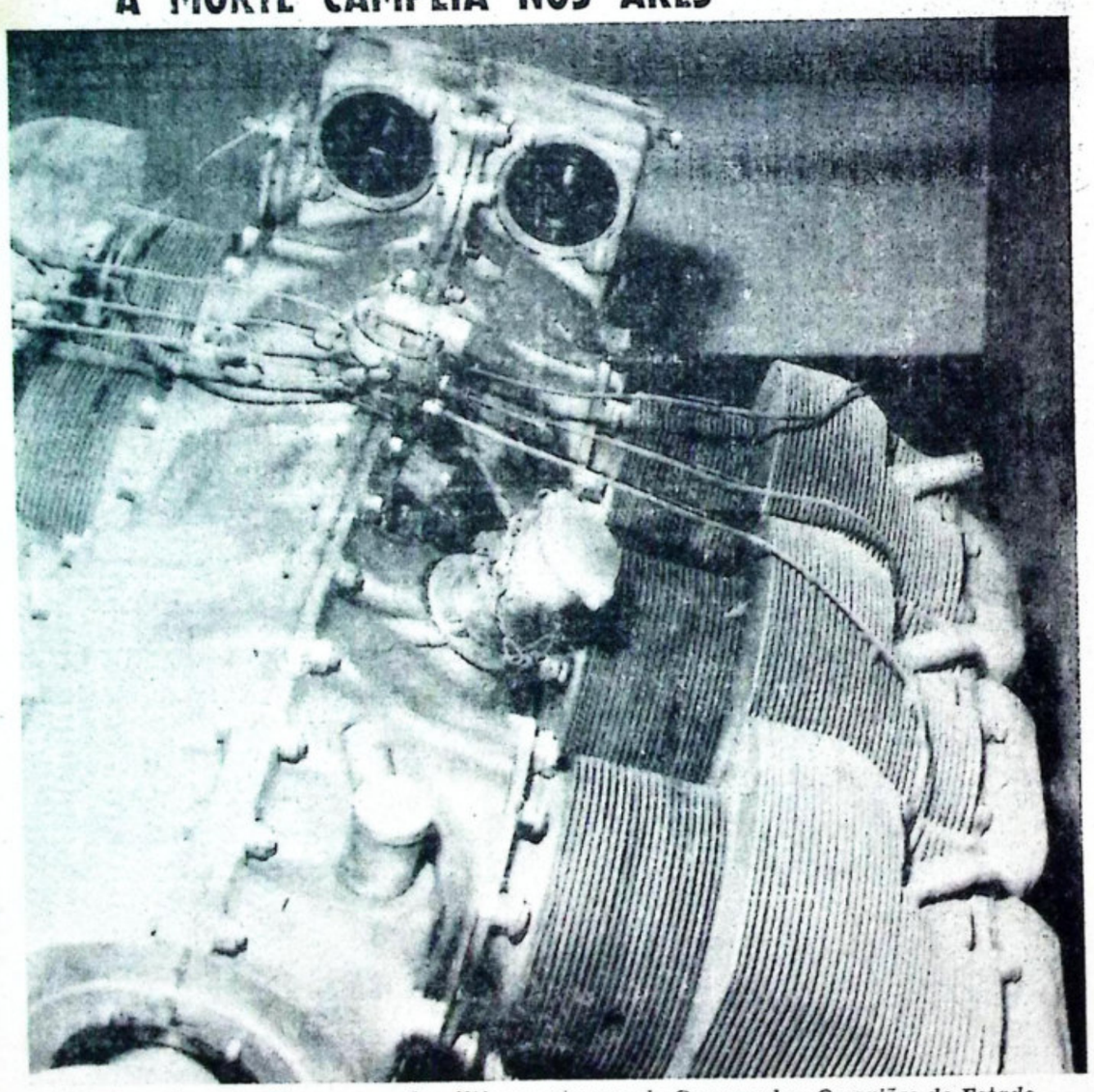
NA CORRIDA CONTRA O TEMPO, GOIÁS TAMBÉM TEM PRESSA

Texto S. PÓVOA

E' de 638 mil quilômetros quadrados a superfície do Estado de Goiás, e as distâncias rodoviárias ultrapassam os seus pontos extremos — os 1500 quilômetros que devem ser percorridos em estradas nem sempre pavimentadas. Não é culpa de ninguém o gigantismo territorial de Goiás não existe responsável por ser a Ilha do Bananal maior do que muitos países europeus juntos. Por isso, como em quase todas as regiões brasileiras, o transporte aéreo ainda é o mais recomendável e a solução para os problemas das populações distantes. Prova disso é que o próprio Governo Federal colaborava e colabora diretamente na manutenção de linhas aéreas regulares, o que dá ao País a primazia de possuir a maior rede doméstica do mundo.

Nos confins do Norte, até bem pouco tempo, as distâncias eram vencidas pelos grandes rios com o valente trabalho dos "motores" e seus "porcos d'água". Depois vieram as estradas e os barcos foram escorraçados mais para o norte, porque o caminhão oferecia transporte mais rápido. Mas, para a saúde, para os problemas humanos que surgem a cada minuto, nem o barco nem o caminhão nem o jipe oferecem alternativa satisfatória; só o avião pode encurtar as distâncias dos confins de Goiás e salvar vidas ou levar soluções para as populações carentes de contato rápido com a capital. Quem nega este fato ou está sofismando ou assina a cada instante a afirmação de uma burrice sadia. O Brasil precisa de asas para atender aos seus grandes vazios; Goiás necessita de aviões para encurtar as suas distâncias formidáveis.

A MORTE CAMPEIA NOS ARES



Este motor estourou o bloco numa das últimas viagens do Governador. Os aviões do Estado, muitos com 20 anos de serviços, não ofereciam mais segurança de vôo.

UM CASO
DE POBREZA
DE ESPÍRITO

A CELEUMA levantada por alguns políticos "inteligentes" sobre a aquisição de novos aviões para a frota aérea do Estado assemelha-se ao escândalo que vereadores de algumas cidades fizeram, quando seus prefeitos adquiriram camionetas C—14. Isso é comum: quando um prefeito compra um veículo, há logo "um Deus nos acuda", que transpõe as fronteiras goianas e lança a imagem de Goiás noutras regiões como a de um povo pobre de espírito.

UMA pesquisa superficial mostrará que muitos particulares, mesmo em Goiás, possuem frotas de aviões ou um avião só, cujo valor é bem superior ao despendido pelo Governo na aquisição de novas aeronaves.

RESTA informar, ainda, que, em poucos meses de trabalho aéreo da fiscalização fazendária, se arrecadou quantia muito superior ao custo dos aviões recém—adquiridos. Aviões, também, evitam a sonegação de impostos.

O QUE VOAVA
EM GOIÁS

A FROTA aérea de Goiás estava formada por aparelhos adquiridos em 1951, 1962, 1967 e 1968. Dos dez aviões existentes, seis contavam com 20 anos de uso. Desses aviões, apenas, seis voavam graças ao serviço de manutenção caríssimo, feito na base de adaptações, porque as peças dos aviões antiquados são difíceis. Mesmo assim, em condições de extrema penúria, o Serviço Aéreo do Estado transportou, em 1971, 74 mil passageiros; as aeronaves voaram 5.521 horas e percorreram 1 milhão. 618,15 quilômetros em território goiano. Desses quilômetros e horas voadas, mais de 73% foram para a região Norte de Goiás.

FOI APENAS
UM PALIATIVO

OS NOVOS aviões, quatro ao todo, juntados aos três bimotores existentes, formarão uma nova frota para atender aos 638.000 km2 do território goiano. Diante da magnitude do problema as aeronaves existentes representam, tão somente, um paliativo, pois, segundo o Chefe do Serviço de Aeroviação do Estado, só a Organização de Saúde do Estado — OSEGO — necessita de três aviões em disponibilidade imediata: a Agricultura, de dois, a Segurança Pública, de quatro, os órgãos rodoviários, de seis, a Fazenda, de três sem contar outras repartições que carecem de assistência do Serviço Aéreo.

São os aviões do Estado que socorrem as populações, quando surgem os problemas de vacinação, de socorro às zonas endêmicas ou para o atendimento de casos isolados. Nunca um avião do Estado retorna de uma viagem, sem que traga em seu bojo passageiros que demandam à capital.

O QUE VEM AGORA

O ESTADO comprou quatro aviões; três BE-ECHCRAFT BONANZA 36, monomotores com capacidade para cinco passageiros e que desenvolvem 300 km/h e um KINGAIR, turbo—hélice executivo. Essas aeronaves são o que existe de mais moderno em aviões de pequeno porte e prestarão mais 20 anos de serviços ao Estado.

EM contrapartida, a sucata existente, aviões com 20 anos de uso, foi vendida para a firma que negociou com o Estado por 180 mil cruzeiros, valor superior à avaliação que havia sido feita pelo Serviço Aéreo, que somava apenas 160 mil cruzeiros.

A MORTE CAMPEIA
NOS ARES

NUMA de suas viagens, no mês passado, o Governador de Goiás teve a sua vida poupada graças ao acaso ou interferência divina; o seu avião, um bimotor, estourou o motor esquerdo numa viagem noturna, porque os aviões "cansados" oferecem as mínimas condições de segurança.

Ninguem deve morrer ou arriscar a sua segurança, simplesmente porque homens "extremamente zelosos" entendem que o Estado não pode nem deve desfazer-se de sucatas para adquirir material novo e bom.

A FALA
DO TRIBUNAL

Sobre a aquisição dos aviões, pronunciou-se o douto Tribunal de Contas do Estado:

E O TRABALHO CONTINUA



Os bimotores do Estado serão totalmente recuperados e continuarão prestando serviços, porque são relativamente novos. Eles comporão a nova frota de Serviço Aéreo do Estado.

ORA, aviões velhos, carentes de uma assistência técnica impossível em nosso meio, quer referentemente à mão-de-obra especializada, quer em relação à reposição de peças, na maioria antigas, e, pode-se dizer, hoje em desuso, não poderiam, sem oferecer risco à própria vida, constituir a frota de trabalho do Governo.

RESOLVEU O GOVERNO, dentro das normas legais,

CONSIDERANDO a precariedade das condições das aeronaves do Estado e a urgência de sua substituição, sob pena de se insistir no seu uso e sujeitar-se a inevitáveis riscos os bens materiais e vidas humanas;

CONSIDERANDO que na aquisição de novas aeronaves a firma vencedora havia se aquiescido em adquirir, pelo preço fixado nas respectivas avaliações, os obsoletos aparelhos de propriedade do Estado;

CONSIDERANDO que a urgência de se ultimar a transação decorria não apenas da necessidade de garantir a segurança então comprometida, mas também para evitar que a delonga pudesse dar ensejo a que sobreviessem novas altas na taxa de cambio para importação, ultimamente sujeita a frequentes elevações e capaz de aumentar o preço avençado com a firma vendedora em prejuizo do erário público;

foi que o Governo resolveu usar das prerrogativas do Dec. Lei n.o 200, sem no entanto prejudicar as finanças estaduais, pelo contrário, procurando evitar que elas sofressem com a irresponsabilidade de medidas protelatórias.

O PROCESSO N.o 1.02.2464/72 que formalizou o procedimento do Governo ao ser analisado pelo TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO recebeu o parecer de fls., que eloquentemente esclarece de uma vez por todas quaisquer dúvidas quanto a legitimidade e licitude da operação.

"NEM se questione quanto à dispensa de licitação, eis que a firma vencedora é concessionária, para o Estado de Goiás, da Cia. Carnaciali Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, representante exclusiva da Beech Aircraft Corporation para todo o território nacional Os aviões usados e a sucata avaliada (laudo, fls. 48/49) foram entregues no ato de assinatura deste, mais a quantia de trezentos e setenta e oito mil e oitenta e sete cruzeiros e setenta centavos (Cr$ 378.087,70), respeitada a condição do registro do contrato, no Tribunal de Contas, como condição de sua validade e eficácia (cláusula 9, fls. 58)

Quanto aos demais pressupostos contratuais, como a coisa objeto da compra e venda e transação, preços e condições de pagamento, bem como as gestões relativas ao desembaraço alfandegário (cláusula 5, fls. 57) e bem assim as condições de pagamento do valor, das despesas bancárias, passagens dos pilotos, seguros e alfândega, já que se trata de contrato de venda FOB.

A origem dos recursos flui da verba própria constante do vigente orçamento (2.05-09 — 4.1.3.0 — 16.07.1.0. 44), não ocorrendo qualquer dúvida, sob esse aspecto da questão.

Prevê ainda o contrato a assistência técnica, prometendo completa cobertura e manutenção, por um prazo de garantia correspondente às primeiras cinquenta horas de vôo, como convém a contratos dessa natureza.

Sob o aspecto jurídico, o processo se encontra muito bem estudado em brilhante parecer da douta Procuradoria Geral, sob todos os ângulos, do que resultam ociosas quaisquer outras considerações que, sobre o assunto, se fizessem.

Um cuidado especial deve ter o Serviço de Segurança do Governador do Estado, no plano de sua locomoção. A rapidez e a incolumidade não podem ser desprezadas, tendo em vista as distâncias enormes a percorrer, em exíguo espaço de tempo e a cobertura dos riscos decorrentes das viagens.

Preciosas vidas têm sido sacrificadas, em viagens administrativas, por decorrência fatal de aeronaves inseguras num flagrante paradoxo que desperta o riso com seu simples enunciado: em terra os homens de governo se cercam de poderosas guardas militares e, no ar, ficam entregues à fragilidade de certas aeronaves que não inspiram a mínima confiança.

Bem é que se cuide desse aspecto da questão e não é de admirar que se gaste importância dêsse vulto com uma aeronave governamental, porque ao povo interessa a segurança e uma condigna representação de seus mandatários.

Os Governadores dos Estados de São Paulo e de Minas Gerais já adotaram o mesmo aparelho. Com dobradas razões deve fazê-lo o de Goiás, cujas distâncias são muito maiores e a proteção ao vôo bem mais precária que naquelas unidades da Federação."

E o Governo não poderia agir de outra forma. Quis apenas ser responsável para cobrir irresponsabilidades que tiveram origem há vinte anos".

20 ANOS DE SERVIÇOS



Aviões como este prestaram 20 anos de serviços ao Estado. Voaram enquanto foi possível mantê-los no ar. Hoje, o Serviço Aéreo do Estado resolveu dar um "basta" à insegurança, vendendo as sucatas e adquirindo aviões novos.

Notícias & Negócios

Sergio Sampaio

$ — Goiás poderá também ser a terra do café. Segundo informações da Secretaria da Agricultura, nos próximos três anos serão plantados quatro milhões de cafeeiros, sendo que já para este ano haverá o plantio de um milhão de pés.

$ — Jóquei Clube de Goiás passou a efetuar suas reuniões turfísticas nas tardes de sábado. Assim esperam conquistar novos adeptos (aqueles que não abandonam os campos de futebol) e ainda fazer uma transa com os proprietários de Brasília. O bom "viciado" em corridas agora tem sábados na Lagoinha e domingos na Capital Federal.

$ — Por falar em corridas, teremos ainda este mês a "Semana do Cavalo". Criadores de Goiás deverão participar do acontecimento que está programado por entidades que congregam produtores de Campo Grande, Mato Grosso.

$ — Osego prossegue campanha em defesa da saúde pública. Foram apreendidos mais ou menos 50 quilos em mercadorias deterioradas, nas diversas feiras livres de nossa Capital.

$ — Mercado de Campinas em reforma. Suas instalações sanitárias e hidráulicas serão recuperadas e a pintura vai receber novas tintas. Depois do serviço completo, a Prefeitura executará reforma no Mercado de Vila Nova.

$ — Começaram os jogos pela Taça da Independência. O Brasil deverá jogar no próximo dia 28, pois somente aparece nas semi-finais em companhia da Tchecoslováquia, Rússia e Uruguai.

$ — Quinta-feira passada tivemos o fim da novela Osmar e Washington. Ambos seguiram para a Seleção Olímpica e em seus lugares foram convocados Luiz Carlos do Corintians e Lula do Fluminense.

$ — Informação da revista Realidade: Goiânia em 1.950 era a 42ª cidade brasileira; em 1.960 estava em 20º lugar; em 1.970 passou para a 11ª colocação.

$ — Barbeiros do Rio e São Paulo novamente animados. Uma moda de cabelos para homens vai entrando e o comprimento vai baixando, o que lhes dá novamente o prazer de prestar serviços.

$ — Brasil em sete anos, triplicou o seu movimento de exportações. Hoje estamos atingindo 2 bilhões e 900 mil dólares e se nos mantivermos nesta proporção, alcançaremos 10 bilhões em 1.980.

$ — Criado a Telebrás. Segundo informações do Ministro das Comunicações Coronel Higino Corsetti, o órgão se constituirá num "holding" que incorporará todos os serviços de comunicação à exceção das Emissoras de Rádio e Televisão.

Flashes da Cidade

MULTA PARA QUEM DANIFICAR JARDINS

O Código de Posturas do Município de Goiânia, instituiu multas para quem danificar os jardins públicos. Diz o seu artigo 185 que "é proibido plantar, podar, cortar, danificar, derrubar, remover ou sacrificar árvores de arborização pública, sendo estes serviços de atribuição exclusiva da Prefeitura".

VILA OPERÁRIA RECEBE ASFALTO

Até o fim do ano a Pavicap terá asfaltado todo o setor Vila Operária, onde serão implantados 100 mil metros quadrados de pavimentação. Ainda esta semana as máquinas da Prefeitura estarão trabalhando naquela área.

DÉBITOS DE 71 NA DIVIDA ATIVA

Os débitos relativos ao exercício de 1971, estão sendo encaminhados à Dívida Ativa, para efeito de cobrança judicial. Diariamente, são enviados documentos das dívidas, ficando os contribuintes faltosos sujeitos ao pagamento das custas processuais, juros e correção monetária.

MAIS ESTRADAS RURAIS

O Departamento de Estradas de Rodagem do Município vem realizando um trabalho eficiente na zona rural de Goiânia. O DERMu é responsável por grande número de estradas, obras de arte, pontes, viadutos e serviços outros que contribuem para a manutenção dos índices de dinamismo da administração Manoel dos Reis.

PASSEIOS E MUROS NA ANHANGUERA

A Secretaria de Serviços Públicos atacará com urgência o serviço de construção de passeios e muros, inicialmente em toda a extensão da avenida Anhanguera.

Todos os proprietários já foram intimados a realizarem aqueles serviços e agora a própria Prefeitura os executará, cobrando acréscimos de juros e multa, devidos por lei.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO TEM NOVO ENDEREÇO

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura estará funcionando em novas instalações, a partir de segunda-feira, à rua 3 esquina com a 7. A mudança visa a desocupar o prédio da Associação dos Servidores Municipais, que será demolido para dar lugar à Casa da Cultura.

Os demais órgãos da Prefeitura que funcionam naquele edifício também serão transferidos para outros locais. Funcionam ali as Secretarias de Obras, Serviço Público e Educação, a Pavicap e o gabinete dentário da municipalidade.

Uma nova cidade que surge

Vila Novo Horizonte

A Prefeitura está construindo a Vila Novo Horizonte, junto à Vila União, com 2.400 casas que deverão abrigar uma população equivalente a 12.000 pessoas. As primeiras 1.220 unidades habitacionais estarão em condições de serem entregues aos seus promitentes compradores em setembro, ficando para março de 1973 a entrega das residências incluídas na segunda etapa do programa.

As casas da Vila Novo Horizonte serão de quatro tipos diferentes, com dois quartos e área de 35 metros quadrados; dois quartos e área de 40 metros; três quartos e área de 45 metros quadrados e três quartos com área de 50 metros quadrados. Possuem, ainda, cozinha, sala e banheiro, variando os seus tamanhos com a área total da unidade. As construções estão sendo executadas em lotes com 242 metros quadrados, ou seja, de 11 metros de frente por 22 de fundos. O conjunto foi dividido em 10 avenidas de 20 a 30 metros de largura.

As ruas são de 8, 12 e 15 metros de largura. Terá seis praças que serão urbanizadas, devendo uma possuir fonte luminosa sonora.

MELHORAMENTOS

O conjunto será liberado para povoamento após se concluir a pavimentação de suas ruas e avenidas, serviços de iluminação pública, água e esgotos sanitários, grupo escolar e ginásio, em condições de funcionar imediatamente, além de um centro comunitário que disporá de assistente social para orientar a juventude e as famílias ali residentes.

O prefeito Manoel dos Reis declarou que o conjunto Novo Horizonte será "uma cidade dentro da cidade" e com todos os melhoramentos públicos. O valor das prestações das casas irá variar, de acordo com o tamanho da unidade, de 40 a 100 cruzeiros mensais.

Speedaway, a rua do futuro

Um sistema de transporte de passageiro, ou calçada móvel, para o trânsito eficiente de pedestres em centros de cidades ou áreas urbanas congestionadas, está sendo desenvolvida pela Dunlop britânica.

Conhecido como o sistema Speedaway pode transportar cerca de 30 mil pessoas por hora em distâncias médias de 2 a 3 quilômetros, com estações intermediárias a 300 metros de intervalo. Baseado no sistema Starglide da mesma empresa, que se encontra em serviço efetivo por mais de oito anos, o projeto tornou-se uma proposição viável com o desenho, desenvolvimento e construção de um protótipo em escala natural de uma unidade aceleradora chamada Integrator. Uma forma de uso prático do Speedaway deverá consistir de duas faixas transportadoras, uma em cada direção, totalmente protegidas das variações atmosféricas.

Colabore com a Campanha Nacional de Combate ao Câncer

Lata de conserva estufada pode matar

Se você ou sua empregada for ao supermercado e encontrar alimentos enlatados muito estufados não pensem em comprá-los: eles estão estragados e poderão matar ou aleijar.

Os casos de latarias deterioradas não são frequentes, mas poderá ser fatal se dentro de uma delas estiver o microorganismo causador do botulismo, o mais forte. Os outros, porém, causam intoxicações sérias. Por isso, antes de levar verifique o perfeito estado das latas e dê recomendações à cozinheira sobre o assunto.

ALARME

Há dois meses uma turma do 4º ano de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro teve uma aula sobre deterioração de alimentos e quand a professora mostrou uma lata de linguiça Oderich, fabricada em São Sebastião do Caí no Rio Grande do Sul, totalmente estufada alguns alunos não se importaram e um até disse que a comprariam imediatamente porque deveria ter mais produto do que as outras.

A professora ante esse desconhecimento do perigo alarmou-se, sobretudo ao pensar na população leiga no assunto e nas empregadas que frequentemente vão aos supermercados e não têm o cuidado de olhar as latas que compram.

A lata de linguiça foi comprada em janeiro. A professora colocou-a na sua despensa e um mês mais tarde quando a empregada foi retirá-la para fritar viu o seu estado. Se a patroa não chegasse a tempo de verificar ela teria servido a comida.

Ao ver o enlatado, verificou que, como estava muito estufado, o microorganismo devia ser o *Clostridium botilinum*, que expele uma toxina, matando a quem ingere o alimento. Levou-o, então, como exemplo para sua aula. Com todo esse tempo a lata foi aumentando de tamanho e se alguém tentar abri-la poderá se contaminar com o microorganismo, que quando não é ingerido pode causar aleijões — em caso de pessoas mais sensíveis — apenas pelo contato. Os próprios químicos pesquisadores evitam realizar seus trabalhos com esse microorganismo. Trabalham com tipos parecidos, também anaeróbios (se desenvolvem sem oxigênio).

Medidas de precaução contra o Câncer

1 — Evite a exposição excessiva ao sol, particularmente se sua pele é muito clara; assim diminuirá a possibilidade de desenvolver câncer da pele.

2 — Corrija os dentes quebrados, as dentaduras mal colocadas, pois causam irritação da boca. Isto pode levar ao câncer.

3 — Evite as irritações crônicas em qualquer parte do corpo.

4 — Submeter as crianças recém-nascidas à circuncisão, diminui a possibilidade do aparecimento do câncer do pênis no adulto.

5 — Suprima o hábito de fumar ou de mascar tabaco. Há uma relação definitiva com o câncer do pulmão, da boca, e da faringe e essa prática.

6 — Modere seus hábitos alcoólicos.

7 — Recorde que qualquer sintoma ou anormalidade no corpo que dure mais de uma ou duas semanas e que não responde a tratamentos usuais, pode ser devida ao câncer.

CONSULTE SEMPRE SEU MÉDICO. SUBMETA-SE A EXAME MÉDICO, PELO MENOS UMA VEZ POR ANO.

jornal de utilidades

ANO III — Goiânia, segunda-feira, 12 de junho de 1972
Nº 204
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

Ford em maio, superou recordes

Os recordes obtidos pela Ford no mês de março tiveram vida curta. Com o fechamento das vendas de maio, foram estabelecidas novas marcas absolutas, a começar pelas vendas totais da empresa: 11.530 unidades, recorde de todos os tempos. Esse total superou em 762 unidades o recorde obtido em março, quando foram vendidos 10.768 veículos.

Mais uma vez o grande destaque nas vendas da Ford ficou com Corcel, que atingiu em maio o total de 7.050 unidades vendidas — um recorde absoluto, superior em 501 unidades ao anterior de março.

Ainda na linha de automóveis da Ford, foram vendidos 1.065 Ford Rural e 395 Galaxie (incluindo o Galaxie 500 e LTD).

Entre os veículos utilitários, o F-75 obteve o melhor maio de sua história, com 950 unidades vendidas, superando o recorde anterior de maio de 66, que registrou 837 unidades. A linha Jeep vendeu em maio último 360 unidades e da pick-up F-100 470 unidades. Os resultados obtidos em maio elevaram o total de veículos vendidos pela Ford em 72 para 49.552 unidades.

Um caso de amor

A única solução que Abelardo Hoyos encontrou foi recorrer à polícia, pois acredita que já não está na idade de bater em mulher, nem também de apanhar delas. Hoyos foi a uma delegacia da cidade colombiana de Pereira queixar-se de que sua mulher Lucrecia Beltran, 105 anos mais nova do que ele, deu-lhe uma sova só porque ele tomara uns tragos no bar da esquina. "Entre mulheres e tragos transcorreu a maior parte de meus 142 anos de vida e não é agora que vou mudar de gostos", argumenta o ancião, que está casado com Lucrecia há apenas dois meses. Hoyos pediu ao delegado que dê um jeitinho para que ele fique livre de Lucrecia até arranjar outra mulher. "Não posso passar sem mulher", queixa-se o ancião.

Turismo

A dinamização da Embratur e a regulamentação do Fundo Geral de Turismo — Fungetur — foram defendidas pelo senador Mattos Leão, para que o turismo brasileiro possa desenvolver-se e transformar-se numa das grandes fontes de receita do país. Segundo o senador, o desenvolvimento turístico no Brasil é um dos menores do mundo, com crescimento médio anual de 8,1 por cento.

Na Argentina, esse crescimento é de 16,6 por cento; no Uruguai, 26 por cento; Chile, 18,1 por cento; Peru, 14,5 por cento e Venezuela, 26,4. O turismo em todo o mundo — observou o senador — representa considerável fonte de renda aproximando-se da percentagem de seis por cento do comércio internacional. Por essa razão, ele acha que o Brasil não pode ficar fora do alto faturamento propiciado pelo setor.

O Barulho de Goiânia

Nesta firma de progresso, o bom atendimento é força total



Em 1 de Setembro de 1.967, uma tradicional família vinha dar à população, aquela que muito em breve deveria se tornar uma tradição para o povo de nossa cidade: O *Barulho de Goiânia*. Conheça em detalhes a história desta notável Emprêsa, em reportagem à página 3 desta edição.

POUPAR AINDA É A MELHOR FORMA DE ENRIQUECER

APEGO
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIAS
AVENIDA GOIAS, 639 FONE: 60.180



Perdas de fôlego

DOUTOR, meu filho tem um ano de idade e desde os nove meses perde o fôlego. Quando é contrariado começa a chorar, o choro se torna cada vez mais intenso, e então "perde a respiração", ficando "roxinho" e depois muito pálido. O caso dele é grave?

Geralmente, depois de conhecer bem o caso e investigar problemas orgânicos também capazes de causarem perdas de fôlego, tais como epilepsia, encefalopatias e crises vagotônicas, respondo que "não é grave não, pode deixar que seu filho vai achar seu fôlego".

Perdas de fôlego são distúrbios que acontecem nos primeiros anos de vida, em crianças com desenvolvimento e inteligência normais, desaparecendo na idade escolar, não ultrapassando o quarto ano de vida. Podem ser de dois tipos: "as perdas de fôlego simples", sem problemas de diagnóstico, quando o criança começa a chorar por susto, frustração ou ferimento; seu choro aumenta, até que ela "segura a respiração", tornando-se levemente azulada em volta dos lábios; e as "perdas de fôlego convulsivas, crises que

preocupam muito mais aos pais, pois o quam à inconsciência, com movimentos convulsivos. Nestes casos o choro consiste em um grito longo e expiratório, a pele fica azulada ou pálida e há movimentos convulsivos, amolecimento dos membros perda de consciência e relaxamento. Restabelecida a respiração, segundos após, a criança volta ao normal, sem qualquer consequência.

A causa da perda de fôlego é muito discutida, mas atualmente a grande maioria dos especialistas aceita a base emocional desse distúrbio. Uma das interpretações explica que existe um constante esforço do organismo para manter um equilíbrio entre os diversos setores do corpo humano. O conflito com o meio produz desequilíbrio, que provoca um desconforto emocional, resultando uma disfunção física. Então a perda de fôlego seria o resultado, em uma criança imatura, de um distúrbio do equilíbrio orgânico, provocado por um conflito com o ambiente. Alguns autores consideram a perda de fôlego como uma forma infantil de crises de birra, uma expressão primitiva de raiva ou frustração, ou o resultado da dificuldade da criança em reagir a um ambiente coercitivo que a pressiona, uma "resposta física de agressividade à agressão social". Kanner explica a crise como resultante na maioria dos casos, do mau relacionamento entre pais e filhos, geralmente pais superprotetores e crianças resistentes ao treinamento precoce de atividade de vida diária: necessidades fisiológicas, comer, vestir etc. A teoria psicoanalítica explica a anormalidade como resultante orgânico da internalização da energia psíquica que não consegiu se adaptar ao meio.

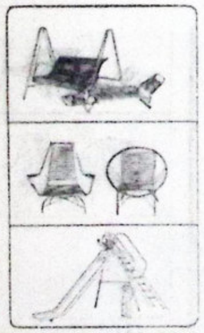
todas essas teorias concordam que o meio é sempre importante no desencadeamento das crises de perda de fôlego, ocasionando frustração ou limitando a atividade da criança. Embora a constituição física e emocional da criança seja fator predisponente, existindo um ambiente bom, onde os adultos são equilibrados, sem frustrações e limitações ilógicas, principalmente para a criança, essa predisposição herdada, não tem muito valor, pois será anulada, não provocando as perdas de fôlego.

FÁBRICA DE MÓVEIS

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para terraço e jardins.

Rua Quintino Bocaiuva esquina com Rua das Laranjeiras — Campinas — Fone: 3—0546.



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

EXPEDIENTE

JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO

Diretor-Responsável: João de Oliveira

Diretor de Publicidade: SERGIO SAMPAIO

TELEFONES ÚTEIS

CELG
Plantão: 2.3311 e 6.4334
Pedidos de Ligação: 6.0644
Distrito da Celg: 6.0642

SANEAGO
Água e Esgoto: 6.1314
CORPO DE BOMBEIROS
6.1001 e 6.2385

RADIO PATRULHA
6.1313

OSEGO
Centro de Hidratação: 6.3679
Centro de Saúde: 6.4950; 6.2382

HOSPITAL ADAUTO BOTELHO
6.2396

HOSPITAL DO PENFIGO
6.1452

PRONTO SOCORRO
6.4433, 6.4344;
6.4333; 2.3111;

INPS
Posto de Emergência: 5.4655
Clínica Médica: 2.0920
Odontologia Infantil: 6.0477

AEROPORTO STA. GENOVEVA
6.4081

IPASE
Serviço Médico 6.0935

ESTAÇÃO RODOVIARIA
2.0911

IPASGO
Previdência e Assistência: 6.0040

PRONTO SOCORRO QUEIMADURAS
HOSPITAL DO CANCER
2.0436
2.4467; 2.4460

ESTAÇÃO FERROVIARIA
6.1863

EMPRESA FUNERARIA
3.0980

JORNAL CINCO DE MARÇO
6.0079

DISTRITOS POLICIAIS:

1º Distrito
Rua 3 n. 1.214 — Centro
Fone: 6.4849

2º Distrito
Rua 67 — Bairro Popular
Fone: 6.4914

3º Distrito
Rua P-22 n. 80 — S. Funcionários
Fone: 3.1960

4º Distrito
Rua 213 n. 295
Vila Coimbra
Fone: 3.1922

5º Distrito
Rua José Hermano, 1.046
Campinas
Fone: 3.0076

6º Distrito
Av. Bandeiras, 20
Setor Rodoviário
Fone: 3.2875

7º Distrito
Avenida C-4 — Lote 19
Jardim América

8º Distrito
Av. 4a. Radial n. 264
Setor Pedro Ludovico

9º Distrito
S. Universitário

10º Distrito
Bairro Feliz

Plantão da Polícia Técnica
Fone: 2.3222 Ramal: 23
GOIAS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS — 3-6830

Horóscopo

12/6 A 18/6

ARIES
De 21 de março a 20 de abril.

Uma idéia original poderá impulsionar você à realização de um sonho. Mantenha contato com as pessoas que conhece há muito tempo. Em suas relações procure ser impessoal em vez de possessivo(a).

TOURO
De 21 de abril a 21 de maio.

Um pouco de sangue novo ajudará seus assuntos a continuarem progredindo. Não hesite em sair de sua rota para atrair amigos e capacidade. Se for esse o seu caso, preste atenção às datas de entrega de trabalhos literários ou estudos.

GEMEOS
De 22 de maio a 21 de junho.

As influências construtivas prosseguem. Procure ter uma visão nova de um problema que anda incomodando você, na parte da manhã. Os planos de longo alcance e conferências ou entrevistas importantes devem ser ativados.

CANCER
De 22 de junho a 23 de julho

A parte da manhã favorece a eficiencia e a organização. Você poderá dar provas de espírito econômico e expediente ao enfrentar os acontecimentos. É possível que você se surpreenda com uma pechincha inesperada.

LEÃO
De 24 de julho a 23 de agosto

Alguém tem uma brilhante sugestão a fazer para tornar mais eficiente o trabalho ou para uma viagem de fim de semana. Experimente técnicas novas. Mantenha suas relações pessoais bem objetivas e sem espírito possessivo.

VIRGEM
De 24 de agosto a 23 de setembro

Um exame de uma experiência com nova maquinária ou novas técnicas levarão a um aumento da produtividade e a maiores lucros. Entretanto, você terá também um aumento de responsabilidades.

LIBRA
De 24 de setembro a 23 de outubro

Planos para o futuro poderão ser postos à prova em uma situação real. A melhoria da capacidade de seus filhos poderá surgir através da participação em uma atividade em grupo.

ESCORPIÃO
De 24 de outubro a 22 de novembro

Discuta acordos com senhorios ou inquilinos; uma solução mutuamente satisfatória poderá ser encontrada. A Vida doméstica poderá ser reorganizada em bases mais sólidas.

SAGITARIO
De 23 de novembro a 21 de dezembro

Seu conservadorismo poderá ser abalado por uma teoria radical. Procure manter seu espírito aberto a novas idéias ou técnicas. Um amigo com uma mente inventiva poderá proporcionar-lhe uma experiência original.

CAPRICORNIO
De 22 de dezembro a 20 de janeiro

Fale brandamente com seu cônjuge. Mais tarde, verifique as vantagens de uma invenção ou uma técnica nova. Uma mudança a qual você vinha resistindo talvez mereça ser adotada agora.

AQUARIO
De 21 de janeiro a 19 de fevereiro

Periodo mais positivo desse dia. Procure organizar tudo bem cedo. Procure resolver os problemas de trabalho de um modo imparcial sem interferência de seus interesses pessoais. Seja realista.

PEIXES
De 20 de fevereiro a 20 de março

As influências construtivas persistem. As limitações financeiras podem ser aliviadas agora. Procure obter apoio para um projeto de caridade ou de significação social.

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior

Papelaria Ritz

Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015

Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287

Goiânia

Casa Modelo

LAUDIVINO DE OLIVEIRA

Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.

Rua Catalão n. 276 — Campinas.

Emergência

CLINICA DE RAIOS X NABIH SALUM
RADIOGRAFIAS EM GERAL

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" n. 338 — Setor Oeste
Fone: 2.4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas
Fone: 3.1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone: 6.0356

HOSPITAL SAMARITANO

Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — Fone 3.0101. **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clinica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 3 às 11 e 14 às 18 hs.) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs.) **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) — Arlinio Amy (das 16 às 18 hs).

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRÚRGICA

Sob a direção dos Drs.
AFRANIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI, F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIANIA
ORTOPEDIA E FRATURAS

Dr. Geraldo Pedra.
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Saccchetim
Av. L — 470 — tel. 6-4421 S. Aeroporto

MÉDICOS — CIDADE JARDIM
PRONTO SOCORRO RODOVIARIO

Com Hospital e Maternidade
Drs. Wilson Mendonça (II) — p/manhã
Silas Theodoro da Silva — Após 16 hs.
Cirurgia Geral — Obstetricia e Ginecologia — Clinica de Adultos e Crianças — Emergência — CIDADE JARDIM — SETOR RODOVIARIO — DERGO
Rua Anchieta nº 1 — Fone 3-2665

CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS

Av. Pará, nº 400 fones 3—0013 e 3—2334
Pediatria: Drs. Alcione Nunes — José Caetano de Almeida — S. Alberto Santori — Dra. Sizuê S. Guerra.
Ginecologia e Obstetricia: Dr. Edgar J. Guerra.
ATENDIMENTO: DIA E NOITE

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde nº 636 — Campinas
Fone: 3.0008

Clinica Cirúrgica: Dr. Said Rassi (das 8 às 11,30 e 14 às 18 hs) — Ginecologia: Dr. Delúbio G. Machado (das 14 às 18 hs) — Tiziologia: Dr. Roberto Daher (das 16 às 18 hs) — Radiologia: — Dr. Nabih Salum

A importância da coluna vertebral

DR. CARLOS GIESTA

— A escoliose é uma doença que pode ser causada por maus hábitos de postura?

— Não. Há uma diferença entre a escoliose, que é um desvio lateral da coluna vertebral, frequente e que, quando não tratada a tempo, produz grave deformidade, e a atitude escoliótica, esta sim, causada por vicio postural. Só o médico pode identificar a diferença e a causa que produz a atitude escoliótica para então tratá-la.

— Mas esta atitude pode, por falta de tratamento, tornar-se mais grave e assumir caracteristicas de doença?

— Claro, a atitude escoliótica causada pela má postura pode tornar-se fixa e portanto irreversível, se não for tratada a tempo.

— A prática de esportes impede totalmente o aparecimento de problêmas de coluna?

— Não, pelo contrário, feito de maneira inadequada, o esporte pode até produzir este tipo de problema. Qualquer pessoa que se proponha a fazer um esporte para o qual não está fisicamente preparado, deve exercitar primeiro a sua coluna, para evitar um mal maior.

EU SHOW AQUELE SUPER PLANTÃO pela Difusora, domingo, às 20,00 horas, com REID DUARTE

Dr. José Pinto Sobrinho
ADVOGADO

Cobranças em geral — Firmas, hospitais e particulares — Causas Civeis criminais e trabalhistas
Av. Bernardo Sayão, nº 668 — Fama
Tels. 2—06—29 e 6—06—43

Opinião Médica

Diarréias na infância

Respostas sobre o assunto de orientação dietética, que foram fornecidas pelo médico Paulo Aligieri e que são fundamentais ao tratamento dos processos diarréicos.

— Em que consiste a orientação dietética?

— Os recursos dietéticos dependem da idade da criança e da alimentação anterior à afecção. Para crianças amamentadas ao seio — embora estas raramente tenham diarréia — indica-se uma redução no tempo de cada mamada. Para as que recebem leite de vaca, indica-se a redução no volume e na concentração da mamadeira. Os leites acidificados e semidesnatados são muito úteis nas crianças com má nutrição ou nos distúrbios diarréicos prolongados. Crianças maiores devem receber uma dieta constituida de purês de batata ou cenoura, arroz bem cozido, caldo de carne, torradas, bolacha, maçã, banana-maçã em quantidades limitadas. Em qualquer dos casos a modificação dietética é transitória e deve evoluir progressivamente para o regime normal, referente à idade do paciente.

— Nesta etapa deverão ser utilizados os reidratantes orais?

— As soluções salinas comerciais (soros) são dispensáveis nos casos leves quando o número de evacuações liquidas não ultrapassa três ou quatro. Diarréias mais freqüentes beneficiam-se com o emprego dessas soluções, enquanto as evacuações liquidas persistirem. A diluição deve ser tal que a concentração de sódio não supere 25 *mEq* por litro, para crianças menores de dois meses, a fim de evitar a oferta excessiva deste elemento.

— E as diarréias causadas por vermes, como devem ser tratadas?

— As crianças maiores com diarréia causada por infestações verminóticas maciças, devem ser tratadas com antiparasitários específicos. As infestações maciças por tricocéfalo representam ainda um desafio, não pela sua freqüencia, mas pela gravidade de certos casos refratários ao iodeto de ditiazanina, exigindo, portanto, a aplicação de clisteres de hixil-resorcinol.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

10/6 A 16/6

CENTRO

ST. MONICA — Avenida Anhanguera, 3312 F. 2-1818
TACÃO — Av. Anhanguera, 2.804, F. 6-64303
LEÃO — Avenida Goiás, 1.350. Fone: 6-4262
Stº ANTONIO — Rua 4 nº 933 F. 6-1955
LIDERFARMA — Av. Sto. Dumont 14, F. 2-1940
Stª CECILIA — Rua 3 nº 100. Fone: 6-1326
SAO SEBASTIÃO — Rua 3 nº 871. F. 2-1339
STª HELENA — Rua 83, nº 240. F. 6-4654

CAMPINAS

GOIA — Av. 24 de Outubro, 100. 3-2323
Stª TEREZINHA — 24 Out. 836. F. 3-1876
BONFIM — R. Hon. Guimarães, 777 F. 3-0125
SANTANA — Pe. Walter Santos, 11. F. 3-1916
SAO CRISTOVAO — 24 Out. 1.707 F. 3-1360

Breves considerações sobre o conceito de morte

Genival Veloso de Faria

A definição mais simples de morte é a cessação total e permanente das funções vitais e, assim, a lei aceita, sem procurar se aprofundar em seus detalhes.

Atualmente, há uma preocupação constante em se determinar o exato momento da morte, embora não se tenha chegado ainda a um denominador comum.

É muito divulgada a idéia de que o corpo só pode se encontrar em dois estados — a vida ou a morte. Na verdade, a morte se produz por etapas e em determinado espaço de tempo.

A morte não é um instante, um momento, mas um verdadeiro processo, daí a dificuldade da questão.

Para alguns, o critério decisivo é a morte cerebral e não a morte do coração. Por essa razão, procuramos encontrar uma definição fidedigna de morte cerebral.

Diversos organismos internacionais, inclusive a Associação Médica Mundial, em 1968, formulando a chamada Declaração de Sidney, entre outras coisas afirma: "Uma dificuldade é que a morte é um processo gradual de nível celular, já que a capacidade dos tecidos de suportar a falta de oxigênio é variável. Sem dúvida, o interesse clínico não reside no estado de conservação das células isoladas, e sim, com o destino da pessoa. Esta conclusão tem de se basear no juízo clínico, complementado por instrumentos auxiliares de diagnóstico, entre os quais o mais útil é o eletrencefalógrafo. Em geral, nenhuma prova instrumental isolada é inteiramente satisfatória no estado atual de medicina, nem nenhum método técnico pode substituir o juízo global do médico.

Em 1967, Beecher, de Harvard (Med. Tribune, N. Y. 25 dezembro de 1967), disse: "Os desejos de acertar os critérios de lesão cerebral irreversível para formular uma nova definição de morte procede de certos interesses criados". E entre esses interesses criados, citou os das famílias que desejam acabar com a interminável agonia, suprindo as medidas de ressuscitação; os dos cirurgiões que buscam órgãos frescos para transplante; e os da sociedade em geral, alarmada ante os gastos na assistência dos casos desesperadores.

O critério de morte cerebral é baseado na cessação da atividade elétrica do cérebro, tanto da córtex, como dos estruturais mais profundas. Porém, a interpretação do EEG criou várias controvérsias. Wertheimer e Jouvet (**Press Med.**, 1959, 67, 87) foram os primeiros que propuseram uma definição de morte cerebral baseada em critérios clínicos e eletrencefalográficos. Um EEG silencioso é indício de morte quando persiste. No entanto, as intoxicações por barbitúricos têm demonstrado que o EEG aparentemente isoelétrico pode persistir durante horas ou dias e o paciente poderá restabelecer-se (Haider e cols., **British Medical Journal**, 3 de agôsto de 1968, 214 — Estatística de 5 casos). Ainda em crianças pequenas e, por último, na hipotermia, que o EEG, mesmo sendo plano, não impede o restabelecimento do paciente.

Revillard, de Lyon, propõe ainda: a interrupção da circulação cerebral comprovada por angiografia e a ausência de reação a atropina.

A Sociedade Alemã de Cirurgia pediu ao seu comitê de ressuscitação e transplante de órgãos uma definição de morte. O comitê ao apreciar em **Der Chirurg** (abril de 1968, 38, 196) e em outras revistas alemãs, informou que, na prática, existem três condições para se precisar a morte:

I — O cérebro está morto quando: a) observam-se os sinais clássicos de morte, ou b) de depressão circulatória tenha provocado uma parada respiratória ou cardíaca que não responde ao tratamento no final da doença incurável e progressiva ou no curso de uma perda gradual das funções vitais;

II — A morte cerebral pode produzir-se antes de que cessem os batimentos cardíacos (traumatismos cerebrais); considerar-se-á que o cérebro está morto depois de 12 horas de inconsciência, com falta de respiração espontânea, mediriase bilateral e EEG isoelétrico, ou quando o angiograma revele cessação da circulação intracraniana durante 30 minutos;

III — Pode ocorrer que o coração pare e o sistema nervoso central esteja intacto ou com possibilidades de se recuperar. Convém então iniciar a ressuscitação se os batimentos cardíacos não reaparecerem, pode dar-se por morto o paciente, porém se reaparecerem, inclusive sem se restabelecer a consciência ou respiração espontânea, deve-se seguir, aplicando-se as normas usuais de assistência intensiva, até que fique demonstrada a morte cerebral.

Kimura e cols. (**Archives of Internal Medicine**, junho de 1968, 121, 511) afirmam que não é fácil determinar-se num EEG plano, o tempo para se concluir a morte. Em 23 casos de EEG isoelétricos, com lesões cerebrais em que se mantinham a circulação e a respiração controladas, observaram que a morte aparecera entre 1 a 15 dias, sendo que 2 desses pacientes se recuperaram mais tarde.

Contreras e Sepúlveda (**Tribuna Médica**, 341, 56, 1968), em Diagnóstico Eletrencefalográfico da Morte do Sistema Nervoso Central, citam casos de EEG isoelétricos prolongados, segundos de recuperação.

Schwabb, do Massachussets General Hospital, define a morte nas seguintes circunstâncias:

1 — Nenhuma respiração espontânea por um mínimo de 60 minutos;

2 — Nenhuma respiração reflexa (superficial, profunda, orgânica etc), e nenhuma alteração no ritmo cardíaco por pressão ocular ou do seio carotíano.

3 — EEG linha "flat" sem ritmo em todas as derivações, pelo menos 60 minutos de registro contínuo;

4 — Dados do laboratório básicos incluindo estudo eletrolítico;

5 — Divisão da responsabilidade da morte com outros colegas.

Esta parece a conduta mais prudente, mais humana e mais plausível.

A verdade é que não existe um pensamento unânime para o exato momento da morte, principalmente levando-se em consideração a necessidade da utilização de órgãos e tecidos para transplantes.

O prof. Nilson Sant'Ana, em trabalho apresentado ao 1º Congresso Brasileiro de Medicina Legal, opina que se deva considerar o momento da morte, para fins de transplante, um tempo não inferior a 5 minutos de silêncio eletrográfico das atividades cerebrais e cardíacas.

Entendemos que se a vida é a "harmonia da unidade biopsíquica em seu aspecto funcional e orgânico", a morte será a paralisação das funções respiratórias, cardíacas e cerebrais por um tempo razoável que não deixe dúvidas quanto à permanência de vida.

Quem aprovaria num amigo ou num parente a extirpação de um órgão, mesmo mantido com respiração artificial e com os batimentos cardíacos, qualquer que fosse o traçado do EEG?

Somos um povo eminentemente cardiólatra, dando ao coração as interpretações mais tolas e pueris do sentimento. E, se vivemos pelo coração, igualmente por ele devemos morrer.

A presença do bom vinho brasileiro

Uma relação de vinhos brasileiros com os respectivos preços que podem ser menores em supermercados ou maiores em outras casas especializadas:
Saint-Honoré — RGS — Cr$ 8.00, Bernard Taillan — RGS — Cr$ 8.00, Majou Tanret — RGS — Cr$ 12.00, Chateau d'Argent — RGS — Cr$ 12.00 — o mais vendido atualmente — Conde de Foucauld — RGS — Cr$ 8.50, — Cabernet — RGS — Cr$ 6.00 — Chateau Duvalier — RGS — Cr$ 10.00, — Cadorin — Santa Catarina — Cr$ 4.00, — Precioso — RGS Cr$ 5.00, e Grande Reserva — Cr$ 7.00, — Liebfraumilch — RGS — Cr$ 3.80, — Sangue de Boi — MG — Cr$ 4.80, — Trapiche — MG — Cr$ 4.80, — Verdasco — RGS — Cr$ 4.80, — Cabeça de Touro — RGS — Cr$ 5.50.

E os mais novos:
La Reserva du Patron — SC — Cr$ 7.00, — Chateau de Vincennes — RGS — Cr$ 10.00.

Existem ainda várias outras marcas de vinhos brasileiros, pouco conhecidas ou promovidas, e algumas que estão desaparecendo do mercado, como o Santa Ursula, considerado dos melhores já consegui-dos. E já há um vinho do Sul de Minas, Santa Rita de Caldas, que está inclusive sendo vendido em lata, ao preço de Cr$ 3.20.

A PRESENÇA DO BOM VINHO ESTRANGEIRO

Dos vinhos estrangeiros, os chilenos vêm em segundo lugar, depois dos franceses, entre os mais vendidos aqui no Brasil. Há ainda os espanhóis, os portugueses e alemães, com algumas marcas nítidamente preferidas entre nós.

CHILE:
Santa Helena — Cr$ 16,00
Viña Santa Rita — reservado — Cr$ 16,00
Planeta — Cr$ 16,00

ESPANHA:
Marques de Riscal — Cr$ 36,00 — o de maior saída.

PORTUGAL:
Mateus Rosé — Cr$ 35,00 — continua sendo o mais procurado.
Grandjó — Cr$ 28,00
Casal Garcia — Cr$ 28,00
Granlène — Cr 28,00

ALEMANHA:
Liebbfraumilch — Cr$ 40,00

FRANCA:
Chateauneuf-du-Pape — Cr$ 65,00
Beaujolais — Cr$ 35,00
Rosé d'Anjou — Cr$ 35,00
Côtes du Rhône — Cr$ 40,00
Nuits St.-Georges — Cr$ 95,00

Estímulo à Educação Física

A Secretaria Municipal de Educação está estimulando a prática da disciplina Educação Física em seus estabelecimentos de ensino. Um levantamento a respeito das disponibilidades de locais para estas atividades está sendo efetuado, com o objetivo de possibilitar a construção de quadras esportivas e outras áreas a serem utilizadas pelos alunos de Educação Física.

O BARULHO DE GOIÂNIA

Nesta firma de progresso, o bom atendimento é força total



Hoje, **O Barulho de Goiânia** é força total para o bom atendimento de seus milhares de clientes. Sob Direção Geral de Brás Pires da Luz e com o auxílio de seus filhos, esta Empresa dá o melhor de si, àqueles que a preferem.

Ninguém desconhece que após 1.960, com a inauguração de Brasília, nosso Estado veio a conhecer realmente o progresso. Goiânia, a menina—moça nascida em 1.933, se agigantou como por encanto. Sua população foi se multiplicando e não demorou muito, já sentia a necessidade de novas Empresas nos diversos ramos da utilidade publica, para que nada lhe faltasse.

Todo comércio cresceu com Goiânia. Principalmente o comércio de roupas. O goianiense gosta de se vestir com honestidade, bem e com bons preços.

Em 1º de setembro de 1.967, uma tradicional família se unia para dar à população, àquela que muito em breve deveria se tornar em tradição para o povo de nossa cidade. Nascia *O Barulho de Goiânia*, com magníficas instalações na Av. Anhanguera esq/Rua 9.

Hoje, *O Barulho de Goiânia* é força total para o bom atendimento aos seus milhares de clientes. Sob Direção Geral de *Brás Pires da Luz* e com o prestimoso e eficaz auxílio de seus filhos, esta Empresa, onde trabalha toda uma família, não mede esforços para dar o melhor de si, àqueles que por ela manifestam a sua preferência. Com escritórios de compras nos maiores centros do País e Fábricas Próprias, *O Barulho de Goiânia* vende pelos melhores preços, desde roupas para homens, senhoras e crianças, até os mais finos enxovais para casamentos. Não satisfeitos em cooperar com a economia de nossa população, os seus ativos comandantes ainda servem, através de uma grande rede de lojas em todo o Norte do Brasil, tendo sempre em mente o bem estar do povo, fazendo baixar o máxima, no custo de suas mercadorias.

Brás Pires da Luz e seus filhos procuram dar o máximo no negócio que abraçaram. Somente uma intenção norteia os seus pensamentos: *atender cada vez melhor aos seus clientes*. Por isso mesmo, toda uma equipe de vendas é testada e treinada em *Cursos de Relações Humanas* e pode assim ser constituída de elementos finos, capazes e educados.

Com o lema de a cada mês levar ao consumidor uma campanha de ofertas honestas, *O Barulho de Goiânia* vai pensando em crescer com nossa cidade e também dar a outros centros, a capacidade de seus Diretores.

O Baral o de Goiânia é uma Empresa que merece especial destaque na série de reportagens estabelecidas pelo Jornal de Utilidades, para que se mostre de público, quais as Firmas que realmente trabalham pelo progresso de Goiás.



Somente uma intenção norteia os princípios dos Diretores: atender cada vez melhor aos seus clientes. Por isso mesmo, toda uma equipe de vendas é testada e treinada em Cursos de Relações Humanas e pode assim ser constituída de elementos finos, capazes e educados.



...olher o sexo dos bebês

GENIVAL VELOSO DE FRANÇA

DOUTOR, me disseram desde menina, no mundo inteiro, é relativamente proporcional, embora haja, em algumas famílias, predominância de prole de determinado sexo.

A origem da diferenciação do sexo reside certamente no pai. O ovo, célula-mãe do futuro ser, é formado pela união dos dois gametos sexuais: o óvulo e o espermatozóide. O óvulo proporciona sempre cromosomas X e o espermatozóide chega algumas vezes com o cromosoma X e outras com o cromosoma Y. No primeiro caso, o ovo, dotado de XX, dará origem a uma menina. No segundo caso a combinação XY, corresponderá a um menino.

Existem, portanto, duas classes de espermatozóides: os que produzem indivíduos do sexo masculino — androspermatozóides — e outros que originam os do sexo feminino — ginospermatozóides. É o que se sabe há muito tempo mesmo que até agora não houvesse sido comprovado patentemente.

Paerson e Bobrow identificaram, mediante técnica especial de coloração, dois tipos de espermatozóides; no entanto, os métodos usados para torná-los fluorescentes e mais visíveis ao microscópio comum matava-os. Era apenas uma identificação estática.

Landrum Shettles, de Columbia (EUA), interessou-se em vê-los em movimento. Examinou amostras de esperma com o microscópio de contrastes de fase e sob suas lentes os viu correr como agulhas luminescentes e ligeiras. Utilizou o gás carbônico para retardar aquela corrida e chegou a distinguir dois tipos de espermatozóides que se diferenciavam em tamanho e em forma: uns menores e de cabeça arredondada e outros de cabeça grande e ligeiramente alargada.

Depois desta primeira prova, examinou mais de 500 amostras de esperma, e, tendo em conta a noção unanimemente aceita de que os cromosomas Y são menores que os cromosomas X, chegou à conclusão de que os espermatozóides pequenos de cabeças arredondadas levam o cromosoma Y e geram varões e que os outros levariam o cromosoma X, gerador de fêmeas.

Observou ainda que nas famílias que tinham mais meninas, o pai carecia, em geral, de espermatozóides de cabeça alargada.

O número de habitantes na terra é dividido proporcionalmente entre os dois sexos. Segundo as estatísticas, para cada 100 meninas, nascem aproximadamente 105 meninos e, por isso, pensou-se que o número de espermatozóides Y era relativamente igual ao de espermatozóides X.

Para grande surpresa de Shettles, ele observou que, em quase todas as suas amostras, os portadores de Y dobravam em número os portadores de X.

Ora, se na hora do nascimento os dois sexos quase se unificam em número, deve existir no trajeto algo com o gameto masculino em busca do óvulo e esse algo resulta desfavorável aos portadores do cromosoma Y. Que fatores intervêm em tal fenômeno?

É conhecido que, nos abortos espontâneos e no momento de nascer, o maior número de vítimas corresponde ao sexo masculino. Também, na infância, morrem mais meninos que meninas.

Com o interesse cada vez maior, Shettles comprovou que num meio ácido os ginospermatozóides eram mais rápidos e num meio alcalino ganhavam a corrida os androspermatozóides. A acidez inibe a uns e outros, porém enquanto os ginospermatozóides ficam protegidos por sua grossa cabeça, os outros não resistem ao ataque e pouco a pouco são eliminados.

A alcalinidade favorece a ambos, reforça a possibilidade de fecundação, porém desta vez os androspermatozóides se apresentam mais ágeis, graças ao reduzido tamanho de suas cabeças e a grande mobilidade de sua cauda.

Os ginecologistas sabem que à medida que se aproxima o momento da ovulação, o meio fisiológico feminino se faz mais alcalino, facilitando assim a fecundação. Desta forma, um dos fatores mais decisivos no sexo dos filhos é o fator tempo. A ação fecundadora no momento da ovulação ou muito próximo a ela, quando predominam as secreções alcalinas, facilitam uma descendência masculina. A fecundação dois ou três dias depois da ovulação, quando predomina o meio ácido, concorrerá para o nascimento de uma menina.

O estudo cuidadoso da ovulação e a modificação do pH do meio fisiológico materno induzirão, sem dúvida, a escolha do sexo dos filhos e é bem possível que muito em breve essa escolha seja decidida pelos pais, tomando com antecedência certas drogas.

De antemão, é necessário saber-se que o êxito não será de cem por cento. A Genética é, hoje em dia, a ciência de máxima atualidade. Está empenhada nos problemas da vida, a fim de melhorar as condições dos homens, porém com o risco de se perder nas exigências das chamadas sociedades supercivilizadas.

Tal processo, sem dúvida, se opõe à lei natural. Serve-se como uma maneira de planificar e controlar o sexo nos nascimentos. Essa prática, de modo macico, poderá romper o equilíbrio da proporção de sexos, que com tanta precisão vem mantendo a natureza.

Esse perigo não afetaria, por certo, o mundo ocidental, onde a mulher alcançou plenamente sua emancipação econômica, política e social e se situa junto ao homem com a mesma igualdade nas decisões da vida moderna. O perigo recairia sobre o Terceiro Mundo, onde a mulher se acha desvalorizada em relação ao homem, ora por influência de velhas tradições e preconceitos, ora pela sua menor resistência física ao trabalho.

Ainda mais, muitos não concordam com as experiências de Shettles e exigem uma rigorosa comprovação estatística.

Seja como for, o que não se pode negar é o direito aos pais de prole unissexuada encontrarem algum dia novos motivos de ilusão.

Para quem gosta de som o bom enrolamento da fita

O enrugamento da fita é outro problema que pode causar prejuízos permanentes. Quando a fita é enrolada rapidamente a tensão pode ser desigual, provocando enrugamento. Se for deixada no carretel dessa maneira, a fita cria uma deformação que a torna inútil. Outro cuidado necessário no momento de enrolar a fita é a justaposição das beiradas; isto é, a colocação desigual para os lados, que deixa as beiradas protuberantes e suscetíveis a vários tipos de prejuízo ou contaminação.

Há uma forma simples de evitar tanto o enrugamento quanto a má colocação da fita: não recolher a fita logo depois de gravar ou reproduzir. Deixe-a assim até a hora de usá-la novamente, porque costuma manter-se bem enrolada depois da gravação ou reprodução, evitando as falhas descritas acima.

No Mundo Feminino

Uma deliciosa lagosta

— Ingredientes: 1 lagosta de 1 kg e meio (aprox.), 1 cebola ralada, 2 colheres (sopa) de manteiga, 4 colheres (sopa) de azeite-sal, 1/2 xic. (chá) de vinho branco (seco), 2 colheres (sopa) de licor de cacau, 2 colheres (sopa) de ketchup, 3 colheres (sopa) de creme de leite, 1 pitada de canela, cheiros verdes, 1 pitada de pimenta do reino, 1 xic. (chá) de molho branco e queijo parmesão ralado.

Faça assim: Afervente a lagosta em água e cheiros verdes; abra pela barriga, retire a carne, conservando o casco inteiro, lave bem e reserve; corte a carne em pedaços; derreta uma colher de manteiga com uma de azeite, junte a lagosta e deixe repousar 30 minutos. Numa panela à parte, esquente uma colher de manteiga 3 de azeite, junte a cebola ralada, deixe dourar, adicione a lagosta, o sal e mexa bem; acrescente o vinho, deixe ferver um pouco o ketchup, a pimenta, o sal, o licor, a canela e o creme de leite, deixe cozinhar, reduza o molho, retire, recheie o casco da lagosta, cubra com o molho branco, polvilhe com o parmesão e leve ao forno para gratinar. Forre um prato com um guardanapo, cubra com folhas de alface e ponha por cima a lagosta.

Truques caseiros

1 — O segredo dos papos de anjos está nas gotas de limão que devem ser pingadas à calda.

2 — Se você botar uma colher de metal na compoteira, ela não vai estalar quando virar um doce quente.

3 — Coloque uma fatia de pão na água em que for cozinhar a couve ou repolho para evitar o cheiro ruim.

4 — Antes de descascar as nozes, elas devem ficar seis horas de molho em água fria: ao parti-las sairão inteiras.

5 — Jogue algum arroz cru no fundo do saleiro para o sal ficar solto.

Falsos doentes

Quem não se lembra da história do Barão de Munchausen, que vivia a contar fantásticas aventuras que só aconteciam em sua imaginação? Existem também pacientes assim. Imaginosos, inventam sintomas e passam a ir em peregrinação de médico em médico, de hospital em hospital, à procura de atenção.

Para agravar os seus sintomas e lhes dar uma aparência realística, chegam ao extremo, por exemplo, de picar os dedos e misturarem o sangue com expectoração, na esperança de que convencerão, assim ao médico de que estão tuberculosos.

Outros adicionam uma gota de sangue na urina, com o propósito de obrigar o médico a realizar exaustivos testes a fim de descobrir a origem do sangue.

Às vezes são realizados testes dolorosos e dispendiosos, e mesmo uma operação o que é justamente aquilo que desejam esses "munchausens". É claro que esses mentirosos não necessitam de tratamento para os males que inventam, necessitam apenas de cuidados psiquiátricos.

Existe sempre um motivo oculto para esse tipo de procedimento. Às vezes é a necessidade de conforto espiritual, ou de simples atenção, que afligem essas pessoas, ainda que essa atenção lhes seja dispensada por estranhos. Faltam-lhes isso em casa e procuram, assim, em outro lugar. Dão-lhes também um sentimento de importância.

Outros usam esse meio como uma excusa para os seus fracassos. Como podem ser bem sucedidos se são tão doentes? A motivação é subconsciente. Diferem essas pessoas daquelas que fingem deliberadamente estar sofrendo de um mal com o objetivo de se furtar ao serviço militar, ou de receber maiores compensações a custa de um alegado mal.

O aspecto mais triste nesse quadro de "munchausens" é quando um deles adoece de fato. Tantas vezes deram alarme falso que, quando verdadeiramente doentes, seus sintomas poderão não receber a atenção que realmente merecem.

Cartaz da Semana

CINE HELENA
Dias: 12: O Vingador de Maria (14a.) — 13 e 14: Os Mercenários (18a.) — 15: A Cidade dos Gigantes (5a.) — 16 e 17: Beto Rockffeller (14a.) — 18: Os Cinco Guerrilheiros (18a.)

CINE REGINA
Dias: 12 e 13: Rogo a Deus e Mando Bala (18a.) 14 e 15: Carter. O Vingador (18a.) — 16 e 17: O Esquadrão das Águias (14 a.) — 19: O Filho de Elcid (14 a.)

CINE AVENIDA
Dias: 12: Carter. O Vingador (18a.) — 13 e 14: (a programar) — 15 e 16: Os Mercenários (18a.) — 17: A Vingança dos 12 (18a.) 18: Rogo a Deus e Mando Bala (18a.)

EMPRESA GOIANA DE CINEMAS

OURO E CAPRI — TELA 70 MM.
SOM ESTEREOFÔNICO
AR CONDICIONADO

CINE FATIMA
Dias: 12: Beto Rockffeller (14a.) — 13 e 14 (a programar) — 15 e 16. A Vingança dos 12 (18a.) 17: (a programar) — 18: Chegou o Tempo de Matar (18a.)

CINE GOIANIA
Dias: 12 e 13: Os Cinco Guerrilheiros (18a.) — 14: Uma História de Noite (18a.) — 15 e 16: Roberto Carlos a 300 Km por hora (5a.) 17 e 18: A Ilha dos 5 Paqueras (13a.).

CINE OURO
Dias: 12 e 13: A Mulher do Padre (18a.) — 14 a 18: Massacre do Pistoleiro (18a.)

CINE CAPRI
Dias 12 a 15: Houve Uma Vez Um Verão (18a.) — 16 a 18: Os Inocentes (10a.)

CINE GOIAS
Dias: 12 a 14: Roberto Carlos a 300 Km por Hora (5a.) — 15 e 16: Lua de mel com Amendoim (18a.) 17 e 18: A Pistola é Minha Bíblia (18a.)

CINE CAMPINAS
Dias: 12 e 13: Face a Face com o Diabo (18a.) — 14 a 17: a programar) — 18: Lua de Mel com Amendoim (18a.)

A FADIGA DOS "SUPERMACHOS"

A comédia ótica italiana continua caindo de nível, mesmo quando reune todos os ingredientes de êxito fácil, como este **Homo Eroticus (O Supermacho)**: um ator popular e eficiente (Lando Buzzanca, de **O Padre que Queria Casar-se**), um time de mulheres bonitas (Rossana Podestá, Sylvia Koscina, Ira Furstenberg etc.), um diretor que costuma render em termos de divertimento (Marco Vicario, o mesmo do filme citado de Buzzanca). Há sobretudo uma crise de imaginação ou uma onda de inércia entre os escritores em ação no gênero. Marco Vicario, também autor do roteiro de **Homo Eroticus**, parte de uma anedota aproveitável, que provoca sequência razoavelmente bem-humoradas de início, mas não tarda a cair em um esquema muito previsível, e a ininterrupta repetição da idéia original — mudam apenas as parceiras do **supermacho** — torna monótono o filme e desvaloriza sua estrela. Decididamente, os **supermachos** do cinema peninsular estão cansados e o fantasma da impotência humorística ameaça as suas façanhas.

Michele Cannareta (Buzzanca), siciliano simplório, ignorante, chega a Bérgamo, Norte da Itália, com uma carta de recomendação de Don Ciccio, um dos **homens fortes** da ilha. Ameaçado de morte pelos parentes de uma adolescente que seduziu (a acusação é de "rapto e violência carnal"), Michele encontra refúgio como camareiro na residência de um industrial (Luciano Salce), cuja mulher (Rossana Podestá), sexualmente insatisfeita, promove-o a chofer, acompanhante — enfim, a irrepreensível **factotum**. Tudo começa como um desafio maliciosamente lançado pelo círculo de amigas e, sob os mpetos do pigmalião em **hotpants**, Michele faz o serviço completo.

No exame médico para admissão no emprego, descobriu-se que o siciliano tem um equipamento sexual hiperdotado, caso raro que, em Bérgamo, só teve precedente 500 anos antes, na figura quase lendária do **condottiere** Bartolomeo Colleoni. A indiscrição do médico (Bernard Blier) leva o fenômeno a assunto de todas as rodas da alta sociedade. Consequência fácil de prever: o bom siciliano, que jamais ambicionara mais que um emprego de garçon ou criado é disputado por todas as senhoras cujos maridos, industriais ocupadíssimos, não satisfazem seus desejos primordiais. O **supermacho** passa a diretor de fábrica, depois a noivo de marquesa milionária. Sua ascenção vertiginosa, no entanto, será interrompida pela perspectiva de um escândalo e processo criminal, quando uma de suas amantes morre no entusiasmo do ato.

Marco Vicario, diretor com senso de equilíbrio e elegância narrativa em filmes policiais (**Os 7 Homens de Ouro, Grande Golpe dos 7 Homens de Ouro**, etc), se perde sobretudo como roteirista em **Homo Eroticus**. O exemplo mais óbvio dessa infelicidade é a intromissão inábil do humor negro com o caso da morta de êxtase. Como contrapartida ao excesso de **grossura** das situações, o amor **puro** da filha do barbeiro siciliano é uma **solução** convencional demais. O saldo positivo — direção de bom andamento rítmico, interpretações de Buzzanca, Blier Salce principalmente — não chega a compensar as vulgaridades e redundâncias do conjunto.

Não percam... Últimos dias!



Filme premiado

Norman Jewson abandonou o filme policial que andou fazendo com Sidney Poitier e transpôs para a tela a peça de grande sucesso e repercussão no mundo inteiro, *Um Violinista no Telhado*. O filme foi agraciado com os Oscars de melhor som, fotografia e arranjos musicais. Narra a história de uma família judaica que vive numa aldeia da Ucrânia sob a opressão do Czar.

Geraldine Chaplin

Filmando atualmente Innocent Bystanders, *ao lado de Stalev Baker, Donaldo Pleasance e Dana Andrews, Geraldine continua firme em sua opinião de que "é muito bom ser filha de Charles Chaplin, mas, em termos de arte e afirmação pessoal, eu sou mais eu e agora ainda tenho de trabalhar muito".*

CINEFILMES Ltda
Depto de exibição

CINE CASABLANCA

12 e 13 — Jack o Grandão — Cens: 14 nos. — 14 a 16 — O Segredo de Santa Vitória — 17 e 18 — Robson Crusoé — 5 anos.

CINE SANTA MARIA

12 e 13 — Ringo Não Perdoa — 18 anos. 14 e 15 — O Jôgo da Vida e da Morte — 18 anos. — 16 e 17 — Sledje o Homem Marcado — 18 anos. — 18 — O Enterro da Cafetina — 18 anos.

CINE ELDORADO

12 e 13 — O Pistoleiro da Ave Maria — Cens. 18 anos. — 14 e 15 — Só Matando — 14 anos. — 16 e 17 — Em Família e Duas Vezes Traidor — 14 anos. — 18 — Ringo não Perdoa — 18 anos.

Frank Sinatra

Voltou a cantar depois de 14 meses de ausência do palco, durante uma recepção ao Vice-Presidente dos Estados Unidos, que acaba de voltar de uma viagem pela Ásia.

— Sinto-me como se não estivesse trabalhando há anos.

Na festa, que se destinava também em arrecadar fundos para o Partido Republicano, Sinatra cantou uma paródia de **The Lady is a Tramp**, improvisando, na hora, **The Gentleman is a Champ**, em homenagem a Spiro Agnew.

E' PRECISO DAR UMA DE DOIDO, BICHO

Anatole Ramos

Estava numa fossa de fazer gosto. A mulher gritara com ele, quando ele saia para seu estabelecimento comercial, reclamando o par de sapatos que o colégio tinha exigido do menino, o caçula do casal. "Todo dia você esquece, bolas!" Não era esquecimento. As coisas andavam mal, muito mal. Vinte cruzeiros i r i a m fazer f a l t a, sem dúvida, e m b o r a ela não quisesse compreender isso. E, para atormentá-lo mais ainda, havia a Jaci, a fazer exigências, ameaçar chantagens: "Se você não me dá o carro vou lá na sua casa e planto um banzé daqueles. Tua mulher vai ficar sabendo de tudo entre nós! Agora, meu filho, tou afim de me arrumar, vou deixar de ser besta, sabe?" Onde e como iria comprar o fusca que Jaci lhe exigia? Mas tinha de dar um jeito, menos por medo do escândalo que pelo receio de perder a amante. "Sou vidrado nela, não posso viver sem ela!", justificava-se com um amigo, o Miráleo, homem ajuizado.

Para acumular seu azar, na véspera um fiscal do INPS estivera em sua loja. Descobrira, sabe Deus como, que ele tivera, nos bons tempos, dois empregados. Fizera o levantamento do débito, lavrara autos de infração trabalhista, deixara em sua mão uns papéis que somavam a quase sete mil cruzeiros. Praticamente o valor do fusca que Jaci estava exigindo, que ela não fazia questão (por enquanto) de um zero-quilômetro. É de por um doido, santo Deus! A palavra lhe lembrou o conselho do Miráleo: "Dá uma de doido, que todo mundo deixa você em paz. O Edson Nunes, quando mexia com casa de rádios e televisões, cansou de fazer isso. Taí, ó, no bem bom, todo mundo respeita ele".

Como dar uma de doido? Só se pegasse uma faca e saísse pela rua, a correr atrás dos outros. Ou, então, se agarrasse o miserável do fiscal do INPS, o tal de Maranhão, sujeito baixotinho, fácil de ser amassado com umas boas traulitadas, e o jogasse para fora da loja, gritando feito Tarzan. Mas era perigoso, porque aquele era um fiscal federal, o negócio ia acabar dando em xadrez, em vez de dar casa de saúde. Fosse um fiscal do Estado, a coisa seria mais fácil, porque para fiscal do Estado nem o próprio Estado dá bola.

Nem bem chegara à loja e já o esperava aquele recado da Jaci num bilhete sobre sua mesa: "Como é, meu bem, cadê o carro?". E outros recados havia, passados por baixo da porta, junto com a correspondência. Tudo gente cobrando ou reclamando contra cheques frios. Na correspondência, nem uma carta de amigo; só avisos bancários de datas de vencimentos, a conta da luz, a do telefone. Se ao menos pudesse vender o telefone, apuraria aí uns dois a três mil cruzeiros. Mas o raio do aparelho estava em nome da mulher, que grande besteira fizera! Também, de que lhe iriam servir dois mil cruzeiros e meio? Precisava era de uns cinqüenta milhões, no mínimo. Toda semana jogava na Loteria Esportiva, não chegava a fazer cinco pontos.

Não, decididamente estava de azar mesmo.

Levantou-se de sua cadeira, foi até a porta da loja. A praça em frente estava cheia de pessoas que não tinham o que fazer; uns sentados nos bancos, outros recostados nos postes e nas árvores, conversando, jogando palitinhos, enquanto alguns passavam, lerdos ou apressados, agitando a paisagem. Gente à ufa, a maioria sem ter o que fazer, sem problemas, sem preocupações maiores que a de passar o tempo. Vagabundos! Enquanto folgavam, ele ali naquele drama!

Dois indivíduos vinham em sua direção. Céus, eram dois credores! E nem fugir poderia, porque estivera ali na porta, dando sopa. Entrou, para aguardá-los. Em seguida, chegaram eles. "Boa tarde". E tome cobrança.

Enquanto os homens discutiam e ameaçavam-no até de cadeia, mais três cobradores deram um ar de sua graça (graça? Desgraça!). Agora sim, é que se sentia mesmo no mato sem cahorro

Quando todo mundo saiu, deixando um ar de ameaça perdurando no ambiente, as palavras do Miráleo lhe voltaram mais incisivas à mente: "Dê uma de doido, bicho!"

Foi para trás do grande biombo, que escondia seu escritório improvisado, e lentamente se despiu. Tinha de dar uma de doido e agora!

Nu em pelo, saiu gritando para a praça, assustando todo mundo. A vergonha era muita, tinha consciência plena de seu ridículo, mas era preciso, para salvar o nome da sua firma, para arranjar o dinheiro do fusca de Jaci, a gaita do sapato de seu filho. Seu corpo branco, magrelo, quase desprovido de pelos, deveria ser um espetáculo de feiúra, mas era preciso dar uma de doido. Miráleo tinha razão. Gritava, sentindo-se desafeitado, percebia vagamente a curiosidade que despertara e isso quase o inibia, mas continuava agitando as mãos.

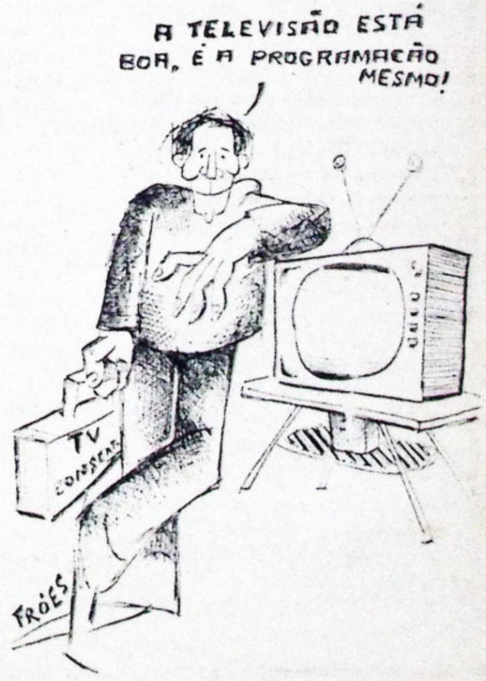
Em vez da ambulância da casa de saúde, apareceu foi um carro da Rádio Patrulha. "O senhor finge muito mal", lhe disse o Delegado, no Distrito, mandando trancafiá-lo no xadrez, "amanhã estará com a cuca mais fresca, então poderá ir para casa.. mas não me repita o *show*, viu?" Riu, enquanto lhe estendia umas roupas meio andrajosas: "Vamos, vista isto. Se ao menos fosse uma loura boa!", resmungou.

EXISTEM CARAS TÃO GORDOS, QUE QUANDO CAIREM EM SI, MORRERÃO ESBORRACHADOS.

CAFE' DE ESQUINA

Suplemento do CINCO DE MARÇO — ANO II
Goiânia, 12 de junho de 1972 — Nº 81

Com tanto palavrão que sai nos coletivos, a censura vai acabar proibindo menores de frequentá-los.



LETRA DE MURO

O aplauso é a vaia de mau caráter. (Batista Custódio)

Comenta-se no comitê da ARENA que o Brasílio Caiado será candidato a senador. Será, nada. O Brasílio tem auto-crítica. (Anapolino de Faria)

A atuação do deputado Manoel Mendonça já está prejudicando até a imagem das televisões. (Jesus Meireles)

Se é verdade que muita atividade sexual é bom para o coração, a Avenida Goiás à noite é clínica cardiológica. (Omar Carneiro)

O vereador Lázaro fez um discurso na Câmara Municipal de Goiânia. Tão logo seu pronunciamento seja passado para o português, todos ficarão sabendo do que se trata. (Idelfonso Avelar),

Agora, muitos políticos goianos estão sem o que fazer, porque já terminou a exposição de cavalos marchadores. (Manoel Demósthenes)

Pois é, se os ricos fazem atividade sexual na Avenida Goiás para tratar do coração, resta perguntar se na Avenida Bahia o tratamento é pelo INPS. (Potenciano Monteiro).

Para burro o Genésio de Barros só falta as penas. (S. Póvoa)

Goiânia inteira é uma esquina, onde 400 mil habitantes falam mal de 400 mil habitantes. (Irapuan Costa Júnior)

Variante de pobre é estrada-ramal do DERGO. (Hélio Levy)

Para ver pessoas que já morreram, não é necessário ir a uma sessão espírita. Basta ir ver os filmes que estão passando nos cinemas de Goiânia. (Rubens Guerra)

A Prefeitura de Goiânia já tirou os táxis e os caminhões de aluguel do jardim da Paranaíba. Agora só falta retirar o lixo. (Vicente Miguel)

A humanidade está inteira dentro de cada um de nós. Em alguns ressalta com maior evidência a presença de Judas. (Leonino Caiado)

Observem que desde que o Thirso morreu o Osmar Cabral não fez mais nenhum discurso. (Paulo Porto)

Meu caso cardíaco é tão grave, que talvez nem umas 40 doses diárias de Sofia Loren dêem jeito mais. (Jorge Abrão)

Piadas do leitor

"Segundo a Mitologia Grega. Deucalião e Pirra, ao criar o mundo, atiravam pequenas pedras atrás de si, as quais, ao tocarem o chão, transformavam-se em um ser semelhante àquele que as tinha jogado. Diz, ainda que J Tavares seria aquela pequenina pedra que ficou entre os dois deuses atiradores de pedras.

CÉSAR
Vim. Vi e... Corri!

FERNANDO MOURA VIEIRA
Rua 200 nº 185 — V. Coimbra — Go.



CONCURSO A MISS SIMPATIA

Se boca grande for simpatia, no próximo concurso a miss, sapo e jacaré serão candidatos.

Fabiano Wanderlei Viegas
Goiânia — Go.

Registro Social

Completa, hoje, duzentos e trinta anos a seguinte piada:

"Um governador resolveu disfarçar-se para, de perto, acompanhar os problemas de sua gente. Entrou numa venda e começou a reparar que todos os fregueses não compravam outra coisa a não ser material para pescaria: varas, anzóis e linha.

Depois de várias horas é que chega um cidadão e pergunta o preço de uma enxada. Entusiasmado com o único homem a comprar uma ferramenta de trabalho, intervém o governador:

— Parabéns! O senhor é um homem que merece o meu respeito!... Pagarei a enxada para o senhor... escolha a melhor.

— Num precisa ser muito boa, não... é pra arrancar minhoca mesmo!!!

Escreva a sua piada. Não vale de papagaio, sogra, desenho de naufrago na ilha, português, louco e do Nilo Margon.

Os espíritos do Joãozinho

SEBASTIÃO FRANÇA

Compadre Joãozinho, já bem cedo, quer dizer, lá pras dez horas, tava lá no bar do Zé Osório, derramando pinga pra dentro dele. Pinga é fraqueza de expressão, me corrijo: uísque. As vezes vodca. Pura, a bebida, que ele arrematava com água gelada. Uma, duas, três doses, isso dependia do papo e do tempo que o compadre tivesse. Porque a comadre Rosa, tinha dia que ia ao armazém ou ao açougue. Aí o compadre saía logo do bar, cara de santo, o bafo de tigre louco (cês manjam o BTL, não?) disfarçado com um halitol qualquer, desses isprei que a gente bafeja pra dentro da boca, pra tirar cheiro, desodorante de bafo de bebinho (cês manjam o DBB, não?), ia ajudar a mulher a carregar os pacotes. Maridinho bom tal, haveria de pensar a comadre.

A turma do gargarejo se invocava: seria mesmo que ela nem não desconfiava de nada, Divino Pai Eterno? Como era aquilo?

Foi o papai luqui quem descobriu a tramóia do compadre, sem querer, sacando uma de dedutivo. Mas o acaso ajudou.

O caso é que o compadre Joãozinho, um dia, saiu do bar meio lá pra muito depois do meio-dia. Ia na dele, tentando andar em linha reta, mas seguindo a escrita de Deus (não dizem que Deus escreve certo por linhas tortas? E após?). Vi-o entrando em casa e, dez minutos depois a comadre Rosa, afobada, correu a minha casa. "Vem dar uns passes no Joanico, compadre!" De vez em quando tou nessa do Edson Nunes; saco uma de macumbeiro, que é bom pra conferir prestígio, manjam? Aí fui.

O compadre estava sentado em uma cadeira na cozinha. Derreado, os olhos sem expressão, suando em bicas, o pijama empapado e o queixo pingando, ou melhor, gotejando suor. "Que porra!" — diagnostiquei, sem fazer vantagem. Aquele devia ser o famoso coma alcoólico

Para a comadre Rosa, porém, os quinhentos mil réis eram outros Bichos, antes que eu dissesse qualquer coisa, ela sacou esta:

— Isso é obra dos obsessores que perseguem o Joanico, tá vendo, compadre? Ele tambem é teimoso! Não quer ir, de jeito nenhum, a um terreiro pra se desenvolver! Veja o que eles fazem com ele!



O GRANDE CONCERTO

Estava para realizar-se no Brasil um concerto de violino com a maior expressão musical da Rússia, maestro Pretrovich Sartenovisck. A presença de tal cidadão era aguardada para uma temporada nas principais cidades do país. Em Brasília, com toda a sala de espetáculos lotada, sua apresentação se faria dentro em pouco no Teatro Nacional.

Com quase quinze minutos de atraso foi anunciado o maestro Pretrovich. Trajado com um fino smoking, ele foi delirantemente aplaudido pela multidão. Ao fazer a mesura, o maestro deu um sinal para o fundo do palco e um senhor lhe apareceu com um estojo todo em prata, com incrustrações de diamantes bem visíveis. Ele retira dali o mais belo violino já aparecido por aquelas bandas. De uma caixinha de ouro retirou uma cera, que imediatamente foi friccionada no arco. Novamente aplaudido, Pretrovich começou a tocar. Com dois minutos, foi obrigado a deixar o palco... com vaias e objetos jogados em sua direção. Era ruim demais...

O mestre de cerimônias, sem outra alternativa e ridicularizado com o farsante, teve a brilhante idéia de convidar alguém da platéia para continuar o concerto. Ao perguntar quem se prontificava a continuar o espetáculo, um velhinho maltrapilho, levando consigo um embrulho de panos, levantou a mão e caminhou

Inicialmente causou certa surpresa, porém, ao chegar às escadarias, foi ovacionado como se nele tivessem reconhecido um grande mestre da música..

O ancião desembrulhou seu amontoado de trapos e dali retirou um violino, cujo verniz já havia sido engolido pelo tempo.

Enfiou um dedo no ouvido e, com a cera conseguida, untou o arco de cordas emendadas. Quando levou o violino ao queixo, foi outra vez aplaudido. Esperou que a platéia se acalmasse e começou a tocar... duzentas vezes pior que o Pretrovich.

PERGUNTA INOCENTE:
O AIRTON SAIU EX—PONTA—NEA—MENTE?



COQUETEL TIGRE

Muito mais misturado que qualquer outro, o coquetel Tigre vem causando tonteiras mesmo antes de ser tomado. Pode não levar ninguém às nuvens, mas deixa o cara tiniudo de raiva. Podes crer, nenê? Ligue-se na receita e saiba porque entrou areia de Goiatuba na tuba do seu Moreira, mora? Anote:

1/3 dose de conhaque Ferreira;
1/2 dose de Martini (ez); 1/3 dose de cana (daquela que matou o guarda); 1/4 dose de Nato (Nôbilis); 1/2 dose de Champanhe Charles Albert (Antunes) e uma pitada de arruda.

Servir em taças a 350 km por hora, com um gatinho em seu carro. O tombo é violento e o choro bem maior.

Atenção, tigrinos! Querem ver o Ferreira deslanchar? É só criar caso nos treinos novamente. O cara dana a marcar gols às pencas.

CHEQUE GELADO

Isso deve ser reflexo (ainda) do Festival. Na estória do Quinzito tem cheque brastemp com cheiro de galinheiro. Gritaram pelai, né!

NÃO QUEBRE A CABEÇA PELAI. SÓ NA SÃO JORGE ESTÁ A SOLUÇÃO PARA QUEM CONSTRÓI. CERTO, AMIZADE?

LOURISVALDO LOTECA

O chefinho da oficina aqui do "Cinco" nem liga mais pro Tigre, depois que fez os treze na Loteca. Ocê tá devendo uma feijoada, bicho!

LINHA DE 150 ANOS

O Vila é o mais patriótico dos nossos times. Tem uma linha que, somados os anos dos seus jogadores, totaliza 150 anos. Homenagem ao Sesquicentenário da Independência.

O CAMPINAS À PROCURA DO ETCÉTERA PARA FORMAR A DUPLA DE MEIA CANCHA: ETCÉTERA E TAL.

"INFILTRAÇÃO"

Falaram em torcedor do periquito nos treinos do Vila.
João Malandro não gostou: "Torcedor do Goiás não tem tempo nem para ver treinos do seu time, quanto mais do seu FREGUESINHO. Quem gosta de carne de jogador é tigre, nenê"!

VOCÊS VIRAM O AIRTON PELAÍ???

FREGUÉS, FREGUESÃO. A SÃO JORGE FAZ AMIZADE. LÁ TEM DESCONTO PRA TODOS.

"STOP" NO CHEIRINHO
Tão querendo dar um "stop" no Cheirinho pelas bandas da Chacrinha. A patota atleticana quer vetar o Dito porque acha que ele já não é o mesmo...

CARAVELAS DE MADEIRA LÓGICO. E A MADEIRA DE ONDE VEIO? BIDUZÃO!

TIGRE NÃO

Bem, a estória é das mais britânicas. E é fato. O Govêrno Britânico proibiu a importação de peles de tigre. Aí as madamas passaram a usar capas de couro de cachorro. A brincadeira pode se repetir aqui, na Vila.

CRONISTA CONTRA MIL HOMENS

"Não pode entrar, amizade!"

— Essa foi a ordem severa.

Aí o Mané D'Oliveira meteu os peitos e jogou o aramado no chão. O empate de Goiatuba e Dragão não foi transmitido. Foi a forra das emissoras, e a madeira (não é da São Jorge) quase comeu feio.

O Gatuba gostaria de estar perto só pra ver o pega da turma do míero contra tantos homens (mil homens).

AZEITONA PARA O AZEITONO: "QUERIDO, ACHO QUE ESTOU ESPERANDO UM CAROÇO"!

PAPOU A GRAMA

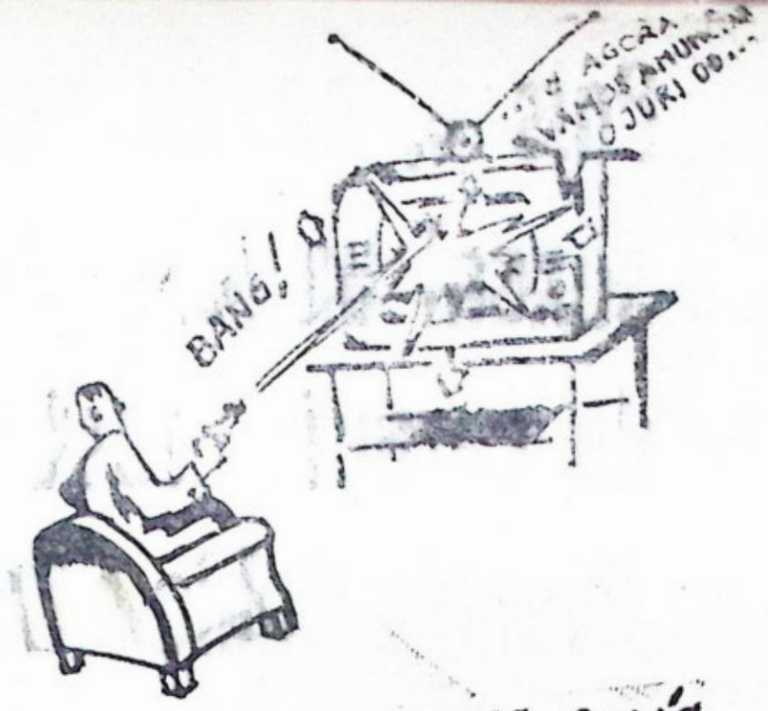
Um torcedor europeu, depois que o seu time ganhou uma partida, eufórico, pulou pra dentro do campo e comeu a grama. Se fosse aqui ia se dar muito mal, pro mode ser o nosso gramado muito desgramado. Papava terra pura. Pisteiros não podem entrar nessa.

NATO... REALMENTE
Nato começou dando de Santos Dumont, e isso pode levar o Tigre a perder a pele. E vai dar capa de madame.

PERIQUITO EM SÃO PAULO?

O Melchior esnobou com o convite pra jogar na capital paulista. Tuira não deixou por menos: "É até bom a gente não ir mesmo. Não quero tirar a vaga do Rivelino na Seleção."

CABRAL EM PORTO GOIATUBENSE
Se Cabral descobriu o Brasil, o Dragão achou que esse aí poderia descobrir o Goiatuba com as caravelas aciolinas.





ESSE GALO NÃO DÁ MAIS CHEQUE SEM FUNDO...

Uma racista pacas

Ele tava passeando na feira, parou perto de uma banca, onde estavam dois crioulos, desses que Mandrake contrata pra trabalhar de Lothar (pra quem não lê histórias em quadrinhos, Lothar é um negrão igual àqueles da Praça Cívica, morando?). Aí viu que eles vendiam um trem preto, numa latinha redonda, que nem essas de vaselina.

Perguntou, inocentemente:

— Que troço é esse?

Um dos crioulões da Praça Cívica não gostou do jeitão dele, branco de az abestalhado, mas respondeu:

— É henê, não é troço não, viu?
Mais inocentemente, ainda, tornou a pedir esclarecimentos ao distinto **colored:**
— E que diabo é henê? Pra que que serve?

O outro Lothar, mais educado, tomou a iniciativa da resposta:

— Olhai, seu branco azedo, henê é que a gente usa pra esticar o cabelo, morou?
— Morei, — disse o jovem mancebo de tez clara. E decretou a sua morte imediata, por meios violentos, ao comentar: — Tou morando: essa graxa preta aí é que é a brilhantina dos escurinhos, né?

NOTA DO REDATOR RACISTA: nós enterramos ele em caixão branco. Era um anjo, deu pra perceber?

Aqui vai outra

O cara estava tão ruim de saúde, que a mulher tratou de tirar guia no INPS, pra ele se consultar com um bom doutor médico. E lá foi ele, quase se arrastando, ao consultório. A mulher não podia ir junto, porque tinha de ficar fazendo o almoço, né?

O doutor examinou o pinta, auscultou-o, olhou lá dentro do olho dele, mandou tirar a roupa, mexeu aqui, mexeu ali, puxou o avesso dele, mostra a língua, abra bem a boca, diga "A", suba aqui, pule agora, faça dez flexões, botou aparelho de pressão, termômetro, eletroencefalograma, cardiograma. Concluiu, ao fim de quatro horas:

— O senhor tem de largar a bebida, se quiser ficar bom.

E mandou-o embora.

Em casa, o nosso amigo resumiu tudo nesta frase:

— O doutor disse que meu mal não tem cura.

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

A Escola de Educação Física, adotará doravante, provas de resistência nos ônibus de Goiânia. Estamos apostando que em apenas duas viagens, os estudantes serão grandes pugilistas, alpinistas, paraquedistas, além de conseguirem resistência para natação e faquirismo.

Pois é, se os ricos fazem atividade sexual na Avenida Goiás para tratar do coração, resta perguntar se na Avenida Bahia o tratamento é pelo INPS.

(Potenciano Monteiro)

O IBOPE provou que as melhores telemissoras de Goiânia são os canais 2 e 4.

Escalação da FRANÇA (mini copa) fornecida por Jotavares:

Jaqueline — Cardin — Petit Femme — Veronique — Brigitte — Valerie — Dominique — Antoniú Mellú — Carluarbertô — Êddilê — Rosinhá
Tecnique dô timô: Robicha du tevê

Escalação da ÁFRICA (mini copa), segundo Edson Nunes:

Alauê — Babalaô — Oxalá — Ogum — Orixá — Xangô — Nagô — Candomblé — Mungunsá — Vatapá — Caxinguelê
Técnico: Xigura u caximbu Bandeirinhas: Meus Insifiu



"A SECRETARIA DA FAZENDA VAI ANULAR OS GRILOS".

SERÁ COINCIDÊNCIA???

O Concurso Miss Goiás ser sempre realizado na mesma época que a Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores???

Pára-choque de caminhão.
"Mulher e fibra de breque só funcionam apertadinhos."

O Inácio BELINA está de Variant. Quer dizer: uma traição à Ford.

A CHINA TEM A MAIOR POPULAÇÃO DO MUNDO PORQUE OS CHINESES TÊM OS OLHOS FECHADOS E, LOGICAMENTE, NÃO VÊEM O QUE ESTÃO FAZENDO.

- Obrigado filho!... Você foi muito gentil em frazer vitamina de frutas para seu pai. - Não pai!... eu coloquei as frutas ai dentro, mas o ônibus chaqualhou tanto, que acabou virando isso daí!

Ligo para o Gomes Filho:
— Professor... como anda a situação do CERNE?

— PRESTES a ser definida, meu caro jornalista.

-Goiânia é a única cidade no mundo que possui a sua casinha da moeda particular. Os passes de ônibus estão aí pra comprovar...

Uma pena, o Circo Orlando Orfei estar desviando a atenção da população da Câmara Municipal.

— FOI UM ESTOURO...
— DEMOLIRAM O LAGO DAS ROSAS?
— NADA DISSO... O ZÉ TINTUREIRO ESTÁ DE VOLTA.